EDIÇÃO DE HOJE:
24 PÁGINAS
EM 2 CADERNOS

# JORNAL DE NOTICIAS

Diretor-responsavel: André Carrazzoni

ANO V | São Paulo — Domingo, 14 de Maio de 1950 | NÚMERO 1243

*Colaborações de:*
Edgard Cavalheiro, Ciro Pimentel, Reinaldo Bairão, Dante Alighieri Vita, Edgard Braga, Fernando Jor-
Domingos Carvalho da Silva.
ge, João Pacheco, Harold Smith e

# COMPLETO ACÔRDO NA CONFERENCIA DOS TRÊS CHANCELERES EM LONDRES

## Encerradas ontem as conversações

### ACUSADA A RUSSIA DE SER A ÚNICA POTENCIA AGRESSIVA DO MUNDO

LONDRES, 13 (AFP) — Terminou a conferencia dos três chanceleres ocidentais, anuncia-se oficialmente.

LONDRES, 13 (AFP) — A's 9,30 horas, realizou-se a sessão final da conferencia triplice, entre os srs. Dean Acheson, dos Estados Unidos, Ernest Bevin, da Inglaterra, e Robert Schuman.

Eventualmente, segundo se confirma, os três ministros poderão reunir-se quinta-feira, para novo exame da questão austriaca.

LONDRES, 13 (AFP) — As conversações finais dos três chanceleres, começadas às 9,30 horas, terminaram à tarde às 17 horas, com ligeira interrupção depois do meio dia.

O comunicado final confirma que a declaração comum sobre a Alemanha, a ser publicada segunda-feira, foi comunicada hoje ao governo alemão de Bonn.

LONDRES, 13 (AFP) — "Os três ministros do Exterior da França, Inglaterra e Estados Unidos chegaram a acôrdo sobre as grandes linhas da sua politica mundial", diz o comunicado final publicado na tarde de hoje, sobre a reunião triplice hoje encerrada em Londres.

LONDRES, 13 (AFP) — A União Sovietica foi acusada de ser a unica potencia militarista e agressiva do mundo, no comunicado final dos srs. Acheson, Schuman e Bevin, sobre sua conferencia em Londres.

Ao contrario, os três chanceleres frizam que a potencia do mundo livre jamais será dirigida para a agressão.

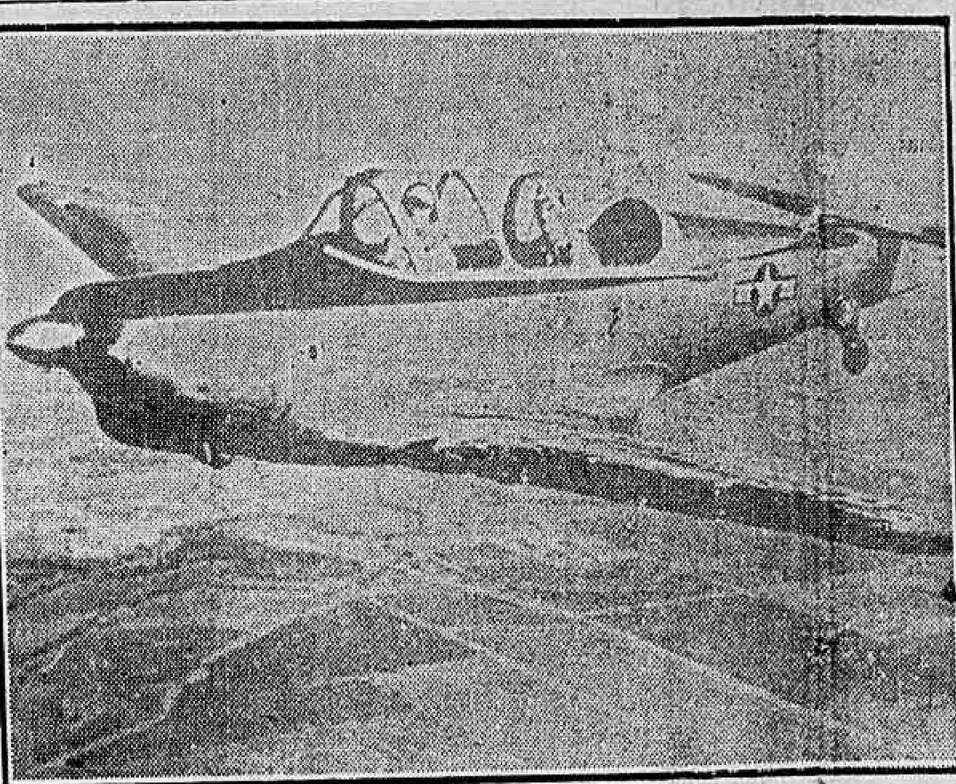
LONDRES, 14 (AFP) — Os três chanceleres ocidentais, no comunicado que distribuiram sobre sua conferencia, exprimem a sua intenção de encorajar e ajudar os novos governos independentes da Asia do Sudoeste.

Essa decisão visa combater o imperialismo comunista na região, denunciado aliás no mesmo comunicado dos três chanceleres.

LONDRES, 13 (AFP) — Os três chanceleres ocidentais chegaram a completo acordo sobre a questão alemã. Decidiram publicar uma declaração comum a respeito, a qual será divulgada somente na segunda-feira, para ser comunicada antes, por cortesia, ao governo federal alemão.

LONDRES, 13 (AFP) — Informa-se que o acordo a que chegaram os três chanceleres ocidentais sobre a Alemanha não comporta qualsquer modificações no

(Conclui na 2.ª pagina)



NOVO TIPO DE AVIÃO DE TREINAMENTO — *Primeiras experiencias de um "Buckaroo YT-35", novo tipo de avião de treinamento da Força Aérea dos Estados Unidos. O "Buckaroo", embora destinado a treinamento primario, pode ser equipado com metralhadoras, para instrução dos principiantes* — (Foto ACME para o JORNAL DE NOTICIAS)

## Redução nos Estados Unidos do pessoal diplomatico checo

### REPRESALIA A UMA DECISÃO DE PRAGA

WASHINGTON, 13 (AFP) — A Checoslovaquia foi convidada pelo governo norte-americano a reduzir de mais de 2 terços o seu pessoal diplomatico e consular nos Estados Unidos, anuncia-se oficialmente.

WASHINGTON, 13 (UP) — Os Estados Unidos ordenaram ao governo checo que feche os seus consulados em Cleveland, e Pittsburgh e reduza em dois terços o numero de funcionarios checos nos Estados Unidos, em represalia, por medida igual, tomada pelo governo checo, ordenando aos Estados Unidos que reduzam o seu pessoal diplomatico naquele país da Europa Central.

Ao anunciar a sua ação contra a Checoslovaquia, o Departamento de Estado disse que existem nos Estados Unidos cinquenta e dois funcionarios checos e que em consequencia trinta e cinco deles devem partir. Existem trinta e três na embaixada em Washington, quinze no consulado em Nova York, dois em Pittsburgh e dois em Cleveland.

A exigencia dos Estados Unidos foi feita em nota oficial entregue em Praga e ao embaixador checo nos Estados Unidos, senhor Vladimil Outrata.

O comunicado do Departamento de Estado diz que a decisão checa de provocar o afastamento dos diplomatas norte-americanos foi tomada em obediencia a ordens do Kremlin que «indicam a impossibilidade ou inhabilidade do governo checo de seguir uma politica independente.

«Em vista dessas evidencias, de que a Checoslovaquia, sob o seu atual governo, não poderá se conduzir em relação aos Estados Unidos e aos outros paises democraticos de forma compatível com as tradições e cultura da Checoslovaquia, ou com a devida consideração para com as convenções da comunidade de nações, este governo examinou a situação não só em relação ao presente, como tambem em relação ao futuro».

«Desde que os Estados Unidos não podem manter funções diplomaticas e consulares normais na Checoslovaquia e desde que as relações entre os dois governos vêm sendo restringidas através de tais ações, o governo da Checoslovaquia foi solicitado a fechar, dentro de um espaço do tempo razoavel, os seus consulados em Pittsburg e Cleveland e reduzir o seu pessoal oficial nos Estados Unidos, nos mesmos termos da exigencia formulada aos Estados Unidos, na Checoslovaquia».

O consulado checo em Chicago já havia sido fechado anteriormente, em represalia pelo fechamento de um consulado americano na Checoslovaquia, no dia 21 de abril.

FRANCFORT, 13 (UP) — Chegou a esta cidade o primeiro grupo de funcionarios diplomaticos norte-americanos expulsos da Checoslovaquia pelas autoridades comunistas.

A chegada desse grupo deu-se às 13,15 horas (hora local) num avião especialmente destinado para proceder à evacuação dos 40 funcionarios da embaixada e consulado, respectivamente, de Praga e Bratislava.

As autoridades norteamericanas informaram que o mesmo avião que trouxe esse primeiro grupo retornará ainda hoje à capital checa para dali retirar os restantes.

Essa evacuação se realiza

(Conclui na 2.ª pagina)



RAINHA DOS DIAMANTES — *Carol Channing, encantadora "estrela" de comedias musicais da Broadway, foi coroada "Rainha dos Diamantes", a 8 de maio corrente. Nesta foto, miss Channing se mostra tal como aparece atualmente em cena, numa canção sobre o esplendor daquelas pedras preciosas* — (Foto ACME para o JORNAL DE NOTICIAS)

## "OS EE. UNIDOS NÃO DESEJAM NOVA GUERRA", PROCLAMA TRUMAN

### ACUSA A RUSSIA DE DIFUNDIR MENTIRAS — DECLARAÇÕES DE HOFFMAN

A BORDO DO TREM PRESIDENCIAL, 13 (AFP) — O presidente Truman acusou a URSS de difundir "mentiras absurdas" sobre os Estados Unidos, em discurso que pronunciou em Great Falls, da plataforma trazeira do seu trem, e perante um auditorio de varios milhares de pessoas. "Os dirigentes sovieticos, disse o presidente, pretendem ora que os Estados Unidos são fracos, ora que somos forte e que querem a guerra. Os Estados Unidos não procuram senão a paz e não desejam a guerra com qualquer país.

CHICAGO, 13 (AFP) — O presidente Truman fará importante discurso na proxima segunda-feira, no grande Estadio de Chicago, por ocasião da conferencia nacional do Partido Democrata.

NOVA YORK 13, (UP) — "As forças militares do mundo livre devem adquirir tal poderio que a Russia não se atreva a invadir nações amantes da liberdade" — declara Paul Hoffman, chefe da Administração da Cooperação Economica.

Em discurso pronunciado na Conferencia dos Prefeitos Americanos, o administrador Hoffman disse que a atual "guerra fria" está sendo travada em quatro "fronts" distintos: no militar, economico, politico e no que concerne a divulgação de informações. "No campo militar", disse Hoffman, "essa disputa é da mais fundamental importancia. Procura-se ver se o exercito vermelho marchará ou não contra os paises vizinhos da Russia.

No "front" economico, através do Plano Marshall, a Administração da Cooperação Economica tem auxiliado a Europa Ocidental a se restabelecer dos golpes sofridos durante a guerra e firmar-se economicamente".

Prosseguindo, o administrador da A. C. P. disse que na parte referente à divulgação de informações, devemos combater a propaganda mentirosa dos comunistas em todos os paises da Europa Ocidental. Devemos combater essa propaganda malsã com a verdade e somente a verdade". Paul Hoffman disse perante os delegados presentes àquele conclave que no "front" politico, o Comunismo tem sofrido duros revezes em todas as eleições realizadas na Europa Ocidental durante o ano de 1949. O Kremlin teve seus passos embargados na Europa Ocidental desde 1948".

"Sim, posso afirmar que ganhamos algumas das batalhas da "guerra fria" travadas na Europa Ocidental; todavia, ainda não vencemos a "guerra fria". Para consegui-lo, a Europa — contando com nosso apoio — deverá cotinuar a aumentar sua produção e, consequentemente, obter com seus produtos industriais mais dolares e fazer progressos substanciais em prol da reintegração da economia da Europa Ocidental". Mais adiante, Paul Hoffman declarou existirem três fatos da mais fundamental importancia que deverão ser considerados pelos prefeitos, norte-americanos. "Não só considerados" — disse Hoffman. "Devem encará-los e aceitá-los. O primeiro deles é se os norte-americanos gostam ou não que a liderança do mundo livre tenha ficado a cargo dos Estados Unidos. O segundo desses fatos é a atual luta titanica pela sobrevivencia que se trava entre o mundo livre e o mundo escravisado do Kremlin. O terceiro fato é que não poderemos ganhar sozinhos esta luta; somente o

(Conclui na 2.ª pagina)

## TRYGVE LIE PROSSEGUE AS CONVERSAÇÕES EM MOSCOU

### CONFERENCIOU COM ANDRÉ GROMIKO

MOSCOU, 13 (AFP) — Um comunicado hoje publicado pelo Centro de Informações da ONU em Moscou anuncia que o sr. Trygve Lie, secretario-geral das Nações Unidas, conferenciou com o sr. Gromyko, ministro do Exterior da URSS, a presença do sr. Constatin Zinchendo, secretario-geral adjunto da Organização Internacional.

Precisa o comunicado que o sr. Trygve Lie e seus colaboradores visitarão amanhã varios pontos de Moscou e seus arredores. A noite assistirão a um espetaculo teatral.

MOSCOU, 13 (AFP) — Declara-se no Departamento de Informação da ONU que a conferencia que realizaram esta tarde os srs. Gromyko e Trygve Lie, durou cerca de uma hora, mas nenhum pormenor é fornecido. O secretario-geral das Nações Unidas conferenciou em seguida com o sr. Arcadi Sobolov, ex-secretario geral adjunto da ONU e atualmente membro do «Collegium» (Ministerio dos Negocios Estrangeiros Sovietico.)

MOSCOU, 13 (AFP) — Em seguida à sua entrevista de ontem com o sr. Vichinski, vice-ministro do Exterior da União Sovietica, o sr. Trygve Lie, secretario-geral da ONU, se entreteve com os membros de sua missão sobre «certas questões», conforme declara um comunicado do Centro de Informações da ONU em Moscou.

O secretario-geral adjunto da ONU, sr. Constantin Zinchenko, e o secretario-geral do Comitê Economico Europeu, sr. Gunnay Mydal, participaram desses entendimentos.

De outra parte, o sr. Michel Vavillov, diretor do centro de informações da ONU em Praga, precisou que, durante sua estadia nesta capital, o sr. Trygve Lie mantem-se em contato permanente com as organizações das Nações Unidas em Lake Success e Genebra, recebendo delas constantes cabogramas.

LEIA
Pregão Imobiliário
AS MELHORES
OFERTAS DA SEMANA
E INFORMAÇÕES DE UTILIDADE
PARA O MERCADO DE IMOVEIS,
nas páginas 10 e 11



EM BERLIM — *Averill Harriman, representante, na Europa, do Plano de Recuperação Economica, ao lado de John Mac Cloy, Alto Comissario norte-americano na Alemanha e Ernest Reuter, prefeito da Zona Ocidental de Berlim* — (Foto I. N. S., para o JORNAL DE NOTICIAS)

## EXPANSÃO DAS ATIVIDADES EXTRATIVAS MANUFATUREIRAS E AGRICOLAS NO BRASIL

### OPORTUNO ESTUDO DO "ANUARIO DO COMÉRCIO EXTERIOR"

WASHINGTON, 13 (UP) — O Departamento do Comercio publicou, pela primeira vez desde o fim da guerra o "Anuario do Comercio Exterior", no qual faz um estudo sobre o Brasil no capitulo sobre o Brasil, revela que as estatisticas referentes aquele país mostram a expansão de multas atividades manufaturais, agricolas e extrativas, naquele país, em relação a decada anterior a produção brasileira de carvão mineral aumentou, de 907.224 toneladas metricas em 1938, para .... 1.896.883, em 1946. A produção de lingotes de ferro, de 122. 352 toneladas metricas, no mesmo ano, subiu para .. 370.672 toneladas metricas, a produção de barras de aço subiu de 92.420 toneladas metricas, para 344.213 toneladas metricas ferro e aço laminado de 85.666 tneladas metricas em 1938 para 230.230 tneladas metricas, em 1946. A produção de cimento aumentou de 617.896 toneladas metricas, para 826.382 toneladas. A produção de minerio de manganes caiu de 306.205 toneladas em 1938, para 172.264 toneladas em 1946. Porém, os economistas dizem que o atual estado do mercado favorece a re-expansão. A produção de ouro foi de 142.971 onças em 1936 e de 140.496, em 1946. A produção de prata foi de .. 24.527 onças e 21.958, respectivamente.

No terreno da produção agricola, os ganhos foram muito mais sensiveis.

A produção de trigo aumentou de 5.044.000 busehil, para 9.115.000 busehels. A produção de arroz aumentou de 74.992.000 bushels, em 1938, para 135.800.000 bushells, em 1946. A produção de fumo aumentou de 200.841 libras, para 261.371 libras, em 1946. A produção de café foi de .. 3.096.000.000 libras em 1938 e de 3.743.000.000 em 1946. O cacau aumentou de 312.798 libras para 284.629 mil libras o valor das importações brasileiras procedentes dos principais paises do mundo, aumentou de 330.518.000 dolares norte americanos, em 1937, para 1.218.948.000 dolares norte-americanos, em 1947.

Entrementes, na mesma decada o valor das exportações brasileiras aumentou de .... 847.585.000 dolares norte americanos, para 1.145.806.000 dolares norte americanos. O Departamento de Comercio calcula que em 1947, o Brasil importou, "per capita" 25.35 dolares norte americanos e exportou 23,85 dolares norte americanos.

As importações brasileiras dos Estados Unidos, aumentaram de 76.409.000 dolares, em 1937, para 389.576.000 dolares em 1947. No mesmo periodo, as exportações brasileiras para os Estados Unidos aumentaram de 126.409.000 dolares norte americanos, para 413.892.000 dolares.

## ALASTROU-SE A GREVE DOS FERROVIARIOS AMERICANOS

### AMEAÇAM PARALISAR AS USINAS DA "GENERAL ELETRIC"

CHICAGO, 13 (UP) — A greve dos foguistas contra quatro grandes empresas ferroviarias estendeu-se à linha entre Daggett e San Bernardino, já que os operarios da "Uniom Pacific" se baseiam em que a via ferrea pertence à empresa "Santa Fé", contra a qual foi decretado o movimento.

Um guarda-agulhas e um maquinista em greve foram detidos em Knoxville,, Tennessee, acusados de haver disparado contra um trem de carga da "Southern Railrdad", ferindo um operario das oficinas que trabalhava como foguista. Dois maquinistas que não aderiram à greve tambem ficaram feridos ligeiramente.

Entretanto, em Washington, o sr. Ernest Noris, presidente da "Southern Railrcab", declarou que houve algum progresso na situação e que "muitos trens estão circulando, atendidos por seus foguistas habituais e outros com funcionarios da empresa ferroviaria em lugar daqueles".

O gerente do serviço de trens da "Umign Pacific", sr. W. T. Price, declarou em Los Angeles que a greve afetará "três ou quatro trens de carga e os quatro grandes serviços de passageiros" da divisão de Los Angeles, na cidade do Laso Salgado. Acrescentou que os grevistas antes de tomar a decisão, preveniram aos responsaveis pela ferrovia que iriam à greve com tempo suficiente para permitir a entrega de toda a carga entre as cidades de Daggett e San Bernardino e evitar, desta forma, prejuizos avultados.

CHICAGO, 13 (UP) — O "Buoard Nacional de Mediação" continua a trabalhar intensamente procurando encontrar uma solução para a greve dos ferroviarios — que afeta todas as estradas de ferro americanas — antes que a industria venha a sentir seus efeitos.

A despeito de Francis O'Neil, presidente do B. N. M., estar mantendo silencio quanto aos planos elaborados, acredita-se que os mediadores federais pretendem realizar entendimentos em separado novamente hoje com os representantes das ferrovias americanas e os da "Irmandade dos Maquinistas e Foguistas".

Entrementes, oficiais da "General Eletric Company" telegrafaram ao presidente Truman advertindo-o de que se a greve dos ferroviarios entrar numa segunda semana de duração, as usinas daquela companhia "dentro em breve estarão paralizadas causando imediatas dispensas em massa de empregados". Salientaram que a G. E. "já sofreu prejuizos irreparaveis com esse movimento paredista".

WASHINGTON, 13 (AFP) — O deputado democrata Jacobs apresentou, em carta enviada aos seus colegas da sub-comissão de atividades sindicais, um pedido para que o lider dos mineiros, John Lewis, compareça na proxima 3.a feira, perante o referido organismo parlamentar, a fim de esclarecer certas acusações que pesam sobre ele. Jacobs, presidente da sub-comissão em causa, protesta ao mesmo tempo contra a decisão do sr. Lesinski, presidente da Comissão do Trabalho, da qual faz parte a sub-comissão, pondo termo praticamente às investigações do signatario, quanto aos esclarecimentos das atividades do sr. Lewis. As acusações às quais o sr. Jacobs faz referencia dizem respeito a recente greve dos mineiros de carvão, porquanto um dirigente sindical afirmou que o lider mineiro, enquanto dava publicamente ordens para a cessação da "parede", concitava, em particular, os grevistas a não levarem em conta as suas instruções em tal sentido.

NOVA YORK, 13 (UP) — A greve dos aeromoços e comissarios da "Panamerican World Airways" terminou hoje, menos de 17 horas depois de declarada. Ambas as partes declariam ao rtabalho imediata arbitragem.

Um porta-voz do Sindicato dos Operarios de Transporte, do Congresso das Organizações Industriais, revelou que os funcionarios grevistas voltariam ao trabalho imediatamente.

A "Panamerican World Airways", que é a maior empresa de aviação do mundo, tem cerca de setecentos camareiros e comissarios.

A empresa ofereceu o aumento de oito dolares mensais, tendo os funcionarios exigido o aumento de doze dolares.

### Eleições gerais, hoje, na Turquia

ANCARA, 13 (U.P.) — Todas as tropas estão de prontidão devido à realização amanhã das eleições gerais no país. Durante as eleições, as primeiras que se realizam em quatro anos, a policia e a gendarmeria rural estão preparadas para manter a ordem em todo o territorio nacional.

## O Vaticano confirma a nomeação do bispo da diocese de Viena

### RENUNCIARA NO ATO DA SAGRAÇÃO

VIENA, 13 (UP) — O cardeal Theodoro Imnnitzer, arcebispo de Viena, anunciou que o Papa Pio XII depois de exaustivos estudos. Decidiu recopfirmar a indicação do reverendo Franz Jachym, como bispo titular da diocese de Viena.

VIENA, 13 (AFP) — Volta à atualidade o caso do monsenhor Jachym, que, ao ser sagrado bispo, recentemente, renunciou, em plena cerimonia, ao ato, alegando faltarem-se requisitos para a dignidade episcopal, numa resolução que causou geral espanto e teve repercussão mundial.

Agora, anuncia-se que o santo padre confirmou a nomeação de monsenhor Jachym, como bispo titular de Maronea e coadjutor do cardeal Ihnitzer, arcebispo de Viena. O arcebispo de Viena deu essa informação, acrescentando que a sagração de Jachym dar-se-á posteriormente; o fato parece confirmar assim que monsenhor Jachym tomou a inesperada resolução de renuncia somente devido ao seu estado de nervos, seriamente abalados por ocasião da primeira cerimonia de sua sagração.

Nesse sentido, o arcebispado de Viena publicou o seguinte comunicado:

"O secretario de Estado Pontificial anunciou que o Santo Padre, após um exame aprofundado dos motivos pessoais que levaram o dr. Jachym a recusar a consagração do episcopado, confirmou novamente sua nomeação à dignidade de bispo titular de Maronea, e coadjutor do cardeal-bispo de Viena. A consagração episcopal será efetuada proximamente. A data precisa será publicada dentro em breve.

## ULTIMAS NOTICIAS

### NA ILEGALIDADE O PARTIDO COMUNISTA DA VENEZUELA

CARACAS, 13 (UP) — O governo da Venezuela acaba de elaborar um decreto considerando ilegal a existencia do Partido Comunista neste país, anunciou-se oficialmente.

### MIL CASAS DESTRUIDAS NO JAPÃO

TOQUIO, 13 (AFP) — A cidade de Uematsu, situada no Japão Central, foi quase que inteiramente destruida por um incendio hoje à noite. As chamas irromperam numa oficina e, propagando-se com grande rapidez, destruiram cerca de 1.000 casas.

## O analfabetismo na Italia, efeito e causa da miseria

**Mark Strage**
(Exclusivo da ONA, para o JORNAL DE NOTICIAS)

*COSENZA — A ignorancia, fruto da miseria, é hoje o maior obstaculo a uma vida decente e democratica na Italia.*

*As familias miseraveis da Calabria e da Lucania têm de utilizar cedo seus filhos no trabalho. Mal tendo forças para segurar uma foice, os meninos têm de acompanhar seu pai e irmãos mais velhos nos trabalhos da lavoura. As meninas têm de cozinhar, arrumar casa, lavar roupa ou tomar conta de crianças. Quando há escola é em geral muito longe e, em poucos casos, há dinheiro suficiente para comprar livros, cadernos e lapis.*

*Não somente a maior parte das crianças não frequenta a escola como os adultos que tiveram alguma instrução acabam esquecendo, por falta de pratica o que aprenderam. A rude vida dos camponeses não deixa tempo para o luxo de usar a palavra escrita: os camponeses analfabetos lutam com toda a sorte de empecilhos se querem alfabetizar-se.*

*Além da miseria, há os esforços daqueles que só lucram com a situação de ignorancia e inferioridade dos camponeses. Um grupo feudal de proprietarios de terras, membros da pequena nobreza e negociantes da classe media vêem na vontade de se instruir dos camponeses uma ameaça a seus privilegios e, ativa ou passivamente, impedem a construção de estradas, que facilitariam o trabalho dos camponeses e lhes dariam algum tempo de folga.*

*Há uma certa ironia no desprezo que os tiranetes locais mostram pelos "camponeses ignorantes", pois, de fato, é a ignorancia dos camponeses que permite a exploração de que são vitimas. Os latifundiarios não mexem uma palha para facilitar a instrução dos camponeses; ao contrario, dificultam-na, por todos os modos.*

*Por outro lado, para o camponês, a palavra escrita apenas serve, há muitas gerações, para simbolizar o afastametno e indiferença do governo central.*

*Os unicos escritos que chegam às aldeias são as proclamações sobre recrutamento militar e os editais anunciando aumento de impostos e intimando algum aldeão a comparecer perante a justiça. Por seu lado, os camponeses se vingam, citando sua ignorancia como uma prova de que estão afastados das corrupções do mundo.*

*Os esforços de organismos como a União Nacional Contra o Analfabetismo e a UNESCO, que, em 1947, enviaram professores e criaram escolas rurais no sul da Italia, não serão compensados enquanto não se fizer compreender aos camponeses que a instrução é sua maior necessidade. Uma vez conseguido isso, os resultados são, às vezes, fantasticos.*

*Em Muro Lucano, os carabineiros foram chamados para manter a ordem entre os camponeses, indignados porque a capacidade escolar era muito pequena. Em Tricarico, na Calabria, as pessoas que chegam quando a sala de aula está cheia sentam-se do lado de fora, aguardando pacientemente sua vez. Em Bernida, onde a energia eletrica é insuficiente, os habitantes resolveram que somente a escola ficará iluminada a luz eletrica.*

*Muitos camponeses frequentam as escolas noturnas, depois de trabalharem durante todo o dia no campo. O dia de trabalho, no sul da Italia, acompanha a duração do sol, durante o ano. Começa uma hora antes do amanhecer, indo até ao meio-dia, mais ou menos, quando é interrompido para o almoço, e continua até o pôr do sol. Para ir à escola, o camponês tem de andar, às vezes, uma legua ou mais, até a aldeia mais proxima.*

*O entusiasmo não é menor por parte dos professores. Na aldeia de Parona, por exemplo, que conta poucas casas, uma delas é transformada, diariamente, em escola e o professor, que vem de bicicleta de uma aldeia vizinha, tem de deixar a bicicleta em baixo — pois a aldeia está situada no alto de uma colina — e gastar duas horas subindo o morro, para dar aula a 20 jovens. Na cidade de Matera, 1.300 candidatos se apresentaram quando se abriram as matriculas para o curso de professores.*

Companhia Paulista Editora e de Jornais S/A.
proprietaria de
JORNAL DE NOTICIAS

Diretor - Presidente: GLADSTON JAFET
Diretor - Vice-presidente: DEMETRIO NAMI HADDAD
Diretor - Superintendente: IGNACIO ESTEFNO

TELEFONES:
Diretoria 2-4575 — Publicidade 2-8433
Secretaria 2-8430 — Divulgação 2-8447
Redação 2-8446 — Portaria e Oficinas 3-9261

Redação, Oficinas e Publicidade: Rua Florencio de Abreu, 164-168 Caixa Postal, 5.553 — Endereço Telegrafico: JORNOTICIAS.

ASSINATURAS CAPITAL — 12 meses: Cr$ 180,00 — 6 meses Cr$ 90,00 — PARA TODO O BRASIL — 12 meses: Cr$ 150,00 — 6 meses: Cr$ 80,00 . Numero avulso, Cr$ 0,80 - Aos domingos, Cr$ 1,00.

Toda a remessa de numerario deverá ser feita em nome da COMPANHIA PAULISTA EDITORA E DE JORNAIS S/A.

# Dilema antidemocratico

NA solenidade em que a União Democratica Nacional homologou a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes à presidencia da Republica, um dos oradores estabeleceu o seguinte dilema: o povo terá de escolher entre aquele ilustre oficial-general, de um lado, o "golpismo, a aventura e o caos, do outro lado". No seu entusiasmo, é evidente que o orador se excedeu na pintura da situação politica. Pelos compromissos resultantes do apostolado democratico, a que se votou, desde a campanha presidencial de 1945, o sr. Eduardo Gomes, como candidato de novo, representa uma especie de garantia para a correção democratica do proximo pleito. A sua evangelização deverá ter um valor de exemplo, a fim de que a pureza e o idealismo do pregador dos bons principios não sejam negados nem deturpados na ação. Outro candidato, que não se apressentasse em nome da mistica que a propaganda udenista pretende alimentar, poderia infringir as regras do jogo democratico — menos o Brigadeiro. "Noblesse oblige": um ato ou uma palavra, destoantes da letra e do espirito do evangelho que o põe novamente em campo, repercutiriam aos ouvidos da opinião publica com um som falso. É velho e revelho o episodio que se conta da verdureira que, em Atenas, ouvia o discurso de um orador de outra provincia da Grecia, e que cometera um solecismo. "Ele não é atico", observou a mulher ateniense. O Brigadeiro, na luta que se vai empenhar, não poderá incorrer no solecismo de fugir às responsabilidades de missionario da fé nos destinos da democracia. Nem ele, nem os lideres, que o acompanham.

Se a sua candidatura tem esse sentido de fidelidade ao regime, oferecendo, por isso mesmo, a segurança de que este necessita para se consolidar, parece fora de proposito a outra afirmação do convencional udenista. A simples presença do candidato na arena deverá ser um escudo moral contra quaisquer ameaças de golpismo ou perigo de aventura e de caos. Seus proprios adversarios, se quisermos admitir a sinceridade da tese udenista, hão de colocar-se à sombra do poderoso escudo, na disputa de um lugar sob o mesmo sol, que brilhará sobre um mar de lenços brancos e que, afinal, tambem nascerá para todos. Vamos fazer a hipotese, por exemplo (hipotese perfeitamente racional, dentro do regime) que o Brigadeiro venha a ser derrotado. O fato de haver o povo preferido outra bandeira constituirá, por acaso, razão suficiente para que o golpismo alce o colo ou o país resvale para a desordem e a anarquia? O dilema não corresponde à logica nem à realidade de uma honesta democracia representativa. E visceralmente antidemocratico.

### LOCALIZAÇÃO DE REPARTIÇÕES FEDERAIS

Se, de parte da população existe o dever moral de contribuir pontualmente para o erario publico, cabe, por outro lado, às autoridades criar condições para que o serviço de arrecadação apresente aos que desejam pagar os seus tributos. Excusado dizer que no Brasil o governo não se tem sentido com essa obrigação. Ninguem ignora o sacrificio a que tem de submeter-se aquele que procura uma repartição tributaria para o cumprimento dos seus deveres fiscais. Desorganizado o serviço, desatentos os funcionarios, mal situadas as repartições, o contribuinte perde enorme tempo, ora à espera de ser atendido junto aos guichês, ora em caminhadas de uma secção para outra.

Parece que o governo teima em tornar odioso o cumprimento da lei, inspirando ao publico mais um sentimento de revolta pela sua indiferença aos direitos alheios do que a satisfação pelo dever cumprido. Deveria, no entanto, ser modificada essa atitude. Beneficiar-se-ia com isso a propria arrecadação. Desse modo, o governo, se tomasse disposições em favor do publico, estaria agindo no sentido do seu proprio interesse.

Temos aqui em São Paulo um caso contra o qual numerosas são as queixas. Não esconde o publico os aborrecimentos que lhe causa a localização atual das repartições tributarias federais. Estão elas instaladas em predios improprios e deficientes e situadas em locais distantes uns dos outros. Representações já têm sido dirigidas ao governo federal, solicitando medidas para que venham a ser instaladas em um só edificio. Todavia, as autoridades da União não dão mostras de que pretendam atender às reclamações da população paulistana.

Não acreditamos que se trata de má vontade ou de dificuldades de recursos. Estas não podem existir, quando a arrecadação de São Paulo compensa bem as despesas a que dê origem a iniciativa de concentrar em um só predio as repartições arrecadadoras federais. Não nos parece que poderá ser má vontade. Será com certeza simples desleixo — uma doença de que sofrem largamente todos os nossos serviços publicos. Insistamos, contudo. Talvez a insistencia faça com que, afinal, se abrande a molestia e o governo da União se lembre, enfim, de tomar a medida que lembramos acima.

### LEI ELEITORAL

Já não se tem cansado a imprensa em reclamar andamento mais rapido para a aprovação da lei eleitoral, que se encontra em discussão no Congresso. Após longo marasmo, teve ela recentemente um rapido transcurso, parecendo que ia chegar ao passo final. Sobreveio, porem, nova estagnação e ela emperrou outra vez. Enquanto isso, passam os dias e estamos nós cada vez mais perto das eleições de outubro, de que nos separam menos de cinco meses. Por mais de uma vez, já se manifestou a Justiça Eleitoral, mostrando os inconvenientes e os perigos da demora.

Como se sabe, o novo estatuto introduz diversas modificações no atual sistema eleitoral. Essas modificações exigirão tempo e estudo para ser adotadas adequadamente. A lei, por isso mesmo, já deveria estar aprovada há muito tempo, para que as suas inovações não sejam executadas atropeladamente, como a esta altura parece inevitavel. Pior do que isso: corremos o risco de não tê-la em vigencia senão talvez na vespera do pleito. O que isso apresenta de inconveniente, não é preciso acentuar.

Prevendo as irregularidades que poderão afetar as eleições de outubro, o Superior Tribunal Eleitoral resolveu fazer uma declaração conjunta, eximindo-se de qualquer responsabilidade no caso de que surjam dificuldades para o pleito. A declaração daquela corte vem mostrar que a situação apresenta talvez maior gravidade do que pensa a nação. Reclama a imprensa, queixa-se o publico, manifesta-se a Justiça Eleitoral, mas o Congresso não dá o menor sinal de perceber o que ocorre na opinião nacional.

## O TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para todo o Estado:
Tempo bom, com nebulosidade.
Temperatura estavel.
Ventos de nordeste a sueste, frescos.

ONTEM

NA CAPITAL — Temperatura maxima, 24,4. Minima, 10,3.
NO INTERIOR — Temperatura maxima, 27, em Guaratinguetá e Ibiti. Minima, 10 em Bebedouro.
NO LITORAL — Temperatura maxima, 28, em Cananéia. Minima, 18, em Santos.
(Do boletim diario do Instituto Regional de Meteorologia)

## REDUÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS...

(Conclusão da 1.a pag.)

em atenção ao pedido do governo comunista de Praga para que os Estados Unidos reduzam de 65 por cento o numero de seus representantes e funcionarios na Checoslovaquia. Primeiramente, o governo checo comunicou à embaixada dos Estados Unidos em Praga que não garantiria a segurança pessoal dos 40 funcionarios «excedentes», caso eles não deixassem o país até a meia-noite de hoje. Todavia, mais tarde, o governo checo estendeu esse prazo até a meia-noite do proximo dia 17.

## DISPOSTOS OS "ORTODOXOS"...

(Conclusão da 3.a pagina)

mos, ficando o nome riograndense como terceira fórmula.

Por que isso? São Paulo tambem tem homens publicos dignos da investidura e isso queremos que seja reconhecido pelo Conselho Nacional.

COSTA NETO E HORACIO LAFER

Perguntado, porem, sobre qual seria esse nome capaz de levar ao organismo diretor do P. S. D. a contribuição paulista, preferiu dizer que não cuidava de nomes, sendo o movimento, surgido há muito em São Paulo, mais como idéia geral. Entretanto, acrescentou que tanto o deputado Horacio Lafer, como o deputado Costa Neto, poderá configurar a solução almejada. E argumentou:

— "Pois, se se deseja um candidato de conciliação, por que não ser um paulista, uma vez que se degladiam gauchos e mineiros?"

Disse-nos ainda o mesmo informante que atualmente a maioria das opiniões evolui para a preferencia ao nome do sr. Costa Neto, em substituição ao do sr. Horacio Lafer, autor do esquema paulista.

## *Ajuste brasileiro-australiano sobre trocas comerciais*

RIO, 13 (Asapress) — Realizou-se hoje, no Palacio do Itamarati a troca de notas entre os governos do Brasil e da Australia, consubstanciando o ajuste sobre troca de mercadorias e «modus vivendi» comercial.

## *Mudança de domicilio do vereador e o exercicio do mandato*

RIO, 13 (Asapress) — Respondendo a uma consulta formulada pela UDN, sobre se pode exercer o mandato o vereador que haja transferido seu domicilio para outro municipio, o T.S.E. esclareceu que o assunto versado não é materia de sua competencia.

### A sombra do Jaragua

## *RESTAURAÇÃO*

*Hoje é o "Dia das Mães". Por certo que este dia não repercute da mesma forma em todos os corações; não vibra no mesmo timbre em todas as almas.*

*Infelizmente doutrinas existem hoje que despojaram a familia da sua suprema dignidade, da sua esplendida majestade e, por isso, a figura maxima e quase sobrenatural das mães fica reduzida a frangalhos irreconheciveis e tocados pela maldição irremediavel dos que entendem que a maternidade não passa de um fenomeno como todos os outros e a familia uma instituição precaria e soluvel como um torrão de sal nas aguas putridas da imoralidade.*

*Se os homens dispensassem meia hora só das horas que empregam em futilidades mais ou menos sérias em pensar na instituição da familia, chegariam a conclusão de que a firmeza, a solidez, a indissolubilidade dessa instituição são condições essenciais, imprescindiveis para a solidez e firmeza da convivencia humana. E no centro dessa instituição atrina a personalidade magnifica das mães se sobreleva fulgurante e bela, como aquela estrela milagrosa que guiou os reis Magos para adorar a primeira familia, a mais santa familia cristã, onde a Virgem Santissima incarnava o modelo futuro de todas as mães do mundo.*

*Como repugna aos espiritos sadios, como satura de indignação as almas nobres verem homens que, na inconsciencia das suas paixões subalternas, guiados pela força diabolica de suas doutrinas irracionais, não têm a minima noção da sublimidade intangivel das mães no regaço santo e moral das familias cristãs.*

*Como o orgulho estupido das falsas concepções envenena as almas daqueles que não querem reconhecer na maternidade o mais encantador e o mais afetuoso dos apostolados.*

*Uma simples mulher, diz d. Ramon Angel Lara, uma simples mulher existe que pela imensidão de seu amor tem um pouco de Deus e pela constancia da sua dedicação tem muito de anjo.*

*Tem um pouco de Deus, porque em cada filho imprime uma parcela de si mesma e possui a ubiquidade de seu amor, com a mesma intensidade e com a mesma igualdade, qualquer que seja o tamanho, a grandeza ou a importancia social de cada um.*

*Tem muito de anjo, porque acompanha os filhos por toda parte, onde quer que eles estejam, qualquer que seja a distancia que os separa dela.*

*Homens que tendes e centelha do amor materno, o prestigio da veneração por aquelas que lhes deram o ser, meditai sobre a grandeza da maternidade, sobre a suprema e inolvidavel magnitude de ser mãe e uni os vossos esforços para convencer e congregar os que perderam esta noção sobrenatural, de modo que se restaure universalmente a familia em torno da figura tutelar da verdadeira, da legitima e da insubstituivel mae.*

M. DE GRIMM

## A BATALHA ATINGE O CLIMAX

(Conclusão da 3.a pagina)

presidente do P. S. D. atribuida à falta de apoio do sr. Getulio Vargas. Na verdade, até hoje, é dificil admitir outra razão mais seria, embora nouvesse, evidentemente, outras razões ponderaveis. Por isso mesmo — considera-se — se Getulio não deu mão forte a Adhemar, nenhum motivo teria este para transformar o P. S. P. em elevador de regresso do "queremismo" ao poder.

Raros são aqueles que — enxergando as coisas sem paixão — acreditam na candidatura do senador Getulio Vargas. O que parece mais aceitavel é que os dois chefes ditos populistas estejam unidos para apoiar um terceiro nome e para garantir, em determinados Estados, a vitoria local do PTB, e em outros, a do PSP.

Justo é notar que, depois da publicação da nota conjunta, a ala nereusista do PSD se tornou muito mais intransigente e disposta a qualquer parada, no passo que diminuiam, no Conselho Nacional daquele partido, os votos da ala do general Dutra. O sr. Valadares eclipsou-se de tal modo que já se fala em sua adesão ao Partido Republicano do sr. Artur Bernardes...

Pode ser que o ar esteja impregnado de dissimulações e mascaras. O que tudo indica, porem, é que convergem para um unico ponto os caminhos dos srs. Getulio, Adhemar, Agamenon e Nereu. Com desespero, é claro, daqueles que desejam, a qualquer preço, a candidatura do senador de São Borja.

★ Toque de reunir

Se há coisa dificil de entender é a situação da secção paulista do PTB. Varias pessoas e varios grupos batalham pelo controle dessa secção, que se encontra atualmente sem diretorio constituido, e sob a orientação de uma comissão de reestruturação. Ainda agora acaba de surgir um ato desautorizando a convocação de uma assembleia do partido, feita pelo sr. Newton Santos. Ao mesmo tempo foram confirmados os poderes de que dispunham os srs. Porfirio da Paz e Frota Moreira.

Depois da divulgação da nota conjunta PSP-PTB, mudaram tambem de conversa os mentores estaduais do trabalhismo de Santos Reis, cessando seus ataques aos Campos Eliseos. Há dez dias era bem diferente a linguagem que usam hoje os srs. Cunha Lima, Nelson Fernandes ou Castro Neves. Daqui a dez dias — é de se prever, a propria sra. Conceição Santamaria terá entrado na «linha justa» do populismo, a não ser que prefira cair em heresia...

Mesmo que isto aconteça, porem, o PTB tende a fortalecer-se, daqui por diante, em São Paulo, pois o pleito de outubro aproxima-se e em vésperas de eleições não há lugar para brigas em familia.

O MDP do sr. Caio Batista, ao que parece, está em dissolução. A adesão de varios membros do MDP ao PTB—e tambem ao PSP—já foi anunciada. As legendas poderosas começam a transformar-se em imã, atraindo todos os asteroides dispersos da politica. O toque de reunir, praticamente, soou. As ovelhas que se extraviarem agora correrão o risco de encontrar tarde demais a trilha do rebanho.

Aí das ovelhas tresmalhadas! Serão tosquiadas pela marcha dos acontecimentos, sem recurso nem comiseração!

★ O despertar dos anjos

Interrogados por alguns reporteres, quase todos os deputados federais e estaduais e quase todos os vereadores paulistanos externaram a intenção de voltar, depois de outubro, às poltronas douradas das casas legislativas. Pois bem: existem atualmente — no Senado, na Camara, na Assembleia e na Camara Municipal — apenas catorze cadeiras vagas. Outras tantas — mais ou menos — serão criadas pela Justiça eleitoral, em virtude da legislação vigente. Assim sendo, se todos os atuais legisladores se reelegerem, sobrarão apenas apenas vinte e oito vagas. E, para essas vagas, há pelo menos uns mil candidatos em cada partido, quer dizer, mais de dez mil, no todo.

A concorrencia vai ser forte e os que vão sobrar são muitos. Não é àtoa que há tantos semblantes tristes no Palacio Nove de Julho e no Palacete Prates. Não é por acaso que varios parlamentares, até agora absolutamente inertes — estão dando sinais de vida, como certas crianças que só dão sinal de sua presença na ultima semana da gestação. Quando isso acontece, porem, quase sempre um novo anjinho bate às portas do ceu.

Quantos anjinhos haverá no Parque Pedro II e na rua Libero Badaró?

## *Responsavel e cumplice a propria tesoureira*

A POLICIA CARIOCA ESCLARECEU O ROUBO NA AGENCIA DOS CORREIOS DE CATUMBI

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Com a confissão da srta. Alair Macedo, agente e tesoureira da agencia dos Correios de Catumbi, está praticamente esclarecido o roubo verificado, há dias, naquela repartição postal. Após sucessivos interrogatorios, Alair confessou a sua cumplicidade no assalto de que resultou a subtração de 106 mil cruzeiros, assalto simulado. Declarou ela que fôra levada a pactuar com o plano criminoso por motivo de dificuldades economicas, pois seu pai, enfermo, necessitava de recursos para tratamento. Os autores do furto, que a policia espera identificar e prender nas proximas horas, deram à funcionaria apenas 20 mil cruzeiros, fugindo com o resto do dinheiro.

# NOTICIAS DO RIO

## Assinado no Itamarati o protocolo adicional à Convenção Internacional da Hileia Amazonica

### Personalidades presentes à cerimônia — Discurso do ministro Raul Fernandes

RIO, 13 — Realizou-se, ontem, na sala Joaquim Nabuco do Palacio Itamarati, a cerimonia da assinatura do Protocolo Adicional à Convenção do Instituto Internacional da Hileia Amazonica, assinada em Iquitos a 10 de maio de 1948, que foi firmado pelo Brasil, Peru, Equador, Colombia, França e Paises Baixos pelos seus plenipotenciarios que foram, respectivamente, o ministro Raul Fernandes e os embaixadores Luiz Fernan Cisneros, Luiz Antonio Peñaherrera, Dario Sotero Isaza, Gilbert Arvengas e ministro T. Elink Schurman. Apresentados os Plenos Poderes e achados em boa e devida forma, foi lido o texto do Protocolo. Em seguida os Plenipotenciarios apuseram as suas assinaturas e selos no instrumento.

Após, o ministro Raul Fernandes, falando de improviso em francês, fez um rapido historico do Protocolo que se acaba de celebrar, instrumento ispirado nas mesmas eminentes razões de ordem moral que haviam levado os paises signatarios à criação do Instituto Internacional da Hileia Amazonica: o aumento do bem-estar da humanidade, o desenvolvimento das pesquisas cientificas e tecnicas, o aperfeiçoamento das relações de convivencia entre todas as Nações tributarias do vale do Amazonas. Agradeceu a boa vontade ilimitada com que todas as Nações signatarias da Convenção de Iquitos se haviam congregado para a celebração do novo instrumento complementar. A essas Nações rendia sincera homenagem, pelo serviço que acabavam de prestar ao futuro Instituto da Hileia Amazonica e ao proprio Brasil.

Assistiram ao ato o secretario-geral do Ministerio das Relações Exteriores, chefes de departamentos, divisões e serviços do Itamarati, o delegado do Brasil junto a UNESCO, membros das missões diplomaticas dos paises signatarios e funcionarios do Itamarati.

O Protocolo, no art. 1.o designa os Estados que possuem territorio na Hileia Amazonica: a Bolivia, o Brasil, a Colombia, o Equador, a França, a Grã-Bretanha, os Paises Baixos, o Peru e a Venezuela. Excluem-se expresentante das atividades do Instituto qualquer formas de exploração economica da Região (art. 1.o n. 1). As descobertas de valor economico realizadas por pessoas a serviço do Instituto serão imediatamente comunicadas ao governo do país em que tenham sido efetuadas (art. 1.o n. II) e nem o Instituto, nem as pessoas a seu serviço poderão utilizar as suas investigações e descobertas em proveito economico proprio ou de terceiros. Tal utilização em país situado dentro da area geografica da Hileia Amazonica só poderá ser feita nos termos prescritos pelo respectivo direito interno (art. 1, n. III).

A letra b do Art. II, "O Instituto poderá adquirir, possuir e alienar bens, contratar e assumir obrigações"; etc. o Protocolo acrescentou: Para o fim exclusivo de desempenhar suas funções.

O Art. II que exige consulta previa ao Estado em cujo territorio o Instituto pretenda exercer atividades diz agora, mais explicitamente, que para cada empreendimento será necessaria uma autorização expressa, e sua recusa importará em impedimento à atividade considerada; o Estado poderá, a qualquer tempo, modificar, suspender, limitar ou revogar a autorização concedida. E ainda: as autorizações de pesquisas serão comunicadas a todos os Estados membros, com indicação da zona territorial em que a pesquisa será feita; se algum Estado considerar que a jurisdição dessa zona lhe pretence, poderá concorrer na autorização com reserva de seus direitos, ou negá-la. O Instituto, neste ultimo caso, se absterá de fazê-lo.

O Art. III foi alterado para considerar membros fundadores do Instituto os Estados signatarios da Convenção de Iquitos. A admissão de novos membros será feita por maioria de dois terços dos votos ao Conselho, mas deverá figurar nesse numero a totalidade dos Estados membros que possuem territorio na Hileia.

Alem das atribuições do Conselho, arroladas no art. IV foi estabelecido que ele tomará conhecimento das infrações arguidas contra qualquer membro; se por dois terços dos votos a arguição for julgada procedente, o Conselho poderá providenciar a respeito, de acordo com o seu Regulamento Interno.

Foi tambem acrescentado um dispositivo (letra "e" do artigo IV), estabelecendo que as reuniões ordinarias do Conselho realizar-se-ão em forma rotativa nos Estados membros que têm territorio na Hiléia Amazonica.

A Comissão Executiva será composta de um representante de cada um dos Estados membros, eleitos pelo Conselho dentre os nomes propostos pelos Estados membros. Para isso cada um deles apresentará uma lista triplice de pessoas habilitadas pelos seus titulos a participar eficientemente dos trabalhos do Instituto. O mandato da Comissão será de quatro anos e as suas funções serão regulamentadas pelo Conselho (art. V § a). O diretor do Instituto será obrigatoriamente nacional de um dos Estados que possuem territorio na Hiléia Amazonica (artigo V, § b) item I). Seu mandato é de três anos com direito a reeleição (art. VI § a). Na escolha do pessoal, o diretor deverá levar em consideração o preparo cientifico, a capacidade de trabalho, a competencia individual dos candidatos, bem como a necessidade de assegurar uma distribuição geograficamente proporcional de nacionais dos Estados membros.

As contribuições dos Estados membros serão fixadas anualmente pelos delegados governamentais do Conselho (atr. VIII, § b). O governo a ser ulteriormente elaborado e que fixará os privilegios e imunidades do Instituto, de seus bens e das pessoas vinculadas ao seu serviço só vigorara no territorio dos Estados que o houverem retificado (art. XII, § a).

## Encerrados os trabalhos...

(Conclusão da 3.a pagina)

salientou o papel desempenhado por Mangabeira, José Americo e Prado Kelly, homens que transformaram a derrota numa grande vitoria do partido como disse. Disse que a UDN não foi propriamente vencida, porque não se vence um povo que quer viver. E termina recordando o lenço branco que saudava Teofilo Ottoni, que saudou a Armando de Sales de volta do exilio e que agora saúda o Brigadeiro como a mais viva figura da nacionalidade.

ORADORES DISPENSAVEIS

O sr. Prado Kelly alegando o horario previsto para os trabalhos, pediu que renunciassem a seus discursos os representantes de Minas, sr. Alberto Deodato, do Distrito Federal, sr. Adauto Lucio Cardoso, e cinco outros oradores, e logo depois, deu a palavra ao brigadeiro Eduardo Gomes que foi vivamente aplaudido levando mesmo varios minutos para que pudesse iniciar suas considerações. Terminado o discurso do candidato udenista ao Catete o sr. Prado Kelly encerrou a sessão magna, sob estrepitosa salva de palmas.

Nesse momento, já consideravel massa popular se aglomerava nas escadarias da Camara e esperava a chegada dos convencionais inclusive do proprio brigadeiro Eduardo Gomes a fim de ter inicio o grande comicio. Já passava das 19 horas quando teve a palavra o sr. Adauto Lucio Cardoso, saudando aos estudantes do MNP que foram a chama inicial da luta brigadeirista de 1950.

O DISCURSO DO BRIGADEIRO

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Ao encerrar-se a convenção da U. D. N. nesta tarde, o brigadeiro Eduardo Gomes na qualidade de lider do partido proferiu as seguintes palavras:

"Meus senhores e algum democrata precisasse de estimulo para o honroso dever da vida publica, aí o teria neste singelo espetaculo que simboliza em três centenas de delegados do povo o poderoso eleitorado de um grande partido nacional já distinguido pela vitoria na generalidade dos seus principios e na conquista pelo voto de postos de direção em varios Estados e em numerosos municipios.

Essa imensa parcela da opinião do país recomendou-se pela sinceridade dos seus ideais e tem por aspiração permanente se não como premio de suas fadigas o serviço da patria. A sua perseverança na atividade politica é uma prova dignificante de que está em pleno rendimento o regime da ordem juridica pela restauração do qual nos congregamos há cinco anos sem agravos nem odios com a oportuna confiança de que a Nação retomaria o curso de sua historia sob as segundas inspirações da liberdade".

Mais adiante, prosseguiu o Brigadeiro em seu discurso:

— «O Brasil precisa de intensificar o ritmo de sua produção industrial e agricola; mas não pode fazê-lo sem mitigar ao mesmo tempo as provações de quantos patricios nas cidades e nos campos constituem o exercito anonimo de operarios de nossa grandeza. A nação aspira a maiores testemunhos de confiança entre ela e os que a representam e administram; mas essa confiança dependerá principalmente de receptividade para os reclamos do povo, cuja voz deve repercutir-se em todos os espiritos, acima de qualquer outra e de certo mais forte e dominadora que as vozes intimas e traiçoeiras da ambição do interesse e da vaidade. A União exige providencias salutares para as suas finanças, como sejam o equilibrio orçamentario, o estancamento das emissões, o saneamento do credito; mas todo esse esforço se explicará antes do mais pela deliberação de poupar à grande massa de consumidores os sacrificios sem conta que derivam para ela da alta crescente dos preços, que a empobrece dia a dia consumindo os sucessivos aumentos de salarios que já não iludem e nem correspondem às novas solicitações da sua penuria.»

QUESTÕES URGENTES

«Estais a ver e as mais diversas questões desafiam o patriotismo dos que são chamados às funções de comando; e só um ingenuo suporia que elas possam desatar-se pronta e eficazmente aos primeiros contatos com o poder. Porem entre elas há as de primeira urgencia as que merecem preferencias no estudo e na execução, as que devem ser relacionadas no curso da campanha presidencial com a ajuda e o conselho dos competentes. Em relação a todas é entretanto essencial que como justificação de cada formula tenhamos em vista o fim social e humanitario a que se destina — em uma palavra, a sua repercussão na coletividade brasileira, onde podem confirmar descrenças ou animar esperanças. Em plano de tamanho alcance urge convocar os mais capazes estejam onde estiverem para traçar rumos definitivos à administração do país».

QUER O APOIO DE OUTROS PARTIDOS

Depois de outras considerações, o candidato udenista assim concluiu:

"Quereis escusadamente que vos preste um derradeiro concurso, pondo à prova a nossa dedicação comum às instituições representativas, que tanto amamos e que desejamos ver florescentes e prosperas. Os vossos sentimentos que conheço, fiels à recordação dos labores passados, não me permitiam prolongar por mais tempo uma recusa, nem esta se harmonizaria pelo modo por que entendemos as nossas obrigações reciprocas em face do país que nos descreu de minha sinceridade nem de vossa vocação para servi-lo. Reafirmando uma tenaz disposição conciliatoria declaraste que a minha candidatura será tanto da U. D. N. quanto de outros partidos que, com intuitos semelhantes, se disponham em pé de igualdade, a contribuir para o seu exito. E' um nobre procedimento que assinala novo estagio de educação politica.

Saudo em vós outros representantes dos Estados a Federação Brasileira, em cuja unidade desaparecem as paixões transitorias e os residuos das lutas para só prevalecerem os vinculos historicos da comunhão nacional".

A POSIÇÃO DOS MINISTROS DA U. D. N.

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Falando à reportagem do JORNAL DE NOTICIAS na tarde de hoje o sr. Soares Filho, presidente da U. D. N. e lider da convenção nacional do mesmo partido nos adiantou que os ministros udenistas do governo não abandonarão já os seus cargos.

— Tudo dependerá — disse ele — do rumo que tomarem as coisas. Se o governo virar-se contra nós ou se nós formos a combatê-lo, então os srs. Mariani e Raul Fernandes serão obrigatoriamente afastados de seus cargos.

Por enquanto o acordo interpartidario ainda não foi denunciado, de maneira que a U. D. N. continua colaborando com o governo no plano administrativo.

## "OS EE. UNIDOS NÃO DESEJAM..."

(Conclusão da 1.a pagina)

conseguiremos aliados às nações livres do mundo. Juntamente com os povos amantes da Liberdade, poderemos construir uma paz tão firme e duradoura que nenhuma nação ou potencial agressor do futuro ousará violá-la".

NOVA YORK, 13 (UP) — O secretario da Marinha, sr. Francis Matthews, declarou que a agressão sovietica é agora maior ameaça à democracia que o exercito de Hitler em 1940.

Num discurso preparado para pronunciar na Academia Naval, o titular da pasta da Marinha disse que "estamos diante de uma ameaça maior que a que pesou sobre o mundo há dez anos, quando Hitler apoderou-se da França e estavamos todos na expectativa de vêr a Grã-Bretanha resistir à ameaça que pesava sobre todos os aliados".

O secretario da Marinha declarou que "os Estados Unidos devem continuar ajudando as outras nações não comunistas até o momento em que a maré do comunismo comece a baixar".

Matthews disse que tal fato aconteceria inevitavelmente, "mas para isso deveria ocorrer outro conflito. Tudo que podemos prevêr é que a luta pela paz será longa e dificil. Devemos equilibrar a nossa economia para podermos enfrentar essa situação".

PITTSBURGH, 13 (UP) — O poderio militar russo é maior do que o dos Estados Unidos, porém, esta nação pode se preparar para a guerra seis ou nove meses antes do que na guerra anterior, de acordo com o senhor Howardk Making, no seu primeiro discurso oficial como presidente da Junta de Munições. Acrecentou que a ameaça russa à paz mundial cresce paulatinamente. Howard disse que os Estados Unidos podem atingir a plenitude do seu poderio num periodo entre dezoito e vinte e quatro meses, depois da irrupção das hostilidades. Disse que um sadio patriotismo deve ser comunicado com um cuidadoso planejamento industrial.

## COMPLETO ACÔRDO...

(Conclusão da 1.a pagina)

atual estatuto de ocupação desse país.

Ao contrario, foi decidido fazer um apelo ao espirito de cooperação dos alemães, para a execução do estatuto.

LONDRES, 13 (AFP) — Antecipa-se que os três chanceleres ocidentais decidiram propor a realização de eleições livres em toda a Alemanha.

Essa proposta constará da declaração que os três chanceleres divulgarão segunda-feira.

LONDRES, 13 (AFP) — Na sua conferencia triplice, Acheson, Bevin e Schuman, segundo o comunicado oficial, decidiram coordenar seus esforços, para impedir a politica de contrabando de armas no sudoeste asiatico.

Os três chanceleres decidiram ainda reunir-se de novo em Nova York, provavelmente, e antes da proxima assembleia geral da ONU.

LONDRES, 13 (AFP) — Os três chanceleres, srs. Bevion, Acheson e Schuman, receberam conjuntamente os seus colegas da Belgica, Holanda e Luxemburgo. Nessa reunião, os ministros do Exterior da Beneluz foram oficialmente informados das decisões e sugestões aprovadas na conferencia triplice.

LONDRES, 13 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office desmentiu categoricamente, na manhã de hoje, uma noticia divulgada no "Daily Telegraph", segundo a qual o sr. Bevin, no curso da reunião de ontem da conferencia dos três chanceleres ocidentais, teria criticado a proposta francesa, a qual, como se sabe, pretende a unificação das industrias carboniferas e siderurgicas da França e Alemanha.

LONDRES, 20 (AFP) — O jornal comunista "Daily Worker" mantem sua campanha, no sentido de que as atuais conversações de Londres apresentam um nitido objetivo anti-sovietico. Na edição de hoje, o orgão comunista apresenta a vinda a Londres do sr. Pleven, ministro da defesa nacional da França, como outro indicio certo de que os três chanceleres estudam a maneira pela qual serão dispostas as forças militares dos paises atlanticos, para a guerra contra a URSS.

### FATOS POLICIAIS

## 11 pessoas receberam ferimentos em consequência de um capotamento

Na tarde de ontem, cerca das 17 horas, na estrada de Sapopemba, bairro da Agua Rasa, ocorreu espetacular desastre com um autocaminhão-lotação, provocando o acidente ferimentos em onze pessoas, des das quais foram internadas no Hospital das Clinicas. Consoante informações obtidas pela reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, no plantão da 8.a Delegacia de Policia, repleto de passageiros, passava pela estrada mencionada o caminhão de chapa n. 67.707, guiado pelo motorista Francisco Antunes. Este, não obstante estar o veiculo superlotado, imprimia ao mesmo velocidade impropria para o local e, à altura do quilometro 4, procurou o motorista desviar o carro de um buraco existente no meio da estrada. Com a manobra executada, Francisco Antunes fez com que o pesado auto capotasse e fosse depois cair num barranco, atirando os passageiros à distancia.

AGREDIDO NA PRAÇA CLOVIS BEVILAQUA — Ontem, às 10,15 horas, na praça Clovis Bevilaqua, em frente ao Forum, por questões de familia, o dentista Alfredo Paolilo, de 42 anos de idade, desquitado, morador à rua Augusta, 867, e Gustavo Pizoti de 45 anos de idade, solteiro, residente à rua Conselheiro Brotero, 1.423, agrediram-se mutuamente a socos e pontapés. Ambos receberam curativos no posto da Assistencia e foram ouvidos no inquerito instaurado na Central de Policia.

## CONTINUA NA PRESIDENCIA...

(Conclusão da 3.a pagina)

tado Waldy Rodrigues, derivou a palestra para o propalado expurgo no seio do PTB. Com a palavra, a deputada Conceição Santamaria disse-nos o seguinte:

— «A proposito da entrevista do deputado Porfirio da Paz, em que anuncia um expurgo no PTB, secção de S. Paulo, acho que tal expurgo seria, por certo muito oportuno. Talvez comece, porem, por onde menos espera o deputado Porfirio da Paz. Pois aqueles que conspiraram contra Getulio Vargas antes de 1945; que pretenderam tirar-lhe o retrato da parede no Centro Gaucho; que festejaram o golpe de 29 de Outubro; que conseguem representar o PTB e ser suplentes do PSP e fazer o jogo comunista, esses sim, serão desmascarados e estará feito o necessario expurgo no PTB».

Ao terminar suas declarações ao reporter, acrescentou d. Conceição Santamaria que a respeito dos fatos enunciados, está colecionando testemunhas para os atestatem, quando por ela forem levados à convenção do PTB.

NÃO HA DISSENSÕES NO P. T. B.

Ouvido ontem à tarde pela reportagem, a respeito das propaladas defecções nas fileiras petebistas, segundo declarações de um dos seus diretorios, disse o deputado Nelson Fernandes:

— "Tenho a impressão de que há um mal entendido ou, melhor, não foram bem compreendidas as palavras de um dos nossos companheiros sobre defecções nas fileiras do P. T. B.

Como petebista posso afirmar que não existem dissensão em nossos quadros, pelo menos que eu saiba.

"E quero crer que entre os velhos, mas os velhos mesmo, ninguem será atingido pelo pretendido expurgo, só se existir algum crdistão novo cuja entrada no partido se tenha dado pela porta dos fundos e que agora deve forçosamente ser atirado pela janela para, depois, fazer novamente a sua entrada como o fazem todos os trablahistas disciplinados e bem intencionados.

"Mas como disse, ignoro qualquer dissensão nas fleiras trabalhistas".

CONVENÇÃO NACIONAL

Segundo informações colhidas pela reportagem, será realizada no dia 17 de junho proximo, na Capital do país, a convenção nacional do Partido Trabalhista Brasileiro.

Nessa ocasião os convencionais indicarão o candidato do partido à suprema magistratura do país, ou, segundo expressão usada por um petebista, — "homologarão a escolha, já feita, do nome do senador Getulio Vargas para sucessor do atual presidente da Republica".

CONVENÇÃO ESTADUAL

A convenção estadual do Partido Trabalhista Brasileiro será realizada dias depois, em São Paulo, quando o problema sucessorio dos Campos Eliseos deverá então ser solucionado.

## "O COMERCIO PRECISA..."

(Conclusão da ultima pagina)

pensação que lhe são apresentados, pelos comerciantes com tradição ou não. Nessas condições, limita-se o governo a considerar tão-somente os interesses economicos do país, dentro das normas estabelecidas pelos acordos ou convenios de compensação com os demais paises.

Veja-se por exemplo o arroz. E' um produto que precisa ser exportado em virtude de uma safra mais ou menos elevada e que não será absorvida no mercado interno.

Como porem exportá-lo se os preços de custo são superiores aos do mercado internacional? A solução está em colocar o arroz no regime de compensação. Isto significará que o adquirente do arroz o venderá a 150 cruzeiros no mercado internacional, quando pagou pelo mesmo o preço de 200 cruzeiros a saca. A diferença entre um e outro preço será o agio, que constituirá o acrescimo ao preço do produto de importação, nessa operação de compensação. No caso de se tratar do azeite, o agio recairá sobre esse produto, dai resultando um custo aparente e outro, real».

## CONSTITUI SÉRIO PERIGO...

(Conclusão da ultima pagina)

coerciveis, dores do estomago, suores profusos, dificuldades em andar, diarreia, sede intensa, dores violentas no estomago e intestino, com predominancia na região da visicula biliar, taquicardia, tosse, expectoração abundante, convulsão, escurecimento da vista, perda dos sentidos e colapso. A morte pode sobrevir devido a tres causas: desidratação, colapso cardiaco por fibrilação ventricular e edema agudo dos pulmões.

PERIGOSO O USO DE INSETICIDAS

Tão grande e o risco apresentado pelos inseticidas fosforados, nas condições normais de trabalho em nossa lavoura, particularmente pela maneira brusca como se patenteia a intoxicação, tornando dificil o tratamento, que o Departamento de Defesa Sanitaria da Agricultura se sente no indeclinavel dever de desaconselhar o uso desses produtos fosforados, a não ser quando os lavradores adotem e façam cumprir medidas muito especiais de proteção dos trabalhadores rurais e queirab assumir plena responsabilidade pelos acidentes causados.

As medidas de proteção que tem sido aconselhadas pelo Instituto Biologico, e nenhuma das quais pode sob pretexto algum, ser dispensada, são as seguintes:

1 — Usar mascaras, oculos e luvas; 2 — usar macacões especiais para o serviço; 3 — não polvilhar contra o vento; 4 — Não trabalharem os empregados uns proximos dos outros; 5 — Não trabalhar com pulverizadores que estejam vasando; 6 — Não desentupir os pulverizadores com a boca; 7 — Não guardar alimento em recipiente que tenha contido inseticida; 8 — Lavar bem as mãos com agua e sabão todas as vezes que se tomar alimento ou agua; 9 — Tomar banho completo no fim do dia de serviço, trocando roupa limpa e 10 — Abandonar o serviço e procurar medico assim que sentir dor de cabeça, ansia de votimo, perturbação da vista.

TAMBEM NOS ESTADOS UNIDOS

Os técnicos do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos acabam de descobrir um novo perigo decorrente do uso do inseticidas DDT e hexacloreto de benzeno, qual o de envenenar o solo. Os efeitos toxicos dessas substancias em relação a plantas, gado e seres humanos são bem conhecidos já, havendo-se estabelecido para eles medidas de precaução. Testes recentes, no entanto, demonstram que o uso desses inseticidas, em estações sucessivas do ano, causa uma poluição definida do solo. Isso significa, ainda no parecer dos técnicos citados, que o uso continuo dos atuais inseticidas está reduzindo a capacidade produtiva do terreno, ano após ano, e poderá danificar completamente o solo, dentro de dez ou quinze anos. O envenenamento é consequencia da acumulação de hexacloreto de benzeno, que se volatiliza lentamente na terra, e do DDT, que não se decompõe mesmo depois de cinco ou seis anos de permanencia no solo. Os terrenos usados para pomares, plantações de algodão, hortas de legumes e plantações de amendoim estão ameaçados de envenenamento, se se continuar a empregar neles os inseticidas citados, em concentração.

## COMPREENDIDA ENTRE AS...

(Conclusão da ultima pagina)

quos, preparou atmosfera e bases adequadas para o intercambio comercial, com povos de produção avançada. Tudo isso deve ser convenientemente ponderado, havendo que retirar inferencias especiais desses movimentos. O rumo dos acontecimentos reclama, agora, nova revisão dos fatos pertinentes à cultura algodoeira paulista.

Essa responsabilidade recai sobre os que direta ou indiretamente participam do trabalho de orientação, salientando-se os resultados economicos que precisam exteriorizar-se daqui para frente, os quais dependerão de adequado equacionamento, por terem variado as condições atuantes. A fixação dessa cultura em solo paulista, perdeu o carater de medida subsidiaria para tornar-se imperativa exigencia. Nessa afirmação - adiantou - vai implicita seria advertencia e a propria previsão dos novos planos que deverão ser adotados. Ha que andar bem avisados sobre os efeitos desastrosos que poderão advir a São Paulo, se descurar-se nesse particular.

A experiencia sedimentada nestas ultimas decadas — conclui — conjugada aos novos fatores de exito de que pode dispor, saberá apontar os planos convenientes. O importante, é não desconhecer que o Estado, em virtude de seu coeficiente demografico, de seu progresso tecnico, industrial e do proprio avanço politico-social, pede, mais do que nunca, os produtos e os derivados oriundos da cultura algodoeira, como necessidade vital".

### ULTIMAS DE ESPORTES

## Regressaram os brasileiros

### O São Cristovão derrotou o Bonsucesso — Farina venceu o Grande Prêmio da Europa

Os jogadores brasileiros que participaram da segunda partida, contra os paraguaios, retornaram ontem ao Rio de Janeiro, juntando-se aos demais companheiros, na concentração de São Januario. Segundo informou Feola à nossa reportagem, não havia nenhum contundido.

VITORIA FACIL DO SÃO CRISTOVÃO

RIO, 13 (Asapress) — O amistoso desta tarde entre o Bonsucesso e o São Cristovão terminou com a facil vitoria do São Cristovão por 6 a 2. Os tentos foram marcados, no primeiro tempo, por Carlyle, Nelson e Reginaldo, para o São Cristovão, e Cidinho, de "penalty", para o Bonsucesso. No segundo tempo, Carlyle, Lino e Wilton, este para o Bonsucesso, completaram o placarde. A renda foi apenas de 2.406 cruzeiros. O arbitro, Silveira, bom.

TRIUNFOU FARINA

SILVERSTONE, 13 (France Presse) — O volante italiano Farina venceu hoje o grande premio automobilistico da Europa, corrido no circuito de Silverstone, com a media horaria de 145 quilometros e 600 metros.

O vencedor pilotava uma Alfa Romeo.

NOTINHA POLITICA

## Cavaleiros de Offenbach

Segundo se anuncia, vão reunir-se, terça-feira, os dirigentes locais do Partido Social Democratico, a fim de escolher o nome paulista e ortodoxo a ser indicado ao Conselho Nacional do referido partido, como candidato do Edificio Central à chefia do governo central da Republica. Entendem os respeitaveis cavalheiros, que vão discutir o assunto, ser perfeitamente possivel, e memo viavel, tirarem da cartola que usam um coelho fabricado por geração espontanea, e remetê-lo à pressa, para que o mesmo sirva, no Rio, de elefante branco. Chegado ao Rio, o bicho revogará todas as disposições em contrario. Já cozidas e recozidas, sejam elas de Agamenon ou Benedito, do Catete ou de Nereu Ramos.

Não me é possivel saber como classificar os magicos da Executiva local do pessedismo. Ou são ingenuos, ou então estão de posse de segredos irrevelaveis. Se eles acreditam em que o seu candidato de ultima hora terá o condão de cair, como as cinzas de Vesuvio, sobre a Pompeia nereusista, e abafar-lhe a voz, e paralisar-lhe o sangue, então devem ter na carteira o bilhete de ida, primeira classe, para Pirituba.

Não quero porém faltar-lhes ao respeito. Eles estão em perfeitissimo juizo e, na verdade, só querem uma coisa: movimento. Sabem exatamente que os titulos do PSD de S. Paulo não tem a menor cotação no Conselho Nacional do partido. Os cem mil votos que podem representar não os autorizam a engrossar a voz nas reuniões onde se discute apenas a maneira de obter votos de Getulio, Adhemar ou Dutra.

Conscientes, aliás, de sua situação, os ortodoxos locais ficaram sempre à margem dos acontecimentos, para não atrapalhar. Agora, porém, que a batalha está sendo resolvida entre Nereu e Bias Fortes, resolvem mascarar-se de cavaleiros andantes, surgindo em campo para defender sua dama, o prestigio de S. Paulo, que eles não têm em São Paulo.

Misto de Queixotes e cavaleiros de Offenbach, chegarão tarde demais ao Rio, almoçarão no Lido, na falta de moinhos de vento, reclamarão ventiladores. Depois, voltarão palitando os dentes e garantindo que defenderam o bom nome de S. Paulo.

Quando acabará a comedia?

MONSIEUR BERGERET

# Dispostos os "ortodoxos" locais a sugerir um nome paulista ao Conselho Nacional do PSD

**Esperam-se grandes novidades da reunião da Executiva pessedista, a ser realizada depois de amanhã — Costa Neto e Horácio Lafer, os nomes em foco — O problema da sucessão estadual — Ressurge o nome do sr. Brasílio Machado Neto — Insistem em falar como representantes do prestígio político de São Paulo os dirigentes da minoria ortodoxa do pessedismo**

Grande expectativa se forma em torno da reunião da Comissão Executiva do P. S. D., marcada para terça-feira próxima, e na qual serão examinados varios e importantes problemas internos do partido e travada a luta final, segundo os observadores, entre ortodoxos e liberais. Varios proceres pessedistas estão sendo esperados da Capital da Republica, sendo provavel que a maioria da representação paulista na Camara Federal e no Senado venha a esta Capital para a reunião.

EXPURGO A' VISTA

Um dos problemas que serão debatidos e que, naturalmente alicerçará maior repercussão, será o sucessorio, pois a secção paulista do partido majoritario pretende reavivar o esquema politico que inclui um nome paulista para a sucessão presidencial. Alem disso, o tema da reestruturação dos diretorios do interior do Estado, considerados como sob influencia dos liberais do partido, será incluido na pauta dos trabalhos podendo despertar grandes disputas, uma vez que não se espera a submissão, dos interessados aos planos dos ortodoxos.

A VICE-PRESIDENCIA DA EXECUTIVA

A eleição para a vaga de vice-presidente da C. E. de São Paulo tambem está merecendo as maiores atenções, articulando-se o nome do sr. Benedito Costa Neto como candidato.

A SUCESSÃO ESTADUAL

Segundo apuramos, não será estranha à reunião dos pessedistas a questão sucessoria estadual, pois é sabido que varios politicos de São Paulo têm carecido aos dirigentes nacionais do partido a necessidade de se encontrar uma solução rapida para a questão, uma vez que o P. S. D., desde já, leva grande desvantagem em confronto com outros partidos, cujos candidatos têm a campanha de propaganda eleitoral em franco desenvolvimento.

Apesar de haver o sr. Cyrillo Junior condicionado a solução desse problema partidario ao que fôr resolvido na esfera federal, os pessedistas de São Paulo pretendem abordar o assunto com espirito de decisão. Soubemos, tambem, que há oitenta por cento de possibilidades de que o P. S. D. venha a ter seu candidato proprio aos Campos Eliseos, sendo certo que uma boa maioria apoia o nome do sr. Brasilio Machado Neto como elemento capaz de mobilizar a boa vontade das classes produtoras e com base popular bastante apreciavel, uma vez que sua vida publica o tem evidenciado um administrador capaz. Sua candidatura, porem, sofre certas restrições de outro grupo, para o qual o principal argumento tem sido o de ser o sr. Brasilio Machado Neto mais um divisor do partido, que propriamente um galvanizador de forças. Disse-nos um porta-voz desse grupo:

— "Veja-se o que houve na Assembléia, durante sua presidencia. Os proprios pessedistas se desavieram não poucas vezes, por questões que se prendiam às decisões da Mesa".

UM NOME PAULISTA

Esperam os circulos pessedistas que a reunião de terça-feira venha a recolocar o problema de um nome de São Paulo para a sucessão presidencial, como candidato do P. S. D., com possibilidades de apoio dos demais partidos interessados.

Falando ao JORNAL DE NOTICIAS, na tarde de ontem, um ortodoxo pessedista explicava:

— "Queremos que nosso Estado, o colegio eleitoral mais importante do pais, tenha o seu devido lugar no estudo dos candidatos. Até agora, falou-se em nome mineiro ou gaucho, surgindo até o pretendido dilema em que estaria o partido: escolher um mineiro ou decidir-se pelo sr. Nereu Ra-

(Conclui na 2.ª pagina)

## Homem de Estado, não aprendiz de feiticeiro

ANDRE' CARRAZZONI

*Não são duas nem três as causas que explicam o estado de discordia intestina reinante nos quadros mais caracteristicos da politica partidaria do país. Podem, entretanto, ser reduzidos a uma principal, em face da qual as demais não se revestem de consistencia. Os embaraços, tropeços, contramarchas e atritos que se observam atualmente no cenario onde se movem os nossos partidos, provêm da profusão de aspirantes à futura presidencia da Republica. Nesse terreno mais ou menos vulcanico, que é o da sucessão, tem surgido uma brotação de candidatos, com uma facilidade e uma exuberancia de cogumelos, após refrescante chuva estival. Aos que receberam a qualificação de naturais, porque andam na boca e no coração do maior numero de adeptos, deve-se acrescentar outra categoria, formada pelos candidatos em potencia, cuja ação, preferentemente subterranea, sinuosa e velada, lança a poeira da indecisão e da confusão nos olhos dos coordenadores e de outras personagens incumbidas de apontar o homem capaz de representar de denominador comum dos interesses ou das aspirações do seu partido. Tão assombrosa multiplicação de candidatos desperta, necessariamente, reflexões, entre os observadores da atualidade nacional não contagiados do espirito de parte ou que, embora militantes em qualquer corrente de opinião politica, encaram o problema fora da estreita otica das paixões partidarias. Normalmente, em epoca de bonança, a primeira magistratura republicana, nos regimes do tipo do brasileiro, requer o mais fino senso seletivo, na hora da indicação dos nomes merecedores dos sufragios do corpo eleitoral da nação. A capacidade de seleção, à primeira vista, já deixa entender que se trata de virtude menos peculiar às multidões do que a um escol politico. O povo, com aquela sabedoria instintiva que comunica às suas decisões, em momentos excepcionais da historia, não raro se abebera nessa secreta fonte de inspiração providencial, para descobrir os seus timoneiros. Quando as camadas do alto ficam ofuscadas, falham e erram na escolha, a massa social, imbuida da presciencia maravilhosa, entra em cena e corrige o equivoco, que seria a elevação ao cargo supremo de figura menos apta para enfrentar as exigencias da arte politica. As democracias, com o direito de opção, que asseguram ao eleitorado, entre varios candidatos, estão menos expostas aos enganos da inconsequente consagração de incompetencias e mediocridades. Mas se elas garantem o direito de opção, entre varios candidatos, haveria mal em que o numero deles fosse exorbitante? A objeção, que acaso ocorresse a algum leitor, não focalizaria o aspecto essencial, no exame das singularidades distintivas do nosso panorama politico partidario. A afluencia de candidatos à sucessão do general Dutra — esta a tese aqui sustentada e cujas conclusões a seguir serão fixadas — é o iniludivel sinal da falta de compreensão das dramaticas responsabilidades do exercicio do poder, na presente quadra da vida do Brasil e diante da nossa posição num mundo em desordem. Não vamos eleger, a 3 de outubro, apenas um presidente da Republica; termos de escolher, para o desempenho da delegação de confiança do povo brasileiro, um presidente da Republica notoriamente dotado das qualidades que distinguem um homem de estado. Não vamos tirar à sorte, com os instrumentos da soberania popular, para a sagração, de consequencias desastrosas, de qualquer aprendiz de feiticeiro, incapaz de manejar as alavancas do poder sem desencadear catastrofes. Se a quadra atual do Brasil e do mundo fosse propicia a um sistema de Arcadia politica, poderia o Brasil se voltar, não para um aprendiz de feiticeiro, mas para essas jovens esperanças da Republica, que estão pululando nas estradas do Catete. Os tempos, porém, são outros, tempestuosos e tragicos. Reclamam vocações já experimentadas nos sacrificios e sofrimentos da vida publica. Deixemos os devaneios da poetica politica e social para estações mais favoraveis. Agora, o de que precisa o Brasil, para encetar os herculeos trabalhos de recuperação e construir os alicerces de futuro melhor, é um homem de Estado autentico, sem contrafação, na presidencia da Republica.*

## Encerrados os trabalhos da Convenção Nacional da U. D. N.

**Falaram numerosos candidatos, entre os quais os srs. Ferreira de Souza e Valdemar Ferreira — Discurso do Brigadeiro, aceitando a sua candidatura**

RIO, 13 (Da sucursal, pelo telefone) — Conforme estava programado realizou-se esta tarde a sessão magna da Convenção Nacional da U. D. N., à qual compareceu pessoalmente o brigadeiro Eduardo Gomes. Muito antes da hora marcada, já o salão do plenario da Camara dos Deputados estava totalmente lotado, sendo consideravel a multidão e populares que se comprimiam nas tribunas laterais e nas varandas de acesso ao grande salão. Alem de ricamente florido, o salão da Camara apresentava o aspecto incomum de grandes paineis de saudação ao Brigadeiro e à U. D. N.

O sr. Prado Kelly, ao abrir a sessão solene às 17 horas, convidou os representantes de todos os partidos nacionais a tomarem lugar numa das tribunas laterais especialmente preparadas para esse fim.

REPRESENTANTES DE PARTIDOS

Os partidos estavam assim representados: P. S. D., Cyrillo Junior; P. S. T., Vitorino Freire; P. T. N., Emilio Carlos; P. D. C., Felix da Cruz; P. S. P., Teodoro de Mendonça; P. S. B., João Mangabeira; P. L., Carvalho Guimarães; P. R., Arthur Bernardes; P. T. B., Salgado Filho; e P. R. P., Almirante Cockrane.

A seguir o sr. Prado Kelly fez uma ligeira saudação ao brigadeiro Eduardo Gomes, salientando ao mesmo tempo o signo bom com que se realiza a convenção do partido num dia que marca a libertação dos escravos e justamente no Palacio Tiradentes onde se fazem as leis do país e os anseios populares têm a sua tribuna. Fala ainda em Joaquim Nabuco, Rui e Patrocinio e encerra as suas rapidas considerações acentuando que naquela Casa já se reuniram duas Constituintes e que era justamente ali que a U. D. N. pretendia iniciar "uma jornada de concordia e paz".

O primeiro orador da tarde contudo foi o sr. Ferreira de Sousa. Saudando o brigadeiro Eduardo Gomes, disse o lider da U. D. N. no Senado:

Logo depois falou o sr. Valdemar Ferreira, presidente da UDN de São Paulo, que ao chegar à tribuna foi saudado por milhares de lenços brancos empunhados por toda a assistencia e pelos «ra-tin-bum» dos estudantes do MNPO politico paulista

(Conclui na 2.ª pagina)

### Comitê Pró-Patrícia Galvão

Acaba de ser organizado o primeiro comitê de propaganda de candidato a deputado estadual. Trata-se do Comitê Pró-Patricia Galvão, cujo objetivo é trabalhar pela candidatura daquela jornalista à Assembléia Legislativa, sob a legenda do Partido Socialista Brasileiro.

Constituem o referido Comitê funcionarios de agencias telegraficas desta Capital.

## Continua na presidencia da Comissão de Reestruturação o major Newton Santos

**É pessoa de confiança do senador Getulio Vargas — Fala ao JORNAL DE NOTICIAS o deputado Waldi Rodrigues — Ameaças do deputado Conceição Santamaria a propósito do anunciado expurgo das fileiras petebistas — "Não há dissenções", diz o sr. Nelson Fernandes — Várias**

Fervilham ainda as dissenções no seio das hostes trabalhistas de São Paulo. Muita gente vaticinava para o encontro dos parlamentares paulistas com o senador Getulio Vargas, o merito de fulminar as divergencias que vinham grassando no P. T. B. e que a custo de muita discreção, eram mantidas à sombra. Aconteceu o contrario. No "tete-a-tete" com Vargas acabaram-se definindo nitidamente as alas antagônicas da secção bandeirante do partido e, muita coisa veio à luz.

Agora, a premencia de tempo e a ansia de dar ao P. T. B. a coesão necessaria para enfrentar com êxito o embate eleitoral que se aproxima faz com que todos queiram "colocar os pontos nos ii".

FIGURA DE CONFIANÇA DE GETULIO

Depois de demorada palestra com representantes petebistas na Assembléia Legislativa, procurando sondar os bastidores do Partido, logrou o reporter obter declaração formal do deputado Waldy Rodrigues, que, à frente de diversos colegas ditou estas linhas:

— "O major Newton Feliciano dos Santos não deixou a presidencia da Comissão de Reestruturação do P. T. B. em São Paulo. Continua sendo elemento de absoluta confiança do senador Vargas. Não tem, portanto, nenhum fundamento a entrevista do deputado Porfirio da Paz, em que chama de ex-presidente o major Newton e lhe atribui missões em outros Estados, como Minas, Pernambuco. De fato, a amizade e a confiança depositada em Newton Santos pelo sr. Vargas deram-lhe esta força de orientar em nome pessoal do senador as reestruturações do P. T. B. em Minas, Goiás e em Mato Grosso. Mas o centro de irradiação é São Paulo, onde o major Newton, presidindo a Comissão de Reestruturação e prestigiado cem por cento pelo sr. Getulio Vargas, procede ao trabalho de reestruturação".

REVISAO NO QUE JA FOI FEITO

Prosseguindo em suas declarações sobre a crise petebista, acrescentou ainda o deputado Waldy Rodrigues:

— «As disputas sempre existiram dentro do PTB. Mas todas de ordem pessoal, daqueles que objetivam conquistar posições em prejuizo do trabalhismo, da unidade partidaria. O major Newton vai iniciar agora, seguindo instruções diretas do presidente efetivo do PTB, que é o senador Getulio Vargas, a reestruturação da capital e, para tanto já deu o primeiro grande passo, que foi anular o trabalho de desagregação que havia sido iniciado.

Ainda por determinação do senador Vargas, serão revistos os atos praticados durante a ausencia do major Newton Santos.»

O EXPURGO NO P.T.B.

Logo após ter o reporter anotado as palavras do deputado

(Conclui na 2.ª pagina)

SEMANA POLITICA

# A BATALHA ATINGE O CLIMAX

Domingos Carvalho da Silva

★ **Candidato Habemus**

Enfim, habemus candidato. Ou melhor: já existe um candidato devidamente identificado e vacinado, consagrado oficialmente pela convenção nacional de um partido politico de primeira grandeza. Se eu disser que tal candidato é o tenente-brigadeiro Eduardo Gomes, não estarei contando — evidentemente — nenhuma novidade... Todo o mundo está farto de saber que, desde que falharam as tentativas da UDN no sentido de apoiar um candidato anti-getulista, embora do PSD, não restou aos ex-vigilantes qualquer alternativa. O eminente comandante das rotas aereas foi convocado e lançado pela Comissão Executiva à fogueira eleitoral, desta vez, porem, com menor «chance» que em 1945.

Com estas palavras, não tenho a pretensão de predizer a derrota do Brigadeiro em outubro proximo. Sua vitoria será um acontecimento perfeitamente normal. Conta ele com o apoio de um grande partido, que controla o governo de dois grandes Estados e de varios outros menores. Alem do mais, é «repetente» e todo o mundo que passou pelos bancos escolares conhece as vantagens desta situação.

O destino do Brigadeiro depende, enfim, do rumo dos acontecimentos e está mais ligado à atitude dos outros partidos que propriamente à da UDN. Em 1945 estavam com o brigadeiro — alem dos udenistas — o PR, o Partido Libertador, o Partido Republicano Progressista e a Esquerda Democratica, que era apenas uma ala da UDN. Entretanto, que representavam todos estes pequenos partidos? Uns quatrocentos mil votos, no maximo. Agora, porem, a atitude dos mesmos grupos poderá decidir a batalha sucessoria.

Na verdade, o PR, o PL e o PSB representam pelo menos uns seiscentos mil votos. E o atual PSP, sucessor do antigo P. Republicano Progressista, cerca de um milhão. E' porem muito dificil que o PSP venha a formar ao lado do Brigadeiro, isto especialmente depois da publicação da nota conjunta dos srs. Getulio e Adhemar. O proprio PR está na expectativa dos acontecimentos e o Partido Socialista, sucessor da Esquerda Democratica, terá, provavelmente, candidato proprio.

Até o momento, apenas se podem ter como adicionaveis aos da UDN os presumiveis cem mil votos do PL, partido que não deixará de apoiar o candidato udenista.

★ **Nereu na reta final**

A menor chance atual do Brigadeiro está em que, em 1945, era êle tido como a "barbada" do pareo sucessorio. Ninguem, praticamente, admitia sua derrota, que constituiu uma surpresa sensacional. Agora, porém, o impeto brigadeirista é muito menor e os adversarios que se conjuram contra ele são ainda mais poderosos que na batalha anterior.

E' certo que o P. S. D. está na iminencia de se desmantelar. Isto, entretanto, aproveitará provavelmente mais ao sr. Nereu Ramos que ao lider da eterna vigilancia. A resistencia dos nereusistas à atividade "coordenatoria do general Goes veio provar que eles estão bem escudados e sabem para onde caminham. Se, na proxima reunião do Conselho Nacional do P. S. D., ocorrer o lançamento da candidatura do sr. Nereu, é provavel que tenhamos então um nome apoiado pelas maiores secções do pessedismo, por todo o P. T. B. e tambem pelo P. S. P.

Assim estaqueado, o sr. Nereu Ramos, a despeito da sua impopularidade, será um candidato embaladissimo e dificilmente será vencido, principalmente se a ala dutrista do P. S. D. lançar — como pretende — o nome do sr. Bias Fortes. Nesta hipotese, três serão os pretendentes e o Brigadeiro será muito desfavorecido, porque Bias Fortes vencerá em Minas, onde a U. D. N. é o governo. Em tal situação, a candidatura do Brigadeiro estaria liquidada. E a do sr. Bias Fortes estaria do mesmo modo por terra, pois seria derrotada em São Paulo, em Pernambuco e no Rio Grande do Sul, por Nereu; e na Bahia, no Rio, no Ceará e na Paraiba, pelo Brigadeiro

Contra dois candidatos, dificilmente Nereu Ramos — se contar com o apoio de Adhemar e Getulio — será derrotado. Entretanto, o general Dutra poderá raciocinar deste modo: dividida a oposição entre o Brigadeiro e Nereu, o Catete não será derrotado. E confiando todos na vitoria, irão até a decisão final das urnas, que, como as urnas funerarias, são o frio fim de todas as ilusões mal fundadas.

★ **A nota conjunta**

Referi-me acima à declaração conjunta Adhemar-Getulio. Se a aliança nela mencionada se concretizar definitivamente essa declaração poderá vir a ser o documento mais importante da presente campanha sucessoria, depois do discurso do sr. Adhemar — renunciando à sua candidatura — e da nota da Executiva da U. D. N. lançando, um mês atrás, a candidatura Eduardo Gomes.

Desde que o sr. Adhemar optara pelos Campos Eliseos, era opinião geral que suas relações com S. Borja estavam estremecidas. A desistencia do

(Conclui na 2.ª pagina)

## Examinados varios nomes pelos dirigentes do P. S. D.

**Reunião na casa do sr. Cyrillo Junior**

RIO, 13 (Asapress) — Iniciados os debates na reunião realizada na residencia do sr. Cyrillo Junior, o coodernador Goes Monteiro fez um historico de suas atividades, visando a harmonização do partido. Referiu-se à Formula Mineira, que considera ultrapassada, desde que foi recusada pela U.D.N., por entender que a mesma só tinha sentido dentro do esquema do Acordo Interpartidario. Neste caso, Minas Gerais daria, então, poderoso contingente eleitoral. Agora, no entanto, a situação havia mudado, pois uma parte do Estado de Minas já tem candidato. Seu contingente eleitoral para um candidato pessedista, portanto, havia de ser muito menor.

Observadores notaram que tal exposição não agradou muito ao sr. Benedito Valadares.

TRANSIGENTES OS NEREUSISTAS

A exposição feita pelo senador, retrucou o sr. Agamenon Magalhães que qualquer formula seria inocua no momento, pois que se torna necessario um nome.

Acrescentou que os correligionarios do sr. Nereu Ramos, não eram intransigentes, estando francamente dispostos a examinar outro nome, contanto que este preenchesse certos requisitos, como qualidades inerentes para o posto e capacidade de obter alianças com outros partidos.

— «O PSD — declarou — não pode eleger, sozinho, o futuro presidente. O sr. Nereu Ramos, tem possibilidades de conseguir apoio de outras correntes e se vamos sacrificá-lo, devemos fazê-lo em beneficio de alguem que tenha as mesmas «chances» politicas».

Acentuou ainda o sr. Agamenon Magalhães que mesmo que se traga um nome em tais condições, tal nome deveria ser submetido à apreciação e aprovação final do sr. Nereu Ramos.

VARIOS NOMES

Seguiu-se com a palavra o general Mendes de Morais, que insistiu na indicação do nome do sr. Euvaldo Lodi.

O sr. Benedito Valadares voltou a lembrar os nomes dos srs. Bias Fortes e Ovidio de Abreu, enquanto que o sr. Cyrillo Junior reivindicou para São Paulo a indicação do candidato.

O general Goes Monteiro convocou um outro encontro para hoje pela manhã, para continuação da discussão do assunto, na sede do PSD, visando chegar à etapa final dos entendimentos.

NA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

## Mais uma vez a Assembleia não se reuniu por falta de numero

**Os deputados que não compareceram à sessão de ontem**

A Assembléia Legislativa do Estado não se reuniu ontem, por falta de numero. Não é a primeira vez que isto acontece e, nos dias que correm, já se tornou hábito o parlamento paulista deixar de reunir-se pelo menos uma vez por semana. De resto, o desinteresse dos legisladores é cada vez mais acentuado pelos trabalhos do plenário, abandonando o recinto logo depois de iniciada a Ordem do Dia prejudicando a votação de projetos, requerimentos, moções e indicações que constam da pauta.

A SESSÃO FRUSTRADA

Sob a presidencia do sr. Arimondi Falconi, às 14,30 horas foi tentada a abertura dos trabalhos. Não havendo "quorum" necessario para inicio da sessão, o presidente determina a leitura do expediente, findo o qual, perdurando ainda a falta de numero, procedeu-se a uma verificação de presença.

Tendo respondido apenas 21 deputados, numero insuficiente para o inicio dos trabalhos, o presidente suspende a sessão, convocando os deputados para a sessão ordinária de amanhã, com inicio às 14,30.

OS DEPUTADOS AUSENTES

Deixaram de comparecer à sessão de ontem os deputados: Alfredo Farhat, Narciso Pieroni, Anisio Moreira, Salles Filho, Paula Leite Netto, Cunha Bueno, Arnaldo Borghi, Auro Moura Andrade, Alcides Cyrillo, Brasilio Machado Netto, Diogenes de Lima, Epaminondas Lobo, Pereira Lopes, Castro Carvalho, Castro Neves, Gabriel Migliori, Padre Carvalho Caio Pereira de Souza, Castro Tibiriça, Motta Bicudo, Milliet Filho, Oliveira Mathias, Porphirio da Paz, Joviano Alvim, Lino de Mattos, Juvenal Sayon, Luiz Liarte, Cruz Martins Manoel de Nobrega, Luiz Augusto de Mattos, Mario Beni, Mario Eugenio, Martinho Di Ciero, Miguel Petrelli, Osny Silveira, Salomão Jorge, Toledo Artigas, Ferraz Egreja, Solon Varginha, Ulysses Guimarães, Paula Lima e Waldy Rodrigues.

### Enfermo o sr. Cesar Vergueiro

NO HOSPITAL S. PAULO O SECRETARIO DA JUSTIÇA

Está internado, desde anteontem, no Hospital São Paulo, o sr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretario da Justiça. Até ontem à tarde, consoante informações obtidas por nossa reportagem junto ao referido nosocomio, não tinha havido sinal de melhora, estando o doente sob observação médica. Conquanto o seu estado inspire cuidados, não se trata de caso grave. Por determinação do médico Felipe Figliolini, continuam suspensas as visitas, dada a necessidade de repouso do ilustre enfermo

## Fatos & Boatos

*I N A D I A V E L*

*O senador Galloti, que esteve de passagem por São Paulo, falando à imprensa, informou que o PSD já não pode esperar por uma solução demasiado retardada. Confirmou que existe o espirito de decisão entre os dirigentes estaduais do partido, visando forçar o Conselho Nacional à resolver-se por um nome. E acrescentou que o partido "ou escolhe o senador Nereu Ramos, ou se esfrangalhará".*

*V O L T O U*

*O sr. Aldo Lupo, que havia se desligado do PTN para exercer a vice-presidencia da CEP, retornou a seu antigo partido, prestigiando o sr. Hugo Borghi. Sua zona de influencia eleitoral, a Alta Araraquarense, recebeu com entusiasmo a decisão, segundo nos revelou.*

*V I S I T A*

*Encontra-se em São Paulo o deputado pessedista Horacio Lafer, cuja viagem se prende ao trabalho de reestruturação das Caixas Economicas. Segundo soubemos, o politico paulista que está cotado como possivel candidato à sucessão a ser indicada pela secção paulista do partido, estará perante a reunião da C. E. terça-feira.*

*S U P E R V I S O R*

*Anuncia-se que a politica dos municipios de São Caetano e São Bernardo, foi entregue ao controle do deputado Gabriel Migliori, pelo PSP, ao quel se filiou definitivamente, segundo soubemos.*

ISTO SE REPETE?

Como foge a pequenina! Também... Uma cara dessas! Barba mal feita ou por fazer, desagrada. É motivo de constantes desapontamentos.

USE GILLETTE
'SIM, GILLETTE AZUL!

Veja quanto vale andar-se bem barbeado! É indesculpável não se barbear diàriamente. Use o aparêlho Gillette de precisão e lâminas Gillette Azul. É mais fácil, rápido e econômico.

BEM BARBEADO? MUITO COTADO!

IA-001

10288

A PREFERIDA
DIREITA, 22 E FILIAIS

12883

CASAS
TERRENOS
APARTAMENTOS
HIPOTECAS
BONS NEGOCIOS
Leia nossas páginas 10 e 11

Vermouth BOLS
APERITIVO DE CLASSE

10281

CIGARROS Lincoln DE PONTA A PONTA O MELHOR!

## Instantaneos de todo o mundo

★ A maior doca flutuante da Europa, de 46.000 toneladas, que acaba de ser restaurada após os danos sofridos durante a guerra, foi oficialmente posta de novo em funcionamento em Schuedon. Seu primeiro "hospede" será o maior transatlantico holandês, o Nieuw Amsterdam", da Holanda America Line.

Em nome da rainha Juliana, o ministro Spitzen apresentou ao mestre das docas Buitendijk, dos estaleiros Wilton Feyenoord, a medalha de honra de ouro, da Ordem de Orange Massau, como premio simbólico pela restauração da doca.

A doca tem 210 metros de comprimento e seu valor é calculado em 15.000.000 de florins (cerca de Cr$ ........ 75.000.000). O reparo da mesma marca a terminação das obras de restauração de todos os danos de guerra causados aos estaleiros Wilton Feyenoord, desta cidade.

★ O carvão, o unico artigo alem do café que ainda era racionado na Holanda deverá ser acelebrado para consumo doméstico e pequenas industrias a partir de 1 de maio proximo.

O Ministerio da Economia acaba de baixar um comunicado dizendo que a Holanda tem agora estoques de carvão suficientes para atender às necessidades normais. Os preços do carvão, entretanto permanecerão sob controle.

★ O lord chanceler da Grã-Bretanha, lord Jowitt, foi o conviva de honra num banquete realizado recentemente em Londres, para comemorar o termino do que se considera uma extraordinaria obra de erudição. Trata-se da nova edição da "Chamber's Encyclopedia", concluida após seis anos de trabalho intensivo. Calcula-se que a obra tenha custado meio milhão de libras esterlinas.

Fazendo uso da palavra na ocasião, lord Jowitt referiu-se à nova enciclopedia como notavel manifestação no mundo da erudição britanica. Seus quinze volumes contem artigos especializados de autoria de cerca de 2.500 colaborações eminentes, cada qual conhecedor profundo do seu assunto. A obra contem 14.000.000 de palavras, ilustradas por mais de 600 pranchas, bem como 3.500 desenhos e mapas.

Nada menos de 55 editores consultivos emprestaram sua cooperação para que a magna obra de publicação chegasse a bom termo. Os ramos mais antigos do conhecimento foram levados aos padrões modernos mais exatos e todas as provincias novas do saber são exaustivamente tratadas.

*PRINCIPE CARLOS — Na foto acima aparece o principe Carlos, filho de suas altezas reais, a princesa Elizabeth e o duque de Edinburgo, ao ser levado a passear em seu carrinho pelo parque de St. James, em Londres. O principe Carlos, que nasceu no Palacio de Buckingham, completou o seu primeiro aniversario no dia 14 de novembro ultimo*

# BALCÕES SUSPENSOS

### Uma grande inovação da indústria — "O negócio, se possivel; mas, honestidade sempre", eis o lêma do sr. Ernesto Fernandes Rosa, fundador e proprietário da conhecida Refrigeração Portugal-Brasil

E' incontestavel a influencia da colonia portuguesa na formação da nossa gente. Em todos os setores da nossa atividade a influencia dos filhos da Peninsula, se faz notar; na musica, com a sensibilidade da alma lusitana, na arte, nos costumes e na industria.

Na industria a cooperação dos homens de Portugal, é um atestado incontestavel do tino administrativo de que são possuidores, dado a grandes e arrojados empreendimentos.

E entre os mais destacados filhos de Portugal, vamos encontrar o industrial Ernesto Fernandes Rosa, brasileiro de coração, que muito tem trabalhado pelo enriquecimento e grandeza da industria nacional.

Alem da eficiente administração que tem tido à frente de sua industria, é o nosso entrevistado criador dos balcões suspensos, tendo já providenciado o registro da patente de sua invenção.

A este respeito procuramos ouvir o sr. Fernandes Rosa, em seu escritorio comercial. Dotado de grande lhaneza no trato, e fina compreensão da nossa realidade industrial, acedeu em receber gentilmente à nossa reportagem. Depois de uma palestra mantida entre o industrial e o jornalista, procuramos saber o resultado da sua criação, bem como a sua aceitação no nosso mercado. De inicio disse-nos o industrial Fernandes Rosa:

«Não são poucos os que tencionam imitar os balcões suspensos; para evitar dissabores já se acha em andamento o registro da patente. Produzimos as melhores instalações de São Paulo, jamais tendo faltado à nossa firma serviço graças à presteza do nosso produto e à sua fabricação que obedece aos mais modernos metodos da tecnica».

Mais adiante, declarou nos textualmente o nosso entrevistado: «as nossas vendas são feitas diretamente, pois que não possuimos intermediarios. Ainda há pouco inauguramos uma instalação da Refrigeração Portugal Brasil na cidade de Santos. As nossas instalações, naquela cidade litoranea, estão localizadas no Predio Florida, por sinal um dos mais modernos da cidade, dando a sua frente para o mar».

A Refrigeração Portugal Brasil tem produzido grande quantidade de frigorificos e geladeiras, produtos estes consumidos pelo mercado nacional.

Foi informada a nossa reportagem que individuos pouco escrupulosos, estavam usando do nome da firma Portugal Brasil, com a finalidade de realizarem negocios pouco recomendaveis. Abordado sobre este assunto, o sr. Ernesto Fernandes Rosa, após nos mostrar alguns recortes de jornais que publicaram nos seus detalhes o caso em questão, declarou à nossa reportagem:

«Procurei a Justiça a fim de pôr fim à concorrencia desleal que uma outra firma estava fazendo ao meu estabelecimento, aliás as firmas que se colocavam ao lado da tarefa inglória da deslealdade eram varias.

Resolvi então, continuou o nosso entrevistado, requerer um inquerito policial na terceira Delegacia de Policia, conseguindo apurar qual o responsavel pela difamatoria concorrencia que vinham fazendo. Estes concorrentes usavam de meios ilicitos e condenaveis, procurando delapidar o conceituado nome de minha firma, com o fito de alcançar os fins colimados».

A uma pergunta da reportagem da qual a razão desta desleal concorrencia, explicou-nos o industrial Fernandes Rosa: «Falta aos meus concorrentes competencia necessaria para debatermos no livre e leal comercio.

Afinal de contas, eu sou um dos que pensam que o negocio se possivel, a gora, a honestidade e a lealdade sempre».

Mantem a Refrigeração Portugal Brasil um largo passado a serviço da industria e do comercio de São Paulo, sendo a unica no genero. A reportagem teve a oportunidade de visitar a secção de marcenaria, marmoraria, metalurgia e mecanica da tradicional firma, notando-se a mais perfeita ordem e esmero no serviço.

Com o aumento de sua produção, devido a procura dos seus produtos, a Refrigeração Portugal Brasil, sentiu-se obrigada a ampliar a sua fabrica, adquirindo para isto o predio, que fica ao lado, sito à Avenida Celso Garcia, numero 1.080.

Assim terminamos a nossa visita ao tradicional estabelecimento Refrigeração Portugal Brasil, orgulho do comercio e da industria brasileira.

(10280)

REFRIGERAÇÃO
PORTUGAL BRASIL
ERNESTO FERNANDES R...

## Completou 25 anos de trabalho no comércio o sr. Alberto Rebouças

A bordo do navio norte-americano "Del Norte" realizou-se no porto de Santos o coquetel com que a Mississippi Shipping Company Inc. e a Delta Line Inc. homenagearam o sr. Alberto Rebouças, que completou 25 anos de atividades como funcionario daquelas empresas de navegação.

Numerosos convidados e pessoas da amizade do homenageado compareceram àquela solenidade, tendo o sr. Harold Mc Cordell, gerente daquelas companhias, com breves palavras de reconhecimento a tão dedicado auxiliar, entregue ao sr. Rebouças o distintivo de ouro instituido pela Delta Line para destacar os seus funcionarios que completarem o 25.o aniversario funcional.

Outras homenagens serão prestadas ao sr. Alberto Rebouças, cabendo-lhe ainda, em companhia de sua familia, uma viagem premio aos Estados Unidos.

O sr. Rebouças foi diretor do Sindicato dos Empregados no Comercio, fundador da Federação dos Comerciarios do Estado de São Paulo e membro da Comissão do Salario Minimo de 1939, deste Estado.

MOVIMENTO SINDICAL

## Carvalho Borges foi o primeiro a sustentar a capacidade normativa da Justiça trabalhista

### O primeiro presidente eleito do T.R.T. de São Paulo teve ontem o seu retrato inaugurado na sala de audiencias do Tribunal

Na sede do Tribunal Regional do Trabalho de S. Paulo foi prestada ontem carinhosa homenagem ao juiz Ernesto Mendonça de Carvalho Borges, ao ensejo de sua aposentadoria como juiz trabalhista. O homenageado foi o primeiro presidente regional da Justiça do Trabalho em São Paulo, em sua fase judiciaria, cargo ao qual resignou por motivo de doença, tendo afinal deixado a judicatura, pelo mesmo motivo, após muitos anos de estafante labor em prol da melhor conceituação do judiciario trabalhista.

JULGAVA COM O CORAÇÃO

Inaugurando o retrato do sr. Ernesto Mendonça de Carvalho Borges na sala de audiencias do Tribunal Regional, o juiz José Teixeira Penteado, presidente do T. R. T. e que conviveu com o homenageado cerca de nove anos, no antigo Conselho Regional do Trabalho, ao tempo em que seus membros apenas percebiam cem cruzeiros por sessão a que comparecessem, e no T.R.T., em sua fase judiciaria, teve ocasião de dizer:

«Estudioso do direito, principalmente do social, Carvalho Borges procurava pesquisar com interesse os inumeros problemas que diariamente surgiam sob seus olhos, e sem se limitar a apreciar o caso concreto em si, aprofundava os seus estudos às questões correlatas que com ele podiam aparecer, isto com o fito de melhor julgar. O seu trabalho sobre a teoria da instituição — verdadeira monografia dos principios defendidos por George Renard — muito o recomenda por sua grande erudição. Não obstante o excessivo volume de serviço que impossibilita ao juiz expender nos acordãos apreciações doutrinarias, a não ser com sacrificio do rapido andamento dos feitos, Carvalho Borges, com uma dedicação que o dignifica, achava tempo para lavrar acordãos judiciosos e eruditos, como verdadeiras lições de direito. Aos companheiros sempre dizia com ufania que julgava com o coração, evidenciando com isso a que ponto ia a sua preocupação de ser justo.

SUSTENTOU PODER A JUSTIÇA DO TRABALHO AUMENTAR SALARIO

E' ainda o juiz Teixeira Penteado quem comenta:

«Com entusiasmo contagiante, sempre sustentou poder a Justiça do Trabalho majorar vencimento dos empregados, desde que ocorra um encarecimento do custo de vida e suportem as empresas os novos encargos.

E com brilho defendeu a tese hoje vitoriosa, de ser possivel em determinados casos a extensão do julgado coletivo, sem que se fizesse necessaria a anuencia das empresas ou dos sindicatos patronais. Tão avançado era o seu ponto de vista, que teve necessidade de iniciar o seu voto com a advertencia de que não estava julgando contra-legem, nem com desconhecimento do texto da Consolidação das Leis do Trabalho.

Assim, ao se proceder à reforma dos orgãos judicantes do trabalho, o reconhecimento de suas excelsas qualidades levou o exmo. sr. presidente da Republica a nomeá-lo membro e presidente deste Tribunal. Posteriormente, passando o aludido posto a ser eletivo, seus colegas, numa demonstração inequivoca de apreço, por votação unanime o elegeram para o cargo que, com proficiencia, vinha até então exercendo, permitindo assim que o seu nome passe à historia dessa justiça nova, como o primeiro presidente eleito deste Tribunal.»

PIONEIRO DAS CONCLUSÕES CORAJOSAS

O subprocurador Rezende Puech disse que Carvalho Borges, no Conselho Regional do Trabalho e no T.R.T., não se deteve frente às concepções inovadoras da moderna ciencia juridica, nem se ateve às velhas formas processuais; constituiu-se, naquela casa, o pioneiro das conclusões corajosas, edificando, assim, o monumento jurisprudencial do longo periodo em que serviu.

Pela Associação dos Advogados na Justiça do Trabalho falou o seu presidente, sr. José Aranha de Assis Pacheco, e finalmente pelo Instituto de Direito Social de São Paulo, de que Carvalho Borges foi o fundador e o criador juntamente com Cesarino Junior, Azevedo Sodré e outros cultores do direito social, falou o sr. Edgard Radesca.

Impossibilitado de comparecer, devido ao seu estado de saude, o sr. Carvalho Borges foi representado por sua esposa, d. Edith de Carvalho Borges e por seus filhos, que ao final agradeceram aos advogados, juizes e representantes sindicais presentes, a carinhosa homenagem prestada a quem por tantos anos lutou por dar rumos seguros à Justiça do Trabalho em São Paulo.

# PELO INTERIOR

## Serra Negra - cidade da saude

O Brasil é um dos paises melhor contemplados pela natureza em fontes térmicas e minerais, distribuidas principalmente nos Estados de Minas e São Paulo. Ocupa lugar de relevancia Serra Negra, pelo seu excelente clima, pela extraordinaria radioatividade de suas aguas e pela sua magnifica paisagem. Situada a 914 metros de altitude, seu clima de montanha, seco e temperado, seu ar ameno, ricamente oxigenado e ensolarado, suas privilegiadas condições metereológicas, como sejam: grande transparencia atmosferica, fraca nebulosidade, abundancia de ozona, de emanações radioativas e de raios ultra-violeta, fazem-na um dos recantos mais aprazivels do Estado.

Fundada em começos do século 19, por Lourenço Franco de Oliveira, conta atualmente o municipio 13.000 habitantes. Qual bandeirante ousado, Lourenço Franco de Oliveira, deixando terras de Bragança com a familia, escravos e agregados veio para o municipio de Mogi-Mirim, onde fundou a alguns quilometros da «Serra Negra» (que dá o nome à cidade) o latifundio fazendeiro das Três Barras. Iniciados os trabalhos agricolas e construidas casas de moradia, ergueu-se a pequenina e humilde capela, sob a égide de Nossa Senhora do Rosario.. Em derredor outras casinholas de pau a pique e longas beiradas foram se erguendo ao sabor das circunstancias e assim sob a proteção da Virgem nascia mais uma povoação brasileira. Hoje o terreno onde se erigiu a capelinha, é a praça que traz o nome de Lourenço Franco de Oliveira. A povoaçãozinha, logo após, foi ereta em Capela curada, treze anos depois foi elevada à Freguezia, alguns anos mais tarde à Vila e decorridos 64 anos de sua fundação já era cidade, tendo sido convertida em Prefeitura Sanitaria e Estancia em 1945.

Possui Serra Negra diversas fontes hidro-minerais, todas radioativas rivalizando com muitas das mais afamadas da Europa. As aguas da fonte Santo Antonio contém em cada litro 29,48 maches de radioatividade. São aplicadas em banhos nos casos de nefrites, plelites, e internamento dispepsias, intoxicações tendo tambem ação diurética extraordinaria.

A cadeia de serras que circunda a cidade é como se fôra uma coroa com que a galardou a natureza impregnando a atmosfera de poesia. Subindo pelos morros avistam-se os cafezais a perderem-se de vista, no horizonte aberto.

Oferece assim Serra Negra, aos doentes e convalescentes, necessitados de conforto fisico e espiritual, ora o repousante encanto do seu panorama, ora a radioatividade de suas aguas, reconhecidas por grandes especialistas na materia, ora seu clima abundantemente oxigenado.

Milhares de veranistas, homens de negocio, politicos, fazendeiros, intelectuais, cidadãos de todos os recantos procuram em Serra Negra um refugio para se refazerem do afã das grandes metropoles e para recuperarem a calma interior indispensavel às suas atividades. Serra Negra é bem a **Cidade da Saude.**

**Dista da Capital do Estado 167 quilometros de estradas otimas, com transporte numeroso e facil. Possui excelentes hoteis, do mais modesto ao mais luxuoso. A cidade é dotada de luz eletrica, calçamento, serviço de agua, telefone, telegrafo nacional e já em projeto, com a necessaria verba no orçamento, os serviços de esgoto, balneario modelo, novo matadouro e aparelhamento de novas ruas. Não foi descurada tambem a instrução, dispondo a cidade de varias escolas primarias e de um excelente Ginasio, o «Ginasio de Serra Negra», instalado de acordo com as mais modernas exigencias higienico-pedagógicas. São afamados os couros artisticos lavrados no lugar, pelo seu povo risonho e hospitaleiro.**

**Desempenha atualmente as funções de prefeito, o sr. José Pedro Salomão, serrano de nascimento e dos mais ardorosos. Ativo e empreendedor, esteve sempre empenhado em desenvolver o municipio. Espirito afavel, cordial e lhano, amigo nobre e devotado, pela sua cooperação dedicada impôs-se à admiração e estima do povo serrano.**

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

CAMPANHA CONTRA O CANCER

**Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.**

**Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).**

**Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 549 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).**

## Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Energia Hidroelétrica de São Paulo

### EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Energia Hidroeletrica de São Paulo, sediado à Rua Xavier de Toledo, 99 — 5.º andar, — Fones 4-1863 e 6-5694, por seu presidente infra-assinado, na forma da Portaria n.º 98, de 28|12|1949, do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicada no "Diario Oficial da União" do dia 2|2|1950, faz saber aos senhores empregados segurados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, abrangidos na categoria profissional e na base territorial representada por esta Entidade, que, no dia 24 do corrente mês de maio, se realizarão as eleições dos delegados-eleitores da categoria profissional, os quais, posteriormente, com os demais delegados-eleitores, elegerão os Membros do Conselho Deliberativo da referida Caixa de Aposentadoria e Pensões.

A eleição obedecerá as seguintes normas, alem de outras constantes da mencionada Portaria n.º 98:

I — A eleição será realizada pelo sistema do escrutinio secreto;

II — Deverão ser eleitos seis (6) delegados-eleitores;

III — Só poderão votar os segurados devidamente inscritos na C.A.P., maiores de 18 e menores de 65 anos, à data da eleição, que saibam ler e escrever, cujos nomes constem da relação previamente elaborada pela C.A.P.

IV — Os eleitores deverão votar nas Mesas para as quais estiverem classificados e apresentarão um dos seguintes documentos de identificação: caderneta de inscrição da C.A.P.; carteira de identidade, carteira profissional ou caderneta militar;

V — Votarão por Correspondencia, — de acordo com os artigos 26, 27 e 28 da citada Portaria n.º 98 e instruções que serão distribuidas individualmente — os funcionarios da "The São Paulo Tramway, Light & Power Co. Ltda." e Cias. Associadas que se encontram nos seguintes locais de trabalho: Mogi das Cruzes: — Bairro da 3.a Km. 65, Cabeceira do Leste, Beriti-Mirim Km. 76, Quatinga, Quadrado 40 KV; Suzano: Rio das Mortes; Santo André: Paranapiacaba, Mauá; Itapecerica da Serra: Largo 15 de Novembro s|n.º; Cotia: Rua Senador Feijó, 22; Ribeirão Pires: Rua Major Cardim, s|n.º; São Bernardo do Campo: Taquaral, Varginha, Zanzalá, Rio das Pedras, Capivari, Empresa Billings K. 28500, Alto da Serra K. 48, Barragem Reguladora, Usina do Cubatão e Serviço de Balças: João Passo, Taquacetuba, Passareuva, Marcolino, Cubatão de Cima e Bororé-Taquacetuba, Aparecida; Santa Cecilia; Lages; Ilha dos Pombos e a engenharia volante; turma W. C. Craig, A. Petinatti, E. R. Grage, R. Waldau, G. B. Figueiredo, F. P. S. Magalhães e C. F. Lerne.

Os eleitores por correspondencia deverão proceder da seguinte forma:

a) assinar a ficha de identificação; b) colocar a cédula de sua escolha na sobrecarta "B" e colocar esta dentro da sobrecarta "A", na qual tambem será recolhida a ficha de identificação; c) fechar a sobrecarta "A" e remetê-la ao Sindicato, dentro de 48 horas após o recebimento do material.

A todos estes segurados que deverão votar por correspondencia estão sendo distribuidas instruções, envelopes A e B, ficha de identificação, incluindo-se, para maior facilidade, cédulas com os nomes dos candidatos inscritos e uma cédula em branco a fim de que o segurado possa votar de acordo com a sua preferencia.

VI — Os eleitores dispersos pelos locais abaixo mencionados, votarão em Mesas Coletoras Itinerantes, que os percorrerão entre as 8 horas e 18 horas: Rua Guaratinguetá, 326; Av. Celso Garcia, 142 e 1.865; Rua Padre João, 81; Jardim Popular: Rua Padre Adelino, 1.299 e 1.323; Rua Dr. Costa Valente, 178; Rua José de Alencar, 189; Av. Presidente Wilson, 878 e 1.096; R. Iguatemi, 1.773; Estrada de Itapecerica s|n.º e n.º 97; Rua Augusta, 1.139; Rua Vergueiro, 36; R. Domingos de Morais, 1.669 e 1.113; Rua Xavier Curado, 634; R. William Speers, 70; Estrada de Pirituba, 828; V. Leopoldina: Av. Laranjeiras, 63; Rua José Paulino, 486; Av. Cruzeiro do Sul, 2.254; Estrada da Cantareira, 20; Rua Patriotas, 1.301; R. Lino Coutinho, 175; V. Anastacio — Frigorifico Armour: Osasco: Rua André Roway, 108; Perús: Cia. Cimento Portland; Freguesia do O': Acampamento K. 24; Av. Santa Marina, 2.488 e 2.500; Itaim-Bibi: R. Santelmo, 3; Rua Guiné, 10; Indianopolis: Av. Rodrigues Alves, 4.010 e 4.030; Santo Amaro: Av. De Pinedo, 898; Rua Manoel Preto, 453; Rua Alexandre Gusmão, 398; Av. Adolpho Pinheiro, 707; Mogi das Cruzes: Rua Dr. Deodato Wertheimer, 119; Rua Guaianazes, 809; Suzano: Parque Suzano (Turma Volante); Poá: Rua Cel. B. Almeida, 35; Guarulhos: Rua Felicio Marcondes, 10; Parnaiba: Usina Rasgão, Pirapora do Bom Jesus, Pires K. 7, Pinheiros, Parnaiba K. 15; São Caetano do Sul: Rua Senador Vergueiro, 2.

VII — São elegiveis os seguintes candidatos, devidamente registrados neste Sindicato: Amadeu Santos Braga, Americo Dias, Antonio Navas Martins, Domingos Volpi, Erasto Carlos de Toledo, Ernesto de Albuquerque, Fernando Ivancko, Gioriando Guerreiro Gambaro, Isaias da Silva Quaresma, Joaquim Pinto de Carvalho, José Alonso Garcia, José da Silva Porto, José Soares, Luiz Nicodemo, Mario Cavanha, Tullio de Abreu e Ennio Xavier Ferreira.

VIII — Não serão apuradas as cedulas viciadas, emendadas ou escritas a lapis de qualquer especie, nem as que forem escritas em papel de côr.

IX — Funcionarão Mesas Coletoras nos horarios e locais seguintes:

**Rua Xavier de Toledo, 23** — das 7 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalharem no Escritorio Central, Parque Anhangabaú (Rua Formosa esquina Av. São João), Largo Paisandu (Vault, 19) e Praça das Bandeiras, 137;

**Rua Lavapés, 463** — das 7 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalham nas Oficinas do Cambuci e na Rua Glicerio, 26;

**Usina do Cubatão** — das 7 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalham nessa Usina e em Cubatão (Cidade);

**Rua Paula Souza, 529** — das 6 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Av. Anhangabaú (Rua W. Luis com Rua Mauá);

**Rua Cel. Rodovalho, 115** — das 7 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Cel. Rodovalho, 5 e 139;

**Usina de Traição (Cid. Jardim)** — das 7 às 17,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Retificação;

**Rua Jorge Smith, 408** — das 7 às 10 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Av. São João, 1568-1600** — das 7 às 16,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Helvetia, 803 e 809;

**Av. Nova Cantareira, 240** — das 7 às 16,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Voluntarios da Patria, 1.068;

**Rua Epitacio Pessoa, 46** — das 7 às 10 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Araujo, 204;

**Rua Pereira Stefano, s/n.** — das 7 às 16,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Pereira Stefano, 2;

**Predio da Cia. Telefonica** — das 7 às 10 horas, votarão os que trabalham nesse local; das 10 às 11,30 horas votarão os que trabalham no predio dos "Diarios Associados";

**Usina da Pedreira** — das 10 às 13 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Estrada da Pedreira;

**Rua Conde Itu, 228 (Sto. Amaro)** — das 7 às 9,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Antonio Bento, 321 e 368, Rua São Luiz, 378 e Av. João de Barros, 463;

**Usina Edgard de Souza (Parnaiba)** — das 8 às 10,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Parnaiba (Cidade);

**Rua Abilio Soares (Sto. André)** das 7 às 9,30 horas — onde votarão os que trabalham nesse local e os da Rua Xavier de Toledo, 377 e Rua J. Glicerio, 37;

**Acampamento Mauá** — Santo André) — das 10 às 12 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Acampamento Varginha** (Santo André) — das 13 às 15 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Acampamento Sangradouro do Perequê** (São Bernardo) — das 7 às 10 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Acampamento Alto da Serra** (São Bernardo) — das 11 às 13 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Acampamento Santo André** (São Bernardo) — das 14 às 17 horas — onde votarão os que trabalham nesse local.

X — A Secretaria deste Sindicato, dentro do horario normal de expediente, estará à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento ou informação.

São Paulo, 13 de Maio de 1950.

JOSE' CABRAL — Presidente.

## Sindicato dos Empregados em Escritórios de Emprêsas de Transportes Rodoviários no Estado de São Paulo

Rua Florencio de Abreu, 157 - 3.º and. - conj. 302

### EDITAL

O Presidente do Sindicato dos Empregados em Escritorios de Empresas de Transportes Rodoviarios no Estado de São Paulo, no exercicio de suas atribuições e de acôrdo com o determinado no artigo 14.o letra "a" da Portaria n.º 98, de 28 de Dezembro de 1949, do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, faz saber aos srs. segurados na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, funcionarios da Cia. Municipal de Transportes Coletivos, pertencentes à categoria profissional representada por este Sindicato, que no dia 24 do corrente mês de Maio, se realizará a eleição dos delegados eleitores da categoria profissional que, em ocasião oportuna e em assembléia geral com os demais delegados sindicais escolherão os membros efetivos e respectivos suplentes para a constituição do Conselho Deliberativo, da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo.

Funcionarão MESAS COLETORAS das 8 horas até às 17 horas nos seguintes locais:

RUA AUGUSTA N.º 101 — onde votarão os segurados devidamente inscritos, funcionarios da Cia. Municipal de Transportes Coletivos sediados naquele local de trabalho.

RUA MARTINS FONTES N.o 230 onde votarão os segurados devidamente inscritos, funcionarios da Cia. Municipal de Transportes Coletivos sediados naquele local de trabalho e mais os segurados da mesma Cia, com exercicio na Praça D. José Gaspar, n.o 30.

AVENIDA AGUA BRANCA N.º 774 — fundos — onde votarão os segurados devidamente inscritos, funcionarios da Cia. Municipal de Transportes Coletivos, com exercicio naquele local, e mais os funcionarios da mesma Companhia, segurados e com exercicio à Rua Guaicurus n.º 1482, Av. Professor Afonso Bovero n.º 1425 e Rua Barão de Jundiaí, 123.

URNA ITINERANTE — que percorrerá os seguintes locais: Av. Celso Garcia n.º 158, Av. Celso Garcia n.º 146, Av. Brigadeiro Luiz Antonio n.o 1367, Rua dos Americanos n.º 9, Rua Tabapuan n.o 1026, Alameda Sto. Amaro n.º 260, Av. Engenheiro Jorge Corbisier, n.º 1006/8, Rua Cesario Ramalho, n.º 522, Rua Machado de Assis, n.º 601, Rua Cachoeira n.o 692, Rua José de Alencar, n.o 189, Rua Lavapés, n.o 463, Rua Domingos de Morais, n.o 1113, Rua Uranos n.º 308 e Alameda Glete, n.o 801, onde votarão os segurados devidamente inscritos, com exercicio nos locais acima referidos, todos eles sediados nesta cidade.

Inscreveram-se para concorrer às eleições, como candidatos dos segurados deste Sindicato os Senhores WALDEMAR AYRES e HORACIO COSTA, segurados devidamente inscritos e funcionarios da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, onde exercem suas funções.

São Paulo 13 de Maio de 1950

a) MARIO VIEIRA LIMA
Presidente

(10275)

## Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Carris Urbanos de São Paulo, com sede à rua Americo de Campos, n. 166, nesta Capital, de conformidade com as disposições contidas na Portaria n. 98 de 28-12 de 1949, do Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicada no "Diario Oficial" da União, de 2-2-1950, convoca os trabalhadores em empresas de carris urbanos desta Capital, segurados inscritos da Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, para a eleição dos delegados da categoria profissional os quais, posteriormente, participarão da eleição dos membros do Conselho Deliberativo daquela Instituição de Previdencia Social.

A eleição será realizada no dia 24 de maio corrente, em escrutinio secreto, nos locais de trabalho adiante indicados.

Está inscrito na Secretaria deste Sindicato para concorrer ao referido pleito apenas um candidato — o sr. Sebastião Vieira Carvalho, inscrito na C. A. P. sob matricula n. 3.703.

Não serão apurados e assim considerados nulos os votos dados a pessoas não registradas como candidatos, bem como as cédulas escritas à lapis, ou que contenham qualquer vicio, como emendas ou rasuras, ou indicação que possa identificar o votante.

São eleitores os segurados inscritos na C. A. P. até esta data, maiores de 18 anos e menores de 65 anos de idade, que saibam ler e escrever, cujos nomes constam de relações organizadas pela Caixa.

Para exercer o direito de voto, o segurado deverá comprovar a sua identidade, exibindo perante a Mesa Coletora respectiva o seu cartão de inscrição na C. A. P. (cartão de matricula) e, na falha deste: a) a carteira de identidade; b) a carteira profissional; c) a carteira militar.

As Mesas Coletoras funcionarão nos seguintes locais de trabalho e horarios:

1.a MESA COLETORA — Rua Martins Fontes n. 230, das 8 às 18 horas, onde poderão votar os Inspetores e Fiscais de bondes da C. M. T. C.

2.a MESA COLETORA — Alameda Glette n. 801, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os trabalhadores da C. M. T. C. (Estação de Bondes e Casa de Carros) de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Abilio da Cunha e João Vieira Machado;

3.a MESA COLETORA — Alameda Glette n. 801, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de Bondes e Casa de Carros) de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Joaquim Amaral e Zicchinati Giusepe;

4.a MESA COLETORA — Avenida Celso Garcia n. 142, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de Bondes, Casa de Carros e Turma do Trolli), de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Abdias Ferreira da Silva e Florindo Anselmo;

5.a MESA COLETORA — Avenida Celso Garcia n. 142, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de Bondes, Casa de Carros e Turma do Trolly) de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Francisco Aguillar Lopez e José Xavier de Oliveira;

6.a MESA COLETORA — Avenida Celso Garcia n. 142, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de Bondes, Casa de Carros e Turma do Trolli), de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Joselino Costa Serafim e Zulphi Rodrigues;

7.a MESA COLETORA — Rua José de Alencar n. 189, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da Via Permanente da C. M. T. C.;

8.a MESA COLETORA — Rua Domingos de Morais n. 1.113, das 6 às 18 horas onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de Bondes e Casa de Carros), de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Abel Fernandes e João Veloso Filho;

9.a MESA COLETORA — Rua Domingos de Morais n. 1.113, das 6 às 18 horas, onde poderão votar os empregados da C. M. T. C. (Estação de bondes e Casa de Carros), de nomes compreendidos, por ordem alfabetica, entre Joaquim Correia Vieira e Waldomiro Alves Fernandes.

A Secretaria do Sindicato, durante o seu expediente, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas, estará à disposição dos interessados para os esclarecimentos de que necessitarem.

São Paulo, 13 de maio de 1950 — VICENTE GUERRIERO — Secretario do Sindicato no impedimento do Presidente.

## Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Produção do Gás de São Paulo

EDITAL

O Sindicato dos Trabalhadores na Industria da Produção do Gás de São Paulo, sediado à Rua do Carmo, 138 — 5.o and., sala 71 — fone 3-5612 — por seu presidente infra-assinado, na forma da Portaria n.o 98, de 28|12|49, do Sr. Ministro do Trabalho, Industria e Comercio, publicada no «Diario Oficial» da União do dia 2|2|50, faz saber aos senhores empregados segurados pela Caixa de Aposentadoria e Pensões de Serviços Publicos em São Paulo, abrangidos na categoria profissional e na base territorial representadas por esta Entidade, que, no dia 24 do corrente mês de maio, se realizarão as eleições do delegado-eleitor da categoria profissional, o qual, posteriormente, com os demais delegados-eleitores, elegerão os membros do Conselho Deliberativo da referida Caixa de Aposentadoria e Pensões.

A eleição obedecerá as seguintes normas, alem de outras constantes da mencionada Portaria n.º 98.

I — A eleição será realizada pelo sistema do escrutinio secreto;

II — Deverá ser eleito um (1) delegado-eleitor;

III — Só poderão votar os segurados devidamente inscritos na C. A. P., maiores de 18 e menores de 65 anos, à data da eleição, que saibam ler e escrever, cujos nomes constem da relação previamente elaborada pela C. A. P.

IV — Os eleitores deverão votar nas Mesas para as quais estiverem classificados e apresentarão um dos seguintes documentos de identificação: caderneta de inscrição na C.A.P.; carteira de identidade, carteira profissional ou caderneta militar;

V — Haverá uma Urna Coletora Itinerante que percorrerá todos os bairros da Capital, das 7 às 18 horas, a fim de colher os votos de todos os segurados que trabalham fora dos locais discriminados no item VIII;

VI — E' elegivel o candidato Antonio Iaconis, unico devidamente registrado neste Sindicato;

VII — Não serão apuradas as cédulas viciadas, emendadas ou escritas a lapis de qualquer especie, nem as que forem escritas em papel de cor.

VIII — Funcionarão Mesas Coletoras nos horarios e locais seguintes:

**Rua do Gasometro, 100** — das 8 às 23 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Rua da Figueira, 479** — das 7 às 16 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

**Rua do Carmo, 13** — das 8 às 17 horas — onde votarão os que trabalham nesse local;

IX — A Secretaria deste Sindicato, dentro do horario normal de expediente, estará à disposição dos interessados para qualquer esclarecimento ou informação.

So Paulo, 13 de Maio de 1950 — **José Salustiano Petersen, Presidente.**

# artes

## TEATRO

### Um pouco de história

O Teatro «São José», do Rio de Janeiro, constitui, por assim dizer, um capitulo interessante na historia do teatro nacional, fazendo jus, por isso mesmo, que dele me ocupe nesta cronica domingueira. Tendo sido inaugurado em 1.o de janeiro de 1881 com o nome de «Principe Imperial», com o decorrer do tempo mudaram-lhe o nome quatro vezes, passando a denominar-se «Eden Fluminense», «Recreio Fluminense», «Variedades Dramaticas», «Moulin Rouge» e, finalmente «São José» que conserva até hoje. Dentro de suas salas, exibiram-se espetaculos de quase todos os generos, representados por companhias nacionais e estrangeiras, nele realizando uma breve temporada o saudoso e famoso ator Leopoldo Fróes. Em 1932, já de propriedade da Empresa Pascoal Segreto, o «São José» era utilizado para dois fins ao mesmo tempo: cinema e teatro. Depois da exibição de um filme, representava-se uma peça pequena e foi nesse mesmo ano de 1932 que um incendio violento fez cessar temporariamente as atividades do «São José». Por um capricho da sorte, as chamas não liquidaram com a sua sala de espera, que foi aproveitada durante algum tempo por Amorim Diniz, conhecido por Duque, que nela instalando a «Casa do Caboclo», fez sucesso com seus espetaculos e onde apresentou ao publico carioca, pela vez primeira, a vedte Derci Gonçalves.

Reconstruido o «São José», a Empresa Pascoal Segreto, por motivos que não pretendo esmiuçar, resolveu transformá-lo em sala exibidora de filmes, exclusivamente, pondo um ponto final na vida teatral dessa casa de espetaculos que tantos louros colhera no passado. Mas Deus costuma escrever direito por linhas tortas e a mesma empresa vai fazer voltar o São José a funcionar como teatro, o que deverá acontecer dentro de dias. Qual a causa de tão repentina resolução? E' que tendo se incendiado o «Carlos Gomes» há dias, e sendo este de propriedade da mesma empresa Pascoal Segreto, não quer que o conjunto de Bibi Ferreira fique sem trabalhar de uma hora para outra. Assim, entregou a Bibi Ferreira o «São José», para o reinicio da temporada vitoriosa que a sua companhia vinha alcançando no «Carlos Gomes». E o fato é digno de registro, pois, como escreveu um jornalista carioca «é um teatro de grandes tradições que volta a abrigar os nossos artistas».

M. J. S.

TRIUNFAL ESTREIA DE DULCINA EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Foi muito feliz a estreia de Dulcina de Morais, atriz brasileira, e do seu elenco misto, no teatro "Grand Splendid", com a peça de Huxley: "O Segredo de Gioconda".

A critica diaria destaca a atuação de Dulcina, sendo que "El Mundo" ressalva que, "se a famosa comediante brasileira soube inculcar suficiente misterio à personagem central, o tipo desta, teatralmente considerado, não possui a necessaria força dramatica para realçar a interprete". Para "La Nacion", Dulcina obteve um sucesso pessoal, mas o jornal denuncia certas falhas na interpretação do conjunto, à falta de ensaios mais apurados. "La Prensa" põe em relevo a brilhante interpretação, sem solução de continuidade, nos três atos, de Dulcina de Morais.

VAIADA A NOVA OPERA DE MILHAUD

PARIS, 13 (UP) — Um publico muito exigente vaiou a nova opera "Simon Bolivar", de autoria de Darius Milhaud, levada à cena ontem à noite no Teatro da Opera pela primeira vez no mundo.

Oficiais das embaixadas da Venezuela, Colombia, Bolivia e Peru objetaram contra "o desinteressante enredo da nova opera — que se baseia na vida daquele herói sul-americano — enquanto que a vida de Simon Bolivar foi das mais interessantes e agitadas".

COMPANHIA CARMEN AMAYA

A Companhia de Arte Espanhola de Carmen Amaya levará à cena hoje, às 16 e 21 horas, no Teatro Municipal, a peça "Capricho Flamengo", em que figuram os seguintes numeros: "Pinceladas", «Fiesta en el cortijo», «Bolero», de Ravel, e "Amor Brujo", de Falla.

«CANZONE DI NAPOLI», HOJE NO SANTANA

O conjunto «Canzone di Napoli» levará à cena hoje, às 15, 20 e 22 hs, no Teatro Santana, a peça "Scusate, na preghiera", estando os papeis entregues a Pina Facione, Tack Giani, Enza Dorian, Dora Soluva Ugo Moriel, Lidia Gaia, Vicenzo Calaffa e outros.

PALMERIM NO ROYAL

Palmerim Silva e sua companhia de «vaudevilles» representarão hoje, às 15, 20 e 22 horas, no Royal, a peça "As pilulas de Hercules», de Hannequin e Webber, em que intervém Marcia Real, Zenaide Azevedo, Anita Borrentino, Ferreira Leite e outros.

— A seguir, Palmerim representará o «vaudeville» «O preço da virtude».

«DIAS FELIZES». PELOS ALUNOS DA ESCOLA DE ARTE DRAMATICA

No auditorio pequeno do Teatro de Cultura Artistica, será levada à cena hoje, às 16 e 21 hs., pelos alunos da Esc. de Arte Dramatica de S. Paulo, a peça «Dias felizes", de Claude André Puget em tradução de Maria Jacinta.

A direção do espetaculo esta confiada a Alfredo Mesquita.

«OS FILHOS DE EDUARDO», NO TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

Hoje, às 16 e 21 horas, pela Companhia Permanente do Teatro Brasileiro de Comedia, será levada à cena a peça de Marc-Gilbert Sauvajon, «Os filhos de Eduardo», em tradução de Renato Alvim e Mario Silva.

A direção do espetaculo está a cargo de Cacilda Becker e Ruggero Jacobbi.

— Na proxima quarta-feira, pelo mesmo conjunto, primeiras representações da peça de John Gay, "A ronda dos malandros", em adaptação de Carla Civelli e Mauricio Barroso.

A direção é de Ruggero Jacobbi e os cenarios e figurinos de Tulio Costa. Os papeis da peça serão desempenhados por Mauricio Barroso, Zilda Hamburger, Valdemar Wey, A. C. Carvalho, Fred Kleeman, Milton Ribeiro, Ricardo Campos, Marina Freire, Cacilda Becker, Rui Afonso, Zilah Maria, Elizabeth Henreid, Margô, Marisa, Sergio Cardoso, Glauco de Divitis, Nidia Licia, Nelson Ernesto Coelho, Vitor Merinov e Moisés Renier.

«A FAMILIA BARRET» HOJE, NO TEATRO DE CULTURA ARTISTICA

O elenco de Sandro Poloni levará à cena hoje, às 16 e 20,30 hs., no Teatro de Cultura Artistica, a peça «A familia Barret», de Rudolf Besier e tradução de Miroel Silveira.

A direção do espetaculo está a cargo de Graça Melo, incumbindo-se a atriz Maria Della Costa do papel principal da peça.

— Depois de amanhã, o mesmo conjunto apresentará a "Prostituta Respeitosa", de Jean Paul Sartre.

HISPANO AMERICAN CIRCUS

O Gran Hispano American Circus, instalado à rua Augusta, apresentará hoje novas atrações em espetaculos que se realizarão das 20,45 horas em diante.

CIRCO GARCIA

O Circo Garcia, armado à rua da Mooca, esquina Glicerio, dará hoje, novos espetaculos às 16 e 21 horas.

## MUSICA

FRIEDRICH GULDA

Realizar-se-á depois de amanhã, às 21 horas, no Municipal, o quarto concerto do pianista Friedrich Gulda, que terá a colaboração da Orquestra Sinfonica do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro Camargo Guarnieri.

No programa figuram os concertos para piano e orquestra de Beethoven (N. 4) e Schumann (em Lá menor).

ORQUESTRA SINFONICA DE AMADORES DE S. PAULO

Realizar-se-á, dia 22 do corrente, às 21 horas, no Teatro São Francisco, à rua Riachuelo, 270, a 12.a audição da Orquestra Sinfonica de Amadores de São Paulo. O programa constará de um concerto para flauta e orquestra de cordas, a cargo do amador sr. Antonio Dias Arruda e do Conjunto de Cordas, e de numeros de canto pela arta. Iara Moura, das classes de canto da profa. d. Bellah de Andrade, alem de peças para orquestra de cordas.

CONCERTO SINFONICO

O Departamento de Cultura, pela sua Divisão de Expansão Cultural, fará realizar hoje, no Cine Colonial, no bairro de Santa Teresinha, mais um concerto sinfonico, este sob a regencia de Eleazar de Carvalho, o conhecido maestro e compositor patricio ora residindo nos Estados Unidos da America do Norte, e que aqui veio especialmente para esse fim.

O programa, com exceção da sinfonia do "Guarany", todo em primeira audição, é o seguinte: "Sinfonia do Guarany", Carlos Gomes: "Toi le coeur de la rose", Ravel (da opera "L'Enfant et les sortilèeges"), tendo como solista Luci Pol'tano; "Lundu da Marquesa de Santos", Villa Lobos; "Adeus a Marilia", Eleazar de Carvalho (da opera "Tiradentes") e "Iberia", suite, Albéniz.

BANDA DA FORÇA PUBLICA

Continuando a sua serie de concertos no Teatro Municipal, a Banda Musical Sinfonica da Força Publica do Estado, sob a regencia do 1.o tenente maestro Antonio Bento da Cunha, executará às 21 horas do dia 29 do corrente mês o seu concerto deste ano, com o seguinte programa:

1.a PARTE — F. W. Meacham, "Patrulha Americana", marcha caracteristica; R. Wagner, "La Walkiria" (Incantesimo del Fuoco; A. B. Cunha, "Suite Brasileira" ...

TRIO BANDEIRANTE

O Trio Bandeirante, de que fazem parte Iracema Barbosa (piano), Herta Kahn (violino) e Cecilia Zwarg (violoncelo), realizará no auditorio pequeno do Teatro Cultura Artistica, uma serie de três concertos, nos dias 24 corrente e 7 e 21 de junho. Esse conjunto, que presentemente se encontra em excursão artistica pelo Norte do País, executará peças de Brahms, Mendelssohn, Beethoven e Schubert.

AUDIÇÃO DE HARMONICA

Os alunos do prof. Arnaldo Meireles exibir-se-ão em numeros de harmonica, nos dias 19 e 23 do corrente, no auditorio do Instituto Caetano de Campos.

## RADIO

### Neide Fraga

Não é muito fertil o radio brasileiro, na apresentação de cantoras de categoria que se dedicam à nossa musica popular. Cantoras de classe, cujas vozes se distinguem e se individualizam ao interpretarem as composições do nosso ritmo nativo, não se encontram com facilidade, podendo-se mesmo afirmar que o numero é bem reduzido. E' bem verdade que existe uma chusma de cantoras que aparecem em muitos programas, mas estas não passam de verdadeiros fracassos artisticos e cujas vozes, desafinadas, estridentes e esganiçadas, ao se colocarem ao serviço da nossa musica popular, só têm contribuido para deturpar e estragar a beleza ritmica de um samba ou a melodia gostosa de um chorinho. Mas é melhor deixar de lado estas sambistas de tapeação e vamos para a frente, pois o meu intuito é fixar nesta cronica o nome de uma cantora que, pertencendo ao radio paulista, pode sem receio e sem o menor constrangimento ombrear-se artisticamente com as melhores interpretes da nossa musica popular do «broadcasting» nacional. Refiro-me à Neide Fraga que, apesar de muito jovem ainda, já conseguiu escrever o seu nome na taboleta dos cartazes do sem fio, sendo que, para isso, ela se valeu unicamente das qualidades artisticas de que é portadora. Nascida no Rio de Janeiro, em Madureira, Neide veio bem criança para São Paulo e um dia, cantou pela vez primeira na Radio Cruzeiro do Sul. Estréia feliz e promissora e o tempo se incumbiria de amadurecer melhor tão bonita vocação. Por isso mesmo, verificou-se daí por diante o aprimoramento artistico da sua aptidão para o canto, o que viria ajudar o caminhar dos seus passos na carreira que escolhera. Inteligente, estudiosa e cheia de vivacidade, Neide foi progredindo, foi avançando até que, ao transferir-se para a Record (onde se encontra há varios anos) viu abrirem-se para ela todas as portas do sucesso. E' preciso acentuar que tudo isso foi conseguido sem o ruido de uma publicidade espalhafatosa, pois, sendo avessa por temperamento, ao cabotinismo tão comum em muitas das suas colegas, Neide cantou para vencer, unica e exclusivamente, com o seu proprio merecimento. Como cantora, ela se distingue e se individualiza pelo seu modo simples, natural, sem afetações e pedantismos, ao interpretar seus sambas, marchas, choros e toadas. Neide possui uma voz suave, limpida, alegre, brejeira, afinada e sem estridencias, o que vale dizer que os seus programas representam uma festa de emoção para os ouvintes. Alem disso, a correção da sua pronuncia tem garantido o sucesso das suas criações. Entretanto, quer-me parecer que está faltando a Neide Fraga uma inteligente e mais eficiente publicidade, capaz de projetá-la melhor e à altura do seu merecimento. Imaginem que as suas primeiras gravações surgiram há pouco tempo, o que quer dizer que é recente a descoberta que as nossas fabricas de discos fizeram de uma artista de vanguarda, fato esse que vem reforçar a minha assertiva que diz que tem havido negligencia da parte de quem poderia ter realizado um trabalho mais eficiente na propaganda dos meritos de Neide Fraga. Mas nada disso tem embaraçado o ritmo ascencional da carreira da jovem cantora que, dentro da sua simplicidade, dia a dia mais se firma no conceito de todos os que, emprestando ao samba todo o apreço que ele tem direito, reconhecem em Neide Fraga uma das suas melhores interpretes.

MARIO JULIO

# Museu de Arte Moderna

Acha-se aberta à visitação publica, a exposição de esculturas de Maria, artista largamente discutida e apreciada nos centros estrangeiros. A exposição é constituida de 28 esculturas, sendo a quinta que realiza individualmente. Maria possue obras em varios museus de arte, entre os quais os de New York, Washington, Chicago e outros centros.

OLEOS DE GINES PARRA

Continua franqueada ao publico a exposição de oleos de Gines Parra, pintor espanhol residente em Paris, onde se integrou nos grupos mais jovens e revoducionarios de arte.

CURSO DE INTRODUÇAO HISTORICA À FILOSOFIA

Todas as quintas-feiras, às 18 horas, são realizadas aulas de curso de Introdução Histórica à Filosofia. Este curso, patrocinado pelo Museu, é reservado aos socios.

EXPEDIENTE.

O Museu está aberto diariamente, exceto aos domingos, das 13 às 23 horas, à rua 7 de Abril n.o 230, 2.o andar.

BANCO CRUZEIRO DO SUL
DE SÃO PAULO S/A
Rua da Quitanda, 144 - São Paulo
CONSULTE NOSSAS TAXAS — DEPOSITOS DESCONTOS COBRANÇAS — NÃO PERCA TEMPO... PAGUE COM CHEQUE

### Salão de Belas-Artes da Lapa

Amanhã, às 21 horas, o prof. Miguel Reale, Reitor da Universidade de São Paulo, presidirá à inauguração da 3.ª Exposição Distrital, no bairro da Lapa.

Este Salão, 3.º organizado pela Secção da Arte da Divisão de Difusão Cultural do Departamento de Cultura e Ação Social da Reitoria da Universidade de São Paulo, é, ao mesmo tempo, o 3.º Salão de Belas Artes da Sociedade Amigos do Livro, da Lapa.

Participarão desta exposição cêrca de 55 artistas pintores, escultores, e ceramistas, com 130 trabalhos.

Secção de Arte e a Sociedade

No recinto da exposição, a Amigos do livro, desenvolverão um programa de atividades culturais compreendendo: conferencias, debates, recitais de canto, concerto com a Orquestra Universitaria e seu corpo coral e sessões de cinema educativo.

A inauguração dar-se-á à rua Anastacio, 145.

## VIDA MILITAR

# Alunos dos C.P.O.R. e Oficiais da Reserva Estagiarios

— Solucionando uma consulta do diretor do Recrutamento, que vergava sobre contagem de tempo de serviço de alunos de C.P.O.R. e oficiais da reserva estagiarios, o ministro da Guerra, em aviso n.o 230, aprovou os pareceres da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra e da Comissão de Promoções do Q.A.O., segundo os quais; o periodo passado como aluno do C.P.O.R. ou N.P.O.R. não deve ser averbado como tempo de serviço; o periodo em que o Aspirante a Oficial da 2.a Classe da Reserva se acha convocado para estagio de instrução, não é considerado tempo de serviço, senão para efeitos de reforma ou aposentadoria, nos termos dos dec.-lei 4271, de 17-4-42, e lei 525-A., de 7-12-48.

MATRICULA DE OFICIAIS DOS SERVIÇOS NA ESCOLA DE ESTADO MAIOR — O ministro da Guerra, em portaria que tem o n. 78, aprovou as "Instruções para Matricula de Oficiais dos Serviços de Saude e de Intendencia na Escola de Estado Maior".

PROMOÇAO DE OFICIAIS DA RESERVA — Foram recentemente promovidos, por decretos assinados pelo sr. presidente da Republica: ao posto de General de Brigada, os Coroneis Boanerges Marquesi, da Reserva de 1.a Classe, e Iberê Alves Ferreira, reformado.

ORDEM DO MERITO MILITAR — Por decreto assinado pelo sr. presidente da Republica, foi nomeado para o Quadro Ordinario do Corpo de Graduados Especiais da Ordem do Merito Militar, com o grau de "Comendador", o Brigadeiro-General Thomas Sherman Timberman, do Exercito dos Estados Unidos da America do Norte.

TRANSFERENCIA DE SITUAÇAO DE OFICIAL DA RESERVA — Foi transferido da Arma da Infantaria da Reserva de 2.a Classe do Exercito, para o Serviço de Saude da mesma Reserva, como Dentista, o 2.o Tenente Alfredo Ferranti.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE ENSINO DA AERONAUTICA — Carlos Cesar Barcelos, solicitando que seu filho, Alison Barcelos, candidato ao Curso Preparatorio de Cadetes do Ar, seja aproveitado no Curso de Formação de Oficiais Intendentes: "Arquive-se. O Curso citado, por lei, é só para aviadores".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO DIRETOR DE AERONAUTICA CIVIL — Banco Continental de São Paulo, pedindo inscrição de hipoteca e, posteriormente, baixa de hipoteca: "Deferido".

— Aero-Clube de São Paulo, solicitando cancelamento de matriculas das aeronaves PP-TBX e PP-HBJ: "Autorizado".

— Marcos Keutenedjian, pedindo a transferencia de propriedade de aeronave: "Deferido".

— Oscar Emilio David Klosa, Carlos Antonio Horta, José Leme, Cleomenes Toledo, Brasil Organização Aerea para Natalio Jejman, Valter Scholing, Vicente Lopes Buono e Doraldo Neville de Eça, todos pedindo licenciamento em diversas aeronaves: "Deferido".

— Maria Cecilia Guimarães Borges, pedindo 2.a via de licença de aeromoça: "Deferido".

— Plinio Moreira, Osmar Koeber, Milton Juarez de Souza Rego, Manuel Santos da Figueira, José Agostinho de Lucena, Clovis Marta de Rezende, Alfredo Bezerra Bandeira de Melo George Teixeira da Fonseca, José Carlos Rosa, José Tedeschi, Carlos Eduardo Bueno Neto e Ernesto Alberto Bonfigliogi, todos pedindo carta de piloto: "Deferido".

— Nelson Lacaze de Miranda e Ubaldo Zomer Neto pedindo 2.as vias, o primeiro de carta de piloto e o ultimo de diversos documentos: "Deferido".

— Aero-Geral Ltda. para José Guimarães Cajueiro, Real S|A para Vera Lovage, Empresa de Viação Aerea Rio-grandense para Jorge Nicolau Ruschel, a mesma empresa para Fredy Fleck e, para Rudy Aldo Bolkman e Paulo Mendes Ferreira, e Panair do Brasil para Marion Lindemann, todos pedindo licença de aeromoço: "Deferido".

— Afonso Grunendas, Paulo Mourão Guimarães, Ozi Lucas Kasche e Gerson Ferreira, todos pedindo licenciamento em diversos tipos de aeronave: "Deferido".

— Davida Machado Soares, pedindo carta de radiotelegrafista: "Deferido".

— Viação Aera Brasil, pedindo certidão de hipoteca do PP-KTB: "Deferido".

— Cia. Casnasciaili-Industria e Comercio, solicitando autorização para importar dos Estados Unidos um helicoptero: "Deferido."

CONVITE A EXPEDICIONARIOS E FAMILIAS DE EXPEDICIONARIOS — O chefe da 3.a Secção do Estado Maior Regional solicita o comparecimento ao Quartel General da 2.a Região Militar, rua Conselheiro Crispiniano, dos seguintes expedicionarios, para que lhes sejam entregues medalhas com que foram agraciados: Sargentos Vasilio Ganacelich, Fausto Magalhães Caldas; Soldados Arlindo Silva, Mario Augusto Ramos, João Rodrigues, João Barroso, Manoel Farias, Waldemar Adelino Silva, Americo Rodrigues e João Sebastião Domingues:

E', igualmente, solicitado o comparecimento àquele mesmo local de pessoas das familias dos seguintes expedicionarios falecidos no Teatro de Operações da Italia, tambem para entrega de Medalhas: João Ferreira da Silva, Assad Feres, Antonio Matias Camargo, Albino Cesar, José Leite da Silva Joaquim Antonio de Oliveira, João Rodrigues, Sebastião Felicio e Marino Felix.

ENTREGA DE CONDECORAÇÕES — Alem dos expedicionarios e familias de expedicionarios acima relacionados são tambem convidados a comparecer à 3.a Secção do E.M.R., para receberem as medalhas abaixo: Medalha de Guerra, viuva do Major Jurandi Toscano de Brito, 2.o Tenente Luiz Paulino Bonfim e Sargentos Daniel Oliveira Neves, Antonio Constantino e Pedro Moreira; Medalha da Vitoria, civil Antonio Simões de Carvalho.

O JORNAL DE NOTICIAS está pronto a atender, por intermedio desta secção, às consultas que os seus leitores desejem formular, sobre assuntos de caráter militar. Tais consultas podem ser dirigidas diretamente para a redação desta folha ou para a Caixa Postal n.º 12.139, São Paulo, Capital.

O QUE É O
Pregão Imobiliário
Um maior conhecimento de parte dos nossos leitores do que seja realmente o
Pregão Imobiliário
Câmara de Valores Imobiliários do Est. de São Paulo
Semanalmente realizado na sede da
é da maior importancia e utilidade.
LEIA NOSSAS PÁGINAS
10 e 11, DE HOJE

# SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Srs.: Helio Cassio Muniz de Souza, diretor-presidente da firma Cassio Muniz S. A. e vice-presidente da Construtora Imobiliaria Congonha S. A.; Paulo de Souza Sandoval, procurador da Prefeitura Municipal e elemento de destaque do PSP; Vital Alves de Melo, José de Anchieta Nogueira Junior, chefe da Consultoria do Direito do Trabalho, da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; e Antonio de Oliveira Costa, deputado estadual pela ala liberal do PSD.

Sras.: Elza L. Mota, esposa do sr. Candido Mota Filho, chefe do gabinete do ministro do Trabalho; e Jovita Rosa de Oliveira Malva, viuva do sr. José Martins Malva.

Meninos: Paulo Edison, filho do sr. Paulo Pernasetti; e João, filho do sr. João de Praia e de d. Maria de Praia.

NASCIMENTOS

Nasceram nesta Capital:

— Vera Lucia, filha do sr. Milhomes Alves de Oliveira e de d. Sara Alves de Oliveira.

— Laercio Roberto, filho do sr. Laercio Belmonte e de d. Dirce Mary Belmonte.

— Denise Borges, filha do sr. Oscar Borges e de d. Wanda Tavanelli Borges.

— Marcio, filho do prof. Ciro Barreiros e de d. Ruth Carvalho Barreiros.

NOIVADOS

Contrataram casamento nesta Capital:

O sr. José Raimundo D. Guglielmo, filho da viuva José Antonio D. Guglielmo, e a srta. Nelde Almeida, filha do sr. Antonio Almeida e de d. Elvira Costa Almeida.

CASAMENTOS

SILVA-MASZUAK — Realizar-se-á, no proximo dia 27, às 17,30, na Igreja São José do Ipiranga, o enlace matrimonial do sr. Francisco Maszuak, filho de d. Olga Maszuak, com a srta. Jandira Silva, filha do sr. Benedito da Silva e de d. Emilia da Silva.

GARCIA-RODRIGUES — Realizar-se-á no proximo dia 20, às 16,30 horas, na Igreja Nossa Senhora da Gloria (Cambuci), o enlace matrimonial do sr. Adriano Rodrigues, filho do sr. José Rodrigues e de d. Jeronima Candida Rodrigues, e a srta. Aparecida Garcia, filha do sr. Benedito Garcia e de d. Vitoria Rossi Garcia.

CUNHA LIMA-DIAS FREITAS — Realizar-se-á amanhã, às 16,30 horas, na igreja Nossa Senhora da Consolação, o enlace matrimonial da srta. Jacira da Cunha Lima, filha do sr. Benedito A. da Cunha Lima, já falecido, e de d. Antonia da Cunha Lima, com o sr. Marcolino Dias de Freitas, filho do sr. João Dias de Freitas e de d. Ana Luiza de Freitas, ambos falecidos. Servirão de testemunhas, no ato civil, por parte da noiva, o sr. Raul Faria Leite e sra. Jandira Lima Faria Leite e, por parte do noivo, o sr. João Cunha Lima e sra. Anita Silva Cunha Lima; na cerimonia religiosa, por parte da noiva, a srta. Virginia Siqueira Cunha e sr. Vicente Farina e, por parte do noivo, o sr. Joaquim Dias de Freitas e sra. Elza Dias de Freitas.

BODAS DE ESMERALDA

Festejarão, dia 16 proximo, o 40.º aniversario do casamento, o sr. Artur Teixeira de Carvalho e d. Alba Rodrigues dos Santos Teixeira de Carvalho. Será rezada missa em ação de graças, às 9 horas, na igreja de Santa Cecilia.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje o 25.º aniversario de seu casamento o sr. Alberto Monteiro da Fonseca e a sra. Felicidade Monteiro da Fonseca. Os filhos mandam celebrar uma missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio, em Guarujá, Santos, e promovem a entronização da imagem de Jesus Cristo na residencia do casal, nesta Capital.

EXCURSÕES

BRASILTUR — A Brasiltur realiza diariamente, excursões aereas a Montevideu e Buenos Aires. As sextas-feiras, excursões a Sete Quedas e Iguaçu, com itinerario suplementar a Montevideu e Buenos Aires. Realiza, tambem, excursões aereas ou maritimas a Montevideu, Buenos Aires, Lagos Argentinos, Lagos Chilenos, Peru e Bolivia.

— Nos dias 20 do corrente e 3 e 17 de junho vindouro, haverá excursões a Montevideu e Buenos Aires, pelos luxuosos transatlanticos "Argentina", "Brasil" e "Uruguai". Dia 31 do corrente e 20 de junho proximo, excursões a Montevideu e Buenos Aires, pelos confortaveis transatlanticos M|N Andréa "C" e Anna "C". A Brasiltur está, tambem, organizando excursões à Italia, para as solenidades do Ano Santo.

Informações e folhetos poderão ser obtidos à rua Libero Badaró, 86, telefones 3-4848 e 3-4849.

TOURING CLUB DO BRASIL — O Touring Club do Brasil está organizando uma excursão comemorativa do Ano Santo, sendo visitadas as principais cidades e santuarios de Portugal, Espanha, França, Italia e Suiça. Haverá dois grupos: o primeiro partirá do Rio a 1.º de julho proximo, e o segundo, dia 1.º de agosto. Os viajantes terão à sua disposição guias e interpretes em todos os pontos incluidos no programa.

CHA' RECREATIVO

O Centro Social Brasileiro promoverá hoje, em sua sede social, um chá-recreativo, das 15 às 17 horas, dedicado aos seus associados e convidados.

HOMENAGENS

GAL. DILERMANDO DE ASSIS — Será homenageado com um banquete, dia 18, às 19,30 horas, nos salões do E. C. Pinheiros, o gal. Dilermando de Assis, inspetor do Instituto Geografico e Geologico, por sua recente elevação ao generalato do Exercito Nacional. As adesões poderão ser dadas aos srs. Alpio Leme de Oliveira, fone 7-1063; Cristiano das Neves, fone 2-0918; Edmur Nunes Pereira, fones 4-6111 e 7-1676; José Lacerda, fone 7-3354; cel. Stoll Nogueira, fone 6-2396; João Penteado Stevenson, fone 2-6775; Jorge Erdeley, fone 4-2538; Alexandre D'Alessandro, fone 8-5789; Bueno de Azevedo Filho, fone 6-7279; Luis Narciso Gomes, fone 8-6348; Stelvio Leme Asprino, fone 4-8458 e José Mauricio Varela, fone 2-6775.

SR. JOÃO DI PIETRO — Amigos, admiradores e auxiliares do sr. João Di Pietro vão promover um jantar em sua homenagem, amanhã, às 21 horas, na Cantina Capella, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio. As adesões poderá ser dadas aos srs.: João Scatamacchia, rua Major Diogo, 290, tel. 2-7151; Boaventura Farina, na Associação Comercial de São Paulo, rua Boa Vista, 51, 5.o andar, tel. 3-1112; Clovis Leite Ribeiro, no Sindicato dos Lojistas de São Paulo, rua Xavier de Toledo, 99, 2.o andar, tel. 6-7500; José de Oliveira Costa e Armando Vicente, rua Anhangabau, 422, tel. 6-4676; Frederico Augusto de Freitas, rua São Bento, 351, tel. 2-1817; e Rolando Castelo, rua Xavier de Toledo, 120, tel. 4-8384.

LUIZ DE AZEVEDO CASTRO — Amigos, colegas e admiradores do sr. Luiz de Azevedo Castro, promotor publico, em exercicio na 4.a Vara Criminal, por motivo de sua promoção, vão lhe oferecer, dia 25, às 19 horas, no restaurante Campestre, à rua Qintino Bocaiuva, um jantar, em sua homenagem. A lista de [redacted]ões acha-se com o sr. Aroldo Marques de Almeida, no Palacio da Justiça. A comissão está composta dos srs. Dante Delmanto, Otto Cirilo Lehman, José Aranha, José Ferrucci Junior e Manoel Pedro Pimentel.

JOSE' LUIZ GONÇALVES — Amigos, admiradores e distribuidores de ferro de São Paulo, vão prestar homenagem ao sr. José Luiz Gonçalves, no dia 20, às 13 horas, nos salões do «Mappin Stores». As adesões estão sendo recebidas pela comissão organizadora, pelos telefones 2-0791 e 2-9153 até o dia 15.

FESTIVAIS

UNIÃO BENEFICENTE ESPIRITUALISTA — Transcorrendo hoje, a passagem do «Dia das Mães», a União Beneficente Espiritualista fará realizar, em sua sede social, à rua Brigadeiro Galvão, 71, um festival litero-musical, que terá inicio às 19,30. A entrada será franqueada ao publico.

BAILES

TENIS CLUBE — O Tenis Clube fará realizar hoje, das 16 às 19 horas, mais um vesperal dançante, que será animado pelo Conjunto de Ritmos. Mais informações na Secretaria do Clube, ou pelo fone: 7-2167.

CLUBE MILITAR — O Clube da Força Publica fará realizar, dia 20, das 21 a 1 hora, em sua sede social, um vesperal dançante, dedicada aos seus socios e familias. A reunião contará com o concurso de uma orquestra formada por elementos da Banda da Força Publica.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15,20 às 18,30, em sua sede social, à rua São Caetano, 135, mais um vesperal dançante.

## FALECIMENTOS

NA CAPITAL:

D. ALICE CERDEIRA DEL GUERRA — Ontem, aos 47 anos, casada com o sr. Fernando Settimo Del Geurra. Deixa os filhos: José, Avelino, José Fernando, José Aluizio e José Alcir. Enterro hoje, às 9 horas, da rua Orminda, 1, Vila Santa Maria, para a Freguesia do Ó.

SR. CALOGERO LÓ RE' — Ontem, aos 64 anos, casado com d. Angelina N. Ló Ré. Deixa uma filha, Carmela, casada com o sr. Walter Alves de Almeida. Enterro hoje, às 9 horas, da Av. Mazzei, 234, para o Tremembé.

SR. JOAQUIM GALVES — Ontem, aos 72 anos, casado com d. Dolores Covo Galves. Deixa os filhos: Elvira, Maria e Antonio. Enterro ontem, em Vila Formosa.

D. LIBANIA CONCEIÇÃO OLIVEIRA — Ontem, aos 26 anos, casada com o sr. Valdemar de Oliveira. Era filha do sr. José Manoel de Morais e de d. Matilde Conceição de Morais. Deixa um filho: Valdemar de Oliveira Junior, menor. Eram seus irmãos: Alberto e Manoel de Morais. Enterro hoje, às 15 horas, da rua Sebastião Barbosa, 70, para a Vila Formosa.

MISSAS

Serão celebradas amanhã, por intenção de:

Ricarda Chiecoli Schiesari, às 7,30, na igreja de São José do Ipiranga (Rua Brig. Jordão), de 7.º dias.

— Nair Gomes de Carvalho, às 8,30, na igreja de São José do Belem, de 1.º aniversario.

— Constança Adelaide Brandão, às 9 horas, na igreja do Colegio São Luis, de 7.º dia.

— Ad'b Cotais, às 8 horas, na igreja de N. S. de Vila Pompeia, de 30.º dia.

SOMBRA E ÁGUA FRESCA

# QUADRATURA DO CIRCULO

João Pacheco

Muita gente tem havido por aí que apregoa a vantagem de não possuir ideias. A ausencia delas traz ao cidadão um estado de beatitude que se equipara ao extase do iogue. Tão arraigado, porem, é o preconceito humano, que a maioria se obstina na conquista das ideias, com que azeda o proprio figado e experimenta a paciencia do proximo. Está aí, pois, uma campanha que se deveria empreender: abandonemos a pratica das ideias. Mesmo porque os filosofos ainda não conseguiram precisar qual a sua verdadeira natureza.

Começa pela sua origem. Enquanto uns sustentam que elas provêm do mundo externo, outros garantem que não são mais do que criações psiquicas, a que nada do exterior corresponde exatamente. Se o leitor, por exeplo, vê em sua frente um bife, não é exatamente o bife que se espelha nos seus olhos, mas aquilo a que o transformaram os nervos visuais, ao contacto e sob o estimulo do objeto externo. Tanto que assim, quando no restaurante lhe servem sola de sapato, come-a com a mesma satisfação e, o que é mais importante do ponto de vista pragmatico, sente-se perfeitamente nutrido. Isso tem levado grande numero de proprietarios de restaurantes a deixarem de se abastecer em açougues, passando a fazê-lo em cortumes. Se os açougueiros se queixam, vendo, minguar os seus negocios, não têm absolutamente razão. Compreendê-lo-ão logo, se se tornarem proprietarios de cortumes. Se, aquem dos Pirineus, não lhe sabe o acepipe, bastará que o cristão os transponha para descobrir como se lhe ajustará adequadamente ao paladar. E não está nisso, ao contrario do que pensava Pascal, uma das deficiencias da razão humana, antes é uma demonstração dos seus variados recursos.

Dessa plasticidade tambem é uma prova o que costumava ponderar o prof. Juca Monteiro, quando pontificava em nossa assembleia:

— O barato é caro.

— Como assim? indagava alguem, menos permeavel ao jogo das abstrações.

Então o prof. Juca Monteiro muito pachorrentamente acomodava-se no seu banco; levava a um dos bolsos a mão, dali tirava um canivete; depois a levava a outro, dali sacava o fumo de corda e o maço de palhas, de que escolhia uma delas; amaciava-a (a palha) devagar e a enfiava pela metade no bolsinho do colete; o que terminado, entrava a picar muito lentamente o fumo, enquanto discorria:

— Assim nos ensina a logica. Por que existe coisa mais rara do que um objeto realmente barato? Ora, não se ignora que o que é raro deve ser, justamente porque o é, caro. Portanto, se o barato é raro logicamente deve ser caro. Em conclusão: o barato é caro. Não me venham dizer que esse silogismo não tem o rigor que preconizava Aristoteles e exigia Tomás de Aquino...

Demonstrada está, por conseguinte, a superioridade da razão humana, que se serve, para as suas sentenças, de ideias. Talvez a plasticidade decorra justamente da circunstancia de não corresponderem as ideias a nada do mundo exterior. Por isso mesmo, os ceticos pregam a duvida, alegando a impossibilidade de qualquer certeza. Individuos biliosos quiseram ver nessa atitude uma contradição, pois, diziam, a duvida assim sistematizada ficava erigida em certeza. Ora, desde que havia uma certeza, desaparecia a duvida, o que vinha desmentir o ceticismo que nela se apoiava. Não obstante os biliosos, insistem os ceticos em seu ponto de vista. Assim — explicam eles — se vires uma pedra no caminho, como ocorreu ao poeta, nunca saberás se realmente é uma pedra ou objeto de outra natureza. Se ta atirarem à testa, possivelmente aí se abrirá uma brecha, que terás de pensar. Nem por isso, contudo, penetrarás a essencia da pedra, que te permanecerá inescrutavel. O que terás certeza, é a dor, que é um fato subjetivo e, consequentemente, absolutamente inacessivel a uma verificação objetiva, cientifica. Pode ser mesmo que a dor não passe de simples ilusão, a que nos sujeita a precariedade da condição humana. Prova-o o caso dos faquires, inteiramente insensiveis à agulha que se lhes atravessa no nariz. Eliminemos, pois a dor — arrematam eles com prudencia e discrição — e elevemos a duvida a sistema definitivo. No dia em que o conseguir, a humanidade terá encontrado a pedra filosofal, de que em tempos idos andou em busca tão afriçurada.

E' verdade que agora já não a preocupa a pedra filosofal. Entretem-na muito mais o atomo, com que tem estado a inventar bombas. Em todo o caso, a indicação lhe servirá para quando, enfastiada do entretenimento atual, se volte para as elocubrações com que outrora ocupou a mente. Se é que as bombas, quando lhes der para explodir, deixem tempo para que se dediquem a esses divertimentos. Essas cogitações, no entanto, devem ficar para as gerações que vierem, posto que muito possivelmente não chegaremos até lá. Desse modo, não vale a pena que estejamos a espremer os miolos em questões que não nos dirão respeito. Salvo se, como garante o Wandick de Freitas, teremos de voltar em novas encarnações, que nos possibilitarão participar de alguma explosão atomica, em que nos faremos martires e herois, para gloria de nossos posteros, que seremos nós mesmos. Aí teremos de nos defrontar com um problema de consciencia, porque não ficará bem que nos orgulhemos de nossos proprios feitos, como nos orgulhamos hoje, por exemplo, do brado que ali no Ipiranga deu D. Pedro I, que talvez tenha sido um de nós.

Repetiremos assim a historia de Mr. Jourdain, de que Moliere nos fez um relato. Nem Mamlet terá mais razão para andar a reiterar, pelos seculos em fora, através da boca de quantos atores cismem interpretá-lo, a afirmativa de que ninguem já retornou do undiscovered country. Essa expressão vai mesmo em inglês, para dar a esse escrito caracteres distintos de erudição barata. Nem poderá ocorrer aquilo a que já assisti numa barbearia, onde chegou um freguês que, ao tomar assento na cadeira, teve o cuidado de indagar ao profissional:

— Olhe, me diga uma coisa aqui, rapaz: não terá perigo não fazer a barba depois do almoço? Acabei de bolar agora...

O barbeiro assegurou com a firmeza de quem tem uma larga experiencia no assunto:

— Pode ficar sossegado; basta não olhar no espelho...

O cliente ainda hesitou alguns instantes, fitando perscrutadoramente o oficial, mas no fim cambiou o olhar e teve um dar de ombros:

— Bom, tambem se morrer, não farei mais a barba depois do almoço...

Na hipotese aventada do retorno, o cavalheiro poderá ainda voltar a fazer a barba. Desse modo, a experiencia lhe poderá ser util. Lembrando-se dela, certamente não cairá na asneira de repetir a imprudencia. Toda razão têm, pois, aquêles que louvam a experiencia no que fazem muito bem.

# NOTÍCIAS RELIGIOSAS

## CULTO EVANGÉLICO

1.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45, com a comemoração do Dia das Mães, devendo falar o rev. Jorge Borges dos Santos. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas. Pela manhã deverá falar o rev. Jorge Bertolaso Stela e à noite, o rev. Tercio Morais Pereira.

4.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua Abel Pereira, 6) — Escola Dominical às 10 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9 e às 20 horas, devendo falar o rev. Wilson Gonçalves Sallum. No periodo da Escola Dominical será comemorando o Dia das Mães. A Santa Ceia será celebrada no culto da noite.

5.a IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Meneses, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30, com a comemoração do Dia das Mães. Culto e pregação do Evangelho às 19,30, devendo falar o rev. João Euclides Pereira.

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Celebra-se hoje a tradicional festa evangelica do Dia das Mães. Às 10 horas, haverá reunião solene na Escola Dominical, com entrega de diplomas para as crianças do Rol do Berço; às 11 horas, o rev. José Borges dos Santos Jr. falará sobre o seguinte tema: "A mulher, chave do problema social". Às 20 horas, o mesmo orador falará sobre: "O culto vivo".

CONGREGAÇAO DE JARDIM AMERICA (Rua Artur de Azevedo, 313) — Às 11 horas, Escola Dominical. Pregará, às 12 e às 20 horas, o rev. Guilherme Kerr.

DIA DAS MÃES

A família é a base da harmonia social. E' a fôrça propulsora do ritmo e da firmeza das relações humanas, o imã polarizador das energias especificas de um povo. Sua imagem é símbolo de ordem, de afeto, e de confiança no futuro. E êsse símbolo tem sua sublimação na figura excelsa daquela que é o anjo tutelar de todos os lares — carne e espírito purificados pelo sacrifício e pela renuncia, holocausto vivo à continuidade dos laços familiares, à sobrevivência das tradições e das glórias raciais.

O "Dia das Mães" é, por isso, ao mesmo passo que uma efeméride consagrada às expansões intensas do jubilo, ou da saudade, filial, um altar reservado a tôdas as criaturas da terra, para o culto maior desse sentimento de gratidão e respeito a que fazem jus as meigas e pacientes construtoras do mundo doméstico.

A elas muito devem as ciências, as artes e as industrias, pelos bens que semearam nos corações e nas consciências formados à sombra dos seus exemplos magníficos, pelas lições de amor ao trabalho, de bondade e de fé, que incutem em todas as almas que as cercam.

Justo é, pois, que, na data de hoje, façamos uma breve pausa em nossas constantes preocupações quotidianas, a fim de elevarmos até o halo de luz que ora acaricia essas frontes veneráveis, a sombra devota do nosso pensamento enternecido.

(MENSAGEM DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA)

(10284)

# INDUSTRIA - COMERCIO & ECONOMIA

## Incentivo ao capital americano na Africa

### A Inglaterra venderá as suas ações das minas de uranio e cobre, aos Estados Unidos

O sr. Staff[illegible] Crips, ministro do Tesouro da Grã-Bretanha, anunciou recentemente que o governo inglês concordara em vender suas ações de minas de uranio e cobre na Africa, para depois revender parte das mesmas a uma organização norte-americana.

Ao explicar de que forma seria efetuada a transação o sr. Stafford Crips declarou que o Banco da Inglaterra, em nome do governo, aceitara a oferta de uma companhia anglo-belga de mineração, de comprar 1.667.961 ações comuns das concessões em Tanganica. Essa companhia tem um interesse direto nas minas de cobre e uranio do Congo Belga, e controla uma estrada de ferro através da qual os produtos das minas são transportados para a Costa Africana do Atlantico.

O dirigente do Tesouro Britanico informou que um total de 750.000 ações poderiam, possivelmente, ser transferidas para a organização americana. O objetivo primordial da oferta ao grupo americano, segundo o dignatario inglês, seria o de interessar o capital americano no desenvolvimento de territorios africanos. Ao que se diz, a firma Lazard Freres de Nova York, de parceria com Ladenburg Thalmann são os operadores da organização estadunidense que vimos tratando. O preço a ser pago pelo grupo anglo-belga seria de 20 xelins por cada uma das primeiras 1.500.000 ações, e 24 xelins por cada uma das restantes — preço superior ao que foi pago pelo Tesouro Inglês pelas ações em 1946.

## A India pretende desenvolver importante area industrial

### Utilizará para tanto, os emprestimos que tem conseguido do Banco Internacional

O Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento acaba de revelar haver tido, durante o periodo de nove meses terminado a 31 de março, uma renda liquida de US$ 9.856.856, na qual não se inclui um total de $4.157.591 adicionado à sua reserva especial.

No periodo correspondente do ano passado, o Banco teve uma renda liquida de $7.383.006, havendo posto 3.701.468 em sua reserva especial. Essa reserva é acumulada de uma comissão de 1% cobrada sobre todos os emprestimos, e não é considerada como renda pelo Banco.

A renda bruta do Banco Internacional aumentou de ...... $15.611.704 para $18.796.663, durante o periodo de nove meses. A renda decorrente de emprestimos subiu de $11.637.336 para $12.981.741, e os juros sobre investimentos declinaram de ..... $3.558.495 para $3.813.703.

As despesas aumentaram de . $8.228.698 para $8.941.807. O ativo do Banco até 31 de março deste ano, atingiu a $2.098.546. Foram feitos emprestimos num total de $744.145.000 a governos membros, durante o periodo em pauta, sendo os paises mais beneficiados a França, a Holanda, o Brasil e a India, nessa ordem.

A India que ultimamente tem recebido varios emprestimos para fins gerais de desenvolvimento, acaba de conseguir outro credito do Banco Internacional, no valor de $18.500.000, o qual será utilisado na expansão da mais importante area industrial do país, que é o Vale do Rio Damadar. Com esses novos fundos, a India financiará parte do custo do projeto Bokaro-Konar, que incluirá a maior usina eletrica a vapor na India. Ainda em relação ao assunto de emprestimos do Banco Mundial, a imprensa novaiorquina noticiou recentemente que o Afganistão tenciona solicitar um emprestimo para o desenvolvimento da industria de petroleo do país. O emprestimo em questão que será requerido ao Banco Internacional, não envolve — segundo declarou o rei do Afganistão — quaisquer concessões a paises individuais, mas será solicitado através da instituição financeira das Nações Unidas. Informa-se, tambem, que o país asiatico entrou em negociações com os Estados Unidos em relação ao possivel desenvolvimento e venda da produção de crômo afganistã.

De acordo com declarações feitas pelo sr. Eugene R. Black, presidente do Banco Internacional, esta agencia estão-se concentrando agora, em emprestimos de desenvolvimento, em oposição ao criterio anterior de fornecer creditos para a reconstrução no após-guerra. Como exemplo, o sr. Black citou os recentes emprestimos à India. Predisse o presidente do Banco que o programa do Ponto IV, facilitaria ao Banco a execução de sua missão. O principal obstaculo aos emprestimos de desenvolvimento, atualmente, — acrescentou — não é tanto a falta de capital, como a ausencia de projetos realisticos e bem planejados e a habilidade de po-los em execução. Um programa eficiente de ajuda tecnica poderia, por conseguinte, ajudar muito ao estabelecimento da base necessaria para um desenvolvimento economico são.

## Possibilidade de introduzir-se madeira brasileira na região da Nova Inglaterra

### Ha grande interesse, naquela parte dos Estados Unidos, pela importação, principalmente, de parquet do Brasil

A Camara de Comercio de Worcester, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, comunicou ao nosso Escritorio Comercial naquele país, sobre a possibilidade de se introduzir madeiras brasileiras em toda a região da Nova Inglaterra, neste país, e, especialmente, parquet para assoalhamento. O sr. William Beltz, consultor do comercio com o Exterior daquela organização, sondou mesmo alguns negociantes de Worcester sobre a possivel aceitação de parquet brasileiro no mercado local e, havendo recebido indicações favoraveis, imediatamente entrou em contato com o Escritorio Brasileiro, que de há muito firmou relações solidas na Nova Inglaterra, enumerando as condições que tornariam posivel e vantajosa a exportação de parquet do Brasil para os Estados Unidos. As condições que assegurariam bom exito ao produto brasileiro neste mercado, são:

1) — O envio aos Estados Unidos de folhetos e publicações diversas explicando as propriedades e tipos das madeiras brasileiras oferecidas para assoalhamento.

2) — Os padrões de madeira a ser fornecidos.

3) — Certificados de qualidade, a serem fornecidos pelos exportadores brasileiros e indicações sobre a natureza desses certificados.

4) — Detalhes completos sobre tamanhos e maneiras de aplicação das madeiras para parquet.

5) — O tipo de assoalhamento geralmente usado na Nova Inglaterra é o que se conhece como "strip flooring", de taboas estreitas, com as seguintes dimensões:

a) — 2|32 de polegada de grossura.

b) — 2-1|4 polegadas de largura

c) — pedaços de entre 2 e 16 pés de comprimento, e tambem secções de um comprimento medio igual a 4 1|2 pés

Todo o assoalhamento é fornecido com encaixes macho e femea.

d) — O assoalhamento mais aceito deve ter passado por secagem em estufa. Em outras palavras, deve ter secagem em estufa de entre 5 e 6%, e deve ser pregado nessa condição, para poder resultar em bom trabalho.

7) — Em relação ao assoalhamento especial em parquet, as companhias americanas exigem sempre que lhes seja indicado como o parquet deverá ser afixado ao chão. No assoalhamento em parquet, às vezes algumas peças são justapostas pelo uso de pequenos de madeira estrita, e dispostas em blocos de cerca de 9 polegadas quadradas. Outras vezes, podem ser colocadas sobre cimento ou material pastoso semelhante, que se solidifica depois de haverem sido os blocos colocados em seu lugar. Por conseguinte, é absolutamente necessario saber-se se as taboas podem ou não ser pregadas ou se os pregos são postos nos machos.

Quanto a preços, apresentamos a seguir os de um tipo popular — "carvalho vermelho". Atualmente, esta madeira está sendo vendida nos seguintes termos:

Primeira qualidade: US$215 por mil pés.

Segunda qualidade: US$ 205 por mil pés.

Os preços fornecidos são por vagão, incluindo uma comissão para o atacadista. Os preços para madeira de assoalhamento flutuam, às vezes até um grau consideravel, e a intervalos curtos. Por exemplo, o carvalho vermelho mencionado acima teve uma flutuação de $50 por mil pés, entre agosto de 1949 e a data atual.

E' importante levar em devida consideração a necessidade de uma cooperação estrita entre o fornecedor e o comprador, de modo a que os prazos prefixados de entrega sejam obedecidos, e tambem para que o tempo decorrido no processo de transporte seja limitado a um minimo.

## Preços medios recebidos pela lavoura paulista

Segundo o Boletim da Divisão de Economia Rural do Departamento de Produção Vegetal, da Secretaria da Agricultura, o preço médio para cereais, recebidos pela lavoura paulista, no interior do Estado de março de 1949 a março de 1950, foi o seguinte

| | ARROZ | | FEIJAO | MILHO | CAFÉ | | ALGAO. EM CAROÇO | AMENDOIN | MAMONA | BATATA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Em casca Sc. 60 ks. | Benef. Sc. 60 ks. | Sacos 60 kg. | Sacos 60 kg. | Em coco Sc. 40 ks. | Benef. Sc. 60 ks. | Por arroba | E/ casca S. 25 ks. | Por quilo | Sacos 60 ks. |
| 1950 | | | | | | | | | | |
| Março .. | 105,10 | 191,70 | 113,50 | 63,90 | 276,90 | 927,40 | 58,30 | 52,00 | 1,56 | 109,90 |
| Fevereiro . | 121,40 | 224,60 | 108,20 | 78,50 | 280,40 | 954,20 | — | 56,50 | 1,36 | 110,30 |
| Janeiro .. | 174,50 | 287,80 | 88,20 | 87,80 | 286,70 | 964,00 | — | 54,30 | 1,39 | 120,80 |
| 1949 | | | | | | | | | | |
| Dezembro . | 196,00 | 305,40 | 84,80 | 89,80 | 284,20 | 943,10 | — | 59,20 | 1,28 | 173,80 |
| Novembro | 199,40 | 311,00 | 85,30 | 86,20 | 273,80 | 921,80 | — | 58,60 | 1,23 | 161,90 |
| Outubro . | 195,40 | 302,70 | 79,20 | 79,00 | 193,30 | 610,40 | — | 56,40 | 1,18 | 129,70 |
| Setembro | 187,90 | 292,50 | 75,50 | 74,60 | 173,60 | 54),50 | 59,70 | 49,80 | 1,20 | 107,50 |
| Agosto .. | 166,60 | 273,10 | 73,80 | 72,30 | 163,80 | 514,70 | 60,70 | 47,70 | 1,20 | 90,20 |
| Julho ... | 157,50 | 263,90 | 75,90 | 73,60 | 152,90 | 484,80 | 61,70 | 45,80 | 1,22 | 108,40 |
| Junho .. | 159,60 | 260,30 | 82,10 | 76,70 | 141,20 | 455,20 | 61,70 | 50,80 | 1,24 | 113,40 |
| Maio ... | 165,40 | 270,80 | 90,10 | 80,90 | 133,90 | 445,80 | 61,90 | 49,90 | 1,20 | 91,40 |
| Abril .... | 165,60 | 269,10 | 88,20 | 83,00 | 132,50 | 440,00 | 64,78 | 50,80 | 1,33 | 71,40 |
| Março .. | 163,60 | 272,30 | 115,00 | 89,10 | 138,80 | 451,40 | 63,62 | 64,50 | 1,42 | 62,20 |

## A França reduzirá despesas de exportação para fomentar os embarques para os Estados Unidos

### O governo francês baseia-se no exito conseguido pela Inglaterra, e pretende dobrar as remessas para aquele país até fins de 1952

Noticias de Paris revelam que o governo francês, seguindo o exemplo de outras nações europeas, cujo programa temos noticiado, através dos dados do "Boletim Americano", está se preparando para lançar um programa oficial que deverá dobrar as exportações da França para os Estados Unidos, até 1952.

O programa compreende uma série de incentivos especificos aos exportadores que vendam para os Estados Unidos, cobrindo tambem medidas no sentido de estimular a venda de mercadorias francesas aos turistas da zona do dolar.

O declinio das exportações francesas para os mercados norte-americanos tem causado preocupação aos circulos da Administração de Cooperação Economica e do governo francês, os quais se encontram presentemente formulando um programa de longo alcance que inverta essa tendencia antes da expiração do Plano Marshall, em 1952. As exportações totais da França para os Estados Unidos baixaram de ...... 83.700.000 em 1948, para aproximadamente 83.000.000 em 1949. Espera-se que até fins de 1952 tais exportações atinjam o total de $160.000.000.

Nesse sentido estão sendo estudadas três medidas especificas para aumentarem as exportações para a zona do dolar:

1) — Estabelecimento de uma organização semelhante ao Departamento de Garantias de Creditos para a Exportação da Grã-Bretanha.

2) — Devolução os exportadores do todo ou parte do onus fiscais.

3) — Consecução de custos mais baixos de transporte, para as mercadorias destinadas aos Estados Unidos.

E' tambem possivel que se garanta aos exportadores um uso mais amplo de parte de seus lucros nos Estados Unidos. De modo a que se consiga vender mais aos turistas norte-americanos, o governo da França poderá resolver que certas taxas e impostos sobre produção e negocios sejam deduzidos das etiquetas de preços de artigos vendidos por dolares aos turistas.

O exito conseguido pela agencia britanica supracitada, no fomento das exportações, levou a França ao estudo de um grupo com funções semelhantes.

Acredita-se que já foram elaborados planos no sentido de baixar os fretes cobrados pelas ferroviarias francesas sobre mercadorias destinadas à area do dolar, e de reduzir outras despesas de exportação.

## Exposição de amostras alemãs percorrerá a America do Sul

Uma exposição de amostras alemãs instalada em automoveis, partirá brevemente para a America do Sul. A viagem que deve começar na Venezuela, levará a Exposição a todos os paises deste continente. Numerosas firmas de renome participam dessa interessante iniciativa, dirigida pelo engenheiro Ferdinand Lehmann, de Hamburgo, em colaboração com importante casa exportadora desta cidade. A exposição compreenderá artigos de uso domestico de todo o genero, relogios, brinquedos, produtos quimicos, instrumentos medicinais, aparelhos e artigos da industria otica, ferramentas, assim como artigos de couro.

## EDITAIS

**5.a VARA CIVEL — 5.o OFICIO**

REVOGAÇÃO DE MANDATO QUE D.a MARIA APARECIDA FRANCO NOGUEIRA FAZ CONTRA SEU MARIDO EURO DO VALE NOGUEIRA

**O Dr. JOÃO PINTO CAVALCANTI, Juiz de Direito em exercicio na quinta Vara Civel desta Comarca da Capital do Estado de São Paulo, etc.**

Faz saber aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por parte de dona Maria Aparecida Franco Nogueira, lhe foi dirigida a seguinte petição: «Excelentissimo Senhor Doutor Juiz de Direito da Vara Civel e Comercial da Comarca da Capital do Estado. Diz Dona Maria Aparecida Franco Nogueira, brasileira, casada, de prendas domesticas, residente e domiciliada nesta Capital, à .a Marechal Bitencourt, 432, por seu advogado e bastante procurador abaixo assinado, com instrumento de procuração que junta neste ato, que, desejando promover a revogação de procurações outorgadas a seu marido EURO DO VALE NOGUEIRA, brasileiro, casado, corretor de imoveis, residente e domiciliado nesta Capital, à Avenida Ipiranga, 480, e com escritorio à rua Riachuelo, 441, 1.o andar, vem requerer as competentes notificações de revogação, conforme passa a expor e requerer a seguir: 1. — Que a Suplicante outorgou ao suplicado duas procurações com poderes gerais e especiais, sendo a primeira pelas notas do Terceiro Tabelião desta Capital, em data de dezoito de julho de mil novecentos e quarenta e sete, no livro numero 444, à pagina 8 e a segunda pelas notas do Decimo Tabelião desta Capital, em data de dez de dezembro de 1948, no livro 335, à fls. 61, procurações essas inclusive para vender bens imoveis, passar escrituras, ajustar preços e condições, receber e dar quitações, alem de outros poderes. 2 — Que, não convindo mais à Suplicante a vigencia e continuidade dos mencionados mandatos procuratorios, resolveu a mesma Suplicante dá-los por revogados, como revogados ficam para todos os efeitos legais, a fim de que o Suplicado desta data em diante não mais faça uso legal dos mesmos. Assim, juntando certidão de ambas as procurações ora revogadas, vem requerer a V. Excia. que se digne de mandar notificar desta revogação o mencionado procurador Euro do Vale Nogueira, para que bem ciente fique da revogação, bem como que sejam notificados o Terceiro e o Decimo Tabeliães desta Capital, para que promovam as competentes anotações de revogação e requer ainda que sejam publicados os competentes editais para ciencia e conhecimento de terceiros interessados. Requer finalmente que, depois de cumpridas as notificações e publicados os editais, sejam os autos desta notificação devolvidos à Suplicante independentemente de traslado. Por ser de Direito e Justiça, nestes termos, dando o valor a esta de Cr$ 10.000,00 para efeito de custas, P. Deferimento. São Paulo, 2 de Maio de 1950. Pp. Rivadavia de Mendonça, advogado, n. 2.331 da Ordem». — Está devidamente selada. Distribuição: «À 5.a Vara Civel. Ao 5.o Oficio Civel. À 5.a Vara Civel. Ao 2.o Contador. Ao 2.o Depositario. S. Paulo, 3-5-1950. Pelo 1.o Distribuidor, Geraldo Flora». — Despacho: «Notifique-se e publique-se. S. Paulo, 3-5-1950. J. P. Cavalcanti». — E, para que chegue ao conhecimento de todos e ninguem alegue ignorancia, expediu-se o presente edital que será afixado e publicado na forma da lei. São Paulo, dez de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Jugurtha Pereira de Artiaga, escrivão, subscrevi.

O Juiz de Direito — João Pinto Cavalcanti.

(10251 — 11-14)

## IMPORTADORA PINDORAMA
### Sociedade Anonima

### ATA DA PRIMEIRA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950

As quatorze horas do dia trinta e um de Março de mil novecentos e cincoenta, na séde da Importadora Pindorama S/A., à Avenida Tiradentes n.º 184, presentes acionistas ou seus representantes legais, representando em por cento do capital social, conforme a lista de presença, o diretor Pedro Emilio Assmann abriu a sessão, e, convidou a mim, Benedicto Ramalho para secretário, ficando assim, composta a mesa dos trabalhos. Declarou o senhor presidente que o fim da presente assembléia constava da respectiva ordem do dia, conforme os anuncios de convocação publicados nos jornais "Diario Oficial" e "Diario Comercio & Industria" de acordo com a lei, e cujo teôr pediu a mim secretario, que o lesse: "Importadora Pindorama S.A. Edital de Convocação. Assembléia Geral Ordinaria. Ficam, pela presente, convocados os Snrs. acionistas da Importadora Pindorama S/A., para comparecerem na séde social à Avenida Tiradentes n.º 184, às 14 horas do dia 31 de Março de 19, digo, Março do corrente ano, para discutir e votar as contas da diretoria, referentes ao exercicio de 1949 e eleição do Conselho Fiscal. Acham-se à disposição dos Snrs. Acionistas os documentos exigidos pelo art.º 99 do Decreto 2.627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950. Importadora Pindorama S/A. Pedro Emilio Assmann. Diretor." Em seguida, o senhor presidente pediu a mim, secretario, que procedesse a leitura do relatorio, do balanço, da conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal, o que fiz. O senhor presidente mandou submeter à discussão tais documentos, e, não havendo quem quisesse usar da palavra, declarou que se ia proceder a respectiva votação, o que foi feito, sendo tudo aprovado por maioria de votos, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. Com a palavra o Snr. Edvino Oestreicher propôs à assembleia que não fossem distribuidos os dividendos referentes ao exercicio de 1949, em vista da situação do comercio importador, que não póde contar com as mercadorias estrangeiras em quantidade suficiente, tudo conforme a resolução constante da reunião da diretoria em 28 de Fevereiro de 1950. Pelo senhor presidente foi dito q... ia submeter a votos essa proposta, o que feito, foi aprovada por maioria de vôtos. Pelo senhor presidente foi dito que mandaria distribuir cedulas, a fim de se proceder a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes. Recolhidas as cedulas e contadas, verificou-se que, por maioria de vôtos haviam sido reeleitos membros do Conselho Fiscal os Snrs.. Dr. Antonio Carlos Couto de Magalhães, tenente coronel Abelardo Marcondes e Flavio Duarte Paes, e, para suplentes, os Snrs. Antonio Pasquali, Silvio Gabriel Cruduro e Oswaldo Zimmermann, residentes nesta Capital e todos pertencentes ao Conselho Fiscal do exercicio anterior, pelo que, o senhor presidente os declarou empossados para o corrente exercicio. Com a palavra o senhor presidente, declara que resta a assembleia estipular os honorarios dos diretores e membros do Conselho Fiscal. Depois de submetidos a discussão, foram fixados os seguintes honorarios, mensalmente, até a primeira assembléia geral ordinaria: Aos diretores Pedro Emilio Assmann e Omar Zimmermann, Cr$ 7.500,00 (sete mil e quinhentos cruzeiros). Bruno Zimmermann, Cr$ 6.000,00, (seis mil cruzeiros) e Edvino Oestreicher, Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). Os membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio, perceberão a remuneração anual de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) cada um. Em todos os casos, deixaram de votar os impedidos por lei, isto é, os membros da diretoria e Conselho Fiscal. Nada mais havendo a tratar, o senhor presidente agradeceu a presença dos Snrs. acionistas e suspendeu a sessão por quinze minutos, a fim de que fosse lavrada a presente ata. Reaberta a sessão, lida por mim a ata e achada conforme, lavrei-a no livro competente e sua copia fiel, em separado, a fim de que tenha o destino legal. Eu, Benedicto Ramalho, secretário, subscrevo e assino com todos os presentes. (a) Pedro Emilio Assmann. Omar Zimmermann. Bruno Zimmermann. Edvino Oestreicher. João Borges da Silveira. Nilo Theresio Forestl. Odonel Alonso. Guido Braganholo. Cesar Francisco Ribeiro. Antonio Pasquali. Benedicto Ramalho.

Certifico que a presente é copia fiel do original.

Importadora Pindorama S/A.
Pedro Emilio Assmann
Diretor.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO
Certidão

Certifico que a IMPORTADORA PINDORAMA S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.626, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — a) JUDITH MIRANDA. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) GUIOMAR DE ANDRADE MENDES.

## VIDRARIA SÃO PAULO S. A.

### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1950.

Em sua séde social, à Rua São Luiz, 161, nesta Capital, reuniram-se, em 31 de Março de 1950, às 14 horas, em assembléia geral ordinaria, os acionistas da Vidraria São Paulo S|A., abaixo assinados, em virtude de convocação feita no Diario Oficial do Estado de São Paulo e n'A Noite, desta Capital, de 23, 24 e 25 deste mês. O acionista José Zoppelli, assumiu a presidencia da assembléia, por aclamação unanime dos presentes e convidou a mim Carmine Zoccoli, para servir de secretario. O sr. Presidente, depois de verificar que havia numero legal de acionistas, representando ações em numero suficiente, declarou aberta a assembléia e pediu-me que lesse o Relatorio da Diretoria, o Balanço Geral, a Conta de Lucros & Perdas, e o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1949. Depois de procedida a leitura, foram aqueles documentos postos em discussão e votação, sendo unanimemente aprovados, deixando de votar os impedidos legalmente. Foi, então, declarado pelo sr. Presidente aprovado o Balanço, o Relatorio da Diretoria, as Contas da Administração e o Parecer do Conselho Fiscal. Em continuação aos trabalhos, efetuou-se, em seguida, a eleição dos membros do Conselho Fiscal e respectivos suplentes e à fixação dos seus honorarios. Constatou-se, após a eleição, que foram reeleitos membros efetivos, os srs. José Marcellini, residente nesta Capital, à Rua Oscar Freire n. 78, Carmine Zoccoli, residente nesta Capital à Rua Francisco Leitão n.o 697 e Dr. Brenno Brandão Lopes, residente nesta Capital, à Rua Carlos Steinen n. 58, casa 4, e membros suplentes os srs. Augusto Cunha, residente nesta Capital à Rua Piauí n.o 304, Helio Nogueira de Miranda, residente nesta Capital, à Rua Batista Cepelos, 135 e Valter Renato Froelich, residente nesta Capital à Rua Artur Azevedo n. 331, todos brasileiros, maiores, sendo fixados em Cr$ 300,00 os vencimentos anuais de cada membro do Conselho Fiscal em exercicio. O sr. Presidente, declarou, então, empossados os membros do Conselho Fiscal. Ninguem querendo usar da palavra e nada mais havendo a tratar, foram os trabalhos encerrados, lavrando-se a presente ata, que vai assinada pela mesa e pelos acionistas presentes. E eu secretario, Carmine Zoccoli a escrevi e assino.

São Paulo, 31 de Março de 1950.

José Zoppelli — Presidente; Carmine Zoccoli — Secretario (aa) José Marcellini — Rodolfo Pasqualin — V. Giolito & Cia. Ltda. — Rodolfo Pasqualin Sub-Gerente — José Zoppelli — Olga Giolito Cocconi — Valentim Giolito — Quintino Ningoja — Dr. Brenno Brandão Lopes — Dr. Roberto Pasqualin — Carlos Avalle — Francisco Jesus Fernandes — Renato Pasqualin — Domingos Croce — Carmine Zoccoli.

DECLARO, que a presente é copia fiel da Ata da Assembléia Geral Ordinaria da Vidraria São Paulo S|A., realizada em 31 de Março de 1950, por mim lavrada.

São Paulo, 25 de Abril de 1950 — (a.) Carmine Zoccoli.

JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDAO

CERTIFICO que a sociedade VIDRARIA SÃO PAULO S.A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.611 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1950, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 31 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembléia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino: — (a.) Judith Miranda. E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

10282

# Indispensavel ao Brasil uma revisão das bases em que ora se assenta a industria de diamantes

### Retrospecto economico dessa importante industria que já ocupou lugar de relevo em nossa economia, como lideres que eramos de sua produção — Influencia da ultima guerra no seu comercio mundial — Dificuldades para a exportação com a abolição da taxa de cambio especial em 1942 — Abalado o comercio dessa preciosa pedra desde 1945

De 1729, data de sua descoberta no Brasil, até 1870, ocupou o diamante lugar de especial relevo em nossa economia. Eramos o lider da produção mundial dessa pedra preciosa. Mas, depois que a União Sul Africana descobriu importantes jazidas na rocha matriz, passou o Brasil, país de produção aluvial, a contribuinte de modesta significação: menos de 2,5% do total produzido no mundo (quatro milhões de quilates).

Encontram-se entre nós as três variedades conhecidas de diamante: o tipico, formado pelo carbono cristalizado transparente; o bort, esférico, de estrutura radiada, usado na lapidação; e o carbonado ou diamante negro (de que a Bahia detém praticamente o monopólio mundial), aplicado para fins industriais. Em Minas Gerais, Bahia, Goiás, Mato Grosso, Território do Rio Branco, Piauí, Maranhão e Paraná, estão localizadas as principais regiões diamantíferas do país.

PRODUÇÃO E LAPIDAÇÃO

Segundo publica "Conjuntura Economica", os dados estatisticos são pouco precisos, muito atrasados e, às vezes, contraditórios, concorrendo para isso interesses fraudulentos com que se ocultam certos pormenores da produção, tendo em vista encobrir a vultosa parcela que desaparece no contrabando. Estima-se em cerca de 15 milhões de quilates a produção total de diamantes no Brasil, de 1729 até hoje. Ela se tem caracterizado por extrema variabilidade de ano para ano, em parte provocada pela conjuntura internacional.

Assim, em 1924, nossa produção que havia caido a 15 mil quilates, reagiu, passando a acompanhar a tendência dos demais países produtores. Em 1928, o volume já alcançava 190 mil quilates.

O desmedido crescimento da produção mundial e a brusca retração dos mercados consumidores por efeito da crise de 1929 fizeram com que os preços declinassem violentamente de 113 a 39,6 chilings por quilate. A produção no mundo inteiro acompanhou o movimento descente dos preços. Em nosso país, a quantidade produzida em 1932 mal atingiu 37 mil quilates.

Não tardou a reação, que culminou durante a guerra, quando produzimos a média anual de 300 mil quilates. Terminado o conflito, de novo decresceu a produção, sendo hoje da ordem de 100 mil quilates. A queda foi particularmente forte de 1948 para 1949. Naquele ano entraram no mercado interno 205.132 quilates de diamante bruto, no valor de Cr$ 72.071.777,00 enquanto no ano findo as cifras foram de 177.908 quilates e Cr$ 45.117.277,00, o que representa um declinio de 40% em quantidade e de quase 38% em valor.

Calcula-se que em 1939 havia no mundo 37 mil lapidadores. Destes, cerca de 25 mil se achavam estabelecidos em Antuerpia; 6 mil em Amsterdam; 4 mil nas cidades alemãs; e o restante em Londres e outras capitais. Antes mesmo da invasão da Belgica e Holanda pelos alemães, já os lapidadores desses paises haviam fugido para Londres, Nova York e Rio de Janeiro.

No Brasil, era então incipiente a industria da lapidação. Verdade é que em principios do século tiveramos três estabelecimentos de lapidação em Diamantina, onde os trabalhos eram realizados, sobretudo, por mulheres. Não obstante a perícia das artistas nacionais, foi impossivel criar um centro de lapidação capaz de resistir à influência dos poderosos lapidadores de Antuerpia e Amsterdam.

Com a vinda dos lapidadores europeus e em face das solicitações crescentes do mercado estadunidense, começaram a surgir oficinas de lapidação, cujo numero chegou a 280 (englobando lapidações especificadas em pedras preciosas coradas). Essa industria, montada às pressas, sem pessoal técnico habilitado e, sobretudo, artístico, não podia oferecer qualidade satisfatória de lapidação. Cessado o conflito, a maioria dos lapidadores europeus preferiu voltar a seus paises de origem. Hoje, não restam no Brasil mais que 50 lapidações, das quais apenas 29 de diamantes.

COMÉRCIO INTERNO E EXTERNO

O comércio de diamantes entre nós é feito em condições desfavoraveis, caracterizando-se pela interferência de intermediários. O garimpeiro não encontra proteção no Código de Minas. Apesar da lei estipular 10%, é ele descontado em 20% do produto achado, pelo possuidor do garimpo. O capangueiro que lhe compra "in-loco" as pedras, revende-as por sua vez ao agenciador da cidade, que as negocia nas lapidações. Tudo isso encarece o diamante, reduzindo a margem de lucro na exportação e estimulando, consequentemente, o contrabando.

A conjuntura de guerra apenas retardou a crise crônica em que se vinha debatendo a industria diamantifera no Brasil. Ao eclodir o conflito mundial, os Estados Unidos, consumidores de 75% dos diamantes e pedras lapidadas produzidas no mundo, se viram privados da possibilidade de importá-lo dos paises que há séculos possuiam lapidações dirigidas por artistas renomados. Passaram a comprá-los do Brasil, que jamais os exportara até então.

Já em 1943, os diamantes nos aportavam, em divisas, cerca de 180 milhões de cruzeiros, contra os 40 milhões de 1939. Daquele ano em diante começou o declínio, que se acentuou logo após o término da guerra. Em 1945, ainda vendemos aos clientes estadunidenses 8.580 gramas de diamantes lapidados, no ano seguinte, 2.520 gramas, e em 1948 e 1949 apenas 226 e 84 gramas, respectivamente.

Nos dois primeiros meses do corrente ano, foi quase nula a exportação de lapidados. Sairam apenas 410 gramas de diamantes em bruto, no valor de Cr$ .... 413.400,00, atestando assim que prossegue e se intensifica alarmantemente, o declinio das exportações.

Uma das causas que mais contribuiram para dificultar o nosso comércio exportador de diamantes foi a abolição, em 1942, da taxa de cambio especial. A partir daquele ano, o mecanismo da exportação se processa da seguinte forma: o importador americano deposita os dólares, correspondentes à quantidade aqui adquirida, na conta do Banco do Brasil nos Estados Unidos; efetuam-se os embarques dos diamantes e o Banco do Brasil retem por 120 dias a soma em dólares, após o que entrega ao exportador o correspondente em cruzeiros, feita a conversão ao cambio oficial de Cr$ 18,70. Esse processo demorado não satisfaz ao exportador. Por outro lado, queixa-se o importador que paga adiantado mercadoria frequentemente sujeita a reclamações, em virtude de falhas, imperfeições, diferença de pêso, etc.

Poucas mercadorias sofreram tanto as vicissitudes da conjuntura de guerra, como o diamante. A deflagração do conflito fez com que a grama dessa pedra passasse a ser exportada a 982 cruzeiros, quando em anos anteriores jamais atingira 700. Seu preço foi-se elevando aos saltos, atingindo o ápice em 1945, com Cr$ 6.760,00 a grama. Cessada a guerra, caiu imediatamente para Cr$ 4.948,00 em 1946, Cr$ 1.827,00 em 1947, e finalmente Cr$ 1.474,00 em 1949.

No mercado interno, como é natural, a tendencia foi a mesma. O diamante tipo lapidavel chamado Fazenda Fina Extra, que em 1945 era cotado a Cr$ 1.100,00 o quilate, não encontrou em 1949 quem lhe desse mais de Cr$ 650,00. Observou-se, contudo, uma reação no começo do ano corrente, quando o preço subiu a Cr$ .... 750,00. Essa forte queda de preços de 1945 em diante, acompanhando o declinio das exportações, provocou um abalo na industria de diamantes, do qual até hoje ela não se refez.

MERCADO INTERNACIONAL

Em 1932, a queda vertiginosa dos preços de pedras preciosas, ocasionado pela depressão mundial, incitou as cinco maiores firmas do ramo a assinarem o convênio da Africa do Sul. A partir de então, o mercado de diamantes se acha virtualmente dominado por um cartel, de que é a cabeça De Beers Consolidated Mines Ltd., firma inglesa incorporada na União Sul Africana. Essa poderosa firma, mediante a retenção de vultosos estoques de diamantes, é quem regula os seus preços no mercado.

1948 foi um ano recorde para os negocios dessa empresa, como para os demais do ramo. Estima-se em 38 milhões de libras esterlinas o valor das vendas da industria de diamantes naquele ano. Em começos de 1949, houve um declinio na procura, análogo ao verificado em 1947, devido em parte, à "recession" nos Estados Unidos e tambem ao fato de que os compradores se sentiam desencorajados pela incerteza quanto ao futuro da libra esterlina. Os totais importados pelos Estados Unidos, durante os nove primeiros meses de 1949, acusaram apenas 664 mil quilates no valor de 46,2 milhões de dólares, contra 959 mil quilates e 78,8 milhões de dólares, no mesmo periodo de 1948.

Após a desvalorização da libra em setembro de 1949, cresceu a demanda, especialmente das melhores qualidades cujo valor em dólares foi mantido (De Beers colocou, no 4.º trimestre, 12 milhões de libras, contra 4,8 milhões no 3.º trimestre). Não foi somente um movimento sazonal, mas sobretudo um aumento efetivo da procura por pessoas que desejavam investir dinheiro em diamantes. Mesmo após terminadas as compras para o Natal, ainda se mantinha bem ativa a procura de diamantes lapidados.

A situação do mercado de diamantes em bruto (em qualidade, duas vezes mais importante que o de lapidados) mostrou-se mais firme, devido ao ritmo com que o mundo se industrializa e à ampliação crescente do campo de aplicação do diamante na industria. Cumpre destacar sua utilização nas perfurações de poços petroliferos e artesianos, introduzida em 1928 e hoje em dia de uso corrente no mundo inteiro, o que determinou um aumento de 100% nos preços a partir daquela época. Após a desvalorização, as cotações de diamantes industriais sofreram um acrescimo da ordem de 25 a 30%. Como, porém, os estoques do mercado foram vendidos a preços mais baixos, o aumento real presente é apenas de 10 a 15%.

PERSPECTIVAS

De modo geral, os diamantes lapidados — mercadoria de luxo — deverão sofrer mais rapidamente e com mais intensidade os efeitos da crise economica estadunidense, do que os diamantes industriais, de emprego imprescindivel em misteres multiplos. Aqueles, contudo, terão em seu favor a tendencia atual do entesouramento de diamantes, determinada pelas incertezas sobre o futuro das relações internacionais. Quanto ao Brasil, torna-se indispensavel uma revisão das bases em que ora se assenta a nossa industria de diamantes, não só no que tange à garimpagem, desordenada e desprotegida, como tambem ao mecanismo defeituoso do comércio de exportação de pedras preciosas. Sem isso, iremos perdendo nossos clientes de além mar, o contrabando se intensificará ainda mais e ficaremos reduzidos a um mercado interno de escassa capacidade de absorção.

## Ferramentas e equipamentos de outros paises invadem os mercados americanos

### Atribuem-se o bom exito das vendas a maior eficiencia dos intsrumentos, preços baixos e pronta entrega

De acordo com o que noticia a imprensa norte-americana, os mercados dos Estados Unidos estão começando a sofrer a invasão, em grande volume, de quatro tipos de ferramentas e equipamentos industriais importados de paises estrangeiros. Maquinas ferramentas de precisão, pequenas ferramentas de corte, aparelhos oticos e ferramentas para joalheiros estão presentemente sendo vendidas e estocadas nos Estados Unidos, pela primeira vez desde o inicio da guerra. O bom exito das vendas é atribuido a preços mais baixos, sistema de entregas pontuais e rapidas, campanha de promoção mais ativa e, em alguns casos, até maior eficiencia dos instrumentos e aparelhos — isso, de acordo com o que declararam varios distribuidores desses artigos.

Ao que se julga, essas importações estão crescendo por causa das compras em grande escala, feitas pelas cadeias de armazens e organizações de vendas pelo correio, que se acham competindo com os distribuidores de abastecimentos industriais, na conquista do consumo dos pequenos varejistas. O resultado é que diversos tipos de produtos suiços, britanicos, franceses, belgas, alemães e ouyros, estão sendo oferecidos muito mais amplamente aos consumidores que durante qualquer outro periodo do pré-guerra.

Uma corrente de opinião, entre os distribuidores americanos em geral, vê com bons olhos a importação de algumas desses produtos, em virtude da presteza das entregas, em epoca em que os produtores americanos se acham em dificuldade relativa de aceitar encomendas a prazo curto; outra corrente demonstra certo temor em relação a alguns artigos de qualidade baixa, mas extremamente competitivos e de preços moderados, visto como poderão atrair os compradores industriais, em prejuizo de outros produtos de melhor qualidade.

Os mais recentes exportadores de ferramentas de corte são a França e o Japão. As ferramentas japonesas são, em geral, muito baratas, e manufaturadas à imitação de produtos americanos já estabelecidos no mercado. Os itens japoneses de qualidade superior — como serras circulares reforçadas com aço-carbide — deverão chegar em futuro proximo aos Estados Unidos, e serão vendidos a preços comparaveis aos produtos semelhantes americanos.

As importações de equipamentos de tipos superiores constam de equipamento otico para utilização industrial e maquinas-ferramentas de precisão especial. Muitos desses instrumentos usam tecnicas de que não dispõem seus congeneres americanos, e entre eles contam-se examinadores de dureza, projetores de perfil, microscopios industriais, tornos de precisão e outros.

**Precisa de empregados?**

Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.

(323)

UMA DOSE DE PICOT
● LAXANTE
● EFERVESCENTE
● ANTIÁCIDO
● REFRESCANTE
● SABOROSO
Sal de uvas PICOT
TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

10289

Política — Exterior —
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

**Oportunidade para bons agentes**

Excelente comissão, possibilitando ganhar até 10 mil e mais cruzeiros por mês. Damos preferência a quem conheça publicidade de jornal.
Procurar exclusivamente das 8 às 10 horas, sr. Tito. RUA FLORENCIO DE ABREU, 164 — 1.o andar.
(12898)

# Em busca de reabilitação a seleção do Brasil

**Grande expectativa em torno do segundo jogo entre brasileiros e uruguaios, hoje, em São Januario — Recordando os 4 a 3 do Pacaembu — Não serão modificados os conjuntos — A responsabilidade dos craques nacionais — Confirmada a presença de Cecil Barrick na arbitragem**

Disputa-se hoje à tarde, no gramado do Vasco, no estadio de São Januario, a segunda partida entre brasileiros e paraguaios, em disputa da Taça "Rio Branco" de 1950. Grande é a expectativa em torno desse encontro, que se reveste, realmente, de especial interesse, em virtude do desfecho da primeira partida, realizada nesta Capital. Os nacionais foram derrotados, quando contavam com as honras de absoluto favoritismo, decepcionando o publico esportivo do Brasil. Ninguem esperava que os uruguaios, que uma semana antes haviam sido derrotados pelos paraguaios, pudessem levar a melhor contra a nossa seleção, a qual vinha de uma longa concentração, onde estivera cercada de todos os carinhos. No entanto, o que se viu foi uma derrota indiscutivel do quadro brasileiro, que se houve com certa displicencia e não demonstrou, em momento algum, os atributos que todos esperavam da equipe que nos vai representar no Campeonato do Mundo.

REABILITAÇÃO

Reabilitação, eis a palavra de ordem entre os componentes do selecionado nacional. Tudo será feito para isso, para que o resultado da primeira partida seja esquecido, e para que nos seja possivel recuperar a taça "Rio Branco", em poder dos orientais desde 1948. Se atentarmos para os valores individuais que compõe os dois conjuntos, teremos que convir que os brasileiros reunem maiores credenciais para vencer. Todavia, falta-nos ainda, o necessario preparo de conjunto. Nosso quadro vale-se mais dos dotes individuais de cada jogador, do que propriamente do valor coletivo do "onze", que é assim como uma colcha de retalhos, carecendo urgentemente de entendimento entre as diversas linhas. Essa qualidade tem o "scratch" uruguaio, conforme o demonstrou nesta Capital. Seus homens fazem jogo de primeira, preocupados apenas com o lado pratico da peleja, sem cogitar de exibicionismo. Para os nacionais, a partida de hoje tem grande significação. Só a vitoria interessa, porque o proprio empate conferirá aos uruguaios o direito de posse transitoria do trofeu em disputa.

OS MESMOS QUADROS

Não serão modificados os quadros para a peleja desta tarde. Os orientais estão satisfeitos com a produção do conjunto, e o conservarão. Quanto aos brasileiros, Flavio Costa vai dar-lhes outra chance, certo de que a aproveitarão. As equipes serão as seguintes:

BRASILEIROS — Barbosa; Santos e Mauro; Eli, Rui e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Ademir, Jair e Chico.

URUGUAIOS — Maspoli; M. Gonzalez e Vilches; J. C. Gonzalez, Obdulio Varela e Andrade; Britos, Peres, Miguez, Schiafino e Villamide.

BARRICK NA ARBITRAGEM

Dirigirá o encontro o arbitro britanico Cecil Barrick, da Federação Riograndense de Futebol. Não queriam os clubes gauchos dispensar o seu concurso, mas finalmente acederam aos pedidos da C.B.D. Barrick chegou ontem ao Rio de Janeiro.

## Favoravel a Espanha a presença da França e Portugal

**Intenso preparativos reali.am os ibericos para a disputa do Campeonato do Mundo — Calculados em dois milhões os gastc para vir ao Barsil — Convidado o conjunto campeão da Inglaterra para três prelios — Aguardam o sorteio do grupo da fase final do Copa do Mundo, a fim de escolher o local da concentração dos jogadores no Brasil**

MADRID, 12 (Por **Manuel Monasterio**, cronista esportivo da United Press) — Em contacto com os homens que dirigem o futebol espanhol, recolhemos diretamente tudo quanto existe sobre a participação da Espanha no proximo Campeonato do Mundo, já que não é de hoje, senão de há tempos, que se vêm adotando preparativos para esse fim.

Todos já sabem que a Espanha decidiu que, tão logo os jogadores pré-selecionados estejam livres da atual competição que se realiza aqui, sejam transferidos para o Escurial, onde ficarão concentrados. A proxima jornada do atual torneio, por exemplo, poderá ser decisiva a esse respeito, já que os deficientes resultados obtidos em campos pelo "Real Sociedad", "Real Madrid" e "Atlantico Bilbau" levam-nos a acreditar que serão eliminados deixando em absoluta liberdade de ação os jogadores Panizo, Zarra, Gainza, Mollowny, Muñoz, Alonzo Ontorio Murillo e o técnico Benedito Oiaz, que assim poderá dedicar-se inteiramente às delicadas tarefas de que está incumbido.

É certo que a Federação Espanhola solicitou à FIFA que nos méritos de seu futebol, amplamente demonstrados nos "matchs" internacionais ultimamente, fosse a Espanha "considerada "cabeça de chave", no Campeonato do Mundo. Todavia, tal honra foi concedida ao Uruguai, cuja justificativa para isso é aqui tambem reconhecida. Todavia, o que mais está interessando agora é conhecer as normas pelas quais será regulado o sorteio dos diversos grupos, anunciando para o proximo dia 22 no Ministério das Relações Exteriores do Brasil, já que se considera que a Espanha não deve, de modo algum, entrar em eliminatoria com Portugal, nem com a França, cujos paises já eliminou, sendo que Portugal diretamente e os franceses virtualmente como o demonstra a derrota que o selecionado espanhol infringiu ao francês em Colombes, por 5 a 2.

Não há, sobre esse particular, quem deixe de compreender que seria uma injustiça se a Comissão Organizadora da "Copa Jules Rimet" realizasse um sorteio simples que pudesse vir a obrigar a Espanha a disputar a eliminatoria com um desses dois paises, o que poderia induzir a Espanha a adotar uma atitude de intransigência.

Isso, não obstante, não quer dizer que a Espanha se oponha, de modo algum, a que a França e Portugal estejam presentes no Rio de Janeiro, já que é a primeira a felicitar esses paises por esse fato. Mas, se a coisa for mais longe...

O que se necessita no momento é que essa questão seja solucionada o mais breve possivel, a fim de que os animos dos torcedores e dirigentes espanhois serenem, e a presença da seleção espanhola no Brasil seja, como esperamos, um fato feliz, pois não se pode conceber que haja descuidos nos preparativos em marcha, pois existe na realidade o compromisso de faze-lo e para isso está sendo montado.

Em que pese as "ondas" as sugestões de alguns elementos descontentes com a presença no IV Campeonato do Mundo, da Espanha, o certo é que — podemos confirmá-lo plenamente, — estamos no momento preciso em que o selecionador nacional Guillermo Eizaguirra, tem que apresentar a lista dos 24 jogadores convocados e dos que irão ao Rio de Janeiro. Espera-se que depois do proximo domingo as coisas começam a ficar claras nesse sentido.

Os dirigentes da Federação Espanhola não desconhecem as dificuldades que terão que vencer para atender ao compromisso de participar do Campeonato do Mundo. Varias empresas de aviação se dirigiram à Federação oferecendo toda a classe de facilidades para a viagem dos jogadores e dirigentes espanhois.

Ademais, os dirigentes da federação aguardam apenas conhecer o sorteio do grupo da fase final para, imediatamente, escolher o local da concentração dos jogadores espanhois, pois é sabido que os jogos serão realizados em diversos Estados do Brasil, podendo ser nas cidades de Porto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte ou no Rio de Janeiro para onde deverão ser enviados viveres especiais e o cozinheiro da delegação espanhola será auxiliado por um outro compatriota que reside há muito no Brasil.

Contudo, considera-se uma questão um tanto delicada e economica embora todas as nações concorrentes à fase final da "Copa Jules Rimet" tenham uma quantia assegurada, à titulo de indenização.

Todas essas ajudas, no entanto, não serão suficientes, já que a Federação Espanhola calcula gastar dois milhões de pesetas, carga essa que dificilmente poderá suportar. Este é o ponto que atualmente mais preocupa o seu Conselho Diretor, juntamente com o da formação dos grupos, porquanto lhe desagradaria muito entrar num grupo onde figurem tambem franceses ou portugueses.

Entretanto, segundo foi oficialmente anunciado, estão prestes a terminar satisfatoriamente as demarches para o quadro inglês do "Solverthampton" disputar dois jogos aqui este mês, e um outro em Junho, com o selecionado espanhol que irá ao Brasil.

Os lucros dos dois primeiros encontros serviriam para minorar as despesas da Federação e a renda do terceiro encontro seria destinada à construção de campos para os clubes do Interior.

## Emprestimos aos clubes da F. P. F. para construções e melhoramentos

**O deputado Arimondi Falconi apresentou à Assembleia Legislativa um projeto de lei que autoriza o poder executivo a conceder empréstimos às agremiações futebolisticas da 1a. divisão**

Foi apresentado pelo deputado Arimondi Falconi, à Assembleia Legislativa de S. Paulo, um projeto de lei que autoriza o poder executivo a conceder aos clubes da 1.a divisão de profisionais da F.P.F. emprestimos destinados à construção ou melhoramentos de suas praças esportivas. Arimondi Falconi, que muito vem trabalhando em beneficio dos esportes amadores, conseguindo varios beneficios, inclusive a isenção de taxas e outros impostos, naturalmente encontrará integral apoio no trabalho que vem realizando, no sentido de tambem proteger as agremiações futebolisticas, todas elas possuindo bem organizados departamentos amadores.

O texto do projeto de lei, que recebeu o numero 455, está assim redigido: "A Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo, decreta:

Artigo 1.° — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder, aos clubes que constituem a Primeira Divisão de Profissionais, de Federação Paulista de Futebol, empréstimos destinados a serem aplicados na construção ou melhoramento de suas praças de esporte.

Artigo 2.° — Os empréstimos de que trata o artigo anterior serão concedidos por intermédio das Caixas Economicas do Estado, pelo prazo de quinze anos, a juros de 9% ao ano, até o limite de cinco milhões de cruzeiros, conforme as garantiais reais que cada interessado possa oferecer.

Artigo 3.° — Dentro de trinta dias a contar da publicação desta lei, a Secretaria da Fazenda baixará as instruções que se fizerem necessárias à sua perfeita execução.

Artigo 4.° — Esta lei entrara em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario.

Sala das Sessões — (aa) Arimondi Falconi, Oliveira Mathias, Lino de Matos, Porphyrio da Paz, Pinheiro Junior, Luiz Augusto de Matos, Martinho di Ciero, Henrique Richetti, Joviano Alvim Romeiro Pereira, Cunha Bueno, Cassio Ciampolini, Francisca Rodrigues, Miguel Petrilli, Cunha Lima, Concelção Santamaria, Ernesto Monte, Oliveira Costa, Ribeiro dos Santos Leonidas Camarinha, Epaminondas Lobo, Diogo Bastos, Padre Carvalho Sebastião Carneiro, Mario Beni, Valdy Rodrigues, Milliet Filho, Nelson Fernandes, Ulysses Guimarães, Alfredo Farhat, Narciso Pieroni."

## Certame varzeano em Jacarei

**Organizado pela Ponte Preta um torneio que deverá alcançar grande sucesso — Dia 21 o inicio do Campeonato**

JACAREI, 13 (Do correspondente) — A Ponte Preta, no intuito de difundir e elevar o nivel do futebol desta cidade, está patrocinando o Campeonato Municipal Varzeano de Futebol de 1950.

Temos plena certeza que o publico desportivo de Jacarei não negará o seu apoio à essa iniciativa, concorrendo assim para maior brilhantismo da mesma. O entusiasmo reinante entre os quadros disputantes é dos maiores. Teremos partidas sensacionais, tudo fazendo crer que será um grande passo dado para o progresso do futebol desta cidade. E' necessario, pois, que os esportistas locais, emprestem todo o apoio para essa interessante iniciativa.

Os clubes que concorrerão ao Campeonato aludido, são os seguintes: Emissora dos Esportes, Gremio Estudantino Roberto Leal, Escola Profissional, São João F. C., Estrela do Avarei F. C., Revelação F. C., 11 de Junho F. C., Associação Atletica Rosario, Santa Teresinha F. C., E. C. Expedicionario, Social Olimpico Ferroviario, Guarani F. C.

Inicado da 21 do corrente, sen-

O certame em apreço será do que oportunamente sera dada a publicidade a tabela dos jogos.

## Guarani e Juveutos defrontam-se esta tarde

**Desfalcada a equipe juventina para o encontro com os campineiros, na rua Javarí — Com sua melhor formação jogará o campeão do Interior**

Na tarde de hoje no gramado da rua Javari, será realizado o cotejo amistoso entre as equipes do Juventus e do Guarani, de Campinas. O prelio que será em pagamento do passe do zagueiro Nenê, deverá agradar bastante de vez que os litigantes estão em igualdade de condições. O Guarani vem conquistando ultimamente resultados dos mais significativos o mesmo acontecendo com o Juventus. Aquele obteve expressivo triunfo ante a Ponte Preta, na disputa da taça "Cidade de Campinas" enquanto que os juventinos foram bem sucedidos nas pelejas que disputaram em Itapetininga. Assim sendo são boas as credenciais dos litigantes e eles poderão proporcionar aos seus afeiçoados bom espetaculo.

DESFALCADO O QUADRO GRENA'

O Juventus não poderá contar com sua equipe integrada por todos seus melhores valores nessa contenda. Tufi contundiu-se na peleja de domingo ultimo contra o Corintians e será substituido por Nico, da equipe de aspirantes. O meia direita Carbone, por ter contraido matrimonio ontem obteve dez dias de licença e será substituido nos futuros compromissos de seu clube por Perinlito. O medio esquerdo Duran, devido ao seu bom desempenho na peleja de domingo contra o Corintians será conservado no lado de Osvaldo e Og Moreira. Nas demais posições do conjunto juventino estarão os mesmos titulares.

O GUARANI

O Guarani não apresentará novidades em sua equipe. Estará em ação o mesmo quadro que vem atuando ultimamente. Estão os campineiros bem preparados e em condições de ter destacada atuação na Capital.

OS QUADROS

Os quadros serão os seguintes:

JUVENTUS — Nico; Sapolinho e Pascoal; Osvaldo, Og Moreira e Duran; Julinho, Perinlito, Osvaldinho, Morais e Luiz.

GUARANI — Arlindo; Orestes e Nenê; Gôdo, Luiz de Almeida e Alcides; Dorival, China, Bota, Piolin e Perruche.

O arbitro da contenda será Agnelo Leonardi.

## Prova Hipica "Equipe Civil"

OITENTA CAVALEIROS INSCRITOS

Terá inicio hoje à tarde, no campo do 2.o Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado, na rua Manuel da Nobrega, a temporada hipica oficial de 1950, com a disputa da prova "Equipe Civil Brasileira".

NUMEROSOS CAVALEIROS

A prova será em categorias proporcionadas, com barragens obrigatoria, para as classes "A", "B" e "C" - "D", com classificação e premios separados.

Representando a Sociedade Hipica Paulista, Clube Hipico de Santo Amaro, Clube de Equitação de S. Paulo, Clube Hipico de Santos, Sociedade Hipica de Campinas, 2.a Região Militar, Força Publica do Estado de S. Paulo, num total de 80 cavaleiros.

## Em Campinas os nacionalistas

**Contra o Mogiana atuará esta tarde o alvi-celeste**

O Nacional seguirá esta manhã para a cidade de Campinas, onde terá pela frente a equipe do Mojiana. O cotejo amistoso desta tarde na vizinha localidade deverá corresponder integralmente aos prognosticos uma vez que estarão em ação dois quadros bem preparados. O Nacional, deseja dar continuação a série de bons resultados que vem conquistando e para tanto tudo fará para ser bem sucedido no embate de hoje com os campineiros. Estes, porém, surgem como adversarios dificeis, e isso vale dizer que o embate será dos mais acirrados.

Varios treinos realizaram os nacionalistas preparando-se para essa contenda. Estão os companheiros de Jorginho em magnificas condições e poderão proporcionar ao afeiçoado campineiro bom futebol. O quadro será o seguinte: Fabio; Damasceno e Dedão; Rivetl, Carlos e Pavão II; Placido, Charuto, Jorginho, Flavio e Turell.

Gumercindo Gulmarães foi designado para dirigir essa contenda.

## Em grande atividade o ciclismo paulista

**Disputam-se hoje as provas "III Volta de Indianopolis" e a "Sembranti-Bergamo"**

O ciclismo paulista que iniciou este ano suas atividades com grande disposição, realizará hoje duas competições das mais interessantes. A primeira delas será efetuada no bairro do Ipiranga, tendo o Galileu Sembranti, como agremiação patrocinadora. A prova terá a denominação de "Sembranti-Bergamo", em homenagem aos dois saudosos ciclistas, falecidos na prática do empolgante esporte do pedal.

Associando-se às homenagens a Federação Paulista de Ciclismo, além de patrocinar a citada corrida, irá incorporada ao Cemitério de Vila Mariana, onde depositará nos tumulos dos dois consagrados esportistas uma palma de flores.

AS CORRIDAS

A corrida propriamente dita será realizada hoje cedo, dela podendo participar todas as categorias. Foi estabelecido o seguinte itinerário para a prova em apreço:

Saida, rua Cipriano Barata, entre as ruas Sorocabanos e Lenis Paulistanos, seguindo por esta ultima, rua Manifesto, Estrada de São Caetano, Santo André, Ribeirão Pires e retôrno ao ponto de partida, totalizando 70 quilometros. Os 25 primeiros colocados serão premiados com belissimas medalhas, além de inumeros prêmios extras, dos quais destacamos uma riquissima taça de prata, oferta da Malharia Barsotti. Dado o grande numero de inscritos, somando além de 200 concorrentes, prevê-se uma manhã esportiva das mais sugestivas, pois o interesse reinante em tôrno à prova é dos maiores, mesmo porque veremos em contronto os elementos pertencentes às 1.a, 2.a, 3.a e 4.a categorias numa unica disputa.

A segunda prova no dia será organizada pelo E. C. União Indianopolis e se realizará no localidade desse nome. Trata-se da 3.a Volta de Indianopolis e seu inicio dar-se-á, igualmente, às 8,30 horas, numa extensão de 25 quilometros no circuito formado pelas alamedas Tapuias (partida e chegada), avenida Jandira, alameda Caeté, av. Indianopolis, av. Washington Luiz, av. Imarés e av. Ibirapuera. Da aludida prova participarão apenas ciclistas não registrados na F.P.C., devendo ser disputadas 20 medalhas e um belo trofeu, destinado à primeira equipe de cinco corredores, além de numerosos premios extras oferecidos pelo comércio local.

CASPA, SEBORRHEIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE
(9249)

## Jogos cestobolisticos transferidos

MARCADA PELA F.P.B.C. NOVAS DATAS

Nem todos os prelios marcados para as rodadas da fase inicial do Campeonato da Divisão Principal de Bola ao Cesto foram levados a efeito, não apenas em virtude do mau tempo, como tambem pelas solicitações por motivos varios, endereçadas pelos clubes à entidade dirigente do cestobol bandeirante.

Na ultima reunião da diretoria da Federação Paulista de Bola ao Cesto, foram estudadas as novas datas, tendo sido organizada a seguinte tabela:

Dia 22 de maio — Rhodia vs. Tenis; dia 24 de maio — Rhodia vs. Floresta e Palmeiras vs. Pinheiros; dia 26 de maio — Tenis vs. Corintians Paulista e Rhodia vs. Tietê e 29 de maio — Palmeiras vs. Floresta.

## Exibe-se hoje em Bebedouro o Palmeiras

**Compromisso dificil terá o vice-campeão paulista contra o Internacional — Fiume será substituido por Gengo**

Dos mais interessantes se afigura o cotejo, que será travado esta tarde, na cidade de Bebedouro, entre as equipes do Palmeiras e do Internacional, daquela localidade. O compromisso dos alvi-verdes, será dos mais dificeis, de vez que irá ter pela frente um conjunto dos mais perigosos e que vem conquistando ultimamente significativos triunfos. O referido gremio recentemente conquistou o titulo maximo do Torneio dos Vice-Campeões da Federação Paulista de Futebol cumprindo atuações das mais destacadas. Além disso, o Internacional, obteve bons resultados, contra alguns dos nossos principais clubes. Assim sendo, a tarefa dos companheiros de Oberdan, será das mais dificeis. Contudo eles estão bastante animados, com a série invicta, que ostentam e assim, não pouparão esforços para obter mais um bom resultado.

O CONJUNTO ALVI-VERDE

O Palmeiras desejoso de conquistar expressivo feito, se apresentará no prelio de hoje, com sua melhor formação. Lima e Canhotinho voltarão a formar a ala esquerda, enquanto que Harry, será conservado na ponta direita. No comando do ataque estará Ieso, o qual ostenta no momento boa forma. Na retaguarda haverá uma alteração. O medio esquerdo Valdemar Fiume será substituido, por Gengo. O quadro será este: — Oberdan; Turcão e Sarno; Salvador, Manoelito e Gengo; Harry, Aquiles, Ieso, Lima e Canhotinho.

Teofilo Oses, será o juiz, dessa peleja.

## Querem vir ao Brasil os jogadores portugueses

**Os dirigentes dizem "não" e os dirigidos "sim" — "Devemos aceitar o convite", opina o medico da Federação Portuguesa de Futebol — "Nossos jogadores colheriam ensinamentos proveitosos", afirma antigo dirigente luso — "A perspectiva de uma viagem ao Brasil encanta-me", declarou o extrema Travassos — O assunto empolga os esportista de Portugal**

LISBOA, Maio (U.P.) — Sobre a polêmica levantada em torno da participação ou não do selecionado português no Campeonato Mundial de Futebol, o jornal "A Bola" ouviu diversas pessoas de destaque no meio desportivo e de um modo geral os dirigentes responderam "Não" e os dirigidos "Sim".

Em seu inquerito "A Bola" procurou saber se deve Portugal aceitar o convite da FIFA no sentido de que Portugal e a França preencham as vagas abertas pelas desistências da Escocia e Turquia. O engenheiro Mascarenhas de Menezes, diretor da Federação Portuguesa de Futebol, declarou:

"Não posso manifestar-me como dirigente da F. P. F., porque ainda não conversei com os meus colegas. Pessoalmente, já tive ensejo, antes da disputa da eliminatoria com os espanhois, de dizer que só devemos ir ao Brasil com boas perspectivas. Mantenho agora a mesma opinião. Não devemos ir. Temos de evitar as consequências de qualquer resultado desairoso. Se fosse possivel retardar a nossa resposta até depois dos proximos jogos contra a Inglaterra e a Escocia, os resultados desses jogos dar-nos-iam uma indicação mais segura das nossas possibilidades".

O sr. Antonio José de Melo, tambem diretor da F.P.F., disse: "Não devemos ir, uma vez que perdemos com a Espanha. Foi essa a opinião da F.P.F., manifestada em Paris, quando da reunião da FIFA, em que se ventilou a hipotese de se deslocar ao Brasil, quer o vencedor, quer o vencido, da eliminatoria".

Outro diretor da F.P.F., capitão Maia Loureiro, afirmou: "O convite é muito gentil, mas será preferivel não ir ao Brasil".

O inspetor geral dos desportos, Ayala Boto, recusou-se a emitir sua opinião, mas deu a entender que é contrário a ida da seleção ao Brasil.

O professor Cruz Felipe, antigo dirigente da Federação declarou: "Na verdade eu desconheço em absoluto o assunto. Nem siquer sei os moldes e as condições em que o convite foi feito. Parece-me, contudo, que o convite tem de ser encarado sob dois aspectos: o da competição propriamente dita e o da vantagem da nossa ida. O primeiro não me parece de fato muito regular. O segundo é de se considerar, pois os nossos rapazes colheriam ensinamentos preciosos. Apesar de estarmos taticamente a par da maior parte dos concorrentes, o contacto internacional é sempre util e necessário".

O sr. Palma Carlos, presidente da Assembléia Geral do Sporting Clube de Portugal, manifestou-se da seguinte maneira: "Ir ao Brasil? De maneira nenhuma. Achava simplesmente deplorável se assim sucedesse. Se tivessemos alcançado o direito à ida, no campo da luta, estaria bom. Iriamos e seria o que Deus quisesse. Em desportos, ganha-se e perde-se mas não se admitem posições de favor. Não devemos, portanto, ir ao Rio".

Francisco Retorta, vice-presidente do Sport Lisboa e Benfica, afirmou: "Portugal não deve aceitar de maneira alguma uma situação de favor. Fomos eliminados? Paciência. Devemos ficar em Lisboa".

O sr. Mesquita Guimarães, médico da Federação, declarou: "Uma vez que nos inscrevemos na prova ,admitimos a hipotese de ter categoria para entrar na luta com os outros paises. Se tivessemos vencido a Espanha, não deixariamos, certamente, de comparecer ao Brasil, sujeitando-nos por isso aos mesmos perigos que se apontam neste momento. A situação do nosso futebol não é tão má que nos envergonhe. Não pedimos para ir. Fomos convidados. Acho que não se modificaram as condições em que estavamos antes de ir ganhar, mas se só se inscrevessem os que têm probabilidades de ganhar a prova ficaria reduzida a um limitadissimo numero de concorrentes".

O sr. Tiberio Antunes, tambem médico da Federação, disse: "Devemos aceitar o convite, pois a viagem ao Brasil pode proporcionar aos nossos jogadores ensinamentos muito proveitosos".

Os selecionadores nacionais, Salvador do Carmo e João de Brito externaram a seguinte opinião: "O nosso futebol só tem a lucrar com repetidos jogos internacionais. Devemos ir. Quanto mais não seja para aprender alguma coisa. Se a serie que nos couber por sorteio não for muito carregada, podemos fazer alguma coisa, porque entre os diversos concorrentes há bastantes de valor igual ao nosso. Em 1928 fomos a Amsterdam com um "team" que todos consideravam muito bem e do qual se disse muito bem, mas acabamos por ser derrotados por um quadro do Egipto, do qual nunca mais se ouviu falar". Há que contar sempre com caprichos do destino..."

Francisco Ferreira, capitão da equipe nacional, disse: "Apesar das muitas opiniões em contrario, creio que possuimos capacidade futebolistica para intervir na competição mundial, sem receio de fazer ma figura. Outros paises, indiscutivelmente menos apetrechados do que nós, irão ao Brasil. Alem disso, gostava muito de conhecer o Brasil e melhor oportunidade nunca mais terei".

José Travassos, do Sporting, declarou: "Como é natural, a perspectiva de uma viagem ao Brasil encanta-me. Mas, parece-me que não temos capacidade suficiente para competir com a maioria dos paises concorrentes. A menos que, de entrada, jogassemos contra a Suécia..."

Virgilio Mendes, do F. C. do Porto, afirmou: "Sou de opinião que devemos ir ao Brasil, porque apesar de tudo, creio que podiamos marcar posição satisfatória".

## Contra o Rio Claro jogará o Corintians

**Aguardada com vivo interesse a exibição dos corintianos na vizinha cidade — A formação da equipe — Pedro Anunciato Ricci, o juiz**

O Corintins seguiu esta manhã para a cidade de Rio Claro, a fim de liquidar um compromisso que assumiu com o clube do mesmo nome. A apresentação dos corintianos, naquela prospera localidade vem sendo aguardada com enorme interesse e isso é plenamente justo de vez que há muito não se exibe ante o publico rioclarense. Preparativos dos mais intensos realizaram os alvi-negros no decorrer desta semana. Eles, apesar de estarem em melhores condições do que o adversario não desejam facilitar, uma vez que estão dispostos a manter sua invencibilidade. O Rio Claro tambem tomou suas providencias e assim o embate, dificilmente deixará de agradar intensamente.

A EQUIPE CORINTIANA

Com excessão de Baltazar que foi convocado para o selecionado brasileiro, todos os demais titulares do esquadrão corintiano estarão em ação na peleja de hoje à tarde. De Bino a Nelsinho, todos ostentam magnificas condições estando assim capacitados a desenvolver boa atuação ante os rioclarenses. A equipe corintiana para esse embate será a seguinte: Bino; Murilo e Belfare; Idario, Touguinha e Helio; Claudio, Luizinho, Edelcio, Nenê Nelsinho.

O juiz da peleja será Pedro Anunciato Ricci.

## Transferida a "Volta do Chapadão"

Ao contrario do que ontem noticiamos, por um lapso da secretaria da Federação Paulista de Atletismo a prova pedestre denominada Volta do Chapadão", constante do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, promovida pelo Clube Campineiro de Regatas e Natação, a ter lugar na cidade de Campinas, será levada a efeito no dia 21 do corrente e não hoje, como publicamos.

AS INSCRIÇÕES

As inscrições serão recebidas até amanhã, excepcionalmente para esta prova, pois o prazo agora é de 10 dias antes. Não poderão participar dessa prova os atletas cujos registros não estejam devidamente regularizados na secretaria da entidade, isto é, falta de fotografias, dados informativos, etc.

## *Jabaquara vs. Prudentina*

**Dificil o compromisso do rubro-amarelo em Presidente Prudente**

Dificil compromisso tem o Jabaquara na tarde de hoje. Caberá ao rubro-amarelo enfrentar, em Presidente Prudente, o conjunto da Prudentina, um dos mais sérios concorrentes do Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais. Basta lembrar que, apesar do inicio pouco feliz do campeonato de 49, conquistou o vice-campeonato na série Preta, com pequena diferença do Linense, que foi o campeão.

Atuando em seus dominios, a Prudentina tem derrotado os maiores quadros da Capital, tais como São Paulo, Corintians, Palmeiras e outros.

O Jabaquara, que domingo passado derrotou o Guarani, em Santos, já se encontra em Presidente Prudente, e espera conseguir honroso resultado frente ao categorizado adversario. Seu quadro atuará com a seguinte constituição: Mauro; Domingos e Souza; Verano, Ciciá e Feijó: Nelito, Ventura, Doquinha, Veiguinha e Brandãozinho.

A arbitragem estará a cargo de José Cortezia, da Federação Paulista de Futebol.

## Despede-se do Amazonas a Portuguesa de Desportos

**CONTRA O NACIONAL A ÚLTIMA APRESENTAÇÃO DOS "LUSOS"**

A Portuguesa de Desportos disputará hoje à tarde o segundo jogo na Capital amazonense. No primeiro, realizado quinta-feira em Manaus, contra o SAST, os lusos não foram além de um modesto empate, por dois tentos, resultado que deixa a desejar, quando se sabe que o futebol do Amazonas está ainda em fase incipiente, por falta de maior intercambio com outros centros.

Basta dizer que o quadro da Portuguesa é o primeiro conjunto paulista que visita o grande estado do norte.

Hoje os lusos enfrentarão o Nacional, de Manaus.

Segundo noticias procedentes do Amazonas, a Portuguesa de Desportos alinhará hoje o mesmo quadro da estréia, ou seja: Bolivar: Arnaldo e Nino; Luizinho, Santos e Helio: Zé Carlos, Pinga, Nininho, Renato e Simão.

## Transferido o campeonato colegial

**Os jogos de hoje foram marcados para o dia 18**

Informa-nos o Departamento de Esportes do Estado de São Paulo que os jogos de volibol e bola-ao-cesto, do Torneio Estimulo, em disputa do 2.° Campeonato Colegial de Esportes, da Capital, marcados ontem, foram transferidos para o dia 18, na quadra do Bandeirantes.

O PROGRAMA

Serão efetuados os seguintes jogos:

Volley-ball — col. feminino — Porto Seguro vs. Ipiranga; col. masculino — Presidente Roosevelt vs. Santo André; basket-ball — col masculino — Independencia vs Pan-Americano.

**Quadra do Ipiranga, às 19,45 hs.:**

Volley-ball — col. feminino — Santo André vs. Presidente Roosevelt; basket-ball — gin. masculino — Ciencias e Letras vs. Caetano de Campos; basket-ball col. masculino — Alexandre de Gusmão vs. C. A. Roosevelt.

**Dia 18 — Quadra do Bandeirantes — 8,30 hs.:**

Volley-ball gin. feminino — Perdizes vs. Ipiranga; volley-ball col. feminino — Santo André vs. Ipiranga; volley-ball col. masculino — Ipiranga vs. Pan-Americano.

**Quadra do Ipiranga, às 8,30 horas:**

Volley-ball col. feminino — Est. Presidente Roosevelt vs. Porto Seguro; volley-ball gin. masculino — Perdizes vs. Caetano de Campos; volley-ball gin. masculino — Anhanguera vs. Presidente Roosevelt.

DEPENDEM DE CONFIRMAÇÃO

Os jogos programados para dia 18 estão sujeitos a alterações, devendo os interessados telefonarem para 51-7609, para confirmação.

Aprendendo o Braille cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434

## *Torneio dos Municipios*

**Aspirantes do Corintians e do S. Paulo serão adversários esta tarde em Santo André**

Será encerrado esta tarde o Torneio dos Municipios, que congregou os quadros de aspirantes dos tres grandes do futebol paulista e ainda os conjuntos do Corintians, de Santo André, de S. Caetano, do municipio do mesmo nome. A ultima contenda que será disputada entre as equipes de aspirantes do S. Paulo e do Corintians está fadada a corresponder integralmente. Os corintianos são os lideres do certame distanciados apenas um ponto dos palmeirenses. Assim a vitoria decidirá o torneio e em caso de empate serpa necessario um cotejo entre alvi-verdes e alvi-negros.

ESCALADOS OS QUADROS

O encontro que será disputado em Santo André colocará frente a frente dois quadros de identicas possibilidades técnicas. O conjunto de aspirantes do S. Paulo atuará sensivelmente reforçado o mesmo sucedendo com o Corintians. Os quadros serão estes:

CORINTIANS — Narcio; Rosalem e Valussi; Ferrão, Falco e Roberto; Castro, Constantino, Nardo, Jonas e Noronha.

S. PAULO — Bertolucci; Ciello e Altavista: De Paulo, Nejo e Jacob: Marin, Helio, Augusto, De Camilo e Dido.

Atilio Rafael Perrone será o arbitro dessa contenda.

## DO RIO

(Asapress, 13)

Telegramas chegados hoje ao Rio informam sobre a impossibilidade da vinda dos escoceses para uma exibição no Brasil, antes do campeonato do mundo. Alega a Liga Escocesa que tem varios compromissos até o fim do mês, tornando impossivel seu comparecimento no Brasil.

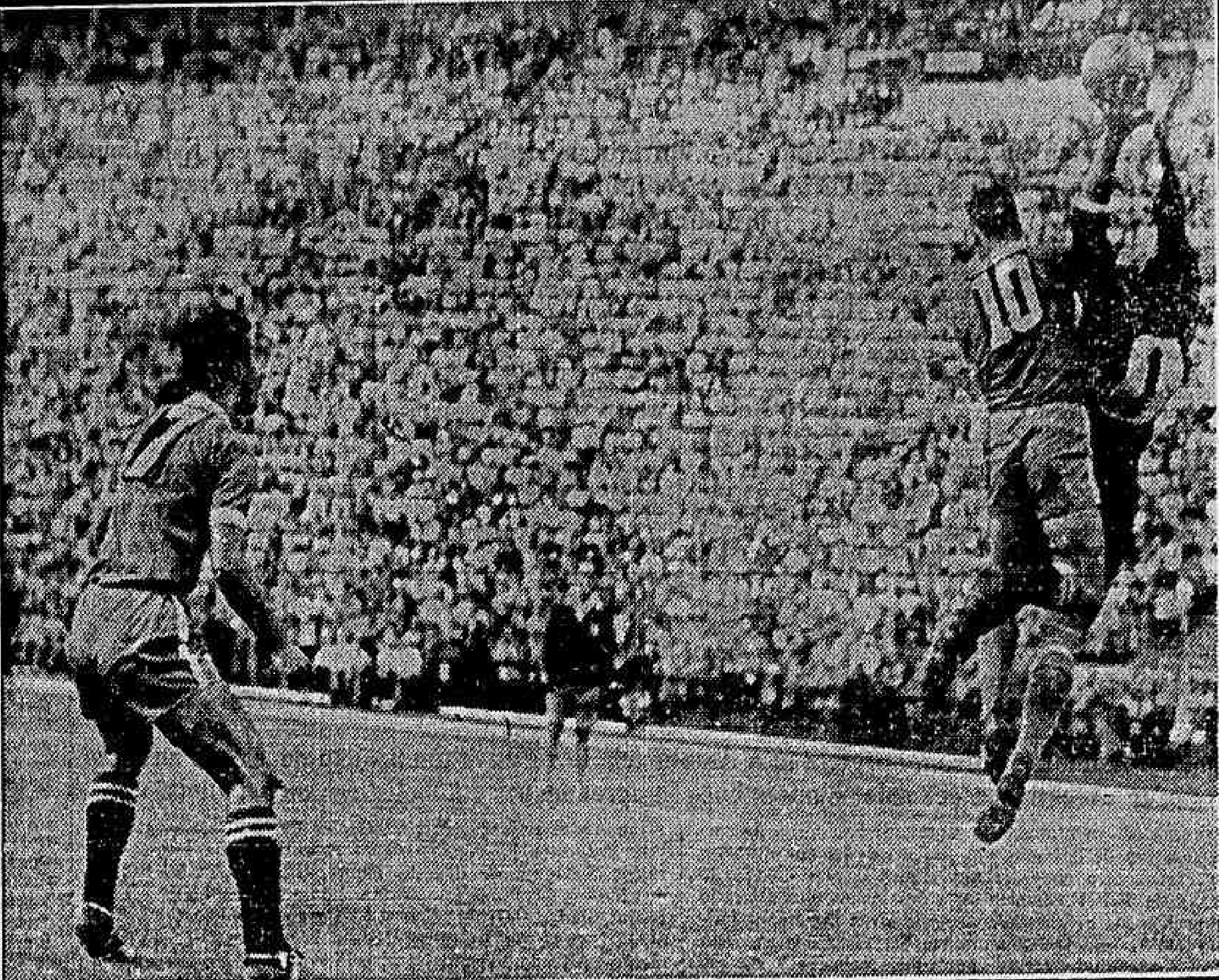
• • •

Dirigentes do quadro argentino Ginasio y Esgrima informaram hoje que não poderão comparecer no Brasil antes do dia 25 do corrente. Assim, esta praticamente cancelada a vinda do quadro portenho para uma série de jogos no Brasil, pois dificilmente a CBD poderia aceitar a realização de tais jogos no proximo mês.

• • •

Será realizado em Juiz de Fóra, um torneio inter-estadual de basquetebol, com a participação de equipes de Minas, do Distrito Federal e de São Paulo.





*Maneca aproveitou um passe de Baltazar e, na entrada da area atirou, mar cando o seguno tento dos brasileiros. Aparecem no lance Vargas, Cantero, Cavilam, Cespedes e Baltazar. Ao lado, Rodrigues centrou e Pinga pulou com Vargas tendo este defendido com firmeza. Friaça ficou na expectativa.*

# Conquistaram os brasileiros a Taça "Osvaldo Cruz"

**3 a 3 o resultado da peleja de ontem no Pacaembu entre nacionais e paraguaios — Mais uma decepcionante atuação teve a representação do Brasil — Boa impressão deixaram os guaranis — Baltazar, Bigode e Rodrigues, os unicos que se salvaram — 2 a 1 para os brasileiros no primeiro tempo — O tento de empate dos paraguaios foi conquistado no último minuto da peleja — 455.275 cruzeiros, a renda — Boa a arbitragem de Mario Viana**

Foi disputada na tarde de ontem, no Pacaembu, a ultima peleja da taça "Osvaldo Cruz", entre os selecionados do Brasil e do Paraguai. Em virtude da vitoria da nossa representação domingo ultimo, em São Januario, o cotejo de ontem despertou interesse atraindo bom publico.

Os paraguaios salvaram-se pelo entusiasmo e fibra com que se empregaram. Os brasileiros, porem, ainda que pareça incrivel, estiveram ameaçados de nova derrota, pois foi pessima a exibição ou seja igual da outra seleção que enfrentou e perdeu para os uruguaios sabado ultimo. O publico mais uma vez deixou o Pacaembu decepcionado. Muitas falhas foram notadas e futebol não se viu nenhum. Nossos patricios dão no momento, a impressão de que não têm padrão. Não há harmonia e nem espirito de equipe. Impera o individualismo, que chega a enervar. Responsabilizamos tambem a direção tecnica, que, apesar de ter verificado no jogo de ontem, que a linha media era chefiada por um elemento que atuava com displicencia, não lançou mão do substituto, neste caso Brandãozinho. Houve somente uma alteração na retaguarda e ela foi das mais justas. Nena e Juvenal trocaram de posição e passaram a acusar menor numero de falhas. Contudo, para o setor intermediario o tecnico fechou os olhos. O ataque tambem desapareceu. Maneca não foi o que se esperava. Agiu como um jogador bisonho, sendo acompanhado de muito perto por Pinga e Friaça. O fracasso de nossa representação, ainda que isso seja penoso dizer, foi completo. Baltazar foi o melhor da equipe, seguido por Bigode e Rodrigues.

JUSTO EMPATE

O empate de 3 tentos, verificado no final deve ser visto como bastante justo, isto pelo que fizeram os antagonistas. Os paraguaios atuaram com vontade e, lançando mão do entusiasmo e da velocidade, que são seus melhores recursos, conquistaram esse resultado. Para eles, naturalmente, que poderiam ter deixado o campo com a vitoria permitiram que no final os visitantes, reagindo, estabelecessem pela segunda vez igualdade no marcador.

O PRIMEIRO TEMPO

O primeiro tempo terminou com os brasileiros vencendo por 2 a 1. Muitas oportunidades perderam nossos avantes de estabelecer uma contagem mais dilatada. Contudo os paraguaios contaram com chance e permitiram somente dois tentos. As falhas de nossa ofensiva, tambem contribuiram decididamente para que a defesa guarani não tivesse trabalho mais arduo. Por outro lado, nossa retaguarda inumeras vezes foi vencida pela agressividade e velocidade dos paraguaios. Não houve um sistema rigido de marcação e na cobertura as falhas foram berrantes.

Aos 15 minutos, num contra ataque, os paraguaios inauguraram o marcador. Unsain aproveitou uma falha de Nena e centrou para Atilio Lopes, que emendou com violencia e venceu Castilho. A defesa brasileira falhou nesse lance. Continuaram atacando os paraguaios e Lopes, completamente livre, aos 20 minutos, perdeu tento certo. Aos 32 minutos, os brasileiros reagiram e Baltazar cabeceou para a meta aparecendo Gozalito que salvou. Poucos instantes depois, o mesmo Baltazar visou o arco de Vargas sendo a bola desviada por Cespedes. Aos 35 minutos, Friaça obrigou Vargas a espetacular defesa. Finalmente, aos 40 minutos, os brasileiros conquistaram o primeiro tento. Friaça serviu Baltazar que atrasou de cabeça para Pinga. Este, na corrida, emendou e marcou. Aos 42 minutos. Rodrigues passou para Baltazar em profundidade e este depois de vencer os dois zagueiros atirou forte. Vargas deixou a meta e rebateu indo a bola para os pés de Maneca que, com violencia, fez balançar as redes. Com o resultado de 2 a 1 terminou esse periodo.

O SEGUNDO TEMPO

Na fase complementar o cotejo foi monotono. Os paraguaios com a mesma disposição continuaram a atacar perigosamente. Os brasileiros retrucam e perdem boas oportunidades. Aos 24 minutos, Bigode salvou de cabeça um tento certo de Avalos e, aos 25 minutos, Unsain aproveitou de cabeça um centro de Avalos, marcando o segundo tento dos seus. Castilho falhou nesse lance. Aos 30 minutos, Alvares contundido, deixou o posto para Sosa. Reagiram os nacionais e, aos 14 minutos Baltazar recebeu de Rodrigues e na entrada da área atirou forte no canto direito vencendo Vargas. Os paraguaios não desanimaram, apesar de faltarem poucos minutos para terminar o prelio. Assim é que aos 44, Unsain serviu Sosa, e este se aproveitou de uma falha de Juvenal, visando a meta de Castilho, com sucesso.

OS QUADROS

BRASIL: — Castilho; Juvenal (Nena) e Nena (Juvenal); Bauer, Danilo e Bigode; Friaça, Maneca, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

PARAGUAI: —Vargas; Gonzalito e Cespedes; Cavilan, Leguisamon e Cantero; Avalios, Atilio Lopes, Alvarez (Sosa), Lopes Frete e Unsain.

O juiz foi Mario Viana. Sua atuação foi boa.

A renda foi de 455.275 cruzeiros.

Na preliminar o Metalurgica Matarazzo venceu o São Paulo Gas por 5 a 3.

MOVIMENTO TECNICO DO PRELIO

BRASILEIROS

| | 1.o tempo | 2.o tempo |
|---|---|---|
| Escanteios | 2 | 2 |
| Toques | 1 | 1 |
| Faltas | 3 | 10 |
| Bolas na trave | 0 | 0 |
| Impedimentos | 4 | 0 |
| Penais | 0 | 0 |
| Tentos | 2 | 1 |
| Defesas faceis | 8 | 8 |
| Def. dificeis | 3 | 2 |

PARAGUAIOS

| | 1.o tempo | 2.o tempo |
|---|---|---|
| Escanteios | 2 | 3 |
| Toques | 2 | 1 |
| Faltas | 7 | 6 |
| Bolas na trave | 0 | 0 |
| Impedimentos | 1 | 1 |
| Penais | 0 | 0 |
| Tentos | 1 | 2 |
| Defesas faceis | 6 | 6 |
| Def. dificeis | 4 | 1 |

## Eleições na entidade aquática

**Formada duas alas que disputarão as próximas eleições**

Dentro de breves dias será iniciada uma grande campanha eleitoral para a renovação da diretoria da Federação Paulista de Natação.

Ao que estamos seguramente informados os atuais dirigentes não pretendem absolutamente disputar os seus cargos, com exclusão apenas do diretor de polo-aquatico, sr. Ariosto Martire e o de Saltos Ornamentais. Os restantes estão dispostos a não mais prestarem seus serviços a F P N alegando que os seus afazeres particulares impedem que dêem uma maior atenção aos cargos que venham a ter na direção da nossa entidade aquatica. Desta maneira, é certo que novos valores surgirão, com maior entusiasmo e disposição, trabalhando desta maneira, para que o que foi efetuado na temporada deste ano não venha a sofrer solução de continuidade.

De qualquer maneira é certo que novos dirigentes surgirão para tomar conta da F.P.N., tudo indicando que as agremiações filiadas se movimentarão para indicar nomes à altura da responsabilidade dos cargos que irão ocupar.

PELA VARZEA

## Festival do Madureira de Bela Vista

**Varios prelios de futebol serão disputados, no campo do América — Construção Civil vs. Monte Azul — Operarios Unidos vs. Iapó — Canto do Rio, de Vila Deodoro vs. Quinta da Paineira — Cine Bandeirantes vs. Centro Social dos Sargentos — Outros jogos**

O Madureira realizará hoje, grandioso festival, que terá por local a praça de esportes do America, no Jardim Europa, ponto final do bonde. Para esse festival será convidado de honra o sr. Arual Antonio dos Santos, esportista e amigo dos clubes varzeanos. Haverá uma taça para os primeiros e segundos quadros vencedores, participando de cada jogo, sendo que, depois de efetuados os jogos, será sorteada uma magnifica bola entre os dez clubes participantes, para o qual cada um receberá um cartão numerado, a fim de concorrer à mesma. Alem dessa bola, há ainda a Taça Amizade, que será disputada por votos.

O PROGRAMA GERAL

Os clubes participantes obedecerão ao seguinte horario a saber:

Madureira A. C. x Palestra da Bela Vista — Inicio: 2.os quadros às 9 horas, 1.os quadros às 9,45.

A. A. Herol Brasil x Rubro-Negro — Inicio: 2.os quadros às 10,30, 1.os quadros às 11,15.

Juvenil Rubro Verde x Juvenil União Jardim Europa — Inicio: 2.os quadros às 13,00, 1.os quadros às 13,45.

America F. C. x Rio Branco F. C. — Inicio: 2.os quadros às 14,30, 1.os quadros às 16,00.

Jardim Europa F. C. x G. D. Floriano — Inicio: 2.os quadros às 16,45 e 1.os quadros às 17,30.

O Madureira pede a todos os participantes o favor de não atrazarem para que o horario marcado seja obedecido rigorosamente.

CONSTRUÇÃO CIVIL VS. MONTE AZUL

Em seu campo, situado atrás da Fabrica Sudan, na varzea do Glicero, em disputa de duas partidas de futebol, os quadros do Construção Civil, terão pela frente na tarde de hoje a visita dos conjuntos do Monte Azul da Casa Verde.

OPERARIOS UNIDOS VS. IAPÓ

Ao contrario do que foi publicado o prelio acima marcado para hoje, será no campo do segundo, na parte da manhã e não à tarde, como noticiamos. Ambos os clubes estão bem preparados para oferecer aos seus «fans» um bom futebol.

CANTO DO RIO DE VILA DEODORO VS. QUINTA DA PAINEIRA

Hoje à tarde, em seu campo, situado no ponto final do onibus 14, na av. Lins de Vasconcelos, em disputa de duas partidas amistosas de futebol, os quadros do Canto de Vila Deodoro enfrentarão os respectivos do Quinta da Paineira.

CINE BANDEIRANTES VS. CENTRO SOCIAL DOS SARGENTOS

O jogo acima será realizado no campo do segundo, sito à av. Cruzeiro do Sul, no campo da Força Publica, no qual o diretor esportivo do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores às 8 horas.

PARADA INGLESA VS. VILA FARIA

Em disputa de uma rica taça realiza-se hoje à tarde, no campo do primeiro, na Parada Inglesa, o encontro, em que deverão estar frente à frente as equipes do Parada Inglesa local e os respectivos de Vila Faria. Para esse cotejo os jogadores do Parada Inglesa devem estar às 13 horas, na sede social.

VIOTTI VS. RELAMPAGO DA PENHA

O Gremio do Bom Retiro, receberá hoje a visita dos fortes conjuntos do Relampago, da Penha, com que disputará duas partidas amistosas de futebol. Ainda pela manhã o Infantil Viotti, jogará em seu gramado com os conjuntos do Infantil Cruzeiro do Sul.

AMERICA DE SANTANA VS. ESTADO NOVO

Hoje os pupilos de Caçapava receberão a visita dos conjuntos do Estado Novo. Para esse encontro são convocados todos os atletas às 7,30 horas, no local de costume.

UNIÃO DOS OPERARIOS VS. AÇUCENA

Participando pela primeira vez do certame amador da Federação Paulista de Futebol os conjuntos do União dos Operarios, enfrentarão em seu primeiro prelio de campeonato, na tarde de hoje os conjuntos do Açucena, prelio esse a ser levado a efeito no campo do segundo. Os jogadores do União devem estar às 12 horas, na sede social.

ITALO LUZITANO VS. LEAIS DO PARAIZO

Hoje o Italo Luzitano voltará a jogar em seu campo, recebendo desta feita a visita do Leais do Paraiso. Esse prelio é bastante sugestivo visto o equilibrio de força ser patente e tambem por serem as equipes forças maximas de seus bairros. Os elementos escalados e reservas deverão estar na sede de campo às 13 horas.

ANUNCIE
no Plano de Bairros
É MAIS EFICIENTE —
O anúncio mais eficiente custa menos
*O JORNAL DE NOTICIAS já apresentou Santana, Vila Mariana, Lapa, Ipiranga, Pari, Cambuci, Santa Cecilia, Consolação, Barra Funda e Mooca, e apresentará todos os bairros de São Paulo*
A produção do paulistano está no BAIRRO
A residencia do paulistano está no BAIRRO
O BAIRRO é, portanto, uma concentração de
PRODUÇÃO e de CONSUMO
Anuncie no PLANO DE BAIRROS do
JORNAL DE NOTICIAS
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Rua Florencio de Abreu, 164
Telefone 2-8433

20.000 exemplares de tiragem credenciam
Deutsche Nachrichten
O VEICULO IDEAL PARA A COLÔNIA ALEMÃ
Rua Florencio de Abreu, 164-168
Telefone: — 5-9281
São Paulo - Brasil

## MAIS UM AMISTOSO DO XV DE NOVEMBRO

**O alvi-negro de Piracicaba enfrentará, hoje, o seu homonimo de Jau**

O XV de Novembro, de Piracicaba, tem conseguido expressivos resultados, nos amistosos disputados no interior do Estado, com os quais se prepara ativamente, para os proximos jogos do campeonato paulista. Ininterruptamente vem o esquadrão piracicabano visitando as cidades interioranas, enfrentando os mais categorizados conjuntos da Segunda Divisão de Profissionais. Seu quadro, que conserva a mesma estrutura observada no certame passado, mantem o mesmo elevado ritmo de rendimento. Hoje à tarde, prosseguindo a série, o alvi-negro de Piracicaba enfrentará seu homonimo de Jau', num prelio que está despertando bastante interesse, em virtude da rivalidade existente entre os velhos adversarios. A partida será disputada em Jau'.

O QUADRO DO XV DE PIRACICABA

Será este o conjunto piracicabano: Sorocaba; De Sordi e Idiarte; Cardoso, Armando e Adolfinho; Russo, Mandu' De Maria, Gatão e Antonio Carlos.

O arbitro será Cirano Pereira de Andrade, da Federação Paulista de Futebol.

# MERCADOS

## CAFE

ENTREGA DIRETA
CONTRATO "D"
Periodos:

| | |
|---|---|
| Maio | Nom. |
| Junho | Nom |
| Julho a dezembro | Nom |
| Janeiro a junho de 1951 | Nom. |

CONTRATO "C"
Periodos:

| | Comp. | Vend. |
|---|---|---|
| Maio | 175,00 | 176,00 |
| Junho | 177,00 | 178,00 |
| Julho a dezembro | 180,00 | 182,50 |
| Janeiro a junho | 185,00 | 187,00 |
| Julho a dezembro | 170,00 | 172,50 |

Mercado calmo.

PREÇOS NO DISPONIVEL — Tipo 4, Cafés moles, Cr$ 170,00; Duros, Cr$ 164,50; Tipo 8 Rio, Cr$ 154,00.

Mercado calmo.

## CAMBIO

S. PAULO

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas para compra:

| | |
|---|---|
| s/Nova York | 18 38 |
| Londres (pronta) | 51.46 40 |
| Buenos Aires (peso) | 2.04.00 |
| Montevideu | 6 [illegible] |
| Copenhague (coroa) | 2.63.68 |
| Estocolmo (coroa) | 3.55 51 |
| Bruxelas (franco) | 0 36.42 |
| Paris (franco) | 0.05.25 |
| Berna (vista) | 4 [illegible] 68 |
| Lisboa (vista) | 0.63.34 |
| Coroa checa | 0.36.76 |
| Amsterdam | 4.82.84 |

Para venda:

| | |
|---|---|
| s/Nova York | 15.72 |
| Londres (pronta) | 52.41 60 |
| La Paz (peso) | 0 44 37 |
| Buenos Aires (peso) | 2.08.46 |
| Montevideu | 7.05 00 |
| Madrid | 1 70 96 |
| Copenhague (coroa) | 2.73.33 |
| Estocolmo (coroa) | 3 62 09 |
| Bruxelas (franco) | 0.37 78 |
| Paris (franco) | 0.05.35 |
| Berna (vista) | 4 39 58 |
| Lisboa (vista) | 0 65 72 |
| Coroa checa | 3.37.44 |
| Amsterdam | 4 91 75 |
| Peru | 2.88.00 |

PREÇO DO OURO — Para compradores Cr$ 20.81.76 a grama.

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 13 (Pancomtel)

| | Fech ant. | Fechamento |
|---|---|---|
| s/Nova York | 2.79.87 | 2.79.87 |
| s/Rio de Janeiro | — | — |
| s/Buenos Aires | — | — |
| s/Montevideu | 6.72 | 6.72 |
| s/Canadá | 3.07 75 | 3.07 75 |
| s/Berna | 12 23 | 12 23 |
| s/Amsterdam | 10 63 | 10 63 |
| s/Paris | 979 | 979 |
| s/Bruxelas | 139 90 | 139 90 |
| s/Estocolmo | 14 47 | 14 47 |
| s/Copenhague | 19 32 | 19 32 |
| s/Oslo | 19 98 | 19 98 |
| s/Madrid | — | — |
| s/Lisboa | 80.35 | 80.35 |
| s/Praga | — | — |

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 13 (Pancomtel)

| | Fech. ant. | Fechamento |
|---|---|---|
| s/Londres | 2.80.1\|16 | 2.80.1\|16 |
| s/Montreal | 90.3\|4 | 90.3\|4 |
| s/Rio de Janeiro | 5.46 ofert. | 5 46 ofert. |
| s/Buenos Aires | 11.20 ofert. | 11.20 ofert. |
| s/Montevideu | 37.00 | 37.00 |
| s/Paris | 0.28.9\|16 | 0.28.9\|16 |
| s/Berna | 23.30.1\|2 | 23.30.1\|2 |
| s/Estocolmo | 19 35 ofert | 19.35 ofert |
| s/Madrid | — | — |
| s/Lisboa | 3.45.00 | 3.45.00 |
| s/Belgica | 1.99.1\|4 | 1.99.1\|4 |
| s/Amsterdam | 26.29 | 26.29 |

REPUBLICA ARGENTINA

Cambio livre

BUENOS AIRES, 13 — Taxas s/ Nova York e papel por dolar.

| | Fech ant. | Fechamento |
|---|---|---|
| Vendedores | 901,00 | 901,00 |
| Compradores | 900,00 | 900,00 |
| Taxas sobre Londres por libra: | | |
| Vendedores | 25,25 | 25,25 |
| Compradores | 25,20 | 25,20 |

REPUBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

MONTEVIDEU, 13 (Pancomtel) — Taxas s/N. York p. ouro por dolar

| | Fech ant. | Fechamento |
|---|---|---|
| Vendedores | 271,00 | 271,00 |
| Compradores | 272,00 | 272,00 |

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 (Pancomtel)

| | Fech ant. | Fechamento |
|---|---|---|
| Bancos vendem libra (livre) | Cr$ 52 41.60 | 52 41.60 |
| Bancos compram libra (livre) | Cr$ 51 46.40 | 51 46.40 |
| Bancos vendem US$ (livre) | Cr$ 18.72 | 18 72 |
| Bancos compram US$ (livre) | Cr$ 18.38 | 18.38 |

TAXAS DE DESCONTOS

| | | | |
|---|---|---|---|
| Banco da Inglaterra | 2 % | Banco da India | 3 % |
| Banco dos EE UU. | 1.1/2% | Banco da Belgica | 3 1/4% |
| Banco da Dinamarca | 3 1/2% | Banco da França | 2 % |
| Banco da Holanda | 2.1/2% | Banco da Italia | 4 % |
| Banco da Noruega | 2.1/2% | Banco da Suecia | 2.1/2% |
| Banco da Espanha | 4 % | Banco de Portugal | 2.1/2% |

PERNAMBUCO

Recife, 13.

| | Ant. | Fech. |
|---|---|---|
| Entradas | — | 3.434 |
| Desde 1.o de setembro p. pas. | 178.233 | 181.667 |
| Exportação | — | — |
| Existencia | 690 | 3.424 |
| Consumo do dia | 700 | 700 |

| | Cr$ | Cr$ |
|---|---|---|
| Preço, tipo 8 — "MATTA" — compradores | 175,00 | 175,00 |
| Preço, tipo 8 — "SERTÕES" — compradores | 215,00 | 215,00 |

Mercado estavel.

## MERCADOS ESTRANGEIROS

Termo de Algodão em Nova York

| NOVA YORK, 13. | Abert. | Fech. |
|---|---|---|
| Maio | 32.42 | 32.44 |
| Julho | 32.56 | 32.58 |
| Outubro | 31.07 | 31.20 |
| Dezembro | 30.97 | 31.05 |
| Março | 31.00 | 31.09 |
| Maio | 30.98 | 31.07 |
| Mercado: | Irregular | Estavel |

Mercado

| | |
|---|---|
| Abertura | Alta parcial de 1 e baixa de 1 a 4 pontos. |
| Fechamento | Alta de 1 a 10 pontos. |
| Disponivel | Inalterado. |

## CEREAIS

COTAÇÃO DA BOLSA DE CEREAIS DE S. PAULO
Disponivel

ARROZ 60 QUILOS

| | |
|---|---|
| Amarelão, extra | Nominal |
| Idem, especial | 240,00 a 250,00 |
| Idem, superior | 220,00 a 230,00 |
| Agulha, extra | 220,00 a 225,00 |
| Idem, especial | 195,00 a 200,00 |
| Idem, superior | 160,00 a 170,00 |
| Blue Rose, esp. | Nominal |
| Idem, de 1.a | Nominal |
| Idem, de 2.a | Nominal |
| Japonês ou Cat. | Nominal |
| Idem de 1.a | Nominal |
| 3\|4 de arroz | Nominal |
| 1\|2 de arroz | 75,00 a 78,00 |
| Quirera de arroz | 60,00 a 63,00 |

Mercado frouxo.

FEIJÃO (60 ks.)

| | S/ aguas | Velho |
|---|---|---|
| Chumbinho, esp. | 130,00 | Nom. |
| Idem, comum | Nominal | |
| Claro, esp. | 110,00 | Nom. |
| Idem, comum | Nominal | |
| Opaco, especial. | 142,00 | Nom |
| Idem, comum | Nominal | |
| Roxinho, esp. | Nom. | 155\|165 |
| Idem, comum | Nom. | 130\|140 |

Mercado calmo.

MILHO (60 ks.)

| | Novo | Velho |
|---|---|---|
| Amarelinho | 72\|74 | Nom. |
| Amarelo | Nominal | |
| Amarelão | 54\|56 | 52,00 |

Mercado calmo.

BATATA

| | |
|---|---|
| Amarela, esp. | 270,00 a 280,00 |
| Idem, de 1.a | 240,00 a 250,00 |
| Idem, de 2.a | 180,00 a 190,00 |
| Idem, de 3.a | 130,00 a 140,00 |

Mercado calmo.

AMENDOIM (25 ks.)

| | |
|---|---|
| Especial | Nominal |
| Comum | Nominal |

MAMONA (quilo)

| | |
|---|---|
| Miuda | Nominal |
| Media | Nominal |
| Graúda | Nominal |

Mercado firme.

FARINHA DE MANDIOCA (60 ks)

| | |
|---|---|
| Branca, do Estado | 76,00 a 78,00 |
| Idem, do Rio Gde. | 78,00 a 80,00 |
| Torrada, do Est. | 90,00 a 95,00 |
| Idem, do Rio Gde. | 88,00 a 90,00 |

Mercado calmo.

LENTILHA (60 ks.)

Nacional . . . . Nominal

Mercado: s|o.

ALHO (quilo)

Nacional . . . . Nominal

ALFAFA (quilo)

| | |
|---|---|
| Estado, sup. | Nominal |
| Idem, de 2.a | Nominal |

Mercado calmo.

CEBOLA

Pera, do Rio Gde. 190,00 a 200,00

Mercado: Firme.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
11-5-1950

| MERCADORIAS | ESTOQUE ANTERIOR Quilos | ESTOQUE ATUAL Quilos |
|---|---|---|
| Algodão em pluma | 21.449.058 | 21.671.687 |
| Linter | 3.894.464 | 3.919.467 |
| Açucar | 5.463.724 | 5.463.724 |
| Alfafa | 71.678 | 71.678 |
| Amendoim | 1.090.631 | 1.026.831 |
| Arroz beneficiado | 2.592.607 | 2.544.353 |
| Farinha de mandioca | — | — |
| Farinha raspa de mandioca | — | — |
| Farinha de trigo | 1.915 | 1.915 |
| Feijão | 19.387.725 | 18.683.140 |
| Mamona | 1.007.834 | 969.867 |
| Meio arroz | 70.260 | 94.260 |
| Milho | 1.526.059 | 1.448.559 |
| Oleo de caroço de algodão | — | — |
| Quirera de arroz | — | — |
| Raspa de mandioca | 30.000 | 30.000 |

NOTA: — Este movimento é o resumo dos dados fornecidos pelas Cias. Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

## AÇUCAR

SÃO PAULO

Cotação do disponivel da Bolsa de Mercadorias:

| | |
|---|---|
| Refinado, extra | 230,00 |
| Do Norte: | |
| Cristal | 195,30 |
| Somenos | 186,50 |
| Demerara | 177,80 |
| Mascavo | 160,30 |
| Das usinas do Estado: (posto vagão): | |
| Refinado, extra | 205,70 |
| Cristal | 168,40 |
| Do atacadista para o varejista ou ind.: | |
| Refinado extra | 227,30 |
| Cristal | 185,20 |

PERNAMBUCO

| Recife, 13. | Cr$ |
|---|---|
| Usina, de 1.a | 175,00 |
| Usina, de 2.a | 165,00 |
| Cristais | 150,00 |
| Demerara | 138,00 |
| Somenos | 36,20 |
| Mascavo | 32,50 |

MOVIMENTO GERAL

| | Sacas |
|---|---|
| Entradas | — |
| Desde 1.o de setembro | 4.965.081 |
| Exportação | — |
| Existencia | 561.773 |
| Consumo | 2.000 |

Mercado estavel.

## CARNE

São Paulo, 13.

Mercado em Barretos:

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, tipo «Consumo» | 65,00 |
| Idem, tipo «Marrucos» | 62,00 |
| Vacas gordas, especiais | 63,00 |
| Idem, regulares | 61,00 |

Mercado em S. Paulo:

| | |
|---|---|
| Novilhos gordos, tipo «Consumo» | 70,00 |
| Idem, tipo «Marrucos» | 64,00 |
| Vacas gordas, especiais | 64,00 |
| Idem, regulares | 64,00 |

## FARINHA DE TRIGO

Cotações da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo
(Sacas de 50 ks.)

| | |
|---|---|
| Pura (80% trigo argentino e 20% trigo nacional) | 182,00 |
| Idem, com 5% de mistura de raspa de mandioca | 178,90 |

## METAIS

Nova York, 13.

| | |
|---|---|
| Cobre eletrolitico | 19,50 |
| Chumbo | 12,00 |
| Zinco | 11,50 |

## MILHO

Chicago, 13.
(Preço por Bushel de 56 libras)
Fechamento

| | |
|---|---|
| Maio | 1.46.7\|8 |
| Julho | 1.45.5\|8 |
| Setembro | 1.40.00 |
| Dezembro | — |

Mercado: Sem movimento.

DR. FUAD CURI
MÉDICO - OPERADOR - PARTEIRO
ESPECIALISTA EM DOENÇAS DAS SENHORAS
(Tumores do útero e ovários).
Consultorio: PRAÇA DA REPUBLICA, 299 - 6.º andar - Salas 609 e 610.
Tel.: Consultorio, 4-6768 — Tel.: Residência, 8-6089. (340)

Para completo êxito de seus negocios anuncie no
"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",
o mais poderoso de todo o interior paulista.

# O Jockey-Club homenageará nesta tarde as Forças Expedicionarias Brasileiras

Uma filial em cada bairro
A Rainha Lotérica
— Loterias —
- OFERECE -
Matriz: Rua Mercurio, 91-93
707

## PASSANDO EM REVISTA OS CONCORRENTES

### 1.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 13,30 HS.

CABRERITA: Estreia bem trabalhada e tem a recomendá-la para uma boa atuação, o treinamento de R. de Oliveira Filho.
CAPERUCITA: Correrá em chave com a de cima. Reforça bastante sua pule, devendo, como a companheira figurar destacadamente.
EVADNE: Pelo que correu na estreia, ao escoltar o francês Dernah, deve ser considerada a melhor indicação. Dificilmente, acreditamos, deixará a pista batida.
MONTECRISTO: Sua estreia, não obstante ter-se dado em turma algo aborrecida, não nos agradou.
LUCHON: Repousou bastante e suas anteriores exibições foram regulares. Como azar, não deixa de ser bem lembrado.

### 2.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 14,00 HS.

JABORANDI: Corre tão bem na grama como na areia. Domingo ultimo, em pareo movimentado, foi bom terceiro para Rigueirosa. Sua chance, aqui, é dilatada.
CACURI: Após deitar modéstia, quase "estourou" em cima de Gibelino. Sua forma é otima, e confirmando, pode formar a dupla.
JACUI': Foi batido pelo Gibelino e por Cacuri sabado atrasado. Nas mãos do Pierre, que entende melhor, deve chegar novamente com os da frente.
CALUBA: Está correndo muito êste bicho. Acreditamos, todavia, que deve respeitar os três primeiros, que nos parecem, aliás, superiores.
FRECHAL: E' o mais fraco e irregular do lote. Vem de vitoria na areia, e na grama sempre produziu menos. Só como grande azar.

### 3.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 14,30 HS.

KAMAR: Estreia com bons exercicios e a filiação recomenda.
ZAZA' BONILHA: Seria surpreendente para nós vê-la entre os primeiros.
FRESTA: Pelos trabalhos produzidos, dificilmente figurará.
OGARIPHA: Estreante de boas aptidões para o oficio. Bom azar.
DOLOMITA: Defenderá o nosso voto. Sua ultima corrida foi muito boa, de acordo, aliás, com o que esperavamos, e só melhoras colheu durante a semana.
KETTI: Sua estreia foi fraca, mas melhorou bastante, sendo, portanto, bem lembrada como azar.
BOA ESTRELA: Ao estrear foi terceira colocada para Dequinha e Dolomita. Ganhou aguerrimento, e apesar de ter Buscapé — sinonimo de velocidade e frouxidão — em seu pedigree, pode formar a dupla, ou mesmo vencer.

### 4.º PÁREO — 1.000 METROS — ÀS 15,00 HS.

POLARINA: Muito ligeira e bem na pista de grama. Não merece, todavia, muita confiança, por sofrer constantemente de hemorragia. Serve para a dupla.
ARDILOSA: Suas ultimas corridas têm sido fracas. Costuma, no entanto, correr muito, quando menos se espera.
CHERIE: Figurou bem na turma de baixo. Aqui o tropel e outro. Não cremos em que possa figurar.
JACAU'NA: Estreante muito ligeira, que pode assustar.
CARANDA': Corre bem na grama, e aprecia a distancia. Dificilmente perderá e ainda raterá boa pule.
ESCOTEIRA: Já perdeu para Polarina uma vez, e ainda desta feita pouco deve pretender.
URUBITINGA: Outra que só pode atrapalhar os mais cotados.
ZORZAL: Muito veloz, mas não molestará os nossos preferidos.
HANDFUL: Chega sempre perto dos ponteiros. E' o mais sugestivo azar.
HERODIA: Sofreu contratempos em seu ultimo compromisso. Reforça bastante a pule do companheiro.

### 5.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 15,30 HS.

VILA FRANCA: Sua ultima corrida foi ótima. Defenderá incondicionalmente o nosso voto.
AMOROSA: Estaria melhor na areia.
INEDITA: Ao reaparecer, há quinze, dias obteve um quarto lugar para Isleda. E' o melhor azar da competição.
ICATU': Dificilmente figurará, pois é todo "estropiado".
HALIFAX III: Não será apresentado.
JATY: Produz bastante na relva e está bem preparada. Pode formar a dupla.
HELENA: Muito irregular. Quando menos se espera, obtem colocação. Vale, por isso, algumas pules de place.

### 6.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 16,05 HS.

ESTATUTO: Sua produção decresce algo na grama, mas como atravessa otima fase de treinamento, pode formar a dupla.
CALIFA: Ganhou facil na turma de baixo. Aqui, a nosso ver, deve aguardar melhor oportunidade.
MIRACULO: Está em grande forma e empre produziu mais na grama. Defenderá o nosso prognostico.
HORUS: Repousou um mês e reaparece em turma enfraquecida. Pode surpreender.
JUÇAPE': Tem ganho com facilidade e em sua ultima apresentação bateu Jaborandi, em pista de grama. Mesmo assim, não cremos que consiga levar a melhor sobre o nosso duo favorito.
CABO NEGRO: Caiu em turma acessivel a seus recursos. Otimo azar.

### 7.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 16,40 HS.

BITTER: Ao estrear, muito falado, obteve um bom segundo para Lordship, com o beneplacito de Liverpool, que não foi muito empenhado. Assim mesmo, pode formar a dupla.
ABSINTHO: Nada tem feito de util. Dificil.
LIVERPOOL: Querendo pouco, ainda foi terceiro. Dificilmente perderá nesta oportunidade, caso seja empenhado como se faz mister.
B. M. V.: Suas ultimas atuações tem sido boas, mas produz menos em pista de grama.
CASSUNGO: Estreia bem trabalhado. Há fé.
TROIA: Aprecia a relva, mas o percurso conspira contra suas possibilidades.
AZ DE TRUNFO: Não será apresentado.
ACAFIM: O percurso agrada. E' o melhor azar do pareo.
JOGRAL: Mudou de "boia", mas ainda é cedo para figurar.

### 8.º PÁREO — 1.609 METROS — ÀS 17,15 HS.

KACY: Bem preparado e turma a jeito. Nosso favorito.
ATREVIDO: Ao estrear, muito falado, entrou em ultimo. Soubemos, posteriormente, que sofreu contratempos durante o percurso, e nesta oportunidade produzirá muito mais.
OMAR: Correu muito sob a direção de Salomão Ferreira. Dirigido pelo Pierre, que o entende melhor, deve ser visto como o melhor azar.
BOABDIL: Figurou com destaque em turma reforçada e aqui pode formar a dupla, pois retorna bem trabalhado.
JAMES: Vem acumulando fracassos, mas o Gonzalez insistiu em pilotá-lo novamente. Olho neste pensionista de João Godoy.
ITURBI: Esteve em São Vicente, onde nada produziu de util.
DIDI: Inscrição posta fora.
SULTANA: Mudou de cocheira e é das "tacadas". Se a "bomba" for muito forte, pode ficar na pista, pois constantemente sofre de hemorragia.

## PALPITES CIDADE JARDIM

HOJE

| | | | |
|---|---|---|---|
| Evadne . . . . | Luchon . . | (24) | Cabrerita |
| Jaborandi . . | Cacuri . . . | (12) | Caluba |
| Dolomita . . . | Boa Estrela. | (34) | Ketti |
| Carandá . . . | Polarina . . | (13) | Handful |
| Vila Franca . | Jaty . . . . | (14) | Inedita |
| Miraculo . . . | Estatuto . . | (13) | Cabo Negro |
| Liverpool . . | Bitter . . . | (12) | Acafim |
| Kacy . . . . . | Boabdil . . | (12) | Omar |

## Serão disputados os Prêmios "F.E.B.", "Monte Castelo", "Collecchio", Soprasasso", "Camaiore", "Montese", Castelnuovo" e "Fornovo Di Taro" — Miraculo é o nosso favorito na prova básica

O Jockey-Club de São Paulo fará realizar na tarde de hoje, em seu campo de corridas, um programa integrado por oito carreiras comuns. Apesar de nenhum atrativo invulgar fazer parte do programa, as carreiras deverão agradar aos membros da familia turfistica, já que as provas, em sua maioria, apresentam-se equilibradas, fator em que residem os unicos atrativos que caracterizam a reunião, em seu aspecto tecnico.

Por outro lado, teremos a enaltecer a homenagem que o Jockey-Club de São Paulo irá prestar às Forças Expedicionarias Brasileiras, fazendo disputar todas as provas com denominação alusiva ao feito de nossos soldados em solo italiano. O Premio «F.E.B.» surge como prova basilar da jornada. A esta carreira, que será disputada na distancia de 1.300 metros, serão candidatos Estatuto, Miraculo, Califa, Horus, Juçapé e Cabo Negro. Eis uma carreira, como se vê, das mais equilibradas notando-se varios dos seus competidores com «chances» de vitoria. Estatuto, um valente potrinho que vem de vitoria, é um dos provaveis vencedores. Muito embora seu rendimento em raia de areia seja maior, está o tordilho contando com grande numero de votos dos turfistas, que esperam vê-lo repetir seu recente exito. Horus, que fará seu reaparecimento bem preparado e em turma acessivel, é tambem um dos trunfos, havendo não poucas esperanças em sua atuação. Cabo Negro, em que pese seu ultimo insucesso, no qual figurou apagadamente, é um pareolheiro que não deve ser relegado ao esquecimento. Não convenceu sua atuação naquela oportunidade, havendo ainda a salientar que a prova desta feita será disputada em raia de grama, cancha, indiscutivelmenet favoravel aos seus recursos. Muito embora varios dos alistados sejam detentores de acentuadas possibilidades de vitoria, desviaremos nosso voto para Miraculo. Este, como os turfistas devem estar lembrados, vem de nitida vitoria há duas semanas, quando derrotou Mordaça, Coran, Cacuri e outros, finalizando o percurso correndo bastante. E' bem verdade, este competidor envergará uma jaqueta que não nos entusiasma, pela irregularidade de «performances» de seus defensores. Todavia, atemo-nos, ao dar nossa preferencia a Miraculo, no pressuposto de uma carreira desenrolada de forma regular, sem contratempos que venham influir para um fracasso do filho de Meulen. Este, diga-se de passagem, está muito bem preparado e, em sendo anplantado, deverá, em circunstancias normais, figurar com grande destaque.

### Sugestão acumulada
(CIDADE JARDIM)

| | |
|---|---|
| 2.º páreo .. | 12 |
| 3.º páreo .. | 34 |
| 6.º páreo .. | 13 |
| 7.º páreo .. | 12 |

## Lembretes aos turfistas

Apesar da presença de Jaborandi e Cacuri, Caluba não deve ficar fora de cogitações. Anda muito bem este pensionista do S. Bisca, que vem de recomendaveis "performances". Cumpre acentuar que há dilatadas esperanças em sua vitoria.

* * *

Ao estrear, há uma semana, Boa Estrela estava sendo levada de "barbada" e não logrou ir além de um terceiro posto para Dequinha e Dolomita. Mais aguerrida desta feita, a pilotada do Gonzalez poderá transpor o disco na dianteira.

* * *

Em sua ultima apresentação, Inédita era levada na certa pelo seu piloto e foi quarta colocada para Isleda, Sunlight e Q. Black, parecendo-nos ter-lhe faltado corridas. Convem não olvidá-la desta feita.

* * *

A ultima corrida de Cabo Negro, na qual o pensionista do S. Mendes fracassou inteiramente, não deve ser levada em conta. Este cavalo anda bem e sua vitoria não é impossivel, salientando-se que uma disparidade de "performance" seria justificada pela mudança de raia. Cuidado.

* * *

Miraculo está sendo levado de "barbada" e pode corresponder, pois vem de convincente vitoria e a turma não o intimida.

* * *

Reaparecendo há duas semanas, faltou a Liverpool uma corrida. Agora acreditamos que o filho de Singapore deixará a turma de perdedores.

* * *

Carandá, em raia de grama e em 1.000 metros, não tem para quem perder.

* * *

Kacy está sendo considerado entre os profissionais, como uma das melhores corridas da reunião.

* * *

Todos os pareos estão programados para a raia de areia.

* * *

Até ontem, os unicos "forfaits" conhecidos para a reunião desta tarde eram os de Halifax III, na quinta prova e Az de Trunfo, na 7.a carreira.

## Normais os resultados de ontem em Pinheiros

PERFILOUCO, RABISCO, PLATINADA, HIDRA, BARBAZUL, ESPERADO E SINUELO FORAM OS GANHADORES — BOM O MOVIMENTO DE APOSTAS

Os sete pareos que ontem foram corridos no Hipodromo Paulistano, apresentaram os seguintes resultados:

1.o PAREO — 1.400 MTS.
Perfilouco (4) — J. Alves, 53 ks., 1.o; Stamina (7) — I. Lemoski, 56 ks., 2.o; Catumbi (3) — H. Waschinsky, 54 ks. 3.o — Chegaram a seguir: Errante, Sarambu, Jade e Alveola. Tempo: 92"6|10. Diferenças: Um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 55,00 — Dupla (34) Cr$ 42,00 — Placês: Cr$ 31,00 e 20,00 — Apostas: Cr$ 443.920,00 — Cuidador, Pablo Fariña.

2.o PAREO — 1.600 MTS.
Rabisco (1) — O. Rosa, 55 ks., 1.o; Funny Eyes (4) — L. Gonzalez, 55 1|2 ks., 2.o; Losna, (3) — R. Olguin, 53 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Limeira e Luzitano. Tempo: 103"9|10. Diferenças: Cabeça e dez corpos. Vencedor, Cr$ 14,00 — Dupla (14) Cr$ 15,00 — Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 12,00. Apostas: Cr$ 626.300,00. — Cuidador: M. Branco.

3.o PAREO — 1.000 MTS.
Platinada (5) — O. Reichel, 56 ks., 1.o; Caracol (6) — A. Lucca, 53 ks., 2.o — Vondora II (3 — L. Osorio, 56 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Monte Carlo e Strong. Não correu: Chico Chispa. Vencedor, Cr$ 22,00 — Dupla (44) Cr$ 60,00 — Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 30,00 — Apostas: Cr$ 632.130,00 — Cuidador: O. Franco.

4.o PAREO — 1.600 MTS.
Hidra (5) — D. Garcia, 52 1|2 ks., 1.o; Irapiranga (2) — Om. Reichel, 56 ks., 2.o; Cad. Eugenio (3) — J. Carvalho, 56 ks. — Chegaram a seguir: Volta Grande, Reservista e Cortezã. Tempo: 97"4|10 — Diferenças: Meio corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 70.00 — Dupla (24) Cr$ 48,00 — Placês: (5) Cr$ 27,00 (2) Cr$ 22,00. Apostas: Cr$ 881,630,00 — Cuidador: J. Godoy.

5.o PAREO — 1.000 MTS.
Barbazul (1) — L. Gonzales, 56 ks., 1.o; Leon (7) — P. Vaz, 58 ks. 2.o — Hipias (2) — N. Pereira, 50 1|2 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Bertucio, Relancina, Outubrino e Guaçu. Tempo: 60"4|10 — Diferenças: Sete corpos e meio corpo. Vencedor, Cr$ 24,00 — Dupla (14) Cr$ 40,00 — Placês: Cr$ 16,00 e 43,00 — Apostas: 754.400,00 — Cuidador: A. Artur.

6.o PAREO — 1.500 MTS.
Esperado (4) — J. Alves, 51 ks. 1.o; Andariego (3) — O. Reichel, 56 ks., 2.o; Eva (2) — P. Vaz, 56 ks., 3.o — Chegaram a seguir: — Discada, Caballista, Du Barry e Taquari. Tempo: 98"9|10. Diferenças: Dois corpos e um corpo. Vencedor, Cr$ 48,00 — Dupla (23) Cr$ 32,00 — Placês: (4) Cr$ 31,00 — (3) Cr$ 21,00 — Apostas: Cr$ ... 915.270,00 — Cuidador: R. Rojas.

7.o PAREO — 1.400 MTS.
Sinuelo (6), P. Vaz, 52 1|2 ks., 1.o; Dona Stella (5), R. Olguin, 48 ks., 2.o; Horsa (3), R. Corrêa, 46 1|2 ks., 3.o — Chegaram a seguir: Vibor, Marselha, Cometa e Gralhana. Não correu: Graçola. — Tempo: 91"2|10. Diferenças: um corpo e um corpo. Vencedor, Cr$ 48,00 — Dupla (33) Cr$ 62,00 — Placês: Cr$ 26,00 e 20,00 — Apostas: Cr$ 916.440,00 — Cuidador: J. Godoy.

Total de apostas: Cr$ 5.170.090,00. Concursos: Cr$ 216.690,00. Total geral: Cr$ 5.386.780,00. — Portões: Cr$ 25.010,00.

## PALPITES DA GÁVEA

| | | |
|---|---|---|
| Arari ......... | Jeriva ....... | Saratoga |
| Chantelaine ... | S. Negra ..... | Nuvem |
| La Coruna .... | Mygala ...... | La Pluma |
| Loretta ...... | Radar ....... | ? |
| Rio Formoso .. | Lear ........ | O. Preto |
| Comtesse ..... | Volage ...... | Marinha |
| Poranga ...... | Caviuna ..... | La Malinche |
| Lipari ....... | N. Looses .... | Botafogo |

CASA FIDALGA
LOTERIAS
MATRIZ:
RUA 15 DE NOVEMBRO Nº79
FONES: 2-1455 - 3-4028 - 3-1821 S. PAULO
FILIAIS
EM TODOS OS BAIRROS
10301

## O programa de hoje em Cidade Jardim

1.o PAREO — Premio "Camaiore" — As 13,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
ks. cot.
1 Cabrerita, O. Reichel 57 30
" Caperucita, J. Alves . 57 30
2 Evadne, O. Rosa .. 55 18
3 Montecristo, Gonzalez 58 40
4 Luchon, A. Nobrega .. 58 25

2.o PAREO — Premio "Monte Castelo" — As 14 horas — Cr$ 25.000,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
ks. cot.
1 Jaborandi, Gonzalez. 58 20
2 Cacuri, J. P. Souza. 56 25
3 Jacui, P. Vaz .. .. 54 30
—
(4 Caluba, O. Rosa. .. 54 27
4)
(5 Frechal, W. O. Silva 56 30

3.o PAREO — Premio "Soprasasso" — As 14,30 horas — Cr$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.000 metros.
ks. cot.
1 Kamar, O. Reichel .. 55 50
" Zazá Bonilha, O. Rosa 55 50
2 Fresta, P. Vaz .. .. 55 40
" Ogaripha, R. Olguin 55 40
—
(3 Dolomita, C. Bini .. 55 20
3)
(4 Ketti, J. Carvalho . 55 35
—
(5 Boa Estrela, Gonza. 55 25
4)
(6 Castiñéa, Zamudio 55 40

4.o PAREO — Premio "Castelnuovo" — As 15 horas — Cr$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.000 metros.
ks. cot.
(1 Polarina, O. Reichel . 54 30
1)
(2 Ardilosa, P. Vaz . .. 54 40
—
(3 Cherie, R. Olguin .. 52 40
2)
(4 Jacauna, C. Bini .. 54 70
—
(5 Carandá, E. Garcia . 56 25
3)(6 Escoteira, O. Rosa . 54 40
(7 Urubitinga, R. Corrêa 52 70
—
(8 Zorzal, L. Lobo .. .. 58 60
4)(9 Handful, J. Montanha 58 35
(" Herodia, F. Sobreiro 50 35

5.o PAREO — Premio "Contese" — As 15,30 horas — Cr$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.500 metros.
ks. cot.
1 Vila Franca, P. Vaz .. 54 80
—
(2 Amorosa, C. Bini .. 54 40
2)
(3 Inedita, A. Lucca .. 54 35
—
(4 Icatu, J. Nascimento 56 60
3)
(5 Halifax III, n/c. . .. 56 —
—
(6 Jaty, L. Gonzales .. 54 30
4)
(7 Helena, N. Monteiro. 54 35

6.o PAREO — Premio "Força Expedicionaria Brasileira" — As 16,05 horas — Cr$ 30.000,00 — 7.500,00 — 3.000,00 — 1.300 metros.
ks. cot.
1 Estatuto, P. Vaz . .. 56 27
2 Califa, R. Zamudio . 56 35
—
(3 Miraculo, O. Rosa .. 56 22
3)
(4 Horus, J. Nascimento 52 40
—
(5 Juçapé, R. Pacheco. 52 50
4)
(6 Cabo Negro, Reichel 54 30

7.o PAREO — Premio "Colecchio" — As 16,40 — Cr$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 — 3.500,00 — 1.500 metros.
ks. cot.
(1 Bitter, C. Bini .. .. 55 27
1)
(2 Absinto, N. Monteiro 55 60
—
(3 Liverpool, Gonzalez. 55 22
2)
(4 B. M. V., N. Pereira 53 35
—
(5 Cassungo, Nascimento 55 40
3)
(6 Troia, O. Reichel .. 53 40
—
(7 Ás de Trunfo, n. c. 55 —
4)(8 Acafim, R. Zamudio 55 30
(" Jogral, não corre . .. 55 —

8.o PAREO — Premio "Fornovo Di Taro" — As 17,15 horas — Cr$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.
ks. cot.
(1 Kacy, R. Olguin .. 55 30
1)
(2 Atrevido, A. Françoso 56 50
—
(3 Omar, P. Vaz . .. .. 56 40
2)
(4 Boabdil, C. Bini . .. 56 35
—
(5 James, Gonzalez .. 56 40
3)
(6 Panopy, O. Reichel . 54 50
—
(7 Iturbi, J. Alves .. .. 56 50
4)(8 Didi, A. Nery .. .. . 54 60
(9 Sultana, D. Garcia . 54 70

## PALPITES CAMPINAS

| | | |
|---|---|---|
| Jair .......... | Ambiciosa .... | Atalaia |
| Estenografo .... | Corintiano .... | Coronel |
| Miveiro ....... | Prior ....... | Astro |
| Jubiloso ....... | Buzaid ...... | Raio |
| Imaginada ..... | Cabotino ..... | Nemeless |
| Baiana ........ | Arroio ....... | Stainless |

## Imaginada deve triunfar hoje em Campinas

SEIS PAREOS FORMAM O INTERESSANTE PROGRAMA DO HIPÓDROMO DO BONFIM — MONTARIAS

Para a reunião que deverá ser realizada na tarde de hoje, no Hipodromo do Bonfim, são as seguintes as montarias oficiais:

1.o PAREO — As 14 horas — Cr$ 4.000,00 — 800,00 — Distancia 1.000 metros.
Ks. Ct.
1 Jair, A. Castro .. .. 51 18
2 Atalaia, J. Dias .. .. 55 30
3 Ambiciosa, L. Acuña 56 27
4 Macanudo, W. Coelho 52 50

2.o PAREO — As 14,35 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — Dist. 1.200 mts.
Ks. Ct.
1 Estenografo, A. Castro 56 15
2 Corintiano, Signoretti 56 30
3 Coronel, J. Dias .. 55 40
4 Voodoo, O. Acuña .. 55 40

3.o PAREO — As 15,10 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 350,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
1 Prior, L. Acuña .. .. 57 20
2 Manacá, A. Castro .. 53 30
( 3 Astro, J. Dias .. .. 56 60
3)
( 4 Concurso, W. Coelho 51 50
—
( 5 Tronqueiro, Signoretti 54 40
4)
( 6 Miveiro, O. Acuña .. 54 22

4.o PAREO — As 15,50 horas — Cr$ 7.000,00 — 1.400,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
1 Raio, M Signoretti .. 58 20
2 Jubiloso, A. Castro .. 55 25
3 Urutú, L. Acuña .. 57 40
( 4 Buzaid, O. Acuña .. 52 30
4)
( 5 Jararaca, J. Dias .. 48 35

5.o PAREO — Premio «Talvino Egydio Souza Aranha — As 16,30 horas — Cr$ 10.000,00 — 2.000,00 — Dist. 1.800 mts.
Ks. Ct.
1 Imaginada, O. Amaral 53 22
2 Nameless, L. Acuña 53 50
3 Lindasay, O. Acuña 54 50
( 4 Cabotino, A. Castro 51 27
4)
( 5 Flechada, J. Dias .. 48 50

6.o PAREO — As 17,10 horas — Cr$ 6.000,00 — 1.200,00 — 350,00 — Dist. 1.500 mts.
Ks. Ct.
( 1 Baiana, A. Castro .. 54 25
1)
( 2 Uno, M. Signoretti .. 54 30
—
( 3 Arroio, O. Amaral .. 53 40
2)
( 4 Kzar, O. Acuña .. .. 53 60
—
( 5 Chilena, J. Dias.. .. 51 50
3)
( 6 Rih, O. Schneider .. 50 25
—
( 7 Stainless, O. Clemente 56 27
4)
( 8 Moira, L. Acuña .. .. 54 50

## Resultados da Gávea

Foram os seguintes os resultados dos sete pareos corridos na tarde de ontem no Hipodromo Brasileiro:

1.o pareo em 1.400 metros
Em 1.o Formiga, em 2.o Loire. Rateios: do vencedor Cr$ .... 50,00, dupla (23) Cr$ 40,00, placês: Cr$ 23,00 e Cr$ 19,00. Não correu Gran-Bretanha.

2.o pareo em 1.200 metros
Em 1.o My Love em 2.o Croydon. Rateios: do vencedor 16,00, dupla (44) 54,00. Placês: 16,00. Não correu Osman.

3.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Rey Brujo, em 2.o Marosca. Rateios do vencedor 19,00, dupla (22) 25,00. Placês: 14,00 e 22,00. — Não correram: Guinéo, Cricaré, Ariró, Harem, Libio e Gri.

4.o pareo em 1.500 metros
Em 1.o Inca, em 2.o Ariana, em 3.o Carinho. Rateios do vencedor 30,00. Dupla (24) 122,00. Placês: 12,00, 15,00 e 11,00. Não correu Janda.

5.o pareo — 1.600 metros
Em 1.o Brutus, em 2.o Dracula, em 3.o Galopando. Rateios do vencedor 26,00. Dupla (34) 41,00. Placês: 15,00, 17,00 e 25,00. Não correram: Faloaz, Aldean e Muchachita.

6.o pareo — 1.400 metros
Em 1.o Jeruqui, em 2.o My Love, em 3.o Fairfax. Rateios do vencedor 43,00. Dupla (12) 24,00. Placês: devolução. Não correram: Noviço e Thunderbolt.

7.o pareo — 1.500 metros
Em 1.o Idealista, em 2.a Cavador, em 3.o Pracinha. Rateios do vencedor 31,00. Dupla (34) 21,00. Placês: 19,00, 20,00 e 14,00. Não correram: Leste e Ajahy.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

## La Coruña, Loretta e Comtesse, grandes favoritas nas provas principais da Gávea

Informes do JORNAL DE NOTICIAS — Montarias provaveis

RIO, 13 (Especial para o JORNAL DE NOTICIAS) — E' formado de oito pareos o programa que deverá ter lugar na tarde de amanhã, domingo, no Hipodromo da Gavea. A carreira basica da tarde, G. P. "Frederico J. Lundgren", em 2.000 metros, estará a mercê da parelha Loretta e Radar, que deverão formar a dobradinha 44, sendo que Jahu não deverá ser apresentado.

Eis os nossos palpites:

1.o PAREO — 1.000 METROS
Nesse percurso é Arari o nome que mais destaque tem para o posto principal, sendo que a dupla com Jerivá é bem apontada, devendo ser Saratoga a maior opositora da nossa formula.

2.o PAREO — 1.500 METROS
Chatelaine está em companhia camarada. Terá o nosso voto. Dupla 14 com Serra Negra, que encontra-se bem colocada na distancia. Nuvem é a diferença.

3.o PAREO — 1.000 METROS
Pelo que correu ao estrear é La Coruña uma "barbada" nesta companhia. A dupla com Mygala é bem apontada, sendo La Pluma um excelente azar.

4.o PAREO — 2.000 METROS
Já vingou a dobradinha 44, com Loretta para a ponta. Não há diferenças, pois são fraquinhos os adversarios.

5.o PAREO — 1.300 METROS
Rio Formoso, melhor agora e na relva, onde já ganhou, terá nossas preferencias para o principal posto, com Lear na dupla, ficando Ouro Preto, como a diferença certa.

6.o PAREO — 1.200 METROS
Mais adestrada do que ao estrear é Comtesse a mais categorizada para levantar a eliminatoria de potrancas, onde é Volage a sua mais direta adversaria. Marinha volta otima. E' o grande nome do pareo.

7.o PAREO — 1.500 METROS
Gostamos de Poranga nesta loteria. A dupla com Caviuna é bem apontada, sendo a aluada La Malinche o nome seguinte.

8.o PAREO — 1.500 METROS
Na companhia em que se encontra, Lipari deve ser das primeiras, com Never Looses na dupla. E' Botafogo o melhor azar.

MONTARIAS PROVAVEIS
Eis as montarias provaveis.

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 35.000,00 — As 13,00 horas.
Ks.
1 Arari, L. Rigoni ........ 56
—
2 Maré, J. Mesquita ...... 56
—
( 3 Jerivá, O. Ulloa ........ 56
3)
( 4 Uganda, E. Castillo ..... 52
—
( 5 Saratoga, C. Moreno .... 56
4)
( 6 Jurujuba, A. Barbosa ... 56

2.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — As 13,30 horas.
Ks.
1 Serra Negra, L. Rigoni .. 55
—
( 2 Mutisia, A. Aleixo ....... 55
2)
( 3 Fulvia, duv. correr ..... 51
—
( 4 Nuvem, M. L'Ollierou ... 55
3)
( 5 Cojuba, D. Ferreira ..... 55
—
( 6 Chatelaine, F. Irigoyen . 55
4)
( " Andorra, X. X. ......... 55

3.o PAREO — 1.000 metros — As 14,00 horas — «5.a prova especial de éguas» — «Conde de Vista Alegre».
Ks.
1 La Coruna, O. Ulloa ... 55
—
2 La Pluma, J. Mesquita . 55
—
( 3 Mygala, J. Portilho .... 59
3)
( 4 Consultiva, I. Pinheiro .. 61
—
( 5 Cabana, L. Rigoni ...... 61
4)
( " Quritana, duv. correr ... 58

4.o PAREO — 2.000 metros — «Grande Premio F. Lundgren» — Cr$ 200.000,00 — As 14,40 horas.
Ks.
1 Jahu, O. Ulloa .......... 58
—
2 Ajahy, O. Macedo ....... 58
—
( 3 Irrequieto, X. X. ........ 55
3)
( " Manguari, L. Rigoni .... 58
—
( 4 Loretta, D. Ferreira ..... 56
4) " Radar, F. Irigoyen ....... 58
( " Elan, não correrá ....... 55

5.º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,15 horas.
Ks.
( 1 Ouro Preto, J. Portilho . 55
1)
( 2 Plie, N. Mota ........... 53
—
( 3 Rio Formoso, D. Ferreira 55
2)
( 4 Lobelia, X. X. .......... 53
—
( 5 Rochester, G. Costa ..... 55
3)
( 6 Dalmata, X. X. ......... 53
—
( 7 Lear, O. Ulloa .......... 55
4)
( 8 Impacto, E. Castillo .... 55

6.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — As 15,55 horas.
Ks.
( 1 Volage, F. Irigoyen ..... 54
1)
( 2 Vivianne, D. Ferreira .... 54
—
( 3 Marinha, C. Moreno .... 54
2)
( 4 Camapuan, X. X. ....... 54
—
( 5 Comtesse, L. Rigoni .... 54
3)
( 6 Oliza, J. Portilho ....... 54
—
( 7 Elanut, M. L'Ollierou ... 54
4) 8 Elsem, E. Castillo ...... 54
( 9 Girafa, A. Barbosa ...... 54

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 16,30 horas.
Ks.
( 1 La Malinche, D. Ferreira 56
1) 2 Strategy, G. Costa ...... 55
( 3 Cracovia, D. Moreira .... 56
—
( 4 Moita, M. L'Ollierou .... 56
2) 5 Rama, C. Moreno ....... 56
( 5 Opala, L. Rigoni ........ 56
—
( 7 Caviuna, I. Pinheiro .... 56
( 8 Alcalina, E. Cardoso .... 56
3)
( 9 Milu, A. Ribas .......... 56
(10 Inicial, X. X. ........... 56
—
(11 Poranga, S. Camara ..... 56
(12 Dobruna, A. Araujo .... 56
4)
(13 Edorma, X. X. .......... 52
(14 Hazy, P. Coelho ........ 56

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — As 17,10 horas.
Ks.
( 1 Never Looses, L. Rigoni . 56
1) 2 Majestade, S. Camara .. 48
( 3 Please, J. Mesquita ..... 55
—
( 4 Lipari, M. L'Ollierou ... 56
2) 5 Grigu, O. Macedo ...... 77
( 6 Helper, O. Machado .... 48
—
( 7 Alecrim, C. Moreno ..... 50
( 8 Negra Maria, duv. correr 48
3)
( 9 Dulipé, N. Mota ........ 50
(10 Grão Mogol, A. Barbosa . 54
—
(11 Botafogo, A. Rosa ...... 54
(12 Carinhosa, V. de Andrade 50
4)
(13 Habanera, A. Aleixo .... 52
( " Mucio Scevola, X. X. .... 50

### Sugestão para a acumulada
JABORANDI
CARANDA'
LIVERPOOL
KACY

Qual é o seu bairro?
LUZ? BOM RETIRO?
Luz — C. A. Makhol, M. P. Oliveira Jr., Casa dos Fogareiros, Jorge Neme Filho, Casas Zalli, Casa Carvalho, Malharia Vooltex, Casa Okamoto, Companhia União dos Refinadores, Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, Guia de S. Paulo.
Bom Retiro — Rocca & Deni Ltda., Ciebitolla, Gilberto Ceglie, Alfredo Stacchini, Bernahrd & Giusti, E. Bottino & Irmãos Ltda., Chazan & Cia. Ltda., Comercio e Industria de Moveis Astrini Ltda., Madeireira Miguel Forte S|A, Ciogoli Alfaiate, Modas Del Grecco, Companhia União dos Refinadores, Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo, Guia de São Paulo.
Estão credenciados pelo JORNAL DE NOTICIAS junto a estes bairros: Luz — Gilberto Soares Pinto, Osvaldo Gavina da Silva; Bom Retiro — Bruno Turetta, José Pasquini, Apparecido Baptista Mendes.
ANUNCIE NO PLANO DE BAIRROS —
— É MAIS EFICIENTE —
O anúncio mais eficiente custa menos
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Rua Florencio de Abreu, 164 — Altos
Telefone 2-8433
(12880)

Radio Clube de Birigui S/A.
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
— A EMISSÔRA MODERNA —
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.
(810)

# Camara de Valores Imobiliarios
# do Estado de São Paulo

**- A Camara de Valores Imobiliarios do Estado de São Paulo, fundada em 29-1-1942, é o maior mercado de operações imobiliarias do Brasil -**

SEDE: LARGO DO CAFE' 14 — 1.º ANDAR — TELEFONE: 6-5876

## ANO IXº - COMUNICADO Nº XVIIIº
## PREGÃO IMOBILIARIO Nº XVIIIº

O pregão realizado na Camara de Valores Imobiliários do Estado de São Paulo, dia 11 de Maio de 1950, quinta-feira, obteve o seguinte resultado:

| | |
|---|---|
| Corretores presentes | 20 |
| Numero de pregões | 64 |
| Numero de interesses | 73 |

O mercado de imoveis apresentou o seguinte volume de negócios:

| | |
|---|---|
| Oferta de imóveis | Cr$ 47.000.000,00 |
| Oferta de dinheiro | Cr$ 15.000.000,00 |
| Procura de imoveis | Cr$ 22.000.500,00 |
| TOTAL | Cr$ 84.000.500,00 |

## VENDEM-SE

### ALTO DA BOA VISTA

**VENDE-SE** — a Rua Catuçaba casa terea com 13 mts., de frente, contendo: terraço, sala grande, 3 dormitorios., banheiro moderno, cozinha e garagem. Para pronta entrega. — Preço: Cr$ 300.000,00, facilito a metade a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

**VENDE-SE** — a rua São Benedito, em terreno de 17 mts. frente, face norte. Palacete contendo: jardim, living grande, jardim de inverno, sala de almoço, lavabo, cozinha garagem, 2 quartos para empregadas. Nos altos: 3 dormitorios, toucador, quarto de estudo e banheiro completo. Preço Cr$ 560.000,00 sendo apenas Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante facilito a combinar. Para pronta entrega.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### BELEM

**VENDO** — ARMAZEM C| MORADIA E RESIDENCIA — DESOCUPADOS — à r. Siqueira Bueno, completamente reformados, contendo no terreo: armazem, 1 dormitorio, sala, banheiro, cozinha e mais dois quartos independentes; nos altos: residencia c| 2 dorts., sala, banheiro, cozinha e terraço. Terreno: 7 x 28 — Area construida: 231 ms2. Preço: Cr$ 350.000,00 c| facilidade.
SIP — R. Marconi, 131 1.º andar — Fone: 4-8912.

OPORTUNIDADE P| COLEGIO — PENSÃO — CINEMA — GARAGEM

**VENDO** — casas grandes c| duas frentes, terreno de 18 x 70 m|m. Preço com facilidades, e estudando-se permutas por casas ou armazens para renda. Preço: Cr$ 1.500.000,00.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.o and., s| 5, Tel.: 2-0194.

### BELENZINHO

**VENDO** — por Cr$ .. 450.000,00 — facilitando 100.000,00 sob hipoteca, fino bangalo, em um dos melhores pontos do bairro, rua sossegada, com todos os melhoramentos, em terreno de 11 x 35 — com 3 amplos dormitrios, 2 salas, copa, holl, terraços, garage e sobre este apartamento para empregado, predio de solida construção — ENTREGA-SE VAGO — Detalhes no escritorio.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

### BRÁS

ARMAZEM E RESIDENcia — RUA VISCONDE DE PARNAIBA

**VENDO** — à rua Visconde de Parnaiba, 1.127, construção antiga, contendo: na frente um armazem com 4 portas, nos fundos 2 dormitorios, um corredor, sala de jantar ,cozinha e dois comodos nos fundos, tanque e W.C., medindo 8 metros de frente por 67 metros da frente nos fundos m|m. Ponto comercial. Preço: Cr$ 450.000,00.

SALIM BARACAT — Rua S. Bento, 290, 2.º and., s| 2 Tel.: 2-4660.

**VENDO** — à Rua João Boemer, 413, por Cr$ .. 112.0000,00 — facilitando Cr$ 62.000,00 — sob hipoteca, prazo de 3 anos, juros de 9% ao ano, casa terrea com 1 dormitório, 1 sala cozinha, quintal, em terreno de 4 x 19. Otimo ponto comercial, para adaptar-se em uma pequena lojinha. Fica a 2 quadras da Av. Celso Garcia. Condução abundante a porta.

BELLINTANI — Corretor de Imoveis — R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

**VENDO** — Grupo de 3 casas pequenas — 2 comodos, cozinha, quintal, proximo ao Braz Polytheama. Preço: Cr$ 150.000,00 cada uma — sendo Cr$ 30.000,00 a dinheiro e o restante 10 anos — 10% ano T. P. mensal Cr$ 1.585,00.

PREDIAL «S. PAULO» Lgo. Misericordia, 23, 12.o andar, Tel.: 2-6513.

### BARRA FUNDA

**VENDE-SE** — à Av. Tomas Edison, terreno com área de 4.000 metros quadrados, contando com luz, força e transporte. Cr$ 850.000,00.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

**VENDE-SE** — à Rua Barra Funda, casa antiga em terreno de 5,40 x 40 mts. contendo: 2 dormitorios, 2 salas, banheiro e cozinha, à para pronta entrega. Preço: Cr$ 280.000,00. Estuda-se facilidades.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

### BROOKLIN PAULISTA

TERRENO DE ESQUINA
**VENDO** — terreno com 40 x 50 mts., Area 2.000 mts.2, de esquina, à rua Princesa Isabel, paralela a Estrada Velha de Santo Amaro. A 100 metros desta e a 100 e poucos metros do bonde. Terreno plano e firme, murado, com luz e água, à Cr$ 160,00 o metro quadrado.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290 — 2.o andar — sala 2 — Tel.: 2-4660.

### CAMBUCI

**VENDE-SE** — à Rua Prudente de Morais, fina casa terrea com 3 dormitorios, living c| lareira, sala de jantar, copa, cozinha e demais dependencias. Terreno 22 x 50 mts., m|m. Preço: Cr$ 650.000,00. Facilita-se o pagamento.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o and. Sala 107, Tel.: 3-2407, 3-1605

**VENDE-SE** — Palacete, à rua Martius, paralela à Av. Pedro I e proximo a Ouvidor Portugal. Recemterminado, isolado de todos os lados. Terreno de 12 x 31 com duas frentes, 3 dormitorios sendo um duplo, s| jantar s| visitas, grande hall, quintal, garagem com qto. empreg. em cima e completamente isolada. Terraços, em cima banheiro de côr, etc.
Preço: c| facilidade a tratar: Cr$ 500.000,00.
JORGE MONTEIRO — R. Alvares Penteado, 203 — 3.o and., s| 5 — Tel.: 2-0194.

### HIGIENÓPOLIS

APARTAMENTOS
**VENDEMOS** — à R. Paulo Eiró, em prédio c| apenas 4 apartamentos, 1 por andar ,contendo: vestibulo, grande living, amplo terraço ou jardim de inverno, 2 grandes dormitórios, banheiro completo c| box do chuveiro separado, cozinha, quarto e W.C. de empregados, terraço de serviço c| tanque. No subsolo garagem e depósito. Preço de oportunidade. 20% de entrada e o restante em 6 anos e meio.
SIP. — Soc. Imob. Piratininga — R. Marconi, 131 — 1.o and. — Fone: 4-8912.

**VENDE-SE** à Rua Veiga Filho, desocupada, com 4 dormitórios, banheiro, escritório, sala de visita, sala de jantar, copa, cozinha, quarto empregada, lavabo, garagem e quintal.
Terreno 10x40 metros. Preço: Cr$ 650.000,00 — Facilita-se pagamento.
«LAR FELIZ» — José e Castro Micell — Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301

### INDIANÓPOLIS

**VENDE-SE** — terreno alto, de esquina, situado à rua Cardoso, ex.-Av. Jaçanã e Alameda Paris, em frente às 50 casas do Instituto de Previdencia. Essa alameda é a 11.a travessa do lado esquerdo da Av. Indianópolis, de quem sai da av. Washington Luiz em direção ao Jabaquara. Preço: Cr$ 200.000,00 aceitamos contra oferta. Area: 30x40.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar, — Tel.: 3-1241.

**VENDO** — bons lotes de terrenos à prestações sito a Av. Açanan, na Quadra OS perto da Av. Indianopolis. Preço: Cr$ 300,00 o m.2, com uma entrada de: 5% e o restante em longas prestações mensais, sem juros.
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.o andar — Sala 14 — Tel.: 3-5544.

### IPIRANGA

**VENDO** — por Cr$ .. 700.000,00 — entrega-se vago lindo bangalô terreo em terreno de 15 x 45, a 1 quadra da Av. D. Pedro I — rua Ouvidor Portugal, com todos os melhoramentos, com terraços, hall, escritorio, salas de visitas e jantar, copa, cozinha, banheiro, quarto de empregada, 3 dormitórios, armarios embutidos. Acabamento fino Entrega-se tambem o telefone e o mobiliário.
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

### J. AMERICA

**VENDE-SE** — na r. Henrique Schumann — Jardim América — casa de construção solida, contendo: 2 salas, 3 dormitorios, banheiro e cozinha. Nos baixos que pode ser habitado mais 6 comodos. Entrega imediata, com água, luz e gaz ligado. Preço: Cr$ 380.000,00.
ARMANDO RUGGIERO R. Senador Paulo Egidio, 34 1.o and., s| 11 Tel.: 3-4831.

### J. EUROPA

**VENDE-SE** — à rua D. Miguel Kruse — fino sobrado isolado, nova construção em terreno de 10,15 x 30,50 mts., contendo: living c| clareira, sala de jantar, 3 dormitorios, banheiro, cozinha, terraços, quarto p| empregada, garage, quintal Preço: Cr$ 500.000,00. Facilita-se metade por alguns anos.
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o — s| 107 — Tel.: 3-2407 e 3-1605.

### J. PAULISTA

**VENDO** — Rua Joaquim tPrudente Correa, 27, casa nova ainda não habitada. Em exposição. Tem em cima, 3 dormitorios, banheiro e terraço. Em baixo, 2 salas, copa, cozinha, quarto de empregada e garage. Preço Cr$ 400.000,00.

SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — Rua Boa Vista, 76 — 12.º andar — Tel.: 2-5137.

### LAPA

**VENDO** — Rua Scipião palacete — 10 x 50 — 3 dormitrios, entrada p| automovel, etc... E' residencia do proprietario. Preço: Cr$ 450.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o — s| 5 — Tel.: 2-0194.

**VENDEMOS** — R. Spodi, 47, timo sobrado moderno, junto a rua Catão, podendo adaptar-se 2 residencias, ou para familia numerosa, em terreno de 30 mts. de frente, sobrando terreno para construir outra residencia, ótimo para renda, contendo cada residencia: Sala, 2 dormts., banheiro, cozinha quintal, etc. Preço: Cr$ 280.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

### LIBERDADE

**VENDEMOS** — ótimo armazem com moradia e outras dependencias à Rua Castro Alves, 360, junto à r. Pires da Mota, prédios antigos, dando renda, em terreno de 6,10x75. Preço: Cr$ 300.000,00 com grandes facilidades.

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.º andar — s| 15 — Tel.: 2-1049.

**VENDO** — Rua Castro Alves, duas otimas residencias, 3 dormts. 2 salas, lugar para garage — 12x35 facilita-se parte — cada uma Cr$ 250.000,00.

PREDIAL «SÃO PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.o and. — Tel.: 2-6513.

**VENDE-SE** — à Rua Thomaz Gonzaga, prox. Lgo. da Polvora, sobrado com 2 armazens, e moradia. Terreno 7,70 x 14 mts. Preço: Cr$ 350.000,00.

IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA LTDA. R. S. Bento, 45 — 1.o s| 107 Tel.: 3-2407 e 3-1606.

### MOÓCA

**VENDO** — por Cr$ .. 360.000,00, no Alto da Moóca, a Av. Paes de Barros, proximo a rua da Moóca, sobrado moderno, de boa construção ,com garage, fazendo frente tambem para a rua Guia Lopes, tendo jardim, terraço, sala de jantar, hall, cozinha, quarto de empregada, W. C. area. Nos altos: 2 dormitorios e banheiro completo com gás e aquecedor.

BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS — Rua Libero Badaró, 487 — 2.o — s| 9 e 10 — Tel.: 3-2456.

### MOEMA

**VENDE-SE** — ótima residencia terrea a Rua Tabajaras, 484 a cem metros da av. Indianopolis, construção moderna com todas as comodidades; Bom jardim, grande quintal e garage. Terreno 10x40. Preço: Cr$ 280.000,00. Entrada de 50% e o saldo p. T. Price em amortizações de Cr$ 2.975,00 mensais.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51, 1.º s|101 — Tel.: 2-9670.

### PARADA PETROPOLIS

**VENDE-SE** — ótimo prédio à Rua Bolivar, com área de 16x40 m., com jardim de inverno, s| visitas, s| jantar, living, lareira, hall de escada, escritório, s| almoço, cozinha com fogão elétrico e ultra-gás, terraço coberto, tanque, qto. empregada, W.C. com chuveiro, garagem e quintal. Em cima: 3 dormitorios, sendo um duplo e banheiro completo. Construção em lages. Preço: Cr$ 800.000,00. Facilita-se 40%.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

### PARADA PIRAQUARA

**VENDE-SE** — uma casa com dois comodos em terreno de 400 mts.2 com duas frentes de 10 mts., situado na Parada Piraquara, junto ao bonde, à rua Vieira de Moraes, 585. Preço: Cr$ 130.000,00. Facilita-se parte.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o — s| 11 — Tel.: 3-4831.

### PERDIZES

**VENDO** — Otimo palacete com 3 dormitorios, 2 salas — garage — jardim — 11x23. Preço: Cr$ .... 660.0000,00.
PREDIAL «SÃO PAULO» L. Misericordia, 23 — 12.º — Tel.: 2-6513.

### REPRESA STO. AMARO

**VENDO** — grandes áreas para chacaras e etc. com áreas de 10 a 20 mil metros quadrados excelente ponto, lugar saudável, distante 35 quilometros da Praça da Sé, com uma Entrada de 10% e longas prestações mensais.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.o andar — s| 14 — Tel.: 3-5544.

### SANT'ANA

**VENDEMOS** — Rua Marechal Hermes, 614 a 618, uma vila contendo 6 casas, e terreno suficiente para a construção de outro conjunto. Cada casa contendo, dormitorio, sala, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ ... 450.000,00. Estuda-se facilidade.

PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifácio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

**VENDO** — um terreno em Santana, com 40x50 mts. à 40 mts., na Rua dos Padres. Proximo à rua Alfredo Pujól. Plano e firme, com luz, água e esgoto, à Cr$ 300,00 o metro quadrado. Grande facilidade.
SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar — s| 2 — Tel.: 2-4660.

### STA. IFIGÊNIA

**VENDE-SE** — à Rua dos Gusmões, casa contendo: 3 dormitorios, sala de visita, sala de jantar, cozinha e banheiro. — Cr$ 300.000,00 — Facilita-se o pagamento. Terreno de 7,50x15,50.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.o andar — s| 512 — Tel.: 2-7380.

### SUMARÉ

**VENDEMOS** — terreno à rua Juazeiro, medindo 12x45 Preço: Cr$ 100.000,00.
Estuda-se facilidades.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

**VENDEMOS** — ótima residência, na Rua Valença, pronta entrega. Tendo, terraço, hall, sala de visita, jantar, copa e cozinha, 4 dormitorios e 2 banheiros. Garage e quarto de empregada. Terreno 12x34 — Preço: Cr$ 495.000,00 c| facilidades.
SOC. IMOBILIARIA SUPLICY — R. Boa Vista, 76 — 12.º andar — Tel.: 2.5137.

### TATUAPÉ

**VENDO** — bom lote de terreno, sito a Rua Santa Gertrudes pegado ao n.º 91, com area de 16 x 50, plano, lugar alto todo cercado e com linda vista, com luz e água. Preço: Cr$ 100.000,00, facilita-se uma parte.
«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua São Bento, 290 — 6.o andar — s| 14 Tel.: 3-5544.

### V. MARIANA

**VENDEM-SE** — à rua Apotribu de n.os 215 a 226, quatro casas, residenciais para renda contendo cada uma: 2 dormitorios, sala dupla e demais dependencias. Quarto para empregada. Preço: Cr$ 125.000,00 Sinal: Cr$ 60.000,00. Restante em 10 anos, aos juros de 10% a. a.

PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

**VENDE-SE** — em Vila Mariana a rua Gaspar Lourenco entre os numeros 17 e 39 um terreno medindo 14x50 pelo preço de Cr$ 320.000,00. Parte à vista e o restante em 6 anos tabela Price, juros de 10%.

ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.o andar — s| 11 — Tel.: 3-4831.

**VENDEMOS** — ótimo terreno à Rua 1.º de Março, proximo da Rua Domingos de Morais, plano, entre boas construções, medindo 10 x 45,50. Preço: Cr$ 230,00 o m2..

ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o andar — s| 15 — Fone: 2-1049.

### VILA NOVA CONCEIÇÃO

**VENDEMOS** — Rua Lourenço de Almeida, 328, ótima casa terrea isolada em terreno de 8 x 43, entrada p| auto, contendo: Jardim, Terraço, sala de jantar, 2 dormitorios, banheiro, cozinha, quarto de empregada etc. Facilidades a combinar. Preço: Cr$ .... 220.000,00.
ORG. TEC. IMOB. BOMLAR — Rua Libero Badaró, 346 — 10.o Andar — s| 15 Tel.: 2-1049.

### V. OLIMPIA

**VENDE-SE** — ótima esquina completamente plana, c| luz, à rua do Ator, esquina com rua Nova Cidade, medindo 10x30. Preço: Cr$ 55.000,00. Entrada de 10 a 20 mil cruzeiros e o saldo p. T. Price em prestações de Cr$ 531,00.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

**VENDEMOS** — Terreno à Rua «G» antiga 23, distrito de Jardim Paulista, terreno plano, boa face, medindo 10 x 40. Está situado entre as ruas da Ponte e Pequena, à 100 metros da Rua Antonieta. Zona em franca valorização. Preço: Cr$ 60.000,00.
SIP — R. Marconi, 131 — 1.º andar — Fone: 4-8912.

## COMPRA-SE

### ACLIMAÇÃO

**COMPRA-SE** — Residência com 3 dormitórios, duas salas, garagem e demais dependências. Bairros de Aclimação, Perdizes e Vila Mariana. Preço: de Cr$ 350.000,00 a Cr$ 700.000,00 com facidades de pagamento.
«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Rua Sen. Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Tel.: 2-2201, 3-7301.

### STO. AMARO

**PROCURO** — terreno na zona de Sto. Amaro entre bonde e estrada Adolfo Pinheiro, com a área de 1.000 a 2.000 mts.. Estuda-se preço.
ARMANDO RUGGIERO R. Sen. Paulo Egidio, 34 1.º andar — sala 11 — Tel.: 3-4831.

**COMPRA-SE** — para entrega imediata, casa ou apartamento, com 2 quartos e demais comodidades, preferindo-se nos bairros: Paraizo, Aclimação, Perdizes e Sta. Cecilia. Paga-se até Cr$ 400.000,00, pequena entrada e o saldo pela T. Price.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — Rua Boa Vista, 51 — 1.o — s| 101 — Tel.: 2-9670.

### V. MARIANA

**COMPRA-SE** — casa no bairro de Vila Mariana, contendo 3 dormitorios e demais dependencias. Preço de Cr$ 200.000,00 a Cr$ 300.000,00. Ofertas a Carlos Lacerda Soares. Rua Senador Feijó, 29 — 9.o a. Sala 906 — Tel.: 3-5078.

## ALUGO

### MOÓCA

**ALUGO** — excelente edificio proprio para industrias de bebidas, tecidos, laboratorios etc. sito a Rua Caçandoca, (Rua Taquari — Moóca), com força e luz ligada, entrega imediata, contendo 1.500 m2, sendo coberto 750 m2., contendo camaras frigorificas, caldeiras a vapor e a oleo, inclusive boa casa de moradia com seis comodos junto ao mesmo. Aluguel: 15 mil cruzeiros.

«JULIO» CORRETOR DE IMOVEIS — Rua S. Bento, 290 — 6.o andar — s| 14 — Tel.: 3-5544.

## INTERIOR
## Vendem-se

### CANTAREIRA

**VENDE-SE** — terreno de 9.800 metros quadrados, na Estrada da Cantareira, proprio para residência de campo, sanatórios, etc. — Conta com luz, rua asfaltada, água abundante e onibus de 10 em 10 minutos para o centro. — Sómente Cr$ 80,00 o metro quadrado.

J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 — 5.º andar — Sala 512 — Tel.: 2-7380.

### STO. ANDRÉ

**VENDE-SE** — Av. Brasil — Parque das Nações, entre os nos. 311 e 341. Proximo ao cinema. Terreno plano, 20 x 50. Otimo para depositos e armazens. Preço: Cr$ 85.000,00.

JORGE MONTEIRO — Rua Alvares Penteado, 203 3.o andar — sala 5 — Tel.: 2-0194.

### SANTOS

**VENDO** — Av. Vicente de Carvalho, esq., apartamentos de 2 e 1 quartos, com frente para o mar no EDIFICIO PAULISTANIA, em final de construção, predio de fino acabamento. Preços: Cr$ 300.000,00 — Cr$ 400.000,00 — e Cr$ 500.000,00 50% de facilidade de pagamento prazo de 5 anos.

ESC. AGUIAR BARBOSA — Santos — R. 15 de Novembro, 103 — 1.o andar — Tel.: 2-2030.

### VILA GALVÃO

**VENDE-SE** — Um grupo de 4 casas terreas, novas, isoladas, pronta entrega, onibus Vila Galvão à porta, sito a Rua São Daniel, junto ao lago, com jardim, s| de visita, s| jantar, copa, 2 dormitorios, q| empregada, garagem e quintal. Cozinha com fogão a gás ligado. Agua encanada, luz e força. Preço: Cr$ .. 200.000,00 cada uma — Entrada Cr$ 80.000,00 e o restante a combinar.

«LAR FELIZ» — José de Castro Micell — Senador Feijó, 176 — 6.º and. — s| 613 — Tel.: 2-2201 e 3-7301.

### TIETÊ

**VENDE-SE** — na Rua Lara Campos, no centro da cidade de Tietê, em terreno de 12x50 metros, bonito bangalô, contendo: 2 dormitórios, banheiro moderno e cozinha ampla. Troco tambem por casa ou terreno na Capital. Fotografias e demais informações no escritorio.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25 — s| 307 — Tel.: 6-2547.

## DIVERSOS

### MAILASQUI

**SITIO** — Vendemos a 6 kls. da estação, suburbio da E. F. S. c| 15 alqs. de mato de 15 anos, c| 5 a 6 mil mts3. de lenha; 5 alqs. cultivados, inclusive 4 mil pés de uva, parte já produzindo, pomar, etc. — 3 casas de 4 comodos cada uma, grande deposito p| cereais, 2 tanques c| carpas e mais benfeitorias c| relatório em n| escritorio. Permuta-se por casa na Capital, de preferencia na Lapa, de igual preço ou menor. Preço: Cr$ 300.000,00.
SIP — R. Marconi, 131 — 1.o andar — Fone: 4-8912.

### LOTEAMENTO E VENDA

Dispondo de especializado corpo de corretores encarrega-se de lotear e vender grandes areas de terrenos nos bairros adjacentes de São Paulo. Maiores informações e detalhes com Carlos Lacerda Soares — Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — sala 906 — Tel.: 3-5078.

## HIPOTECA

### OFERTA

Emprestamos qualquer quantia, sob hipoteca, em prédios em S. Paulo. Rapidez, sigilo e exame gratuito da documentação. Consulte sem compromisso.
CARLOS LACERDA SOARES — Rua Sen. Feijó, 29 9.º — s| 906 — Tel .: 3-5078.

**EMPRESTAMOS** — sob hipoteca de prédios a curto e longo prazo. Pequenas e grandes parcelas. — SOLUÇÃO RAPIDA — Consulte sem compromisso.
J. FLORIANO DE TOLEDO — R. S. Bento, 45 5.o and. — s| 512 — Tel.: 2-7380.

**EMPRESTAMOS** — Cr$ 100.000,00 sob hipoteca somente sobre residencia em rua de todos os melhoramentos em bairro residencial.
PREDIAL ESTEVES LTDA. — R. Boa Vista, 51 1.o andar — sala 101 — Tel.: 2-9670.

## VENDE-SE

### ACLIMAÇÃO

**VENDO** — na Av. Lacerda Franco, Aclimação (onibus «14» na porta), fina residencia, entrego desocupada com: jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, copa, cozinha, dispensa, sala de costura, W.C. No quintal: garage, 2 qtos. empreg. Nos altos: 3 grandes dormitórios, luxuoso banheiro completo, terraços, etc. Entrada de Cr$ .. 200.000,00 e o restante de Cr$ 550.000,00 a prazo de 15 anos, Tab. Price, juros 10%. Preço Cr$ 750.000,00. Permuto por prédios de renda e aceito como parte de pagamento um apartamento em Santos por Cr$ 200.000,00
FRANCISCO LETTIÈRE — Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

### BELA VISTA

**TERRENO** — Vendemos na Av. 9 de Julho, depois do tunel, magnifica esquina de 16,50 x 25,00. Face Norte. Esplendido ponto para pequeno prédio de apartamentos. Preço: Cr$ .... 485.000,00.
SIP — Rua Marconi, 131 1.º andar, Fones: 4-8912 e 6-1016.

### BROOKLIN NOVO

**VENDE-SE** — Rua Kansas terreno de 10 x 50 mts., a 60 passos da Estrada Velha de Sto. Aamaro por Cr$ 100.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### CENTRO

**VENDE-SE** — Praça Marechal Deodoro, terreno de 11 x 45 mts., por Cr$ ... 1.500.000,00 sendo 1/3 à vista e o restante com prazo a combinar.
WALTER AHRENS — R. Braulio Gomes, 25 — sala 307 — Tel.: 6-2547.

### CIDADE JARDIM

**VENDEMOS** — à rua Peruibe, 55, a poucos metros da rua Iguatemi, uma casa contendo 2 dormitórios, sala, cozinha e banheiro, em terreno de 8 x 20.. Preço: Cr$ 250.000,00 — Sinal: Cr$ 25.000,00. 60 dias após: 25.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.644,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9. andar — Tel.: 3-1241.

### CONSOLAÇÃO

**VENDE-SE** — R. Augusta entre as ruas Antonio de Queirós e Costa, para pronta entrega, predio com 11 mts. de frente bem isolado, contendo jardim, terraço, grande «hall», sala de visita, sala de jantar, sala de almoço, cozinha, W. C.. Nos altos: 3 dormitórios, banheiro completo e terraço amplo. Nos fundos: grande quintal, garage e quarto de empregada. Preço Cr$ 800.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 de entrada e o restante a combinar.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### J. EUROPA

**VENDO** — Residência terrea e DESOCUPADA na R. IGUATEMI, 757 prox. a Av. Cidade Jardim e a Pça. Vaticano (ponto final do bonde 45 — «Jardim Europa») com: jardim, terraço, sala, 2 dormitórios, cozinha, banheiro completo, quintal. Isolada de todos os lados. Preço 300.000,00 sendo Cr$ 105.000,00 de entrada e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.149,20 pela Tab. Price, juros 10% em 14 anos.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

### J. PAULISTANO

**VENDO** — Palacete novo e moderno, entrego desocupado, isolado de todos os lados, à R. MARIANA CORREA prox. à Rua Da. Hipolita e a poucos metros da construcão do Colégio DES OISEAUX, Jardim Paulistano, contendo 21 metros de frente, com jardim, terraço, hall, sala de visitas, sala de jantar, escritório, sala de almoço, copa, cozinha moderna, dispensa, W. C., etc. No quintal: garage, 2 qto. empreg. W. C. etc. Nos altos: 4 grandes dormitórios com armários embutidos, 2 banheiros luxuosos e modernos. Entrego DESOCUPADO. Preço: Cr$ 800.000,00.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o andar, sala 102 — Fone: 3-3264.

### MOÓCA

**VENDEMOS** — Residência no começo da Moóca., contendo: 3 dormitorios, 1 sala, cozinha, banheiro e quintal. Preço: Cr$ ... 215.000,00. Entrada: Cr$ 21.500,00. O restante em prestações mensais de Cr$ 2.079,40.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.º andar — Tel.: 3-1241.

**CONFIAR A VENDA OU COMPRA DE SEU IMOVEL A UM CORRETOR DA CAMARA DE VALORES IMOBILIARIOS é ter garantida a sua realização.**

**CAUTELAS NA COMPRA DE UM IMOVEL**

Os documentos necessários para um rigoroso exame de titulos de propriedade são muitos e de difícil enumeração, pela variedade de motivos que se apresentam, exigindo para cada caso determinadas cautelas.

Para um estudo preliminar, na generalidade dos casos, pode-se indicar os seguintes documentos:

I — Documentos relativos ao imovel:
- a) — titulo de propriedade (escritura de compra e venda, formais de partilha, carta de arrematação e etc.) e a devida transcrição;
- b) — titulos de propriedade devidamente transcritos ou certidões dos mesmos e de suas transcrições, referentes aos proprietarios antecessores, abrangendo o periodo dos ultimos trinta anos;
- c) — certidões de todos os cartorios de Registro de Imóveis, a que pertenceu o imóvel, referentes a alienação e a onus reais ou de qualquer natureza que possa gravar o imóvel;
- d) — certidões negativas de impostos estaduais;
- e) — certidões negativas de impostos municipais;
- f) — certidão da declaração imobiliária;

II — Documentos referentes aos proprietários:
- a) — prova de identidade;
- b) — prova da idade, do estado civil, da autorização do conjuge se casado, do obito do conjuge se viuvo, do desquite, ou da anulação do casamento ou do divorcio e das devidas averbações nos respectivos registros publicos;
- c) — certidões dos distribuidores dos feitos civis, orfanologicos, criminais, dos registros publicos, da União, do Estado e do Municipio, relativamente ao vendedor, seus antecessores e suas respectivas esposas;
- d) — certidões negativas dos cartorios, de protestos referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas, dos ultimos cinco anos;
- e) — certidões negativas dos cartorios de registro de documentos, referentes aos proprietarios e suas respectivas esposas;

Nas representações por mandatarios é necessario alem da prova de identidade destes, a apresentação das respectivas procurações em devida forma e com poderes bastantes.

A escritura deve fazer minuciosa descrição do imovel, compreendendo zona, distrito, metragem linear, area, confrontantes, titulo de origem, numero da transcrição deste e etc.

O exame dos documentos exige grande prática, devendo por isso ser confiado a profissional criterioso, que poderá com conhecimento do negocio e de suas particularidades completar o estudo com outros elementos alem dos especificados. (Organizado pelo Dr. Carlos Sampaio Góes, do Departamento Juridico do Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo).

### PARADA DEODORO

**VENDE-SE** — Rua São Benedito, terreno residencial de 20 x 60 mts., a 70 metros do bonde e 150 metros da Estrada Velha de Sto. Amaro, preço por m2. Cr$ 200,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### STO. AMARO

**VENDE-SE** — Terrenos à rua Estrada da Pedreira, com 10 x 30 mts., a Cr$ 25.000,00 em prestações mensais sem entrada e sem juros de Cr$ 250,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

**VENDE-SE** — terreno plano de 10 x 50 mts. frente à Auto Estrada antes de chegar o Chez Rodolfo, por Cr$ 60.000,00.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### V. MARIANA

**VENDO** — fina residencia DESOCUPADA na Rua Ouvidor Feleja, 288 trav. da Rua Domingos de Morais, 2.987, com: jardim, terraço, 3 salas, cozinha c| gás ligado e armários embutidos, 2 qto. empreg. W.C., garage quintal, etc. Nos altos: 3 dormitorios (um com armário embutido) banheiro completo terraços, etc. Preço Cr$ 460.000,00. Facilito Cr$ 200.000,00. Chaves com.
FRANCISCO LETTIÈRE Imobiliária Primor — Pça. da Sé, 47, 10.o and., sala 102 Fone: 3-3264.

**VENDEMOS** — Casa à r. Itagiba, 123, contendo: 2 dormitórios, 1 sala, cozinha, dispensa e banheiro. Preço: Cr$ 125.000,00.
PAULO MELLO GONÇALVES — Rua José Bonifacio, 278 — 9.o andar — Tel.: 3-1241.

### VILA SANTA CATARINA

**VENDE-SE** — A's ruas Taquara, Santo Amaro e Cavas, terrenos de 10 x 26 em prestações de Cr$ 350,00 mensais, sem entrada e sem juros.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

## VENDE-SE INTERIOR

### SANTOS
### GUARUJÁ

**VENDE-SE** — Edificio Guayuba, ao lado do grande Hotel de Guarujá, frente para o mar, apartamento novo ainda não habitado com living grande, 2 dorms. banheiro fino, cozinha, quarto de empregada, área de serviço e W. C. Muitos armários embutidos. Edifício novo com elevadores. Preço: Cr$ 350.000,00 dos quais facilito Cr$ 100.000,00 pela Tab. Price em 10 anos.
WALTER AHRENS — Rua Braulio Gomes, 25, sala 307 — Tel.: 6-2547.

### PRAIA GRANDE

**TERRENOS** — Vendemos no «Jardim Guilhermina», à R. Tupinambás e Av. Telegrafo, 2 lotes com 407 e 761 m2., respectivamente a Cr$ 36.000,00 e Cr$ 40.000,00. Existe um pequeno saldo a ser pago em prestações mensais.
SIP — Rua Marconi, 131 1.º andar — Fone: 4-8912.

## DIVERSOS
## INTERIOR

### GUARAREMA

#### Chacara

**VENDO** — Linda chacara pequena, com residencia nova, agua encanada, luz eletrica da Light, pomar, etc. Prox. a Granja Colli. Preço com facilidades a combinar Cr$ 80.000,00. Mais informações com.
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Tel.: 4-8738.

#### Sitios

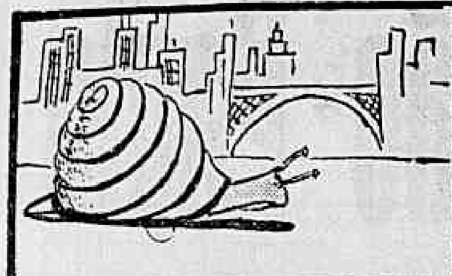
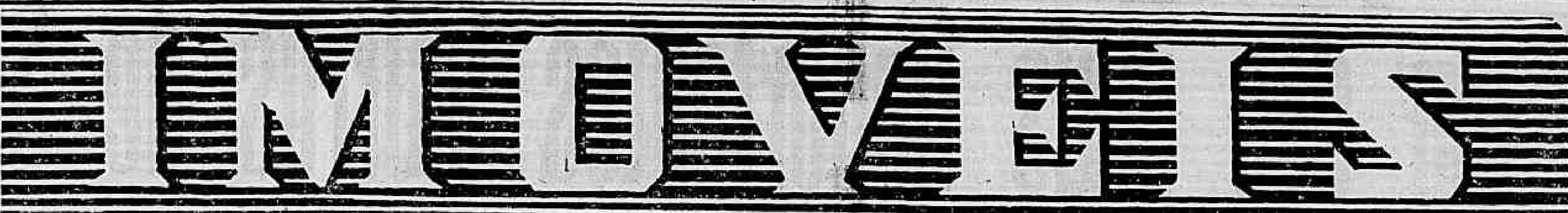
estaeiner r/7 a taci as
**VENDO** — com 10 alqueires de otimas terras para cultura, tem fina casa de residencia grande e com agua encanada, casas de colonos, ranchos, galinheiros, chiqueiros, etc. Pomar, pasto, mato, aguas nascentes, grande frente para o RIO PARAHYBA, aves, animais, ferramentas diversas, etc. Preço: Cr$ 270.000,00, estuda-se facilidades, mais informações c|
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Tel.: 4-8738.

**VENDO** — fazenda frente para a Estrada de Rodagem, e dando os fundos para o Rio Parahyba, com 3 alqueires de otimas terras, contem casa de residencia, casa de colonos, águas, pomar com grande bananal, etc. Preço Cr$ 120.000,00 mais informações com.
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Tel.: 4-8738.

**VENDO** — Dentro da cidade, um dos mais lindos sitios da zona, com grande casa de residência, para familia de fino trato, com todo o conforto preciso. Agua quente e fria nas instalações. Luz elétrica da Light, casas de colonos, garage, grande jardim com alamedas, bosque, grande bananal, e pomar variado. Pesqueiros, lancha, botes, animais, etc. Relatório completo e mais informações completas e preço com
WALTER ERNST THIEL no Escrt. LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS — Tel.: 4-8738.

## TITULARES E PREPOSTOS DA CÂMARA DE VALORES IMOBILIARIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ARMANDO RUGGIERO
Rua Senador Paulo Egidio, 34 — 1.o — s/11 — tel. 3-4831
BANCO NACIONAL IMOBILIARIO S/A
Orozimbo Octavio Roxo Loureiro — titular
Agostinho Bueno — Preposto
Narciso Matiuzzi da Costa — Preposto
Pedro Nascimento Soares — Preposto
R. Alv. Penteado, 72 — tel. 3-2184.
BOLSA DE IMOVEIS S/A
Dr. Nelson Mendes Caldeira — Titular
Wilson Mendes Caldeira — Titular
R. Barão de Itapetininga, 275 — 12.o — tel. 2-3380
BELLINTANI — CORRETOR DE IMOVEIS
Socrates Bellintani — Titular
R. Libero Badaró, 487 — 2.o — s/ 9 — tel. 3-2456.
CARLOS V. DE LACERDA SOARES
Rua Sen. Feijó, 29 — 9.o — s/906 — tel. 4-1943.
DOMINGOS LEARDI
Domingos Leardi — Titular
Germano Leardi — Preposto
Pedro Leardi — Preposto.
Pça. da Sé, 62 — tel. 2-4788
ESCRITORIO AGUIAR BARBOSA
Arnaldo Aguiar Barbosa — Titular
Arthur Aguiar Barbosa — Titular
Rua 15 de Novembro, 103 — 2.o — tel. 2-030 — Santos
ESCRITORIO ARGEMIRO BICUDO
José Ribeiro Olaio — Titular
Newton Bicudo — Titular
Rua Lib. Badaró, 158 — 4.o — tel. 2-6320.
FRANCISCO LETTIERE
Pça. da Sé, 47 — 10.o — s/102 — tel. 3-3261
IMOBILIARIA ALUGADORA PAULISTA
Werner Sack — Titular
Rudolf Herzberg — Preposto
Rua São Bento, 45 — 1.o — s/107 — tel. 3-2407
IMOBILIARIA BRASILEIRA
Olavo Ferreira Lima
Rua B. de Paranapiacaba, 25 — 4.o — s/2 — tel. 2-9862.
JORGE MONTEIRO
Rua Alvares Penteado, 203 — 3.o — tel. 2-0194
J. FLORIANO DE TOLEDO
José Floriano de Toledo — Titular
Rua São Bento, 45 — 5.o — s/512 — tel. 2-7380
J. R. SOARES
José do Rosario Soares — Titular
Rua Braulio Gomes, 25 — 11.o — s/1107 — tel. 4-4203
JULIO — CORRETOR DE IMOVEIS
Julio Mendes Taller — Titular
Rua São Bento, 290 — 6.o — tel. 3-5544
LAR FELIZ
José de Castro Micelli — Titular
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o — s/612/3 — tel. 3-3301
LOPES — CORRETOR DE IMOVEIS
Francisco Lopes — Titular
Walter Ernest Thiel — Preposto
Rua Braulio Gomes, 25 — 9.o — s/906 — tel. 4-4290
ORGANIZAÇAO TECNICA E IMOBILIARIA BOMLAR
Romeu Cirilo — Titular
B. Tavares — Preposto
Rua Libero Badaró, 346 — tel. 2-1400
PAULO MELO GONÇALVES
Rua José Bonifacio, 278 — 9.o — tel. 3-1241
PREDIAL AJURICABA
Carlos Gomes Monteiro — Titular
Av. Rangel Pestana, 28 — 13.o — s/1301 — tel. 3-2895
PREDIAL ESTEVES LTDA.
Euclydes Esteves dos Santos — Titular
Manoel Esteves dos Santos — Titular
Nelson José Esteves dos Santos — Titular
Rua Boa Vista, 51 — tel. 2-9670
PREDIAL GUANABARA
João Valdetaro Peçanha da Silva — Titular
Luiz Magalhães Machado — Preposto
Rua 15 de Novembro 228 — 13.o — s/1309 — tel. 3-4519
PREDIAL IAN
Ignacio Augusto do Nascimento — Titular
Rua 14 de Julho, 365 — Campo Grande — Mato Grosso.
PREDIAL DE LUCCA S/A
Antonio De Lucca — Titular
Domingos De Lucca — Titular
Pça. da Sé, 62 — s. loja — tel 3-1505
PREDIAL SÃO PAULO
João Baptista Mancini — Titular
Largo da Misericordia, 23 — 12.o — s/203 — tel. 2-6513
SALIM BARACAT
Rua São Bento, 290 — 2.o — s/2 — tel. 2-4660
S/A. IMOBILIARIA PAULISTA CONSTRUTORA COMERCIAL "SAIP"
José de Araujo Cintra — Titular
Pça. Ramos de Azevedo, 209 — 8.o — tel. 4-7070
SOCIEDADE IMOBILIARIA PIRATININGA
Armenio da Silveira Machado — Titular
Rua Marconi, 131 — 1.o — s/112 — tel. 4-8912
SOCIEDADE IMOBILIARIA SUPLICY
Luiz Suplicy Neto — Titular
Julio Bleckmann — Preposto
Vlad. Boa Vista, 60 — 11.o — tel. 2-5137
WALDOMIRO GALLO
Rua da Quitanda, 76 — 5.o — s/1/2 — tel. 2-8687
WALTER AHRENS
Rua Braulio Gomes, 25 — 3.o — s/ 308 — tel. 6-2547




## V. AMÉRICA — Cr$ 800.000,00

FINA E CONFORTAVEL RESIDENCIA

Em Exposição — Al. Lorena, 1.488

Vendemos com boas facilidades de pagamento, muito ampla e de finissimo acabamento interno, tendo: grande hall de entrada, amplo living c| lareira, 6 dormitorios, 2 banheiros completos, garagem, 2 quartos de criados, rouparia e demais dependencias de fina residencia. VISITAS das 14 às 18 horas. Tratar na PREDIAL ESTEVES LTDA.
Rua Boa Vista, 51, 1.o - Tel.: 2-9670 - (Filiada à Camara e Sindicato dos Corretores de Imoveis)

JARDIM PRAIA GRANDE

VIEIRA, BARBOSA & Cia Ltda

TERRENOS EM PRESTAÇÕES SEM JUROS

VENDAS

RUA MARCONI 87 - 5º ANDAR - SALAS - 507 - 508 - FONE 4-9843 S. PAULO

VERDADEIRO PRESENTE

PARA SEU FUTURO (10290)

## Paulo M. Gonçalves

Corretor de Imoveis

RUA JOSE' BONIFACIO, 278, 9.º — Tel. 3-1241

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e a Camara de Valores Imobiliarios de S. Paulo)

### RESIDENCIAS À VENDA

NA FREGUEZIA DO O' à rua Chico de Paula, oferecemos à venda um bangalô novo, com jardim, terraço, sala, 2 dor., banheiro, cozinha, quintal, quarto e entrada ao lado. Tem luz, água encanada e condução. Preço: Cr$ 160.000,00.
NO SUMARE', à rua Pombal n.o 323, em exposição, finissimo palacete com todo conforto em terreno de 44 mts. de frente. Preço: um milhão. Estuda-se permutas até 50%.
NO SUMARE', à rua Grajau, fino palacete para pronta entrega, com 3 dor., 2 salas, copa, cozinha, jardim, garagem, quintal e quarto. Preço: 600 mil. Estuda-se permutas.
NO SUMARE', à rua Capital Federal, entre o Sumaré e V. Pompéia, vende-se 2 casas novas em um só terreno de 8 mts. de frente, tendo 2 comodos, cozinha e banheiro, cada casa. Preço das 2: Cr$ 150.000,00, fac. 70%.
Tratar na:
IMOBILIARIA GROSSI LTDA.
à rua Benjamin Constante, 23 — 5 o — s| 53.F.2.3411.
Do Sindicato dos Corretores de Imoveis. (10306)

## Sociedade Imobiliária Suplicy

Corretores de Imoveis

RUA BOA VISTA, 76, 12.º, Tel. 2-5137

(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e a Camara de Valores Imobiliarios de S. Paulo)

WALTER AHRENS

R. Braulio Gomes, 25 - 3º Pavim. Condomin. 307 - Edificio Vicentino Tel. 6-2547 - Caixa Postal 3469

CORRETOR DE IMÓVEIS

CASAS - TERRENOS - CHACARAS - FINANCIAMENTOS - HIPOTECAS

Da Camara de Valores Imobiliarios e do Sindicato dos Corretores de Imoveis

DEPARTAMENTO ESPECIALISADO DE

ADMINISTRAÇÃO de BENS

## Areas para lotear
### COMPRO

Estou interessado na compra de mais algumas areas para loteamento por conta dos meus clientes.
Em menos de 2 anos, promovi o loteamento de 22 areas, totalmente vendidas, aceitando agora novas areas para serem vendidas.

Informações sem compromisso em meu escritorio.

Também aceito a administração e a cobrança de terrenos já compromissados oferecendo as melhores referencias possiveis.

## Imoveis à Venda

**AV. BRIG. LUIZ ANTONIO**

Vendem-se 3 casas antigas na R. MARIA JOSE', junto da avenida, em terreno de 11 x 34,20. — Cr$ .. 500.000,00. — Otimo para construção. — Rua de S. Bento, 45 - 5.o andar - sala, 512. J. FLORIANO DE TOLEDO. — 2-7380 e 2-1421.

**BARRA FUNDA**

Vendem-se na R. LOPES DE OLIVEIRA, 2 predios antigos em terreno de 470,00 m2, com 12,90 metros de frente. — Cr$ ...... 550.000,00. — Indicado para reconstrução. — R. S. Bento, 45 — 5.o — sala 512. — J. FLORIANO DE TOLEDO. — 2-7380 e 2-1421.

**LOJA — SANTA IFIGENIA**

Vende-se linda loja com 78,80 metros quadrados. VAGA e para USO IMEDIATO.

CONDIÇÕES:

| | |
|---|---|
| à vista ......... | Cr$ 55.000,00 |
| 60 dias ........ | Cr$ 20.000,00 |
| 90 dias ........ | Cr$ 22.000,00 |
| Prestação mensal. | Cr$ 3.955,00 |

NOTA: — Planta e informações, sem compromisso, à Rua S. Bento, 45, 5.o and. — s|512. — J. FLORIANO DE TOLEDO. — 2-7380 e 2-1421.

**LARGO RIACHUELO**

Vende-se predio grande em bom estado de conservação em terreno de 468,00 m2. — Local apropriado para predio de grande estrutura. — Cr$ ...... 1.000.000,00. — R. S. Bento, 45 — 5.o and. — s| 512. — J. FLORIANO DE TOLEDO. — 2-7380 e 2-1421.

**RUA DOS GUSMÕES**

Vende-se predio antigo em terreno de 7,50 x 15,50, possibilitando reconstrução de predio destinado a apartamento. — Cr$ ...... 800.000,00. — Rua de São Bento, 45 — 5.o andar — s| 512. — J. FLORIANO DE TOLEDO. — 2-7380 e 2-1421.

PARA VENDA E COMPRA DE SEUS IMOVEIS ENCARREGUE NOSSA SECÇÃO ESPECIALIZADA

Assistencia tecnica e juridica até final de transação. — ESCRITORIO: — Rua de São Bento, 45 — 5.o and. — S/ 512. —

Fones: 2-7380 e 2-1421.

(Do Sindicato dos Corretores de Imóveis e Camara de Valores Imobiliarios)

## Fazendas de Café

Grandes e pequenas — Vende-se com boa safra pendente lavouras novas, terras ótimas, na alta paulista, Garça, Marilia, Pompeia e Tupan.

Informações e relatorios com "Lavrador" — à

Av. Republica, 413 — MARILIA - C.P. (11032)

Imobiliaria Primor
F. LETTIERE
DO SINDICATO CORRETORES DE IMOVEIS E CAMARA VALORES IMOBILIARIOS S. PAULO

PRAÇA DA SE', 47, decimo andar, sala 102 — FONE: 3-3264

## IMÓVEIS VENDO:

JARDIM PAULISTANO — R. MARIANA CORREA — Vendo palacete novo e moderno c/ jardim, 4 salas, copa, cozinha, despensa, garagem, 2 qtos. empregados. Nos altos: 4 dorms., 2 banheiros modernos. Entrego DESOCUPADA na escritura. Preço, 800 mil cruzeiros.
AV. DR. ARNALDO, 4 — esquina av. Angelica, prox a av. Paulista. Ponto comercial. Otimo ponto p/ construção de predio de apartamentos. Terreno 3,20 x 7,50.
JARDIM EUROPA prox. bonde "45", vendo casa térrea DESOCUPADA na R. IGUATEMI, 757. Entrada de 105 mil cruzs e prest. mensais de Cr$ 2.149,00. Preço, 300 mil cruzeiros.
RUA OUVIDOR PELEJA n.o 288 (trav. R. Dom. Morais 2987) (CHAVES NO ESCRITORIO). Vendo resid. DESOCUPADA c/ jard., 3 salas, 3 dorms., garagem, 2 qtos. empreg. Preço, 460 mil cruzs Facilito 200 mil cruzeiros.
RUA S. CARLOS DO PINHAL (quase esq. Av. Brig. L. Antonio) — Vendo palacete por UM MILHÃO E DUZENTOS MIL CRUZEIROS.
AV. LACERDA FRANCO, Aclimação, vendo resid c/ jardim, 3 salas, 5 dorms., garagem, 2 qtos. empreg. — Só 200 mil cruzs. de entrada e 550 mil cruzs. em 15 anos. Preço, 750 mil cruzs. Permuto por predios de renda.
CENTRO - RUA DO CARMO prox. à R. Wenceslau Brás e Caixa Economica, vendo Armazem e 5 andares com elevador. DOIS MILHÕES E OITOCENTOS MIL CRUZS. Aceito predios de renda como parte de pagamento.
AV. 9 DE JULHO n.o 556 — Edif. Barão de Ramalho — vendo APARTAMENTOS DESOCUPADOS por 280, 450 e 650 mil cruzs. sendo 10% à vista, 35% em 2 anos e o resto em 17 anos pela Tab. Price
RUA Da. HIPOLITA 1218, Jardim Paulistano, vendo resid. c/ jard., 3 salas, 4 dorms., garagem — 690 mil cruzs. com grandes facilidades.
R. FERNANDO DE ALBUQUERQUE junto a R. Augusta, vendo palacete DESOCUPADO c/ 20 salas m/m próprio p/colégio, clinica, casa de saude. Preço, UM MILHÃO E QUATROCENTOS MIL CRUZS. c/grandes facilidades.
AV. AFONSO BOVERO, vendo predio rendendo 1.600 cruzs. Preço, 290 mil cruzs. c/facilidades.
RUA AMELIA, esq. da R. JOÃO CACHOEIRA, 1362, Vila Olimpia, vendo sobrado em acabamento c/armazem e residencia Entrego DESOCUPADO ou alugado por 3.600 cruzs. Entrada de 95 mil cruzs. e o restante em prest. de 4.800 cruzs. mensais.
RUA SILVA BUENO, Ipiranga, vendo casa DESOCUPADA (2 dorm., 2 salas) — 63 mil cruzs. de entrada e prest. mensais de Cr$ 1.934,30 (Preço 210 mil cruzs)
AV. DO ESTADO n.o 4835/4841, Mooca, vendo 2 casas. Preço de cada uma, 240 mil cruzs. c/ facilidades.
RUA VIVEIROS DE CASTRO (Jard. S. Paulo) vendo finissima resid. DESOCUPADA por 380 mil cruzs.
VIA ANCHIETA — R. Cural Pequeno — vendo casa c/onibus na porta. Entrada de 80 mil cruzs. e 110 mil cruzs. a prazo (Preço 190 mil cruzs.)
RUA ASDRUBAL DO NASCIMENTO 138/140 prox. Pça. Bandeiras, vendo 2 casas antigas. Terreno 12,50 x 41. Pechincha.
R. MAJOR DIOGO, Bela Vista, vendo casas antigas Terreno 9,15 x 82, c/frente tambem para a R. HUMAITA'. Preço, 700 mil cruzs.
RUA MILER 735/731, Brás, casa c/renda de 2.250 cruzs. Preço, 195 mil cruzs. com facilidades.
EMPRESTO DE 100 MIL CRUZEIROS para cima sobre hipoteca de predios no perimetro urbano. Traga os documentos

INFORMAÇÕES SO' PESSOALMENTE

*FRANCISCO LETTIÈRE*

IMOBILIARIA PRIMOR — Pça. Sé, 47, decimo andar, sala 102. Tel. 3-3264 - Cx. Postal 6304 - End. Telegr. PRIMOR — S. PAULO (10276)

## IMOBILIARIA TUDO PARA TODOS

PRAÇA DA SE, 371, 1.º, S. 101—TEL. 3-1465

**VILA MARIANA — RUA VERGUEIRO**

10 minutos do centro da cidade — Todas as conduções. Casas térreas, 2 salas, 2 dormit., banheiro, cozinha c| gáz ligado Preço, Cr$ 265.000,00 — Entrada Cr$ 20.000,00 — restante em 15 anos.

**PINHEIROS — R. BORBA GATO**
Junto à R. Cardeal Arcoverde

Vende-se o ultimo sobrado do conjunto; sendo, jardim, hall, s. visitas, s. jantar, cozinha, copa, quintal pavimentado, com entrada independente e aparelho sanitário; nos altos, 2 dormitorios, banheiro completo, e grande terraço; preço, Cr$ .. 270.000,00 c| Cr$ 20.000,00 de entrada e 15 anos para o restante.

**MOOCA — RUA TAMARATACA — VAGA**
entre R. Oratorio e A. Paes de Baros

Otima residencia térrea, c| sala, 2 dormitorios, cozinha, banheiro completo, mais um quarto no sub-solo, e entrada para auto. Preço, Cr$ 170.000,00 sendo 50% à vista e restante a combinar. (10305)

A secção de *TURFE* do JORNAL DE NOTICIAS é das mais completas da Capital JORNAL DE NOTICIAS

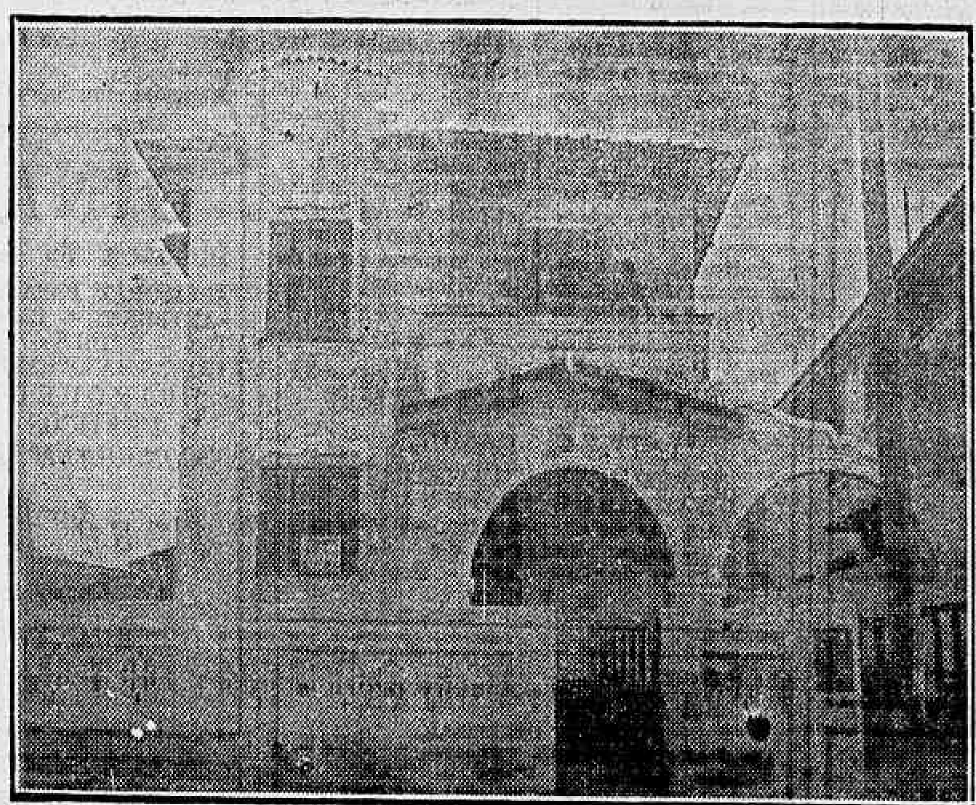
na SECÇÃO de IMOVEIS ANUNCIAR do Jornal de Noticias É O MELHOR MEIO DE PROPAGAR SEUS NEGOCIOS.

ANUNCIE e LEIA o Jornal de Noticias e AGUARDE CONFIANTE

## JORGE MONTEIRO

CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS

R. Alvares Penteado, 203 - 3.º - s. 4 e 5 - Tel. 2-0194



PALACETE — Novo e vago — RUA MARTIUS n.o 116 — junto a Av. Pedro I. é a 2.a travessa da Rua Ouvidor Portugal — Jardim — Entrada lateral bem grande — garagem c| Qto. de Empreg. Quintal — 3 dorm., sendo 1 duplo — s| jantar — s| visitas — cópa e cozinha — Banheiro de côr etc. Terreno de 11x38 m/m. tendo duas frentes, e garagem pode fazer frente tambem p| outra Rua.
Preço, Cr$ 500.000,00 facilitando-se até 50%. Motivo da venda, viagem forçada.
TERRENOS em prestações mensais — GUARULHOS e VILA CARRAO. Tratar com Jorge Monteiro. Rua Alv. Penteado, 203 — 3.o, sala 5 — Fone: 2-0194.
APARTAMENTO EM SANTOS — Compra-se — com 3 dormitorios etc., com frente p| Praia de José Menino ou Gonzaga.

## JORGE MONTEIRO

CASAS — TERRENOS — HIPOTECAS

R. Alvares Penteado, 203 - 3.º - s. 4 e 5 - Tel. 2-0194

(Da Camara de Valores Imobiliarios e Sindicato dos Corretores de Imóveis do Estado de S. Paulo)

## SALIM BARACAT

**TERRENO — SANTANA**
VENDO — um terreno, com 40 x 50 mts., à rua dos Padres, Proximo à rua Alfredo Pujol. Plano e firme, com luz, agua e esgoto. A Cr$ 250,00 o metro quadrado. Grande facilidade.

**TERRENO DE ESQUINA — BROOKLIN PAULISTA**
VENDO — terreno com 40 x 50 mts. Area 2.000 mts.2, de esquina, à rua Princesa Isabel, paralela à estrada velha de Santo Amaro. A 100 metros desta e a 100 e poucos metros do bonde. Terreno plano e firme, murado, com luz e agua, a Cr$ 160,00 o metro quadrado.

**TERRENO — BOSQUE DA SAUDE**
VENDO — terreno no melhor ponto deste bairro, à 100 metros do bonde e da igreja. Plano, firme, saluberrimo. 10 x 45 mts. Preço, Cr$ 70.000,00.

Tratar com SALIM BARACAT — R. S. Bento, 290, 2.o andar, s|2 — Tel. 2-4660.
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis e à Camara de Valores Imobiliarios de S. Paulo).

## V. Mariana - Cr$ 800.000,00

Casa térrea — (ocasião)

Vende-se otima residencia térrea, com 4 dormitorios, terraço coberto, s/ visita, s/ jantar, copa, cozinha, gás ligado, armarios embutidos, sala de jogo, s/ costura, quarto empregada, despejo, quintal grande e jardim.
Rua com todos os melhoramentos. Bonde e onibus em quantidade a 100 metros. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo Mais informações
"LAR FELIZ" — JOSE' DE CASTRO MICELI
Rua Senador Feijó, 176 — 6.o andar — s| 613 — Fone.: 3-7301
(Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis) (10266)

## APROVEITE SEU FIM DE SEMANA!

Teremos todo o prazer de lhe proporcionar uma visita sem compromisso. à Arujázinho — o novo jardim maravilha de chacrinhas para week-end. Situado a apenas 800 mts. da nova rodovia S. Paulo-Rio, que estará totalmente asfaltada até o fim do ano. Onibus à porta. Clima privilegiado com 1.000 mts. de altitude — lagos e bosques — Panoramas belissimos — Luz eletrica à sua disposição — Seguro de vida sem qualquer onus adicionais — Preços vantajosos — minima entrada e o restante em 120 prestações sem juros a partir de Cr$ 353,00 mensais. Para maiores informações ou para combinar visita ao local dirigir-se à

SOC. IMOBILIARIA ARUJA' LTDA.

RUA 7 DE ABRIL, 235 — 5.o ANDAR — SALA 504 — TELEFONE 6-4524 (9995)

## COSTUREIRAS

PAGA-SE MUITO BEM

Precisa-se para camisas e capas. Trabalhar na fábrica. Apresentar-se à Rua Lavapés, 716 — Departamento do Pessoal.

## Domingos Carvalho da Silva
e
## Pericles Eugenio da Silva Ramos

ADVOGADOS

Rua Barão de Paranapiacaba, 61 — Sala 21
Telefone 2-6496

(10285)

# EDUCAÇÃO E CULTURA

## CONCEITOS DE EDUCAÇÃO

A escola, no Brasil, continua a ser apenas um veiculo de instrução pura e simples, e não um meio de preparar futuros cidadãos, pessoas esclarecidas, sadias e realmente uteis à coletividade. As proprias diretrizes adotadas pelo Ministerio da Educação, aliás, tendem a confirmar tão indesejavel tradição nacional, comumente expressa no ditado: "educação dá-se em casa".

Não está errada esta ultima afirmação. O ambiente domestico, — especialmente nos paises de atrasada, organização escolar — constitui sem duvida o principal fator na formação dos habitos, atitudes e capacidades que definem a personalidade.

Infelizmente, no Brasil, a palavra "educação" é raramente tida e aplicada nesse conceito, sendo considerada, apenas, uma pressão no sentido de ensinar aos jovens as BOAS MANEIRAS. Assim a função educacional familiar se resume, na imensa maioria dos casos, a uma parte apenas (e talvez a menos importante) do que deveria ser. A preocupação de INCUTIR NAS CRIANÇAS HABITOS PROVEITOSOS E EVITAR HABITOS PREJUDICIAIS é quase sempre secundaria, e mesmo num numero enorme de familias abastadas, não existe em absoluto. Cuidados com o vestuario, com as aparencias, às vezes com o respeito a tradições obsoletas tomam o lugar dos esforços visando transformar os educandos em pessoas ativas, capazes, senhoras de si e equilibradas.

Isto se dá na quase totalidade das familias burguesas, e o exemplo repercute, de maneira prejudicial, nas classes da população desfavorecidas da fortuna. Seria desejavel, pois, que as pessoas inteligentes e esclarecidas se empenhassem em tenaz campanha destinada a implantar novas diretrizes em nossa mentalidade e nosso modo de encarar a educação em geral.

EDUCADOR

**RECOMENDAÇOES AOS CLASSIFICADOS EM CONCURSOS DO MAGISTERIO SECUNDARIO E NORMAL**

A Comissão de Concurso de Ingresso no Magisterio Secundario e Normal comunica aos interessados que as provas de compatibilidade de horario apresentadas pelos candidatos detentores de cargo publico em carater efetivo, para efeito de acumulação, estão sendo devidamente apreciadas com o fim de se verificar a possibilidade ou não da acumulação com o cargo que escolheram no atual concurso.

Os candidatos não detentores de cargo publico em carater efetivo, que já escolheram vagas e não se interessarem por outras supervenientes em consequencia de anulação eventual de escolhas, poderão confirmar junto à Comissão de Concurso por oficio com sua assinatura devidamente reconhecida, a escolha já efetuada, a fim de se providenciar, imediatamente, a sua nomeação.

**GINASIO EM DEZ MESES**

Comunica-nos a Escola Universitaria de São Paulo que está patrocinando um curso de Madureza (Ginasio em 10 meses), oral e por correspondencia. Haverá dois periodos, à manhã e à noite. Informações e matriculas, rua Libero Badaró, 561, 2.o andar, fone 6-3735.

**DONATIVOS AO S. E. A.**

Comunicam-nos:

"Chegando ao conhecimento do diretor do S. E. A. que pessoas e firmas têm sido solicitadas a fazer donativos em dinheiro para a Campanha de Educação de Adultos, informa o s. a., reiterando, aliás, comunicado feito no ano passado, no mesmo sentido, para alertar o publico, que ninguem, por si ou por quaisquer entidades, está autorizado a angariar dinheiro em nome da campanha, quer seja por meio de listas, por outros meios tais como: rifas, livros de ouro, etc.

Lembra o diretor do S. E. A. aos interessados em prestar seu concurso à causa que o sr. ministro da Educação e Saude desautoriza igualmente qualquer iniciativa em nome da campanha de que resultem beneficios financeiros para terceiros. A patriotica iniciativa não pode servir de recurso para que sejam tirados proveitos em favor de particulares, pessoas ou entidades.

São multiplas as formas de colaboração à campanha, sendo as mais importantes a propaganda gratuita, o recenseamento de adolescentes e adultos analfabetos, o incentivo à matricula, o oferecimento de material escolar, etc. A doação de dinheiro, desde que espontanea, é aceita, devendo, entretanto, ser levada diretamente, na Capital, ao S. E. A. e, no interior, às delegacias de Ensino ou às comissões municipais de Educação de Adultos.

De todos os oferecimentos, como, aliás, vem fazendo, o S. E. A. dará a merecida divulgação pela imprensa".

Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS

## Campanha do bom leite

Recomendações do Departamento da Produção Animal AOS PAULISTANOS:

Ao adquirir leite para seu consumo e de seus filhos, observe, por ser de seu interêsse:

1.º — Se a côr da tampinha do frasco corresponde ao tipo de leite que V. S. deseja adquirir: AZUL — tipo "A"; VERDE — tipo "B"; VERMELHO ou BRANCO — tipo "C".

2.º — Se a tampinha não foi violada. Lembre-se sempre que as tampinhas usadas nos frascos contendo leite não devem vasar quando a garrafa é invertida nem devem ter qualquer movimento na boca do frasco. Devem estar fixas e NÃO CONTER QUALQUER ORIFICIO.

Existem tampinhas de aluminio e de papelão. As de aluminio cobrem perfeitamente a boca dos frascos; as de papelão (existe só um tipo autorizado) cobrem tambem TODA A BOCA DO FRASCO E TEM UM ARAME SOLDADO PARA PROTEGE-LAS. A SOLDA DESSE ARAME DEVE SER DESTRUIDA POR V. S. Não aceite frasco que tenha tampinha solta, girando, nem os que tenham a tampinha de papelão sem o arame soldado.

3.º — Todas as tampinhas trazem gravadas a data em que o leite deve ser distribuido. Para sua garantia verifique sempre se a data da tampinha confere com o dia em que V. S. está recebendo o leite. Não aceite leite velho. Lembre-se que as usinas não erram nas datas.

4.º — Verifique o preço que está pagando pelo leite que adquire. A Comissão de Preços fixou o seguinte: tipo "C" — Cr$ 2,80; tipo "B" Cr$ 3,80 e tipo "A" — Cr$ 5,80.

5.º — CUIDADO COM O LEITE CRU — Os leites de tipos "A", "B" e "C" têm a garantia de uma fiscalização organizada; o leite cru não oferece qualquer garantia de sanidade. E' alimento CONDENADO!

ESTÃO AUTORIZADOS A VENDER LEITE, EM S. PAULO, os seguintes estabelecimentos:

TIPO "A" — GRANJAS: IROHY; ITAHYE; MARISTELA; RIACHUELO; SANT'ANA; SANTA CANDIDA e SÃO MARTINHO.

TIPO "B" — LACTICINIOS CAMPINAS S|A — LEITE LECO.

TIPO "C" — COOPERATIVA CENTRAL DE LACTICINIOS — LEITE PAULISTA; GRANJA S. JOSE'; LACTICINIOS CAMPINAS S|A. — LEITE LECO; SOCIEDADE UNIAO DE LACTICINIOS — LEITE UNIAO; USINA DOMINIO — LEITE DOMINIO; USINAS VIGOR DE LACTICINIOS — LEITE VIGOR.

COOPERE COM OS SERVIÇOS DE FISCALIZAÇAO EM SEU BENEFICIO EXIGINDO UM BOM LEITE!

Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 359 — Telefone, 7-4434.

# O Belém é um dos mais importantes bairros de São Paulo

## Seus primeiros impulsos vieram dos lados do Brás, há mais de 60 anos

### APESAR DA IMPORTANCIA DO BRÁS, SEU VIZINHO, O BELÉM POSSUI VIDA ATIVA E INDEPENDENTE — COMERCIO, INDÚSTRIA E OS SERVIÇOS DE ASSISTÊNCIA DO S.E.S.C. — O S.E.S.I. TAMBEM INSTITUIU ALI OTIMA ASSISTÊNCIA AOS TRABALHADORES DA INDÚSTRIA

*Aí está a igreja de S. José do Belem, com os seus cinquenta e poucos anos de existencia. Situada no largo que leva o seu nome, onde, outrora, espoucavam os rojões das fogueiras de São João. Esta praça é hoje o ponto preferido para o vai-vem dos jovens do bairro, que o alegram em grandes noitadas domingueiras, onde não faltam as juras amorosas e os madrigais, coisas naturais da adolescencia. No alto, poderemos notar as chaminés das fabricas, que vão para os céus, tornando o bairro do Belem um grande centro industrial.*

Há mais de sessenta anos, surgia pelas bandas do leste da cidade de S. Paulo, em lugar bastante elevado, o bairro do Belem. Este recanto, soprado pelo mais puro ar, era o lugar preferido para quintas de repouso, dada a salubridade do seu clima e excelente água. Velhos habitantes do bairro são unanimes em apontar os lugares preferidos pelos que procuravam repouso, e onde, tambem se localizavam, em outros tempos, ricas famílias, que de há muito desapareceram. Contam-nos os anais históricos do bairro, que ali residiu o Padre Feijó, sendo dono de uma fazenda, que se localizava, aproximadamente, perto da rua que leva o seu nome.

Ainda hoje, o bairro do Belem, com seu adorável clima, de uma temperatura amena é procurado por aqueles de organismo combalido pela agitação da vida, outras moléstias, e quem sabe, a própria longevidade da vida poder ter ali a sua fonte. O bairro do Belem surgiu como decorrência da expansão da cidade de São Paulo. Não foi, de maneira alguma, um bairro projetado, com uma planta a ser executada. Não, o bairro do Belem, recebeu o primeiro início de vida soprada das bandas do Brás, sendo o Belem, naquela época, um prolongamento deste ultimo, não tendo vida própria ainda. Algumas vivendas surgiam, aqui e ali, em meio ao matagal que já se tornava ralo pela infiltração dos paulistanos, e pela utilização da lenha pelas classes menos favorecidas, naquela época, seus unicos moradores. Segundo a voz viva de seus mais velhos moradores, erguia-se, onde se acha hoje a Igreja, um cemitério paroquial, pertencente ao Marco de Meia Légua, que era freguesia do Brás. O caminho que ia ter à mansão dos mortos era a atual rua do Belem, a mais próspera do bairro.

Mais tarde, Belem foi mudando. Pouco a pouco, foi mudando aquela sua feição provinciana; os bondes, ainda que pouquíssimos, já cruzavam ermos lugares, seus trilhos iam até o cemitério. Mesmo assim, o bairro do Belem, iniciava apenas a sua marcha para o progresso, que parecia não demorar.

Os bondes só ali passavam de hora em hora; quebravam a calma do lugar com o ranger das rodas nos trilhos, o chiado da carretilha, mais tarde transformado no fio da força. Nesta época se iniciava a grande fase industrial em São Paulo. Foi uma grande oportunidade para o então monótono Belem. O centro da paulicéia abarrotado pelas indústrias, cedia alguma coisa aos arredores; o Brás com o seu comércio alimentava o Belem, e ele foi crescendo; as industrias, ainda que modestas, iam surgindo; as casinhas toscas davam lugar a outras de estilo mais moderno, e o bairro foi se alargando.

Ainda existiam as fogueiras de São João, à moda dos seus moradores. Aos domingos, aquela cidadezinha, amanhecia alegre, cheia de crianças, não existia cinema, mas os jogos eram tantos...

Politica? Ora, nem se falava nisto. Os homens costumavam ler os jornais da cidade, e as mulheres falavam da... é isto mesmo.

TRANSFORMAÇÃO DO BELEM

O ritmo urbano se processava com rapidez; o Belem tomava feição cosmopolita os caminhões, repletos de cargas, eram comuns; o barulho das fabricas se ouvia durante todo o dia; as casas pareciam amontoar-se umas por cima das outras, enfim, o bairro do Belem estava mudado; era a marcha do progresso que o tinha apanhado de cheio. Hoje é o Belem um bairro operário, superlotado de fábricas que trabalham sem cessar, as paralelas da Central do Brasil cortam de fio a pavio o bairro, vindo da Estação do Norte e indo aos suburbios. Modernos onibus, saindo da Praça Clovis Bevilaqua, com intermináveis, filas, vão ter até o centro do grande bairro. Antes passam eles pelo Parque Pedro II cruzam o viaduto do Gazometro, onde existiam há muito as porteiras do Brás. Entra depois no largo da Concordia, sai na avenida Rangel Pestana, deixa-se observar o inicio da avenida Celso Garcia, e chispa roncando pela rua Belem. Indo pela rua Belem o onibus não vai ter ao cemitério como antes, não, pois, no local da antiga necrópole ergue-se hoje majestosa Igreja.

O TEMPLO

Há mais de cincoenta anos foi escolhida a sede da Igreja do Belem, que era na antiga capela do Marco da Meia Légua, e a esse tempo o Bispo D. Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcante assinava o decreto de ereção da paróquia de São José do Belem. Pouco a pouco foi crescendo aquela pequenina capela que ficava no antigo cemitério do Brás, e onde hoje se localiza o Largo de São José do Belem. Iniciou-se então, o projeto da construção da matriz. Terreno não faltava, pois que, o atual Largo de São José media 82 metros de frente por 85 de fundo e desde o ano de 1878, fora transformado pela então Camara Municipal, em patrimonio Eclesiástico.

Em 1905, num domingo, parece-nos que no dia 4 de julho, com a presença do Bispo lançou-se a pedra fundamental da Matriz, ao som dos sinos da antiga capela da Freguezia do Brás. Hoje é um belo templo, para onde milhares de fieis se dirigem a fim de adorar São José, que simboliza a familia sagrada.

Por outro lado, existem as obras sociais em beneficio dos necessitados, é o Dispensário Cônego José Maria Fernandes. Mantem assistência gratuita aos pobres. E para maiores esclarecimentos, vejamos o movimento do Dispensário no espaço de apenas cinco meses: 533 consultas foram feitas aos adultos; 671 crianças; exames de laboratório, 173; aplicaram-se mil e tantas injeções; grande foi a distribuição de medicamentos, 1277; aplicações ultra-violetas 158, e outros serviços médicos. Mantem o Dispensário um moderno gabinete dentário, por onde passam centenas de necessitados.

Tem a paróquia como vigário atual o padre Rubens Azevedo dos Santos, que trabalha constantemente para atender as necessidades dos fieis.

BAIRRO DE OPERARIOS E COMERCIARIOS

É o Belem um bairro de operários. Tendo quarteirões e mais quarteirões abarrotados de fabricas, não são poucos, ou diriamos melhor, são milhares de operários que ali labutam diariamente. Encontramos no Belem, o SESI. Fomos ter logo a sua cozinha, analizando tudo minuciosamente. Terminara o almoço, onde foi servido aos operários arroz, feijão, carne e verduras. Com moderna aparelhagem, a cozinha do SESI poderá atender, a contento, suas finalidades.

Os trabalhadores que ali tomam refeições, ou no dizer de um deles: os operários que comem aqui, trabalham no Belem e em Vila Maria. São distribuidas 3.500 refeições, desde às 8 horas da manhã. Esta cozinha pertence ao Serviço Social de Industria, SESI, é a de numero 3, distrital.

Mantem tambem no bairro, o Serviço Social de Industria, um ambulatório, situado na rua Visconde de Parnalba, 3.252. Esta assistência social é para todos os operarios, trabalhadores da industria.

A reportagem teve que atravessar, por várias vezes as porteiras do bairro, em busca das principais coisas ali existentes. O trem de ferro faz um grande trajeto guarnecido por verdadeira muralha. Uma destas porteiras fica perto da rua Herval, onde tambem encontramos inumeras casas de operários, que vivem relativamente satisfeitos, como nos declarou um morador. Disse-nos ele: não tenho razão para me queixar, pago apenas 200 cruzeiros de aluguel. Continuando a nossa tarefa entramos na rua Fernandes Vieira, que, como outras, não possui calçamento.

Eis-nos na avenida Alvaro Ramos, esquina da rua Padre Adelino indo ter à praça Guilherme Rudge, onde se descortina um empolgante panorama, ou, seja o conjunto das casas do bairro de Vila Maria, colocado no alto, e envolvida pela fumaça dos chaminés do bairro do Belem.

Naquelas proximidades fica o Instituto Modelo de Menores, ocupando uma grande área, toda arborizada e cheia de meninos.

Ao lado da Praça Guilherme Rudge, que tambem é toda arborizada, encontramos o Serviço Social do Comércio destinado a assistência dos comerciários, desmembrando em assistência médica, odontológica e juridica.

Foi-nos dado verificar o movimento feito pelo Serviço Social do Comércio que é, em linhas gerais, o seguinte: em um mês foram atendidos 300 comerciários no gabinete de




*O centro social "Bento Pires de Campos" que o Serviço Social do Comercio mantem em funcionamento à avenida Celso Garcia, 2424, e que vem prestando excelentes serviços aos comerciarios do Belem*

Confecções finas para Homens e Senhoras
NOVIDADES EM CASIMIRAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS *
* CONTRA-MESTRE ESPECIALIZADO EM CONFECÇÕES PARA SENHORAS
**Nivaldo & Dino Ltda.**
Av. Celso Garcia, 1152 — Fone: 9-5099
S. PAULO

CAMINHÕES — VENDEM-SE
1 International K-5 — 0 Klm. . Cr$ 85.000,00
1 Furgon International 5.000 k., 47 Cr$ 70.000,00
1 Furgon Ford 35, 500 quilos .... Cr$ 20.000,00
1 Furgon Fordson 48, 500 quilos Cr$ 25.000,00
1 Fargo 47, de 4.500 ks., com radio Cr$ —
1 Jipão Studebacker 10 rodas, 47 Cr$ —
CARROS DE PASSEIO
1 Ford 41, de 4 portas; 2 Fords 40, de 4 portas; 1 Ford 40, 2 portas; 1 Ford 46, de 4 portas; 1 Chrysler com ponto, taxi V. Mariana, de 4 portas; 2 Simca 47, e 1 Packard, 41
**BRAZAUTO S/A.**
Av. Celso Garcia, 570 — Fone: 9-8631

Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A.
Capital e Reservas: Cr$ 58.000.000,00
FILIAL DO RIO DE JANEIRO: RUA DA CANDELARIA, 4
Matriz: RUA DA QUITANDA, 141 — S. PAULO
Caixa Postal, 259-A — End. Telegr. BANCRUZE
AGENCIAS NO INTERIOR DO ESTADO DE S. PAULO:
AMERICANA, AVARE', BARRETOS, CERQUEIRA CESAR, CONCHAS, FARTURA, FRANCA, GUARATINGUETA', GALIA, GARÇA, HERCULANDIA, IPAUÇU', ITU', JACAREI, JUNDIAI, LEME, LIMEIRA, MIGUELÓPOLIS, MOGI DAS CRUZES, PATROCINIO PAULISTA, PEDREGULHO, PIRAJUI, POMPEIA, PRES. BERNARDES, QUINTANA, RANCHARIA, S. CAETANO DO SUL, SAO BERNARDO DO CAMPO, SANTOS
AGENCIAS URBANAS (S. PAULO) (LARGO S. JOSE' DO BELEM, 136)
BELÉM, BOM RETIRO, IPIRANGA, JABAQUARA, LAPA, MOOCA, PENHA, PINHEIROS, SANTO AMARO, TUCURUVI, 25 DE MARÇO (R. STO. ANDRE', 80)
ESCRITORIOS
GUARULHOS, ITAPECERICA DA SERRA, MANDURI, PONGAI, SUZANO
BONS SERVIÇOS
12379

Farmacia Bom Jesus do Belem
de ANTONIO TEIXEIRA
Critério - Segurança - Preços módicos
LARGO SÃO JOSÉ DO BELEM, 65

CASA TOURO
Emp. Paulista de Carnes Ltda.
Especialidade em fornecimentos para colégios, hospitais, hoteis e restaurantes
Carnes, Aves, Frios, Laticinios, Conservas
Lgo. São José do Belem, 178 — Fone, 9-6541 — S. Paulo

Relojoaria Fiore
A maior e a melhor conceituada casa de joias do bairro
Serviço rápido e garantido com oficina própria
RUA PADRE DE LIMA, 343 — FONE: 9-8603

Para combater galhardamente o frio que se aproxima, compre as afamadas FLANELAS e os bons COBERTORES das tradicionais
Casas Pernambucanas
Uma filial em cada bairro e muitas pelo Brasil
Lgo. São José do Belem n.º 14 — (Esq. da rua Cajurú)

Cantina "Caldas"
LEITE & CAMPOS
ESPECIALIDADE EM VINHOS — CHAMPAGNE "MOSELE"
A Casa que melhor preço tem em bebidas no próspero bairro do Belem
AV. CELSO GARCIA, 1.033 — Fone: 9-4187
S. PAULO

HOMENAGEM DA ANTONIO DIAS
SECÇÃO COMERCIAL
Distribuidor dos produtos «Sacomans «Brasilit» — Azulejos Matarazzo e Klabin — Artefatos de Cimento, Gêsso e Granitos em geral — Artigos Sanitários em geral, das melhores marcas
17 ANOS DE EXISTENCIA
AV. CELSO GARCIA, 931 — TEL.: 9-2344

Encanamentos e Funilaria
DEL PRIORE
Calhas e Condutores de chapa galvanizada, Encanamentos — Artigos sanitários — Conexões — Torneiras — Registros, etc.
12 ANOS DE EXISTENCIA
VICENTE DEL PRIORE
AV. CELSO GARCIA, 869 — TELEF.: 9-3913
Inscrição 43.995 —:— S. PAULO

O LAR ECONOMICO
Dormitórios e Salas de Jantar — Salas de Visitas — Peças Avulsas — Tapetes, Passadeiras e Colchões — Camas Patente, todos os tipos
LUIZA DAFFRE CASELLA
MOVEIS EM GERAL
Av. Celso Garcia, 1411 — Fone, 9-3801 — S. Paulo
CASA QUE SERVE O BAIRRO DO BELEM HÁ MAIS DE 30 ANOS

DINAFLOY
Industria de Artefatos Plásticos
ACESSORIOS PARA AUTOS — VIDROS PARA LANTERNAS — ESPELHOS PARA MAÇANETAS — BOTÕES — CAPAS PARA VOLANTES TRAVAS-MANOPLAS PARA BICICLETAS, ETC.
BRINQUEDOS — ARTIGOS DOMESTICOS — CIGARREIRAS
CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
José Berloffe
Novas instalações, à RUA BRESSER, 1164
S. PAULO

"A SEM IGUAL" (MATRIZ)
LOTERIAS
Largo S. José do Belem, 161
Filiais: Largo São José do Belem, 158
Largo São José do Belem, 75
Pagamentos imediatos

Casa de Loterias
VENDE-SE COM ARMAZEM medindo 5,80 x 9,35 bem instalada com bom movimento de turfe e trote. Motivo, força maior que será explicado pessoalmente. Informações c| sr. Manoel Cardoso da Silva R. BGDO. MACHADO, 215 — BRÁS

A LIDER DO BELEM
Tel.: 9-1881
CASA Veloz
CALÇADOS CHAPEUS FINOS JM
Marca Registrada
Lgo. S. José do Belem, 61
Calçados e chapéus de alta classe. Distribuidora unica dos afamados calçados "Pellegrini"
CASA FUNDADA EM 1930, ONDE VEM SE DESTACANDO HA VINTE ANOS PELOS SEUS ARTIGOS DE ALTA QUALIDADE

# O SERVIÇO SOCIAL DA INDUSTRIA MANTEM NO BAIRRO UM EXCELENTE AMBULATORIO E UMA OTIMA COZINHA CUJO MOVIMENTO A REPORTAGEM DO "JORNAL DE NOTICIAS" TEVE OPORTUNIDADE DE FIXAR EM NOSSA REPORTAGEM DE HOJE

Um banco, ou agencia bancária, é sempre um incremento á industria, ao comercio e a outras modalidades de atividades postas em prática pelos homens.

São inumeros os estabelecimentos bancários que se destacam pela presteza, eficiencia e proteção aos meios economicos. Entre eles vamos encontrar o Banco Sul Americano do Brasil, S/A., tendo a sua séde instalada em São Paulo, na rua Alvares Penteado, 65. O bairro do Belem, possuidor de um intenso comercio, ao lado de grandes industrias, recebeu com entusiasmo a idéia, hoje posta em prática, da instalação de uma agencia do Banco Sul Americano do Brasil, S. A.

Instalada á rua Silva Jardim, 211, esta agencia conta com seis profícuos meses de atividade no Belem, tendo a sua carteira em franco progresso.

Ao ser inaugurada esta agencia no bairro, contava apenas com cinco funcionarios, o que foi aumentado para 12, devido o crescente numero de operações ali realizadas neste pequeno espaço de tempo.

Estando otimamente instalada, a agencia do Banco Sul Americano do Brasil, S. A., vem mantendo todas as atividades bancarias, seguindo a rotina da Matriz, instalada no centro da paulicéia.

O Banco Sul Americano do Brasil, S. A. acha-se ramificado por todas as principais cidades brasileiras, como: Tatuí, Rio de Janeiro, Santos, S. José do Rio Preto, Presidente Prudente, Capivari, Piracicaba, Pinhal, Neves Paulista, Urbana do Ipiranga, Urbana de Vila Prudente, Urbana de Belenzinho e outras.

E' este um grande melhoramento para o bairro do Belem, que concentra em suas mãos um grande potencial economico, industrial e comercial.

odontologia; outros 150 curativos, incluindo injeções aplicadas, foram feitos na enfermaria; 110 consultas para crianças e para adultos, e outras necessidades dos comerciários mereceram a atenção do Serviço Social do Comércio. Possui o bairro do Belem a Casa Maternal de Infancia ros, é uma grande or- Leonor Mendes de Barganização da Legião Brasileira de Assistência. A Casa Maternal de Infancia, está instalada em amplos pavilhões, e segundo constatamos muito serve não só aos moradores do Belem, como a grande parte dos paulistanos.

UM DIA QUE TERMINA

A tarde cala lentamente no bairro do Belem. As fábricas apitavam para os quatro cantos, anunciando o término de mais um dia de trabalho. Daí a pouco as ruas do Belem tomavam um aspecto grandioso pelo movimento. Centenas de operários cruzavam, iam e vinham, pelas ruas; outros, davam saltos espetaculares nos estribos dos bondes; dezenas de caminhões, levando uma cobertura por cima, uma toga, paravam em vários pontos, sendo logo entupidos de operarios que moram distante. Presenciando todo aquele espetáculo, caracteristico de um bairro industrial, estava a nossa reportagem, esperando o acender das luzes no bairro do Belem. Até que enfim as luzes vieram, alimentando algumas centenas de letreiros luminosos em constante pisca-pisca.

Grande multidão se concentrava à porta dos cinemas. No bairro existe uma meia duzia deles: Cine Teatro São José, Catumbi, São Luiz e outros. A porta do cinema parece o ponto preferido para as palestras de rádio, teatro, futebol. E por falar em futebol, tem o bairro do Belem varios quadros como o "As de Ouro", "O Tal da Zona", Radium Futebol Clube e outros.

Assim terminava o dia no grande bairro do Belem e a nossa reportagem procurava o fim de uma serpenteada fila de onibus ficando a esperar a sua vez.

O bairro do Belem lá ficou com suas enormes chaminés erguidas para o céu, numa ansia louca de vomitar fumaças. Alem, ia ficando o bairro que visitamos, com o seu monumental panorama, suas grandes industrias, sustentáculo do parque industrial de São Paulo.

## Radio Tecnica Ultra um grande estabelecimento comercial
## Desfile de astros? – Musicas selecionadas

Continuando a nossa tarefa de visitar os principais estabelecimentos comerciais do bairro do Belem, a nossa reportagem foi ter a uma casa de radios, a Rádio Técnica Ultra, a mais perfeita no genero ali existente.

Fazendo a musica parte ativa na vida de uma sociedade, a instalação da Rádio Técnica Ultra, veio concorrer grandemente pelo progresso do bairro do Belem.

Instalada na principal rua do bairro, e que leva o seu nome, rua Belem, conta já a distinguem com a sua preferencia. Este grande e bem montado estabelecimento comercial não escapou à uma visita do jornalista, que ali esteve palestrando com o seu proprietário. O sr. Antonio dos Santos Afonso tem um vasto circulo de amizades no bairro do Belem não obstante ali estar há apenas dois anos e meio.

Tendo ele, como nos foi dado observar, um requintado e fino gosto pela musica, poude organizar com conhecimento de causa uma variada discoteca. Tida discoteca, desde as musicas clássicas, operas e fidalgos minuetos, até as canções regionalistas, como o baião que tanto tem apaixonado a opinião publica. Sopranos, baritonos, cancioneiros, sambistas, todos encontramos ali em magnificas gravações das mais famadas casas.

É um verdadeiro desfile dos mais afamados astros de todo mundo: Brasil, México, Itália, Portugal e outros.

Tem tambem uma secção destinada a miudezas, como: agulhas, valvulas, rits completos e materiais para radios. Com uma situação privilegiada no seio do comércio do bairro do Belem, o sr. Antonio dos Santos Afonso tem dirigido com inteligência os negócios de sua conceituada firma.

Por certo, o leitor amigo, dará um pulinho até o "paraiso da musica" do bairro do Belem. Sim, "quem canta seus males espanta", mas quem sabe se ouvindo tâmbem os males vão sumindo?

trecho de uma opereta, seguindo-se logo, um dolente tango, musicas de sua preferência.

Tendo sido recebida com cavalheirismo, passou a nossa reportagem, a visitar as diversas seções da grande firma. Mantem o seu estabelecimento o mais perfeito sortimento de rádios, dos mais variados tipos e marcas, vitrolas as mais diversas, marcas Emerson, R.C.A., Pensylvan e outras de aceitação no seio da nossa gente.

A fim de bem servir a sua distinta fregue-

Radio Técnica Ultra com um grande numero de fregueses que a | vemos oportunidade de ouvir vários discos, não faltando, por certo, o | zia, mantem o sr. Antonio dos Santos Afonso uma grande e sor-

## TODA BELEM SERVIDA POR UMA PERFEITA ORGANIZAÇÃO DE ASSISTENCIA A VEICULOS

O tradicional estabelecimento comercial Auto Técnica Limitada, situado na principal rua do bairro, rua Belém, 275 — possui amplas instalações. Seus sócios e diretores são os srs. Francisco Guaraldi, Horácio Lourenço e Armando Guaraldi. A Comercial Auto Técnica Limitada mantem um variado sortimento de acessórios em geral, gasolina, óleos, graxas, e outros produtos do gênero, realizando excelente serviço de lubrificação. Conta com moderna oficina, destinada a regulagem de motores, dispondo dos mais aperfeiçoados aparelhos, executando, como nos foi dado observar, perfeita pintura, excelente trabalho de tapeçaria, funilaria e solda elétrica. Perfeito serviço de retificação de motores, com base de troca com garantia, mancais e mandrilagem, enchimento de bielas, retificação de válvulas e sédes. Correndo diariamente nas ruas do bairro do Belém milhares de veiculos, necessário se torna manter ali um completo Estabelecimento como a Comercial Auto Técnica Ltda., a fim de servir com eficiência e presteza. Graças ao perfeito trabalho executado por esta firma, tem ela merecido a preferencia do povo paulistano. Todos a procuram pela garantia dos seus serviços, a qualidade das peças fornecidas pela já tradicional firma.

Por ocasião de nossa visita àquele estabelecimento, encontramos suas oficinas lotadas de carros, dos mais variados tipos, onde eficientes operários, muitos deles especializados, mantem a organização à altura do bom nome de que goza.


**Café Lourenço**
*INDUSTRIA E COMÉRCIO LTDA.*
*Agradecem a preferência*
Matriz: AV. CELSO GARCIA, 1472 (Esq. da R. Belem)
Fone: 9-1376 — S. Paulo
Filiais:
R. CORONEL SOUZA FRANCO, 550 — Tel.: 238 e MERC. MUNICIPAL Compart. 44, 45 Mogi das Cruzes

**Casa Televisão Radio**
VENDAS A VISTA OU A PRAZO
Radios e Radio-Vitrolas - Máquinas de Costura - Fogões - Enceradeiras - Bicicletas - Máquinas Fotográficas e filmes - Válvulas - Lampadas Eletricas - Refrigeradores e demais artigos para uso doméstico
RUA BELEM 336

Clinica Médico-Cirurgica do
**Dr. Domingos Mantelli**
(Médico da Santa Casa — Hospital N. S. Aparecida — Policlinica de S. Paulo e Prefeitura Municipal)
TRATAMENTO E OPERAÇÕES das moléstias dos Ouvidos, Nariz e Garganta
Consultório:
Av. Rangel Pestana, 2.351 3.o and. — s! 313, 314 e 317
FONE: 9-2893
Clinica e residência
Av. Alvaro Ramos, 156
(Próx. ao Hospital do Brás)
FONE: 9-5542

LAVAGENS EM GERAL
ESPECIALIDADE EM LAVAGEM A SECO
Manuel Inacio Pereira
RUA BRESSER, 1456
Fone: 9-3015

CONSULTORIO DE
**DOENÇAS DOS OLHOS**
TRATAMENTOS - OPERAÇÕES - RECEITAS DE OCULOS
DR. D. COLOMBO TIERNO
Médico-Oculista
CONSULTAS DAS 14 AS 16 HORAS
RUA CAJURU N.o 1079 TELEFONE 9-1824
(Largo S. José do Belém) S. PAULO

A "ESTRELA MUSICAL"
Instalações de luz e força — Enrolamentos de motores — Consertos de ferros elétricos e radios
Material elétrico em geral — Vitrolas — Discos
RADIOS E FOGÕES A PRAZO
JOSÉ VILLEGA
Avenida Celso Garcia, 1268 — S. Paulo

FOTO STUDIO HERVAL
J. BACETIC
Especialidade em serviços para casamentos
RUA HERVAL, 630

CASA SÃO JOSÉ
Fabricação própria de calhas e condutores de cobre e chapa galvanizada — Cal, cimento, telhas de vidro, chuveiros, Torneiras, Fogões em geral — Bacias, Bidês, Tanques, Pias, Manilhas, Depositos e demais aparelhos de Brasilit — Conexões em geral e os demais artigos pertencentes ao ramo
*JOSÉ H. VENTURA JUNIOR*
FORNECEMOS ORÇAMENTOS — PREÇOS MODICOS
RUA HERVAL, 526-533 — FONE: 9-8923

UMA FIRMA DE RADIOS EM ORGANIZAÇÃO, QUE MUITO HONRA O BAIRRO DO BELEM

Poucas são as casas de rádios, completamente equipadas para bem servir ao povo paulistano. No entanto, o bairro do Belem, que tanto tem se destacado na parte comercial terá um estabelecimento digno dos seus moradores. A Industria Eletrônica PLAYERTON, pertencente ao industrial José Roberto Longo, situada na rua Visconde de Parnaiba 3.014 e 3.016. Será uma das mais perfeitas organizações no gênero, mantendo uma grande fabricação de rádios, com materiais Philips, importados diretamente da Holanda. Ali tambem se instala uma moderna oficina mecanica, onde pudemos constatar o mais eficiente método de trabalho, dentro das mais apuradas normas técnicas. Com o advento da Televisão, que brevemente será uma realidade, pois que a sua aparelhagem já se encontra na paulicéia, a Industria Eletrônica PLAYERTON, tem as suas vistas voltadas para este grande melhoramento. Possuirá este estabelecimento, rádios-televisão, instalações para cinemas, transmissão, amplificadores e material em geral.

**CRÉDITO LAZZI**
TERNOS EM 10
PAGAMENTOS
AV. CELSO GARCIA, 1253
— Telefone: 9-3348

Vidros, Louças, Aluminio — Artigos para presentes
Deposito de vidros para uso doméstico em geral
VENDAS POR ATACADO
**CHIARIONI & ADRIANO**
Av. Celso Garcia, 1548 — Tel.: 9-1375

FERRAGENS, LOUÇAS E TINTAS
Completo sortimento de artigos para uso doméstico
**A. Cambeses Alfaro**
IMPORTADOR — Inscrição 96.627
R. Julio de Castilhos, 744 — Tel.: 9-4539

**Tinturaria Flecha de Ouro**
Executa-se qualquer serviço que pertence ao ramo com a maior perfeição — Lava, passa e tinge-se quimicamente roupas de homens e senhoras, etc
LAVAGENS EXCLUSIVAMENTE A MÃO
*T. MORISHIMA*
RUA SIQUEIRA BUENO, 229 — S. PAULO

VIDRAÇARIA SÃO PAULO
COLOCAÇÃO DE VIDROS EM GERAL - MOLDURAS - QUADROS - ESPELHOS FANTASIAS - CRISTAIS - OPACOS - CURVOS - LAPIDADOS - CONCAVOS - LISOS
ATILIO VERTEMATI & CIA. LTDA.
Especialidade em Construções. Rapidez e preços módicos
RUA SILVA JARDIM, 185 — FONE: 9-4271

**Homenagem da CASA SCATT**
BICICLETAS E ACESSORIOS
* CONSERTOS EM GERAL *
FABRICA DE BRINQUEDOS
Importação de todos os acessorios para bicicletas
* * Distribuidores exclusivos para todo o Brasil das Bicicletas G. Bianchi de Florença (Italia)
ORONZO SCATTONE & FILHO LTDA.
AV. CELSO GARCIA, 909 — TELEFONE: 9-3808 — S. PAULO

**PARAFUSOS EM GERAL**
Porcas — Arruelas Grampos, Ferramentas e Rebites — Pregos — Acessórios industriais, Contra-Pinos, etc. — Correias — Lixas — etc.
**"SOKOFER"**
Sociedade Comercial de Ferragens Ltda.
IMPORTADORES
Av. Celso Garcia, 939 e 941 — Fones: 9-3806 e 9-3807
End. Teleg.: "KOFERSO" —:— S. PAULO

FABRICA DE ARTEFATOS DE COUROS "SPARTA"
CASA SAMUEL
TODOS ARTIGOS PARA ESPORTES
Av. Celso Garcia, 757 — Tel.: 9-3909

HOMENAGEM DO
**FOTO PRINCEZA**
RETRATOS MODERNOS - CASAMENTOS - FESTAS - BATISADOS - SERVIÇOS PARA AMADORES ETC.
VLADAS POCIUS
AV. ALVARO RAMOS, 1160

AÇÚCAR União
DUPLAMENTE FILTRADO
ADOÇA MAIS!

HÁ 22 ANOS SERVINDO O
POVO DO BELEM
**MORELLI**
*ALFAIATE*
ARTE E MODA
*Preferido pela mocidade elegante do bairro*
Avenida Celso Garcia, 1554
São Paulo

CASA 1.111
NEMESIO FERRANTE
Industria Brasileira
MATRIZ: AV. CELSO GARCIA, 1.111 — S. PAULO
Calçados finos - A mais barateira do bairro
Sola de borracha para homens Cr$ 80,00
Filiais: SAPATARIA TROPICAL — Av. Celso Garcia, 1.159
SAPATARIA ZILDA — Rua Belem, 74.
VER PARA CRER — A casa que mais barato vende no bairro

CASA ALEGRE
NANIR GUFIK KEZAN
NOIVAS,
COMPLETEM SUA FELICIDADE COMPRANDO NA
CASA ALEGRE
A RAINHA DOS ENXOVAIS PREÇOS JAMAIS VISTOS EM SÃO PAULO
Rua Belem, 28 — Tel. 9-5479

*Artigos para senhoras e crianças*
**Modas Luxor Ltda.**
VISITEM-NOS SEM COMPROMISSO
PREÇOS EXCEPCIONAIS
AV. CELSO GARCIA, 824 — FONE: 9-2635

CASA MARIA REGINA
Artigos para senhoras, homens e crianças — Roupas brancas em geral —
DEPOSITARIA DA
MALHARIA ELIZABETH LTDA.
Os melhores artigos pelos menores preços
FUED CURY
RUA BELEM, 296

INSTALAÇÕES COMPLETAS PARA BARES — CONFEITARIAS — PADARIAS — etc. — SORVETEIRAS - CAMARAS FRIGORIFICAS E CONSERVADEIRAS
REFRIGERAÇÃO PORTUGAL BRASIL
ERNESTO FERNANDES ROSA
GRANDES VANTAGENS E FACILIDADES
ESTAMOS COMPLETOS COM MARMORARIA-MARCENARIA METALURGICA E IMPORTAÇÃO DIRETA DE COMPRESSORES
ESTA FIRMA NÃO TEM VENDEDORES NEM INTERMEDIARIOS EM QUALQUER NEGOCIO TODOS OS NEGÓCIOS SÃO DIRETOS
AVENIDA CELSO GARCIA-962 — FONE-92701

**ÓTICA SÃO JOSÉ**
ÓTICA DE PRECISÃO
LARGO SÃO JOSÉ DO BELEM, 53
(Em frente a igreja) — S. PAULO
TELEFONE, 9-1881 — Atende Casa Veloz

**Aço inoxidável**
*Industria e Comércio*
*SIDER AUTO Ltda.*
Parachoques de aço inoxidável para qualquer tipo ou marca de automovel
*Elimine para sempre os inconvenientes da*
*FERRUGEM*
RUA BAIRÃO, 42

HA' 80 ANOS DE EXISTENCIA VEM SERVINDO SAO PAULO E O BRASIL
HOMENAGEM DA
**CRISTALERIA CRUZEIRO LIMITADA**
Frascos e demais artigos p/ Laboratorio e industrias — Especialidades em telhas de vidros — Ladrilhos — Pavés — Tijolos ócos p/ construções — Bambonas p/ ácidos e outros fins.
RUA VISC. DE PARNAIBA, 2910-2920
Endereço Telegráfico: "SARFAL"
Fones: 9-1766 e 9-3127 — S. PAULO

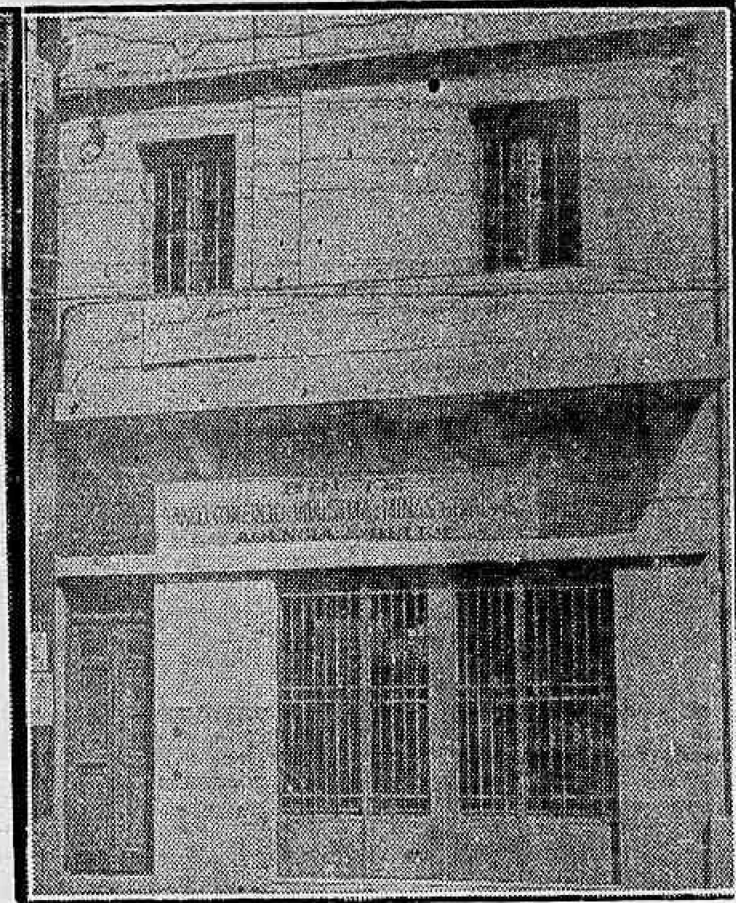
***Casa Antoninho***
*Salas de visitas — Dormitórios — Salas de jantar — Copas modernas — Moveis para banheiro e terraço — Moveis avulsos — Tapetes e Congoleuns*
*VENDAS A VISTA E A PRAZO*
Residências Completas
**AMADEU VANUCCI**
Fone: 9-5382
LARGO SÃO JOSÉ DO BELEM, 52

**ÇASA NILSA**
*TECIDOS DE SEDA — ALGODÃO*
*BONS ARTIGOS — BAIXOS PREÇOS*
Av. Celso Garcia, 1563

## O SERVIÇO SOCIAL DO COMERCIO DISPENSA ASSISTENCIA AOS COMERCIARIOS DO BELÉM, ATENDENDO A UMA MEDIA DE MAIS DE 500 PESSOAS NUM SO' MÊS. NOSSA REPORTAGEM NO BAIRRO FIXOU ESSE ASPECTO DA VIDA DO BELÉM

# O Banco Comercio e Industria de Minas Gerais S. A. Abrirá uma Agência no bairro do Belem

UM CONCEITUADO ESTABELECIMENTO BANCARIO.



Já tivemos a oportunidade de abordar todos os ramos da atividade comercial do bairro do Belem. Mas existe um que tem grande importancia para o comércio e a industria. E a criação de uma agência bancária que venha desenvolver grande influencia nas atividades dos homens do comércio. O bairro do Belem, que tanto tem se destacado junto aos demais bairros da paulicéia, contará dentro em breve com uma importante agência do Banco Comércio e Industria de Minas Gerais S/A.

Brevemente o Belem assistirá a inauguração deste importante estabelecimento bancário, que mantem filiais nas principais cidades brasileiras: Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo. Esta agência prestes a se instalar no bairro do Belem terá as mesmas atribuições das demais congeneres, fazendo todas as operações do ramo. Tem a sua sede na capital mineira, Belo Horizonte e sua agência será instalada na Av. Celso Garcia, 1356.

A maioria dos Estados brasileiros contam com agências do Banco Comércio e Industria de Minas Gerais S/A., são eles: Bahia, Espirito Santo, Goiaz, Minas Gerais, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo.

Por aí poderemos notar a grande atividade desenvolvida pelo Banco Comércio e Industria de Minas Gerais S/A. em todos os Estados do Brasil, incrementando o nosso comércio e a nossa industria e facilitando as operações.

NO BAIRRO DO BOM RETIRO,

MASSAS ALIMENTICIAS

**"ORION" Ltda.**

MASSAS COM OVOS, TALHARINI, TALHATELLE, CAPELLETTI, RAVIOLI, MASSAS GLUTINADAS, SEMOLA, ETC.

RUA TENENTE PENNA, 61
Telefone 51-4078 — S. PAULO
(13978 — . 14-21-28)

**Artefatos de Couros SÃO JOSE'**

Fábrica de Malas, Pastas, Cintos, Arreios em geral

*LUIZ RIZZOLO*

ARTIGOS PARA ESPORTES — SOLAS E MIUDEZAS PARA SAPATEIROS E SELEIROS

Loja: RUA SILVA JARDIM, 71
(Belemzinho)
Fábrica: RUA SILVA JARDIM, 197
FONE. 9-1250 — S. PAULO




CASA DE MAQUINAS JORDÃO



Máquinas de Costura SINGER, PFFAF, etc. Novas e usadas. Madeiramentos, Ferragens, Correias, Motores, Agulhas Especialidade em Peças de Recambio, Consertos e reformas de Precisão, Máquinas de Costura para industria em geral. VENDAS, COMPRAS E TROCAS.

Preços especiais para revendedores
LUIZ DA SILVA JORDAO
Rua Visconde Parnaiba, 3324
(Esquina da Rua Belem)
TELEFONE 9-1433 —— SAO PAULO

# Casa de Móveis S. José do Belem e Fabrica de Móveis Brasil Progride Limitada

enriquecem o comercio do grande bairro — Quase duas décadas de existência.



O comercio do bairro do Belem é um dos mais ricos e movimentados de São Paulo. Com sua grande industria, trabalhando sem cessar, muito tem contribuido para movimentar o comércio não só do bairro como do centro, abarrotando as nossas fontese e consumidoras.

Ao passar a nossa reportagem pela Avenida Celso Garcia n.º 1.151, teve a oportunidade de fazer uma visita a casa de móveis S. José do Belem.

Sendo a mais bem montada do bairro, possuindo um grande numero de frequeses, a casa de móveis S. José do Belem tem quase duas decadas de existências a serviço do povo do Belem.

Mantem este grande estabelecimento comercial, um grande movimento de compra e venda de móveis, bem como, de finissimas tapeçarias e artefatos de tecidos.

Tem tambem uma secção de colchões de molas, executando ainda qualquer encomenda do ramo.

Este grande estabelecimento comercial pertence ao sr. José Temperini, que tem o máximo cuidado de bem servir os seus inumeros fregueses. Os trabalhos ali executados são do mais perfeito acabamento, razão porque têm eles, franca aceitação no nosso mercado consumidor.

Acaba de ser inaugurada a fabrica de moveis "Brasil Progride Limitada", instalada na Av. Celso Garcia, 1.621 e que vem sendo habilmente dirigida pelo sr. Nicola Marcantonio, sócio nesta nova organização.

O bairro do Belem de há muito necessitava de uma fábrica de tamanha monta, como é a que acaba de ser inaugurada. Este grande estabelecimento conta com a supervisão do sr. José Temperini proprietário da casa de móveis São José do Belem.

Estes dois grandes comerciantes do bairro do Belem pretendem por em pratica um plano de vendas a vista, o que já está produzindo as suas primeiras vantagens. Desta forma acha-se enriquecido o comércio do bairro com a cooperação destes dois grandes estabelecimentos, que se acham fadados a grandes conquistas no ramo comercial.

CASA AGOSTINHO
FUNDADA, 1927

Ferragens, Ferramentas, Brócas, Serras e Limas, Pregos, Rebites, Tachas e Parafusos em geral — Torneiras, Registros, Conexões para água e vapor.

AGOSTINHO DOS SANTOS RAMOS

Oleos — Tintas preparadas — Esmaltes e Vernizes
Correias laminadas — Lona em V e Couro

AVENIDA CELSO GARCIA, 1233
TELEFONE: 9-3553 — SÃO PAULO

A secção de
**TURFE**
do
JORNAL DE NOTICIAS
é das mais completas da Capital
JORNAL DE NOTICIAS

### ACROBACIAS AUTOMOBILISTICAS?

Já nos foi dado observar a falta de espaço oferecido pelas ruas de varios bairros de São Paulo. Na Moóca, bem como, no bairro do Belem as artérias publicas, mormente a sua rua principal, não comportam nem siquer um veiculo que pretende estacionar, a serviço, entre os trilhos dos bondes e o meio fio.

Ora, são eles obrigados, ou melhor, os seus condutores, a praticar verdadeiras acrobacias, procurando fazer o veiculo escalar o passeio e ali permanecer, enquanto durar o trabalho de descarregamento. Esta é a razão, pela qual, os passeios das ruas ficam em pandarecos, completamente estraçalhados.

Necessario se torna diminuir a largura da passagem dos pedestres, bastante excessiva. Isto não os virá prejudicar de forma alguma, e, ao mesmo tempo, os motoristas não terão mais a responsabilidade de praticar acrobacias, não por mero esporte, mas por necessidade absoluta. O que não pode é ficar o passeio destinado ao estacionamento de carros e, ao mesmo tempo à passagem dos pedestres.

### CONDUÇAO PARA O BELEM

**Bondes** — Pr. C. Bevilacqua, Av. Rangel Pestana, Av. Celso Garcia, rua do Belem, Lgo. S. José do Belem, rua Silva Jardim, rua Herval, avenida Alvaro Ramos até a esquina da rua Serra da Bocaina. Volta pelo mesmo itinerario até a rua do Carmo e depois Wenceslau Braz, 11 de Agosto e praça Clovis Bevilacqua.

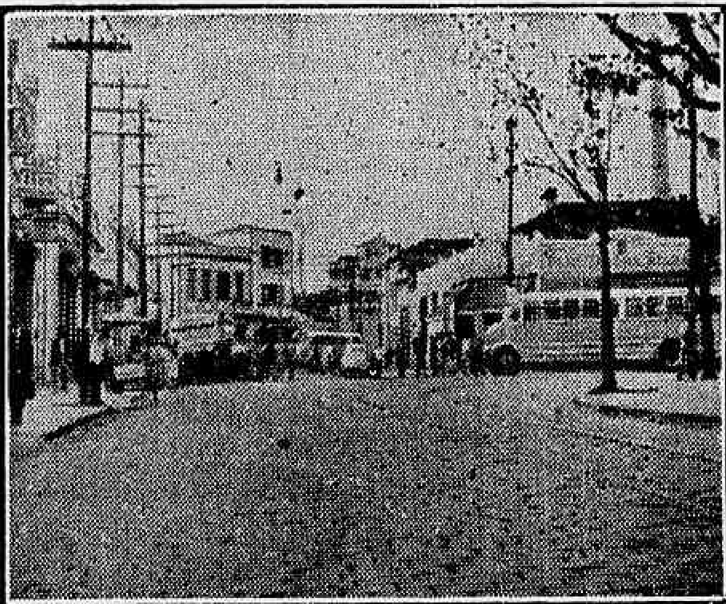
**Onibus** — 24 — (Alto do Belem) — Pr. Clovis Bevilacqua, avenida Rangel Pestana, rua Piratininga, rua Visconde de Parnaiba, rua Almirante Brasil, rua Ipanema, rua Bresser, rua Visconde de Parnaiba, rua Siqueira Bueno, rua Cajurú, lgo. S. José do Belem, rua Silva Jardim, rua Herval, rua Redenção, rua Toledo Barbosa, rua Marquez de Abrantes. Volta pelo mesmo itinerario.

**Onibus** — 75 — Rua Cap. Salomão, Largo Paisandú, Visconde do Rio Branco, aven. Ipiranga, aven. Conceição, rua Senador Queiroz, Mercurio, Santa Rosa, Gazometro, Jairo Gois, avenida Rangel Pestana, avenida Celso Garcia, ruas Bresser, 21 de Abril, São Leopoldo, Visconde de Parnaiba, rua Siqueira Bueno, rua Julio de Castilho, esquina lgo. São José do Belem. Volta pelo mesmo itinerario, passando pelas ruas Belem e Figueira.

Box — Turfe — Esporte —— Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

# Viação Cometa S. A.

UM GRANDE MELHORAMENTO COM QUE CONTA SÃO PAULO — ONIBUS MODERNOS — LUXO, CONFORTO, RAPIDEZ E COMODIDADE, EIS O QUE OFERECE A VIAÇÃO COMETA.



A Viação Cometa S.A. é um grande melhoramento com que conta S. Paulo. Só depois da organização desta companhia, pode o paulistano encontrar as maiores facilidades para se locomover.

Mantendo corridas para centenas de cidades, possui a Viação Cometa S.A. os mais modernos veiculos, proporcionando comodidade e luxo aos seus passageiros. Tem os seus escritórios instalados à rua Conselheiro Crispiniano, numero 154. Onibus modernos vão ter a Vila Formosa, Vila Santa Izabel e Vila Diva. Outros se dirigem para Santos, Jundiai, Ribeirão Preto, Campinas, tendo o serviço de tráfego mutuo, para Poços de Caldas, Serra Negra e Lindoia. Acha-se instalada tambem no Lgo. de São José do Belem, sendo aí o ponto de afluência.

A Viação Cometa está apta para servir os seus inumeros fregueses, tendo conquistado a confiança do povo paulistano.

Fábrica de Colchões "Sta. Magdalena"
Vendas por atacado e a varejo. Executa-se todo e qualquer trabalho concernente a este ramo, como sejam: Colchões de Lã, Algodão, Crina animal e vegetal, Travesseiros e Almofadas. Deposito de Camas. Entrega-se a domicilio. Preços módicos. Atende-se chamados a domicilio.
Seriedade e pontualidade.
*FRANCISCO COLLOCA*
Av. Celso Garcia, 1341 - Tel. 9-1592 - S. Paulo

*ERNESTO*
*Alfaiate*
Confecções finas a preços módicos
RUA PADRE ADELINO, 259

NOVIDADES!
Artigos para presentes em madeira natural
Reproduções fotográficas a óleo, crayon, sépia, pastel, etc.
Modernos manequins recortados em madeira, para fazendas e confecções
JOÃO BATISTA FORTUNATO
Rua Bresser, 1602 — S. Paulo

CASA CARLOS
Calçados finos para senhoras, homens e crianças
Camisas, Gravatas e Chapéus finos, Guarda-Chuvas etc.
CARLOS ROITMAN
AV. ALVARO RAMOS, 400 — TEL.: 9-3879

METALURGICA MAFFEI
PREDIO PROPRIO
MOACYR A. MAFFEI & CIA.

Especialistas: Ferragens para construções em diversos estilos. Ferragens para Geladeiras, onibus. etc. Fundição, Latão, Bronze, etc. Tornearia, Estamparia, Dourações, Prateação, Cromeação e Niquelação em geral.

RUA SIQUEIRA BUENO, 99-105 —— TEL. 9-2468

*A foto que estampamos acima é o predio da Legião Brasileira de Assistencia onde se acha instalada a Casa Maternal Leonor Mendes de Barros. Esta é uma das grandes realizações que a nossa reportagem encontrou no bairro do Belem. Aliás, não são poucas as iniciativas de cunho social existentes no Belem, algumas verdadeiramente grandiosas. O leitor poderá notar, tambem, os fios de alta tensão que sustentam de força as grandes fabricas ali existentes*

## NO ANO DE 1878, O LARGO SÃO JOSÉ DO BELÉM ERA UM TERRENO QUE MEDIA 82 METROS DE FRENTE POR 85 DE FUNDO. HOJE E' UMA PRAÇA CERCADA DE GRANDES E PEQUENOS ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS

# ANIVERSARIO GRATO AO BELEM

DRAGÃO, outrora gigante das cavernas, guardião dos tesouros é hoje simbolo de garantia, presteza e eficiencia. Não será necessario recorrermos a epocas tão longinquas para encontrarmos o guarda-mor dos tesouros, foi o que descobriu nossa reportagem ao passar pela rua Belem, no bairro que lhe empresta o nome, onde estão instalados os escritorios e fabrica "COFRES DRAGÃO LTDA."

A figura do Dragão que antes apavorava, hoje tranquiliza o espirito de quantos labutam no comercio. Mantendo conceituada linha de fabricação de cofres Dragão, esta grande industria, dirigida pelo sr. Antonio de Almeida e tendo como socios Amadeu Altieri, Germano de Almeida e Diogo Podadeira Fernandes, comemora o seu 4.o aniversario de fundação, hoje.

Esta fabrica iniciou suas atividades na rua Tuiuti, seu crescimento, dada a aceitação dos seus produtos pelos mercados nacionais, obrigou-os a transferi-la para a rua Belem, 167 onde se encontra no momento. Levando-se em conta a alta qualidade dos seus produtos, pode-se considerar otima a procura que encontra em todos os Estados do Brasil.

Entrevistamos alguns dos operarios desta firma, e pudemos constatar a perfeita união entre empregados e empregadores, estando ambas as partes satisfeitas.

De outra forma não poderia ser, pois seu atual Diretor, declarou-nos que fez parte de uma das grandes firmas congeneres em São Paulo, e quando resolveu estabelecer-se, contava já 21 anos de pratica. Daí se deduz ser esta organização bem dirigida, pois seus socios são tambem especialistas no assunto.

Não escapou ao jornalista a observação dos cofres que ali se encontram em sua ultima fase, ou seja, no acabamento, o qual pudemos verificar ser executado com o maximo de esmero e capricho. No ano de 1949, sairam desta fabrica 1.000 cofres, que foram vendidos em varios Estados do Brasil. Por esta estatistica calcula-se a grande procura existente dos cofres desta afamada marca "DRAGÃO".

DRAGÃO é hoje o signo da segurança e conforto absoluto, graças à atuação meritoria dos seus produtos que orgulham a industria nacional. Nos clichês acima, vistas internas da firma.

## EDITAIS

### Companhia Nacional de Equipamentos Elétricos "EQUIEL" Industrial e Importadora

#### ATA DA QUINTA ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Aos trinta dias do mês de Março de mil novecentos e cincoenta, na sede social da Companhia Nacional de Equipamentos Eletricos "Equiel" Industrial e Importadora, à Rua José Bonifacio, n.º 278 — 8.o andar — sala n.o 811, nesta cidade de São Paulo, presentes acionistas representando a totalidade do capital social, conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de presença", realizou-se a 5.a assembleia geral ordinaria desta Companhia. Nos termos do artigo 14.o dos Estatutos Sociais, assumiu a Presidencia da Assembleia o Diretor-Presidente da Companhia, Snr. Saturnino de Angelo, que convidou a mim Norberto Cardoso de Angelo para secretariar os trabalhos. Constituida, assim, a mesa, o Sr. Presidente declara instalada a assembleia geral e comunica que esta se realiza a fim de deliberar sobre o relatorio, o balanço, e a conta de lucros e perdas referentes ao exercicio findo de 1949, elaborados pela Diretoria, e sobre o parecer respectivo apresentado pelo Conselho Fiscal, conforme foi declarado nos anuncios de convocação, publicados regularmente pela imprensa e que são do teor seguinte:

"Companhia Nacional de Equipamentos Eletricos "Equiel" Industrial e Importadora
*Assembleia Geral Ordinaria*

São convidados os Snrs. Acionistas a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 30 de Março p. futuro, às 14 horas na sede social, nesta Capital, à Rua José Bonifacio n. 278 — 8.o andar — sala 811, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre o seguinte:

a) relatorio da diretoria, balanço e demonstração da conta de lucros e perdas do ano de 1949 e parecer do Conselho Fiscal;
b) eleição dos membros e suplentes do conselho fiscal, para o exercicio de 1950;

Outrossim acham-se à disposição dos Snrs. acionistas na sede social, os documentos a que se refere o artigo 99 do decreto-lei 2627 de 1940.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 1950.

(a) *Saturnino de Angelo — Diretor Presidente*"

Procedida à leitura dos documentos acima mencionados, o Senhor Presidente põe os mesmos em discussão. Não havendo observações, e depois de esclarecidas pela Diretoria as duvidas suscitadas, os referidos documentos são aprovados por unanimidade, abstendo-se de votar os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal. A seguir são convidados os Srs. Acionistas a procederem à eleição dos novos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes, para o exercicio de 1950. — São reeleitos os Srs. Miguel Cardoni, Osvaldo Azzi e Alexandre Alfredo Smith, para membros efetivos e reeleitos, ainda, os Srs. Romeu Fachina, Carmo Ippoido e Licio Fernandes, como suplentes, todos de nacionalidade brasileira e residentes nesta Capital, nenhum deles incidindo em qualquer impedimento legal. O Sr. Presidente proclamando esse resultado, declara empossados os novos membros do Conselho Fiscal e, pede aos Srs. Acionistas procedam a votação da remuneração aos membros efetivos do Conselho Fiscal, quando em exercicio. — Efetuada essa votação, é fixada a importancia de Cr$ 1.000,00 — hum mil cruzeiros — anuais para cada membro efetivo do Conselho Fiscal. — A seguir o Snr. Presidente levou ao conhecimento da Assembleia que havia recebido uma carta do Sr. Diretor-Comercial desta Companhia, Sr. Fabio Albarelli Rangel, em que o mesmo solicita, em caracter irrevogavel, a sua demissão do referido cargo e outra do Sr. Diretor-Tesoureiro desta Companhia, Sr. João Batista Moura, solicitando igualmente renuncia do cargo referido, solicitando-me a leitura dos documentos citados para que a Assembleia se manifestasse sobre eles e que são do teôr seguinte:

"São Paulo, 20 de Maio de 1949. Ilmos. Snrs. Diretores da Companhia Nacional de Equipamentos Eletricos "Equiel" — Rua José Bonifacio n.o 278 — 8.o andar — salas 811-13. Saudações. Sirvo-me da presente para depor em mãos de Vv. Ss. o meu cargo de Diretor-Comercial, e, em seguida solicito o meu afastamento definitivo desta Companhia, isto pelas razões particulares e já do conhecimento de Vv. Ss. Solicito ainda por fineza que me seja concedido a minha demissão a partir do dia 8 de Junho proximo futuro, permanecendo em meu lugar até o dia 7 proximo futuro, a fim de ultimar todos os casos em andamento e sobre minha orientação. Fazendo votos pela prosperidade desta Companhia e particularmente a todos os seus componentes, coloco-me à disposição de todos, pedindo ainda relevarem alguma falta que por ventura os tivessem melindrado. Com os meus agradecimentos, firmo-me com estima e elevado apreço. De Vv. Ss. Atenciosamente (a) Fabio Albarelli Rangel". — "São Paulo, 1.o de Dezembro de 1949. Ilmo. Snr. Saturnino de Angelo — DD. Diretor-Presidente da Cia. Nacional de Equipamentos Eletricos — Capital. Prezado Senhor. Por motivo superior a minha vontade, em carater irrevogavel, apresento por meio desta, a minha renuncia do cargo de Diretor-Tesoureiro, o qual venho exercendo desde a fundação da Cia. Sem outro assunto, subscrevo-me atenciosamente. (a) João Baptista Moura". Considerando o carater irrevogavel dos dois pedidos de renuncia que acabavam de ser lidos, a assembleia decidiu aceita-los, reconhecendo, todavia, unanimemente os bons serviços por ambos os demissionarios, prestados à Companhia. A seguir a Assembleia designou o Snr. Diretor-Presidente para exercer cumulativamente o cargo de Diretor-Comercial e o Snr. Diretor-Tecnico para exercer da mesma maneira o cargo de Diretor-Tesoureiro até o termino do mandato em curso, quando então serão eleitos os novos titulares. Nada mais havendo a tratar, o Snr. Presidente declara suspensa a assembleia pelo tempo suficiente para ser lavrada esta ata, a qual, reinicinda a assembleia, é lida, discutida e aprovada, e, em seguida, assinada por mim Norberto Cardoso de Angelo, secretario, pelos acionistas presentes, e pelo Presidente, que, logo após, declara encerrada a assembleia. São Paulo, 30 de Março de 1950 — (aa) Saturnino de Angelo, Norberto Cardoso de Angelo, José Baptista Moura, Nelson Cardoso de Angelo, Licio Fernandes, B. S. Sampaio, Euclydes da Silva Leite, José Cardoso Maximo, José Ronzi.

Certifico que a presente é copia fiel da original.

a) *Norberto Cardoso de Angelo* — Secretario.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE S. PAULO

CERTIDÃO

Certifico que a CIA. NACIONAL DE EQUIPAMENTOS ELETRICOS "EQUIEL" INDUSTRIAL E IMPORTADORA, com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 46.610 por despacho da Junta Comercial, em sessão de 5 de maio de 1950, a ata da assembleia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de março de 1950, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercicio p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinaria, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 9 de maio de 1950. — Eu, Judith Miranda, escriturarla, a escrevi, conferi e assino: a) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, pelo chefe da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino: — a) Guiomar de Andrade Mendes.

10287

### INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S|A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Primeira Convocação

Nos têrmos do Artigo 10.o dos Estatutos desta Companhia, os Senhores Acionistas ficam convocados para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no proximo dia 23 de Maio de 1950, às 14 horas na sede social em Elclor, Estação de Rio Grande, Km. 38 da E. F. S. J., em primeira convocação, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1.o — Discussão e votação do laudo de Avaliação dos peritos nomeados por Assembléia Geral Extraordinaria de 5-5-50 para incorporação de bens ao Capital Social em integralização de aumento já subscrito em Assembléia Geral Extraordinaria de 30-9-47.

2.o — Discussão de outros assuntos de interesse social.

Na forma do Artigo 5.o dos Estatutos e da Lei a Assembléia se instalará com a presença de acionistas que representem no minimo 2|3 (dois terços) do capital social, devendo os titulares de ações nominativas fazer prova de sua quantidade com deposito de suas ações na caixa na Companhia ou em Bancos.

Elclor, 13 de maio de 1950.

INDUSTRIAS QUIMICAS ELETRO CLORO S|A.

A DIRETORIA

10283


VAMOS VIVER UM POUCO E RIR MUITO! ...COM LAMARR TODA DISPOSTA A AMAR! ...E BOB, QUE FICOU BOBO!
EAGLE LION FILMS apresenta
Hedy LAMARR · Robert CUMMINGS
POR CAUSA DE UM BEIJO
"LET'S LIVE A LITTLE"
UCB
ANNA STEN
Acomp. NAC
AMANHÃ — BANDEIRANTES — Santa Cecilia
(10307)


## CARTAZES DE HOJE

### CINEMAS

ALHAMBRA — 14 — "Pecadora arrependida", Maria Antonieta Pons — "Que louco é o amor" — (proib. 18 anos).
AR-PALACIO — 14 — "O Sabichão", Cantinflas.
BABILONIA — 13,50 — "Dom Bosco", J. Paulo Rosmino — "Touro Selvagem".
BANDEIRANTES — 13,30 — "Album de recordações", desenho colorido de Walt Disney.
BRASIL — 13,30 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Tunel da morte".
BRAZ-POLITEAMA — 13,45 — "Má é a carne", Amedeo Nazzari — "Terra de bandidos" — (proib. 10 anos).
BROADWAY — 14 — "Senhora tentação", Susana Guizar — (proib. 14 anos).
CAMBUCI — 13,50 — "Canção da India", Sabu — "Venus da praia".
CANDELARIA — 13,45 — "Princesa das selvas", Dorothy Lamour — "Uma mulher em meu passado".
CAPITOLIO — 13,25 — "Tarde demais", Olivia de Havilland — "Touro selvagem".
CLIMAX — 13,40 — "Conflito de paixões", Rosalind Russel — (proib. 18 anos).
COLONIAL — 13,40 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Ninguem em crê em mim".
CRUZEIRO — 13,15 — "Sargento York", Gary Cooper — "Touro selvagem" — (proib. 10 anos).
ESMERALDA — 13,40 — "Conflito de paixões", Rosalind Russel — (proib. 18 anos).
ESTRELA — 13,25 — "Carnaval no fogo", Oscarito — "Tunel da morte".
IDEAL — 14 — "Na côrte do rei Arthur", Bing Crosby — "Casanova aventureiro".
IPIRANGA — 13,30 — "Conflito de paixões", Rosalind Rusell — (proib. 18 anos).
JUPITER — 14 — "Senhora tentação", Davis Silva — "Fogo no inferno" — (proib. 14 anos).
LUX — 13,25 — "Labios que escravizam", Robert Taylor — "Quando morre o dia" — (proib. 14 anos).
MAJESTIC — 13,40 — "Conflito de paixões", Rosalind Russel — (proib. 18 anos).
METRO — 13,30 — "O grande pecador", Gregory Peck e Ava Gardner (proib. 18 anos).
MODERNO — 14 — "Mergulho no inferno", Tyrone Power — (proib. 10 anos).
NACIONAL — 14 — "Senhora Tentação", Susana Guizar — "A lei é implacavel" — (proib. 14 anos).
OBERDAN — 14 — "Furacão da vida", Richard Widmarck — "Sangue de toureiro".
ODEON (S. Azul) — 13,20 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Jeronimo" — (proib. 10 anos).
ODEON (S. Vermelha) — 14 — "A deusa ajoelhada", Maria Felix — (proib. 18 anos).
OPERA — 14 — "Um momento em cada vida", James Cagney.
PARAMOUNT — 14 — "Senhora tentação", Susana Guizar — (proib 14 anos).
PARATODOS — 14 — "Dom Bosco", J. Paulo Rosmino.
PAULISTA — 13,10 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Quando morre o dia".
PEDRO II — 13,20 — "Lar, doce tortura", Randolph Scott — "O intego vingador" — (proib. 14 anos).
PIRATININGA — 13,20 — "Senhora tentação", Susana Guizar — "A lei é implacavel" — (proib. 14 anos).
RECREIO (Cidade) — 12,50 — "Bomba, o filho da selva", J. Sheffield — "Embusteiro enganado" — (proib. 10 anos).
RECREIO (Lapa) — 14 — A tarde: "Sedução de Marrocos", Dorothy Lamour — "Aconteceu no sertão" — (proib. 10 anos) — A noite: "Escravos da ambição", Glenn Ford — "Filha das trevas" — (proib. 18 anos).
ROSARIO — 14 — "Senhora tentação", Susana Guizar — (proib. 14 anos).
STA. CECILIA — 14 — "Senhora tentação", Susana Guizar — (proib 14 anos).
STA. HELENA — 12,50 — "Todos por um", filme nacional c/ Colé "Amor e espada" — (proib. 10 anos).
S. BENTO — 14,10 — "Meus sonhos te pertencem", Doris Day — "Barreiras de sangue".
S. CAETANO — 13,45 — "Sedução de Marrocos", Dorothy Lamour — "Ninguem crê em mim".
S. CARLOS — 14 — "Mergulho no Inferno", Tyrone Power — (proib. 10 anos).
S. JOSÉ — 13,50 — "Mergulho no Inferno", Tyrone Power — (proib. 10 anos).
S. PAULO — 13,20 — "Canção prometida", Danny Kaye — "Fogo no inferno".
S. PEDRO — 13,35 — "Quem manda é o amor", Van Johnson — "Aconteceu no sertão".
UNIVERSO — 14 — "Senhora tentação", Susana Guizar — "A lei é implacavel" — (proib. 14 anos).

### TEATROS

BRASILEIRO DE COMEDIA — 16 e 21 — "Os filhos de Eduardo" — (imp. 18 anos).
CULTURA ARTISTICA — 16 e 21 — "A familia Barret" — 16 e 21 "Dias felizes", pelos alunos da Escola de Arte Dramatica — (Auditorio pequeno).
MUNICIPAL — 16 e 21 — "Capricho flamengo", pela Cia. de Arte Espanhola de Carmen Amaya.
ROIAL — 16 — 20 e 22 — "As pilulas de Hercules", Palmerim e sua Companhia — (imp. 18 anos).
SANTANA — 20 e 22 — Canzone di Napoli.

### CIRCOS

ARETHUZZA — (Rua Sergio Tomás — Bom Retiro) — 20 — "O poder do ouro", e variedades com Tomé e Sinhô.
GARCIA — (Rua da Mooca, esq. da rua Glicerio) — 20,45 HORAS.
PIOLIN — (Rua Gal Olimpio da Silveira) — 20,30 — "Honrarás tua mãe" e variedades.
GRAN HISPANO AMERICAN CIRCUS — (Rua Martinho Prado, esquina rua Augusta) — 20,45 HORAS.
SEYSSEL — (Largo do Paiçandu) — "Uma noite em apuros" e variedades com Henrique e Arrelia.


UNITED ARTISTS
BOLA DE CRISTAL
Ray Milland
Paulette Goddard
SABARÁ — VOGUE — JARAGUÁ
NO SABARÁ, mais SEGREDOS de D. JUAN com GINO BECCHI
QUINTA-FEIRA
Acomp. Compl. nacional
(10303)



JOANA D'ARC
TECHNICOLOR
com INGRID BERGMAN
JOSE FERRER
FRANCIS L. SULLIVAN · J. CARROL NAISH
WARD BOND · SHEPPERD STRUDWICK
HURD HATFIELD · GENE LOCKHART
JOHN EMERY · GEORGE COULOURIS
JOHN IRELAND · CECIL KELLAWAY
PRODUCÃO de WALTER WANGER
DIREÇÃO de VICTOR FLEMING
RKO RADIO FILMES
AMANHÃ
HORARIO DAS SESSÕES 14 - 16,45 19,30 e 22,15 HORAS
ART PALACIO — Paratodos — ROSARIO — NACIONAL — ESMERALDA — Majestic — Paramount — PIRATININGA — CRUZEIRO — UNIVERSO — JUPITER — CLIMAX
ACOMP. NAC.
(10308)


## MOVIMENTO AÉREO

Partidas e chegadas de aviões para hoje — Domingo:

VASP — Partidas às 7,15, 9,30, 11,30 e 15,00 para o Rio; chegada às 8,45, 11,13 e 16,30 hs Partida às 8 hs para Presidente Prudente; chegada às 17,15 hs.

VARIG — Chegada do Rio 9,00; e partida para Porto Alegre 9,10; chegada de Porto Alegre 14,30 e partida para o Rio 14,50.

NAB — Chegada às 15 hs de Recife.

LAB — Partida às 15,45 hs.; chegadas às 15,20 e 9,15 hs.

PAN-AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires; chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

FAMA — Partida às 10 hs para Buenos Aires; chegada às 14,30 hs Partida às 15 hs para o Rio; chegada às 10 hs.

REAL — Partidas para o Rio às 9,00, 11,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 10,00, 12,30, 16,00 e 19,30 Partida para Curitiba às 8,30, 10,30 e 16,30 Chegada de Curitiba às 16,10, 10,15 e 15,15 Partida para Jacarezinho às 8,30, Chegada de Jacarezinho às 16,10. Partida para Londrina às 8,20 Chegada de Londrina às 13,30 Partida para Lins, Birigui e Rio Preto às 9,00 Chegada de Lins, Birigui e Rio Preto às 15,00.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegada às 8,25, 10,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 7,30 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Chegada às 15 hs de Campo Grande Partida às 8,45 hs para Salvador Partida às 8,45 hs para Recife Chegada às 15 hs de Cuiabá Chegada às 15 hs de Corumbá.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 6 hs para Goiania; chegada às 15,20 hs Partida às 9,25 e 15,30 hs para o Rio; chegadas às 9,17 e 13,10 hs. Partida às 9,42 para Curitiba; chegada às 15,05 hs Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

PANAIR — Partidas às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 Partida às 15 hs para Belo Horizonte; chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires Chegada às 10,10 de New York.

ITAÚ — Aviões de carga diariamente, para o Rio e, em dias alternados para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

NATAL, BRITISH, K L M e LAP não têm vôos para hoje.

AMANHÃ, SEGUNDA-FEIRA

VASP — Partidas às 7, 8, 9,30, 10,30, 12,30, 13,30 e 15 hs para o Rio; chegadas às 8,30, 11, 12,15, 13, 14, 15,30, 16,30 e 16,45 hs Partida às 9,10 hs para Tupã; chegada às 13,50 hs Partida às 7,15 hs para Presidente Prudente; chegada às 12,45 hs Partida às 10 hs para Goiania.

NAB — Partida às 7 hs para Belo Horizonte e Rio; chegada às 15 hs.

LAB — Partidas às 15,45 e 11,15 para o Rio; chegada às 15,20 hs.

PAN AMERICAN — Partida às 10,25 hs para Buenos Aires, chegada às 15,55 hs Partida às 15,55 hs para New York; chegada às 10,10 hs.

REAL — Partidas para o Rio de Janeiro às 7,30, 9,00, 11,00, 15,00, 16,00 e 18,00 Chegadas do Rio de Janeiro às 7,20, 10,00, 12,30, 16,00, 17,30 e 19,30 Partidas para Curitiba às 7,50, 10,30, 13,00 Chegadas de Curitiba às 17,50, 10,15 e 15,15 Partidas para Porto Alegre às 7,20, Chegada de Porto Alegre às 17,15 Partida para Jacarezinho às 8,30, Chegada de Jacarezinho às 16,10 Partida para Londrina às 8,30 Chegada de Londrina às 10,40 Partida para Lins às 8,00 Chegada de Lins às 13,30 Partida para Rio Preto às 8,00 Chegada de Rio Preto às 13,20 Partida para Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 8,15 Chegada de Ribeirão Preto, Barretos e Araguari às 15,20. Partida para Ponta Grossa às 10,30 Chegada de Ponta Grossa às 15,15.

CRUZEIRO DO SUL — Partidas às 7, 9, 11, 13, 15, 17, 20 e 22 hs para o Rio; chegadas às 8,25, 10,25, 12,25, 14,25, 16,25, 18,25, 21,25 e 23,25 hs Partida às 8 hs para Porto Alegre; chegada às 14,40 hs Partida às 7 hs para Curitiba; chegada às 10 hs Partida às 9,55 hs para Buenos Aires Partida às 7 hs para Florianopolis; chegada às 12,35 hs Partida às 13,30 hs para Araçatuba; chegada às 16,55 hs Partida às 9 hs para Campo Grande. Chegada às 15,10 hs de Recife Chegada às 13,15 hs de Caracas Partida às 9 hs para Cuiabá Partida às 9 hs para Corumbá Partida às 9 hs para Kapuri.

AEROVIAS BRASIL — Partida às 7 hs para Belo Horizonte, chegada às 16,10 hs. Partidas às 9, 9,25 e 15,30 hs. para Rio, chegadas às 9,17, 13,10 e 16,55 hs Partida às 9,42 hs para Curitiba, chegada às 15,05 hs. Partida às 13,35 hs para Porto Alegre; chegada às 9 hs.

K.L.M — Chegada às 11,30 hs do Rio.

LAP — Partida às 10,15 hs para o Rio; chegada às 9,30 hs.

NATAL — Partida às 7,30 hs para Ribeirão Preto; chegada às 11,20 hs Partida às 7,45 hs para Araçatuba; chegada às 12,45 hs.

PANAIR — Partida às 8,15, 9,50, 13,15, 14 e 15,15 hs para o Rio, chegadas às 9,12, 11,57, 12,57, 13,42 e 16,40 hs Partida às 9,57 hs para Porto Alegre; chegada às 12,45 hs Partida às 15 hs para Belo Horizonte, chegada às 10,55 hs Partida às 10,25 hs para Buenos Aires. Chegada às 10,10 hs de New York.

AIR FRANCE — Partidas para a Europa: — às 10,10 hs do Rio de Janeiro; chegada em Recife às 16,10, partida às 17,10, chegada em Dakar às 6,00, partida às 7,00, chegada em Casablanca às 14,10, partida às 15,10, chegada em Paris às 22. Em Dakar correspondencia imediata para Italia, Portugal, Oriente Proximo e Extremo Oriente.

AIR FRANCE — Partidas de Paris para a America do Sul: às 10 hs., chegada em Casablanca às 15,20, partida às 16,20, chegada em Dakar às 23,40, partida às 00,40, chegada em Recife às 7,10, partida às 8,10, chegada no Rio de Janeiro às 14,20 partida às 15,20; chegada em Montevideu às 21,10 partida às 21,55, chegada em Buenos Aires às 22,55.

ITAÚ — Aviões de carga às 5,30 horas diariamente para o Rio e, em dias alternados, para Belo Horizonte, Campo Grande, Montes Claros, Caravelas, Salvador, Recife e Fortaleza.

FAMA e BRITISH não têm vôos para amanhã, segunda-feira.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES

AEROVIAS BRASIL 4-6000; PANAIR 4-5148; CRUZEIRO DO SUL 4-9842; REAL 4-1166; LAB 4-6975; LAP 4-4268; FAMA 4-6000; NATAL 4-0744; VARIG 4-5688; K L M 4-5988; 3-5166; ITAÚ 3-7191; NAB 4-6838; VASP 4-4124; PAN AMERICAN 4-5148; e BRISTS 6-1352. AIR FRANCE

## CINEMA
### PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — A NOIVA ERA ELE c/ Gary Grant e Ann Sheridan — Proib. 18 anos — Band. da Tela 50 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 — 22 HORAS e MEIA NOITE — 2.a SEMANA

Rita SÃO JOÃO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Band. da Tela 51 — NAC. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

Rita CONSOLAÇÃO — MERGULHO NO INFERNO c/ Tyrone Power e Anne Baxter — Proib. 10 anos — Band. da Tela 49 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

PHENIX — MERGULHO NO INFERNO com Dana Andrews e Tyrone Power — Proib. 10 anos — Band. da Tela 48 — NAC. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 HORAS.

HOLLYWOOD — MERGULHO NO INFERNO com Anna Andrews e Tyrone Power — 10 anos — Band. da Tela 47 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

SABARÁ — A ILHA DO TESOURO c/ Wallace Berry — PISANDO EM BRAZAS — 14 anos — Esp. da Tela 30 — NAC. — Desde as 14 HORAS

JARAGUÁ — A ILHA DO TESOURO c/ Jackie Cooper — ORQUIDEA BRANCA — 10 anos — Estrada do D. Federal — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

VOGUE — A ILHA DO TESOURO c/ Wallace Berry — FURIA NO CÉU — 10 anos — J. da Tela 318 — NAC. — Às 13,45 — 17,50 e 21 HORAS.

IP. PALACIO — MERGULHO NO INFERNO com Anne Baxter — BELEZA INDOMAVEL — 10 anos — Atual. Campos 78 — NAC. — Às 13,45 e 18,50 HORAS

C. GOMES — MERGULHO NO INFERNO com Tyrone Power — MESTRES DE BAILE — Proib. 10 anos — At. Campos 73 — NAC. — Às 13,45 — 18 e 21 HORAS.

D. PEDRO I — UMA VIDA MARCADA c/ Vitor Mature — VITIMAS DA TORMENTA — 14 anos — C. Jornal 332 — NAC. — Às 13,30 e 19,15 HORAS.

STO. ANTONIO — O RASTRO DA BRUXA VERMELHA c/ John Wayne — TRAFICANTES DA MORTE — 10 anos — Aqui nasceu Rondon — NAC. — Às 13,45 e 18,30 HORAS.

SAMMARONE — FESTIM DIABOLICO c/ James Stewart (Só em Soirée) — ELA, A FEITICEIRA, — 19 anos — Not. da Semana 50x16 — NAC. — Às 13,45 e 19 HORAS.

ROXY — SANGUE DE CAMPEÃO c/ James Stewart — DELICIA DA VIDA — Not. da Semana 50x18 — NAC. — Às 13,30 — 17,30 e 21,30 HORAS.

ASTORIA — HOTEL CLANDESTINO c/ Simone Signoretti — ETERNO MARIDO — 18 anos — J. da Tela 215 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS

VITORIA — AS LOUCURAS DE MISTER JONES c/ Red Skelton — CRIME SUBMARINO — 10 anos — Not. da Semana 50x15 — NAC. — Às 13 e 18,30 HORAS.

TUCURUVI — A ESPADA VINGADORA c/ Larry Parks — DEUS ME DEU UM AMIGO — 10 anos — C. Jornal 330 — NAC. — Às 13,30 e 18,30 HORAS

IMPERIAL — QUEIJO SUIÇO c/ Gordo e Magro — QUANDO AS NUVENS PASSAM — Esp. em Marcha 305 — NAC. — Às 13,30 e 18,40 HORAS

CATUMBI — DEVASTANDO O CAMINHO c/ Randolph Scott — MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO DAS GALERAS — Not. da Semana — NAC. — Às 13,30 e 19 HORAS.

RIALTO — ADAGAS DO DESERTO c/ Dana Andrews — NARCISO NEGRO — Sel. Cinematograficas 41 — NAC. — Às 13,40 e 18,30 HORAS.

PAROQUIAL — A FELICIDADE BATE À PORTA c/ Gary Cooper — OS SINOS DE STO. ANGELO — Carnaval de 50 — NAC. — Às 14 e 18,40 HORAS.

S. JORGE — ANJO PERVERSO c/ Cecyle Aubry — DILLINGER — 18 anos — Not. da Semana — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS.

SÃO LUIZ — PAIXÃO E SANGUE c/ Van Heflin — 2 PRONTOS DE SORTE — 10 anos — J. da Tela — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HORAS

PENHA — ASTUCIA DE UMA APAIXONADA c/ Yvone de Carlos — NA JAULA DOS LEÕES — 10 anos — C. Jornal — NAC. — Às 14 — 17,45 e 21 HS.

CALIFORNIA — AGUAS SANGRENTAS c/ Randolph Scott — FILÃO DE PRATA — 18 anos — F. Jornal — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

ALIANÇA — LAURA c/ Gene Tierney — CALIFORNIA — 10 anos — At. em Revista 139 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PINHEIROS — CORTINA DE FERRO c/ Dana Andrews — APARTAMENTO PARA DOIS — 10 anos — Esp. em Marcha 304 — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

PAULISTANO — O RELOGIO VERDE c/ Ray Milland — VENUS, DEUSA DO AMOR — 10 anos — M. da Vida — NAC. — Às 14 e 19 HORAS.

EXCELSIOR — TODOS POR UM, nacional c/ Colé — SANGUE NA LUA — Proib. 10 anos — Às 14 e 19 HORAS.

(11054)

# Pretendem retirar os ornamentos ricos dos santos e das igrejas, aplicando-os em obras assistenciais

## Campanha encetada na Italia por religiosos da Companhia de Jesus

**OPINIÕES DE SACERDOTES DE SÃO PAULO ACERCA DAQUELA IDÉIA —— "SANTO NÃO PRECISA DE LUXO"**

E' conhecida no mundo inteiro, mesmo porque tem merecido os mais variados comentarios da imprensa, a campanha encetada pelos padres jesuitas da Italia, notadamente os sacerdotes D'Aria e Lombardi que estão empenhados em destituir os santos e os altares das preciosidades e riquezas que os enfeitam, destinando-as à assistencia social sob todos os aspectos.

Não compreendem, os sacerdotes italianos, que os santos atravessem os seculos ostentando sempre ornamentos que representam fortunas, enquanto, legiões e legiões de fieis que os cercam, padecem as mais rudes torturas que só a extremada pobreza sabe ditar.

O padre Francesco D'Aria assim teve oportunidade de falar em varias cidades da Peninsula: "Se eu fosse o chefe do governo, requisitaria todas as joias das estatuas para dar casas aos sem teto". Esse jesuita encara ainda a situação dos vagabundos, dos beberrões, e desocupados de toda ordem que vivem nas ruas e dormem ao relento, achando que procedem como procedem por força das circunstancias, devido a desajustamentos que vêm de longe, não sendo, portanto, maus por instinto — na maioria dos casos — e, para eles, não devem voltar-se constantemente e com insistencia os olhos vigilantes da policia.

O interessante é que os jornais e as revistas catolicas não têm faltado com seu apoio ao padre revolucionario e seus companheiros. Revolucionario, aqui, não deve ser interpretado como agente dos credos totalitarios do Oriente, mesmo porque, o padre Francesco D'Aria, por exemplo, foi recebido em varias audiencias pela S. S. o Papa a quem compete decidir em ultima instancia do destino a ser dado aos verdadeiros tesouros de que os templos catolicos são repositorios. Mas S. S. não se pronunciou ainda.

COMO AGIRIA O PADRE VEREADOR

Levando-se em consideração que o assunto não merece atenção somente na capital do mundo catolico, onde está o Vaticano, cujas riquezas fabulosas resolveriam todos os problemas da Italia e, talvez, de varios paises, mas tambem no Brasil, pais que têm 365 igrejas erguidas somente em uma de suas provincias. Uma dessas igrejas, em Salvador, a de S. Francisco, e toda forrada de ouro internamente, deslumbrando o cristão que pela vez primeira transpõe os seus umbrais.

A reportagem achou interessante ouvir alguns sacerdotes, acêrca do que se passa na Italia sendo que, no geral, todos eles acharam justas, até certo ponto, aquelas idéias. Assim falou o padre Arnaldo de Morais:

— "Levando em consideração a presente fase historica por que atravessa a Italia, agem bem os seus padres jesuitas. Naquelas circunstancias eu faria o mesmo, na mais santa das convicções de que estaria agindo acertadamente".

Contou-nos o padre vereador o acontecido com um ministro de Deus, quando a igreja de sua paroquia foi visitada pelos amigos do alheio que não tiveram duvidas em despir as imagens de seus preciosos ornamentos. O santo homem, na impossibilidade de adquirir outros, não menos valiosos, colocou o seguinte aviso nos pés das imagens profanadas: "santo não precisa de luxo". E fechou a questão de uma vez por todas.

A OPINIÃO DA IGREJA CATOLICA LIVRE

Nas seguintes palavras, D. Salomão Ferraz, bispo da Igreja Catolica Livre no Brasil deu sua opinião ao reporter:

— "Não há duvida sobre a justeza do apelo do padre Francesco D'Aria para a aplicação de joias inuteis, das igrejas, em beneficio dos que não possuem abrigo, e que são milhares em todo o mundo.

Aliás — justifica D. Salomão Ferraz — sairá brevemente um opusculo da Igreja Livre no Brasil em que dizemos:

— "A liberdade não tem apenas um aspecto espiritual e politico; tem tambem o seu lado economico. Não é livre o ser humano que não partilhe, de alguma forma apreciavel, do patrimonio comum das luzes do saber humano. Não é livre aquele a quem outros pretendem reger socialmente sem o consultar, sem o ouvir, sem o tornar participante da responsabilidade coletiva. E não é livre, igualmente, o homem a quem condições sociais iniquas nos permitem possuir e administrar o seu proprio quinhão dos bens materiais da vida. Não são estes, certamente, a base da liberdade, mas são o seu complemento, o seu remate lógico, necessario, indispensavel."

Certamente, afirma por ultimo o bispo da Igreja Catolica Livre no Brasil, que não somos a favor de desnojar-se a igreja e o culto da dignidade que lhes convêm. Entretanto, alega que a aplicação de joias e pedrarias nas efigies dos santos, quase sempre em prejuizo da estetica e do verdadeiro aspecto devocional, é uma aberração que bem merece os reparos feitos pelos zelosos sacerdotes italianos, uma vez que a sua aplicação para fins mais inteligentes e humanos tem toda a sua razão de ser.

**DIZ A MÃE DE JEAN MERMOZ:**

## "Eu tinha o pressentimento de que não tornaria a ver meu filho"

**Chegou ontem a São Paulo a sra. Gabrielle Mermoz — Coquetél no Consulado Geral da França — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS**

*A sra. Gabrielle Mermoz quando falava ao reporter do JORNAL DE NOTICIAS*

A fim de participar das festividades comemorativas do 20.o aniversario da primeira travessia do Atlantico Sul, feita pelo aviador francês Jean Mermoz, chegou ontem, às 16 horas, em Congonhas, a sra. Gabrielle Mermoz, progenitora daquele ás da aviação mundial. Em companhia da sra. Mermoz viajam as seguintes pessoas: deputado Philippe Licry-Level, heroi de guerra da França; senhorita De Preval, colaboradora da senhora Mermoz numa obra filantropica destinada a amparar os orfãos dos aviadores franceses; sr. Raymond Vanier, chefe do Serviço Postal da Air France; comandante Henry Delaunay, velho companheiro de Mermoz, cel. Albert Buchalet, adido aeronautico no Rio de Janeiro; sr. e sra. Raymond Borderye e altos funcionarios da Air France do Rio de Janeiro.

Entre as varias homenagens prestadas à sra. Gabrielle Mermoz, em memoria de seu filho Jean, foi lhe oferecido um coquetel às 18 horas na sede do Consulado Geral da França, ao qual além do comparecimento das pessoas acima mencionadas, estiveram presentes o sr. Robert Valleur, consul geral da França; Hector Klat, consul geral do Libano, Maurice Welkx, consul geral da Belgica; cel. Milton Cesindra, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; comendador Elias Jafet e sra. e representantes de altas autoridades civis e militares, amigos e admiradores de Jean Mermoz.

"DESESPEROU-ME A VIAGEM DE JEAN"

Palestrando ligeiramente com a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, declarou a sra. Gabrielle Mermoz que ficou desesperada, aflita com a viagem que seu filho Jean iria empreender, atravessando o Atlantico Sul em 1936, porquanto as condições de vôo eram as mais dificeis possiveis, dada a precariedade do tipo de avião que ele utilizaria.

— "Eu tinha pressentimento de que não tornaria a vê-lo — disse-nos a entrevistada diante dos perigos que a travessia apresentava, ante a enorme distancia, a dificuldade de abastecimento e o estado rudimentar dos aparelhos de bordo.

— "Entretanto, o maior desejo de Jean era fazer com que os povos se aproximassem, estreitassem os laços de amizade através da aviação, o seu sonho está hoje em dia concretizado" — finalizou a sra. Gabrielle Mermoz.

PRONUNCIARÁ CONFERENCIAS EM S. PAULO

A sra. Gabrielle Mermoz visitará o Uruguai, Argentina e Chile, devendo retornar ao Brasil em junho proximo. Nessa ocasião pronunciará algumas palestras em nossa Capital.


# JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 14 de Maio de 1950 || N.º 1243


## Compreendida entre as praticas de interesse economico para o Estado a cultura algodoeira

**Nos momentos de depressão econômica o ouro branco nos tem salvo da "debacle" — Declarações ao JORNAL DE NOTICIAS do professor Marino Nicolau Berzaghi**

A cultura de algodão do Estado de São Paulo é das mais importantes, aparecendo, em nossa balança comercial com o exterior, como importante carreador de divisas. Nesse particular é bom lembrar que, todas as vezes que o café, produto basico de nossa exportação sofre depressão em seus preços, atingindo a nossa economia, aparece o ouro branco, salvando a situação que surge quase sempre critica.

Na tarde de ontem, palestramos com o sr. Marino Nicolau Berzaghi, professor de agronomia do Curso de Classificadores da Bolsa de Mercadorias, que, sobre o assunto fez uma sintese do valor da malvacea, em seus diversos setores de atividade, compreendido na lavoura, comercio e industria.

EXTRAORDINARIA VANTAGEM ECONOMICA

Disse-nos aquele professor:

"Os dados estatisticos provam que a cultura algodoeira para o Estado de São Paulo é indispensavel, por ser fonte de vantagens economicas de extraordinaria importancia. Os interesses e os capitais que gravitam ao seu redor, são de tal ordem que chegam a impressionar mesmo os que estão familiarizados com os resultados dos grandes empreendimentos.

Cumpre ter presente, — prossegue — que essa cultura, sobre haver fortalecido as finanças do Estado e do pais, na fase mais critica de nossa situação economica, insuflou esperanças e espicaçou a operosidade de nossa gente para mais uma jornada de intensa atividade, num momento de acentuada depressão. As consequencias desse alento foram espetaculares, por isso que, os resultados, em pouco tempo, passaram a medir-se, pela escala dos milhões. Os reflexos atingiram intensamente quase todos os setores.

Haurindo impulso de suas proprias conquistas, essa cultura interessou e articulou os pontos mais remotos e heterogeneos. Assim, mobilizaram-se capitais e dinamizaram-se energias latentes. O panorama economico-politico-social do Estado, sofreu profunda e favoravel transformação. E de justiça assinalar, tambem, que se praticaram exageros e improvisações. Como era de esperar, incidiu-se em imprevidencias desastrosas, cujo onus, ainda hoje, está sendo cobrado. É inegavel, no entanto, que a par desses tributos, deixou a experiencia de uma organização em larga escala, impar no mundo".

AVANÇO NAS PRATICAS RACIONAIS

— "Do ponto de vista tecnico, — esclarece o sr. Berzaghi — constata-se facilmente que acelerou a implantação de metodos e de praticas racionais que de outra forma ainda não teriam penetrado nos dominios da maioria. Serviu, em ultima analise, para ampliar o uso da analise das terras e vulgarizar os conhecimentos da restituição do solo, pelas adubações, dos elementos fertilizantes extraidos pelas culturas, propiciar ambiente para melhor compreensão sobre o valor do combate à erosão e forçou a aplicação dos metodos de combate às pragas e doenças das plantas, cujo alcance atingiu os setores mais distanciados e até então infensos a essas praticas".

O cuidado com a conservação das colheitas foi melhorado com decorrencia da organização do beneficiamento e do controle exercido sobre a qualidade e quantidade do produto comerciavel. Mesmo nos transportes, sua interferencia se fez sentir beneficamente, já reativando-os, já introduzindo modificações de natureza tecnica, no que toca as tarifas e veiculação, em bases consentaneas com a densidade e volume do produto".

INCENTIVADOS A INDUSTRIA E O COMERCIO

— "No setor industrial soube ser a incentivadora de empreendimentos novos — esclarece o nosso entrevistado. A instalação de usinas de beneficiar, esparramadas pelo interior do Estado exigiu a melhora e ampliação da rede de rodovias e reclamou a puxada dos fios adutores de energia eletrica. A industria da extração de oleo dos caroços de algodão, embora pouco tardiamente, carreou beneficios de diversas ordens, inclusive o de haver inaugurado, a senda do aproveitamento dos sub-produtos. O que isso representa para a economia da cultura algodoeira e do Estado, só pode ser avaliado pelos conhecedores do assunto.

Abriu novas perspectivas para o comercio interno e consolidou praxes para o movimento de exportação. Atraindo a atenção dos mercados consumidores internacionais mais disparatados e longin-

(Conclui na 2.a pagina)

### Terão a cabeça raspada os fraudadores do leite

FORTALEZA, 13 — A Delegacia de Economia Popular resolveu, de agora em diante, raspar a cabeça dos vendedores de leite que adicionarem agua ao produto, com o fim de identificá-los perante os consumidores.

## "O comercio precisa acompanhar as transformações que ocorrem nos negocios afim de sobreviver"

**Não seria possivel, segundo o sr. Mario Paciullo, presidente da Bolsa de Cereais, a venda de azeite estrangeiro a dez cruzeiros a lata**

Em dias da semana passada, um negociante desta Capital fez declarações à imprensa, afirmando que o azeite estrangeiro, poderia ser vendido ao preço de dez cruzeiros a lata. Essa declaração, como não podia deixar de ser, causou surpresa entre os negociantes do produto, ocasionando os mais desencontrados comentarios. A proposito desse assunto procuramos ouvir ontem, o sr. Mario Paciullo, presidente do Sindicato do Comercio Atacadista de Generos Alimenticios e diretor da Federação do Comercio do Estado de S. Paulo, que nos adiantou:

REVOLTA ENTRE ATACADISTAS

— «Foram pouco esclarecedoras as declarações de um comerciante atacadista de generos alimenticios com referencia aos preços do azeite estrangeiro. Só posso atribuir tais declarações ao estado de revolta em que se encontram muitos atacadistas, diante das dificuldades criadas ao comercio regular, em face das leis e regulamentos sobre importação. Na realidade, com prejuizo desse comercio, os denominados «para-quedistas» e mesmo firmas de outros setores encontram facilidades em obter produtos estrangeiros, originando-se, dai, afirmações que, como a do mencionado comerciante, são ditadas mais pelo estado de revolta do que propriamente por outros motivos».

TRANSFORMAÇÕES RAPIDAS

— «O comercio precisa acompanhar as transformações que vêm ocorrendo no setor de negocios — continua — adaptando-se às novas condições, sem o que pereceria, como, de resto, a propria civilização.

Hoje, por exemplo, uma operação de importação reveste-se de tais formalidades que só os comerciantes devidamente aparelhados podem executá-las. Há leis, regulamentos, tratados, convenios e orgãos varios, aos quais se subordinam as operações de importação. De forma, que em torno da operação mercantil de importação, numerosos atos têm de ser realizados exigindo da parte interessada uma atividade ampla e completa, muitas vezes. O comerciante, hoje, tem de escolher: ou se adapta às novas condições ou permanece no seu estabelecimento, na expectativa de que volte o antigo sistema».

— «Na questão do preço do azeite cabe um esclarecimento já que a questão foi levada às colunas da imprensa. Não é preciso ser comerciante para verificar que é absurdo pensar na possibilidade de que o azeite estrangeiro possa ser vendido, no mercado brasileiro, a 10 ou 15 cruzeiros a lata. Procedente da França, Grecia, Espanha ou de qualquer outro pais da Europa, o custo do azeite, oscila de 19 a 27 cruzeiros a lata de um quilo. Tais niveis de preços, porem referem-se às cotações atuais e não aos estoques ainda em poder do comercio, adquiridos em bases mais elevadas. Ainda existe na praça, por exemplo, o azeite Bonoil de custo superior a 80 cruzeiros a lata.

«Quase todo azeite de preço baixo foi importado sob forma de compensação, em que o agio encarece o produto.

CAMARA DE COMPENSAÇÃO

O assunto é, portanto, mais completo do que parece à primeira vista. Ainda recentemente esteve em S. Paulo o sr. Gileno de Carli, membro do Conselho de Intercambio Comercial com o Exterior que se referiu perante o comercio, sobre a necessidade de ser criada uma Camara de Compensação para os negocios de importação e exportação, à qual caberia não só legalizar uma situação de fato, já existente, como tambem atender aos interesses economicos do pais e assegurar, em parte, o criterio da tradicionalidade, nas operações de importação e exportação.

O que ocorre atualmente é que o governo tem de se restringir aos negocios de com-

(Conclui na 2.a pagina)

**SANADA A CONTROVERSIA SÔBRE O ASSUNTO**

## Compete exclusivamente à Prefeitura a distribuição das quotas de carne

**Afirma o vice-presidente da C.E.P., ao JORNAL DE NOTICIAS, que esse órgão tratará apenas da questão dos preços — Demorada reunião, na Prefeitura, entre o sr. Otávio Mendes Filho e o secretário de Higiene — Novo sistema de distribuição de quotas aos açougues**

Conferenciaram, na manhã de ontem, por mais de uma hora e a portas fechadas, no «salão nobre» do gabinete do prefeito, o vice-presidente da Comissão Estadual de Preços, sr. Otávio Mendes Filho, e o secretario de Higiene da Municipalidade, sr. José Eurico Santos Abreu.

Apesar do sigilo de que se revestiu a reunião, a reportagem do JORNAL DE NOTICIAS, a um abrir e fechar de portas — da sala do gabinete do prefeito que faz ligação com o salão nobre — observou que o sr. Santos Abreu exibia ao novo titular da C.E.P., um grande mapa, aberto sobre a mesa, que continha a localização de todos os açougues e «casas de carne», distribuidos por todos os bairros e distritos da Capital.

O secretario de Higiene, durante a reunião, mostrou detalhadamente ao vice-presidente da C.E.P., recem-nomeado e empossado, o novo sistema de distribuição da quota de carne aos estabelecimentos retalhistas, dentro do Plano Federal de Abastecimento, — segundo pensa — de um modo mais racional e eficiente. Para isso muniu-se de varios mapas discriminativos dos açougues e suas localizações e outros menores, já emoldurados, de bairro por bairro, assinalados com bandeirinhas vermelhas de forma triangular, indicando a verdadeira posição desses estabelecimentos.

DISTRIBUIÇÃO MAIS EQUITATIVA

O sr. Santos Abreu, que é um homem que se orienta pelas estatisticas — que no seu entender não falham «nem por Nossa Senhora» — vai tentar resolver o problema da distribuição do produto pelo seu novo metodo que de uma vez por todas, solucionará o complexo problema não descontentando gregos e agradando troianos.

Demonstrou o titular da Secretaria de Higiene, ao sr. Otavio Mendes Filho, que com dados positivos em mãos sobre a população de cada bairro e o numero de açougues nele existentes será muito facil proceder uma distribuição equitativa — e é o que a Secretaria de Higiene da Prefeitura está procurando fazer.

COMPETENCIA DA PREFEITURA

Terminada a reunião deu ingresso no gabinete do prefeito, o sr. Otavio Mendes Filho, que ali encontrou o reporter do JORNAL DE NOTICIAS em palestra com o sr. Lineu Prestes.

Imaginando o jornalista que o vice-presidente da C.E.P. pudesse prestar maiores esclarecimentos sobre a reunião havida a ele dirigiu-se e, na presença do prefeito, sacou a pergunta ingenua:

— «Podemos saber dos assuntos tratados na reunião. Não seria a questão da carne?

«Não. — respondeu o sr. Otavio Mendes e acrescentou: o Santos Abreu é meu velho amigo há mais de 20 anos; com ele mantive palestra amistosa.

Percebendo o reporter o tom esquivo com que o vice-presidente da C.E.P. respondia, dirigindo seus olhares — como quem pedisse aprovação — para os lados do prefeito, não desanimou e instou na pergunta:

— Quer dizer que não se tratou do problema da distribuição das quotas de carne aos açougues.

— «Essa questão — respondeu o sr. Otavio Mendes, concluindo, — de distribuição de carne é com a Prefeitura, a C.E.P. só trata da questão relativa a preços».

DELIMITADA AS ATRIBUIÇÕES

Depreende-se da resposta peremptoria do vice-presidente da C.E.P. à nossa reportagem, sobre a distribuição de carne, de que foi sanada a controversia suscitada sobre a competencia dos orgãos municipal e estadual, ficando claro, que não obstante a enorme celeuma levantada sobre o caso, a C.E.P., não se envolverá mais na questão relativa à distribuição cingindo-se, tão-somente, à dos preços.

## Querem mutilar a praça da Republica porque o ruido prejudica a aula

**Proposta a ligação da rua Barão de Itapetininga com a Vieira de Carvalho, para afastar o tráfego pesado defronte à Escola "Caetano de Campos"**

*Um aspecto da praça da Republica, vendo-se assinalada pela faixa branca que mostra a area do logradouro que seria ocupada para a ligação das ruas Vieira de Carvalho e Barão de Itapetininga. Seria o mesmo que destruir totalmente a velha e tradicional praça, pois são insignificantes os dois canteiros que dela restariam*

A pedido de um professor, alguns vereadores da Camara Municipal de São Paulo defenderam uma indicação no sentido de que o prefeito determinasse aos orgãos da secretaria de Obras da Municipalidade a realização de estudos objetivando a ligação da rua Barão de Itapetininga à rua Vieira de Carvalho, a fim de evitar a passagem do transito em frente o Instituto de Educação Caetano de Campos.

Segundo alegam os referidos edis, os professores do Instituto Caetano de Campos as aulas que ministram são prejudicadas pelo ruido permanente de buzinas e toda a sorte de ruidos produzidos pelos veiculos que passam em frente ao referido educandario, principalmente os bondes.

PULMÃO DA CIDADE

A mais velha praça de São Paulo - que é a praça da Republica - constitui um dos poucos pulmões respiratorios de nossa cidade, e ali milhares de crianças residentes nas centenas de apartamentos circunvizinhos, encontram espaço para correr, brincar e respirar o ar purificado pelo oxigenio expelido pelas velhas e frondosas arvores.

A praça da Republica, ao contrario do que poderão julgar os nossos edis, não constitui motivo apenas de embelezamento do centro da cidade, mas um verdadeiro oasis que não chega a suprir a falta de outros recantos que deveriam ser construidos em nossa Capital, a exemplo do enorme Hyde Park, muitas vezes maior que a aludida praça e o Parque D. Pedro II reunidos, e situado bem no coração da metropole londrina.

Aliás, a Prefeitura de tempos em tempos procede a remodelações naquela praça, diminuindo sempre o seu tamanho em beneficio do transito que se intensifica nas vias que a limitam.

Alem disso, grande parte daquele logradouro publico foi ocupado pela instalação de um parque infantil que talvez ficasse melhor situado no largo do Arouche, ha poucos metros desse local e que apresenta uma area consideravel e que podia ser melhor aproveitada.

NÃO DEVE SER DIVIDIDA A PRAÇA

Tanto o Instituto Caetano de Campos como a Faculdade de Direito do largo de São Francisco sofrem as consequencias do barulho produzido pelos veiculos que transitam por sua cercania. Nesse particular, em pior situação se encontra a velha academia, pois, que o largo de São Francisco apresenta um movimento de transito incomparavelmente maior que o da praça da Republica, porque alem de ser ponto final de diversas linhas, ainda constitui passagem quase forçada dos veiculos que se dirigem do viaduto do Chá e Anhangabaú para a praça João Mendes e largo da Sé.

A solução para o caso, não seria o desvio do trafego para a rua Vieira de Carvalho que, atraves de nova via cortando a praça da Republica alcançaria a rua Barão de Itapetininga mas, bastaria que a Diretoria do Serviço de Transito proibisse terminantemente o uso de buzinas ou qualquer outro aparelho que produzisse ruidos prejudiciais ao bom andamento das aulas, nas imediações do educandario estudando tambem a possibilidade de serem substituidos os bondes que por ali trafegam por "Trolley-bus", que são silenciosos. O paulistano é que de forma alguma permitirá que o poder publico ponha suas maquinas sobre os jardins verdejantes do tradicional e utilissimo logradouro. Mais aconselhavel, em ultima instancia, seria mudar a escola do que destruir o valiosa logradouro que pertence ao povo.

## Constitui serio perigo para a saude e para o solo o emprego de inseticidas

**Condenado o uso dos modernos inseticidas organicos pela Defesa Sanitaria da Agricultura — Causa das intoxicações — Medidas de proteção — Envenenamento do solo — Advertencia aos nossos lavradores**

Apesar das recomendações que se tem feito sobre as precauções que devem ser tomadas pelos lavradores em relação ao uso dos modernos inseticidas, temos verificado que se vem registrando grande numero de envenenamentos graves, alguns fatais, decorrentes da aplicação de certos desses produtos em diversas lavouras, tanto na forma de pulverisação como na de polvilhamento.

Não faz muito tempo, o sr. José Arruda Campos, medico da Saude Publica, neste Estado, e estudioso do fenomeno, apresentou na Sociedade Rural Brasileira um interessante trabalho sobre a intoxicação pelos modernos inseticidas organicos. Nesse trabalho foi tomado por base 87 intoxicações pelos tiofosfatos e 131 pelos inseticidas clorados.

CAUSA DAS INTOXICAÇÕES

Em face da extensão dos envenenamentos que se vêm registrando, o JORNAL DE NOTICIAS vai, com este noticiario, procurar esclarecer os lavradores, a fim de evitar que esse mal que se está alastrando, encontre campo mais vasto.

Os inseticidas organicos podem ser divididos, de maneira geral, em dois grupos: fosforados e clorados. O primeiro tem como base, fosforo, e o segundo, cloro, nas tres categorias que são conhecidos: 1) DDT — 2) BHC — 3) Canfeno clorado. São estes os inseticidas chamados modernos, porquanto age por simples contato.

Assim, todos os acidentes verificados, ocorrem por descuido dos operadores; ou porque não tomam conhecimento das instruções que devem ser seguidas, por negligencia, imprudencia ou pericia. As causas mais frequentes de intoxicação, são, pois, de acordo com o trabalho do dr. José Arruda Campos, as seguintes:

— Vasamento da maquina de pulverisar. Os trabalhadores acidentados trabalham enxarcados, da cintura para baixo;

— Trabalhadores, geralmente crianças, preparam o liquido para os pulverisadores, usando as mãos e os braços para misturar a emulsão;

— Trabalhadores que pulverisam pés de algodão muito altos, e o vento traz de volta o veneno;

— Trabalhadores que usam sempre a mesma roupa, suja de suor e impregnada de inseticida;

— Trabalhadores que não tomam banho diariamente, deixando para faze-lo no ultimo dia de aplicação;

— Trabalhadores, sobretudo japoneses, que tomam banho diariamente, mas que o fazem em agua quente, o que com a dilatação dos poros, facilita a absorção do veneno;

— Trabalhadores que não usam polvilhadeiras, e espalham o veneno no saco de inseticida.

FATORES TECNICOS QUE CAUSAM INTOXICAÇÃO

Além das falhas supracitadas, merece menção o fator técnico. O calor do ambiente, tambem concorre para a intoxicação, em virtude da dilatação dos poros e aumento do poder toxico do inseticida.

As intoxicações por aspiração, provêm de não serem usados lenços e mascaras, por ser intoleravel o calor, ou dos que usam, porem os tiram, vez em quando, e ainda dos que não usam macacão para proteger a pele.

As intoxicações por ingestão, advêm aos que comem com as mão sujas de inseticida, de negociantes que usam as mesmas medidas para pesar alimentos e inseticidas, e de agricultores que guardam no mesmo deposito viveres e inseticidas.

As intoxicações causadas de modo geral, são sempre para os trabalhadores que voltam a trabalhar depois de uma convalescença, franzinos, crianças que permanecem nos depositos do veneno, e dos que aplicam o inseticida sózinho.

SINTOMAS DE INTOXICAÇÃO

Os sintomas de intoxicação são: dor de cabeça, canceira, mal estar, nauseas, vomitos in-

(Conclui na 2.a pagina)

SEGUNDO CADERNO
8 PÁGINAS

# JORNAL DE NOTICIAS

LITERATURA, CINEMA, MODAS, REPORTAGENS

São Paulo — Domingo, 14 de Maio de 1950

## A poesia de Casemiro de Abreu

EDGARD CAVALHEIRO

A tragédia de Casimiro de Abreu jamais foi a do «genio contrariado». Nilo Bruzzi destroi essa lenda, reabilitando, nesse particular, a ação de José Joaquim Marques d'Abreu, pai do poeta. Não o reabilita porém como homem e nem mesmo como pai, pois toda a origem do drama casimiriano tem neste, o grande, talvez o unico culpado. A possibilidade — parece que indiscutivel — de ter sido o assassino de Manoel Travanca, marido de Luiza Joaquina das Neves, futura mãe de Casimiro, e, logo após a morte do marido, amante oficial do Marquês de Abreu enegrece e confere foros de tragédia às relações amorosas entre os dois amantes e talvez cumplices de um tenebroso crime. O certo é Marques d'Abreu não se casará com Luiza, embora esta lhe dê alguns filhos, entre eles o poeta. Reconhece-los-á perfilhando-os para os efeitos de herança. E Luiza passará nos braços de um caixeiro viajante, acabando como indigente da Santa Casa, no Rio de Janeiro, onde encontra a morte, depois de muita miséria.

Casimiro viveu ao lado da mãe os primeiros anos de vida. Usufruiu os carinhos maternos, e criança ainda, nenhuma noção teria do drama desenrolado. Saberá de tudo mais tarde, quando adolescente. Tentará, talvez, esquecer. Mas a mancha é muito forte; nada conseguirá apagá-la. Nega o sr. Nilo Bruzzi qualquer vislumbre de amor filial em Casimiro. E procura mesmo mostrar que o poeta jamais «se confessou» em seus versos. No entanto, lendo atentamente a obra do cantor de «Meus oito anos» o que se encontra nada mais é do que a lembrança dos dias felizes, passados ao lado da mãe, e depois para sempre perdidos. De uma infancia descuidada, e portanto feliz, passa a uma adolescencia e mocidade marcadas pelo infortunio doméstico. «Da triste vida que eu levo, com desgosto de familia», dirá numa carta.

Ele canta a infancia, o lar, a mãe, bens perdidos, jamais recuperados. Quando parte para Portugal já não é mais o menino que tudo ignora; conhece, agora, a historia de sua mãe, e dela se envergonha, ou pelo menos sente que «o lento correr dos anos envenena a mocidade». E com a alma cansada, «dos belos sonhos despida», chora o passado. A preocupação do «lar» é sintomatica: fala muito dele, e na verdade, não o conheceu senão nos primeiros anos de vida. «Como eu me lembro dos meus dias puros». «Eu me remoço recordando a infancia». Daria, diz ele, a mocidade inteira «por um só dia do viver de outrora».

E', então, um rapaz interiormente triste. Talvez sinta inveja dos colegas e amigos, daqueles que vão a caminho do lar, do lar que ele sabe que não mais terá. O drama materno pesa-lhe tremendamente. E' «este véu que me cobre a mocidade de tanta escuridão», exclama ele, suspirando pela tão bela e doce vida dos tempos de outrora. Perdera as flores da idade», e na «flor da mocidade», reconhece que seu canto «é todo pranto». Só a infancia tem para ele encantos, e o vocabulo constitui verdadeira obsessão. O vocabulo e tudo quanto ele relembra:

«Eu me lembro! eu me lembro! — Era pequeno...»

Poder-se-ia dizer que toda a poesia de Casimiro de Abreu oscila entre as recordações felizes da infancia e as tristezas da mocidade. Ele se derrama em confissões amplas, nada esquece. O sr. Nilo Bruzzi nega carater autobiografico aos poemas de «As Primaveras». Mas é evidentemente um contra-senso dentro do proprio retrato que traçou do poeta. E' facil documentar que Casimiro, diante do que ficou sabendo com relação ao «affaire» amoroso de seus pais, terá sentido, no minimo, um grande abalo moral. Não se conhece cartas do poeta à mãe, embora não se desconheça que ele, embora raramente, a visitava. Mas se ao entrar na mocidade é obrigado a aceitar o passivo domestico, e a viver longe da mãe — simples amante do pai — o que ele encontra como compensação do lar é muito pouco, de maneira alguma poderá substituir o ambiente dos primeiros anos, quando, inconsciente e feliz, de nada sabia. As rameiras, os amigos, o alcool, a vida literaria são palliativos, frageis compensações do grande bem perdido. Ele fôra, como diz num verso, traído nas suas crenças, substituidas pelos desenganos.

"Os outros, — os felizes d'este mundo,
Deleitam-se em saráus;
Eu solitario sofro e odeio os homens,
Pr'a mim são todos máus".

Não resta, realmente, outra ilusão para o poeta. Mataram-lhe as alegrias dos «tempos que lá vão»:

"E' ver que nos apagam d'alma as crenças
E que profanam o que de santo temos..."

Que poderia haver de mais sagrado para o jovem? O lar, o ambiente domestico, o pai, mãe, irmãos. No entanto, tudo isso que constituira seu enlevo e sua crença era mentira, desfez-se em pó. O lar era falso; a mãe adultera; o pai, talvez um criminoso.

"E' assistir no desabar tremendo,
Num mesmo dia, d'ilusões douradas,
Tão candidas de fé!"

Mataram na criança todas suas ilusões, todos os seus sonhos, todas as suas esperanças. E em troca, que lhe deram? O mundo... o mundo corrompido e falso, cheio de mesquinhas invejas, de falsas glorias e prazeres inócuos. Esse mundo que o poeta chama de algoz das esperanças. Dentro desta constante — odio ao mundo e saudade do passado — o poeta derramará sentidos e puros cantos. E neles, as confissões repontam a cada passo, claras, indiscutiveis, indisfarçaveis. «A louca turba que passou sorrindo, julgava um hino o que eu chamava um ai». «Teu doce pranto me acalenta as dores, da ulcera funda que ninguem curou». «O mundo é uma mentira». «Minh'alma chora as ilusões perdidas». «Minhalma quer ressuscitar nos cantos um só dos lirios que murchou o estio». «Perdi os risos — minh'alma é triste». «Só a infancia tem risadas». «Na infancia somos felizes». «Ah! minha infancia saudosa». «E eu, inexperta criança, que tinha fé no porvir». «A minha alma deserta de esperanças, já não pode sonhar».

Os exemplos poderiam ser facilmente multiplicados. Em quase todos os poemas o poeta abre o coração. E mesmo numa pagina de prosa é assim que ele a começa: «Como é poetica e bela a quadra da infancia! Que funda saudade não temos desse tempo quando a nossa alma cheia de decepções e despoetisada pelas miserias da vida se recorda melancolica do passado».

Mas creio que é no poema «Dores», onde o poeta realmente se abriu inteiramente. Ele se desnuda nesses versos, que ainda hoje fremem de vida.

(Conclui na pág. seguinte)

## A POESIA DE Adelaide Petters Lessa

CYRO PIMENTEL

Entre as estréias do ano de 1949, a de Adelaide Petters Lessa foi surpreendente. Ela é autentica como poesia. Com um livro de titulo estranho, «Badalos», mas certo em sua poesia que é «alvura, lã e badalos». O leitor se sente envolvido em uma atmosfera de magia e encantamento, ao terminar a leitura desse admiravel livro. E' transportado a um «Continente Sagrado», onde é possivel, desde o

«Quero brincar, entre areas,
de lua nova e mendigo,
de chefe indio e de fada,
de cometa e leãozinhos.

até

«Criar, ao longe um cáis tenso de encontros,
em meio à tempestade, abraço e ventania,
uma lingua de Amor para os meus homens».

Somente um espirito inoculado da mais pura e inefavel poesia, poderia escrever estes versos, esta pequena autobiografia:

«Soltaram no descampado
uma cabrinha tão alva
que as estrelas perguntavam
que verso tombara ali.
Ela correu pela noite,
o badalinho mexendo,
e minha mãe foi o eco
de leite e recebimento.
Deixou as luzes abertas
e a cabrinha estonteada
parou no laço de fita,
azul-lampejo da estrada.
Belém era a porta eleita
do Continente Sagrado.
E eu nasci para a vivencia
de alvura, lã e badalos.

Alguns poemas de «Badalos» parecem ter sido escritos por alguma criança. Com um vocabulário de contos de fadas e da carochinha, onde o emprego de palavras que jamais seriam aceitas em outro poeta, consegue Adelaide com o seu talento e sensibilidade impregná-las da mais autentica poesia, em musica e cor. As vezes, essa poesia, lembra brinquedos de criança:

«o burrinho levava
à cidade santa
um homem capaz
de grande lirismo.

Onde se encontra,
agora, em que pasto,
a sensitiva
daquele burrinho?

Parece absurdo,
mas ei-la nos pinotes,
no capim surpreso,
da caixinha de musica».

Apesar desse aspecto de felicidade aparente, «Badalos» é tambem um livro doloroso. Escrito em plena adolescencia, esses versos são o resultado de uma alma sensitiva demais, em choque com o brusco mundo em que vivemos. Após uma infancia terna e de exuberante magia, onde a sombra de um castelo assombrado de fantasia ainda nos persegue até à morte, a adolescencia é sempre amargurada e sofrida. Em todo o recanto o encontro das desilusões é fatal. Alguns poemas, como «O Sinal», «O Jogo das folhas», «Sonhos», confirmam essa dor e uma outra esperança de vida. «A vingança do feio», é uma bela amostra dessa impressão:

«Entrou em jejum de estrela,
em jejum de espaço,
em jejum de tempo.
Não quis mais viver em nectar
de rosas e cataventos.
Convalesceu de navios,
de nuvens e de arvoredos.
Bebeu um copo de areia,
foi um pássaro deserto,
curtiu o sangue dos homens,
fez plantação de cicuta.

Renasceu em cada estrela
de seus olhos moribundos».

Os poemas de «Badalos» foram escritos em estado de sonho e vigilia. Entre lagrimas de flores. Entre flores que ajardim a nossa solidão. Algumas ilusões. Poemas, como «O Plástico milagre», «Fenix», «O regresso belissimo», «Sêdes», «Evolução», ilustram esse estado. Destacamos do poema «Fenix», os versos:

«Estou respirando meu proprio alento.
Tudo o que existe já respirei.
Morro por tudo e me regenero
em cada morte de meu amor.
Nasço de novo e já estou cansada
de ser asa sobre outra asa,
de ser a nuvem sobre outra nuvem,
de ser o sol sobre outro sol.
De fogo em fogo vou levantando
mais outro corpo, mais outra alma,
não morro nunca de desespero,
vou ascendendo de céu em céu.
.........................................
Eu quero ardem alem dos cielos,
tocha incremável e absoluta».

Um terceiro angulo de «Badalos», talvez o de menos interesse para o leitor, mas muito grave e eterno para quem o escreveu, é onde eu vejo um pressentimento de vida adulta. Um pressentimento de maternidade. Ainda na adolescencia, onde toda moça aguarda a vinda de um principe feliz, e para Adelaide é o «Rei Caravelas», onde o desejo fatal de ser mãe invade todo o ser, em Adelaide esse sentimento está descrito em sugestivos e solenes versos. Talvez, haja, até um certo exibicionismo desse desejo. Eis o verso-chave dessa visão:

«Em mim estava o fulcro
de Amar, verbo redondo.
.................................
Senti a gravidez
da noite ao meio-dia.
Parei de ser e fui
e ritmo de tudos»
(Horizonte circular)

Outros:

«Mas a terceira caiu-me dentro
Só tive sangue para ampará-la.
Felizmente voltou ao sopro
da luz divina que eu respirava
(Crivo)

«Minha rosa nasceu
com uma pétala a mais»
(Testamento)

«Quero dançar com leveza
sob teu poro de luz
e ver meu filho
esperado
chegar ao seio clarinho
(Preparo)

E todo o poema «Evolução». Talvez foram esses versos escritos sem a participação do espirito-razão de Adelaide. Sim, eles nasceram de uma necessidade intrinseca de fazer poesia; e isso é o

(Conclui na pág. seguinte)

Ilustração de ALDEMIR MARTINS

## NOTURNO

EDGARD BRAGA

Sobre a ponte das horas se debruça,
No submerso reino da memória:
Bebe-a meu chão onde se deita o sôno,
Bebe-a esta fonte de prenúncio e pranto!

Se o meu silêncio comovido a enleia,
Em salobras águas de lagoa cega
Naufragam velas de perdido canto
Nos hirtos braços de lira, alga e areia.

Nos velhos cimos abrem-se caminhos
Para antigas ânforas decepadas...

POESIA NOVA

## LEITURAS E RELEITURAS

REYNALDO BAIRÃO

1 — Campos de Figueiredo me manda "Jardim Fechado" (Casa Minerva, Coimbra, 1922), o seu segundo livro de versos. E, se não me vejo fascinado com a leitura destas cem páginas, encontro algo misterioso no simbolismo remanescente destes versos já tão antigos. Campos de Figueiredo, que tanto me surpreendeu com "Imagem da Noite", obra coesa, constituida de sonetos modernissimos, e tantas vezes aterradores, sem duvida alguma tem passado por muitas fases poéticas, o que vem comprovar o seu incansável esforço de renovação. É bem verdade que, na época em que apareceu "Jardim Fechado", Portugal tinha sete anos de "modernismo" literário. Mario de Sá Carneiro, evidentemente, fôra o ultimo grande simbolista, inaugurando, apesar disso, uma novissima poesia por lá — tanta influência exerceu até num Fernando Pessoa. Entretanto, se "Jardim Fechado" surgia como um "fêcho de tendências", tinha a seu favor a restauração do neo-romantismo que tanto iria caracterizar a geração post-"Orfeu" (Torga, Queiroz, Régio, Casais Monteiro e outros). Ora só por esta razão, acho que a leitura desse livro de Campos de Figueiredo já se faz mais do que obrigatória...

Tambem em "Jardim Fechado" o que mais preocupa Campos de Figueiredo é a morte. Não sei se minha afirmativa é excessiva, mas penso que este poeta é o grande cantor da Noite Impeceável. Encontro, neste livro de há vinte e oito anos atrás versos como os que seguem:

«...a morte em teu regaço, não seria
A cerração da Noite escura e fria...».

Campos de Figueiredo ainda não encontrara na ceifadora motivos para.

«...um romper alegre d'Alvorada!»...

Sempre que o poeta quer tirar da morte alguma alegria, ele falha. Mais tarde, no seu livro de 1947, a morte seria mesmo a fonte imperecivel de satisfações terrenas e extraterrenas. O poeta então, já não se tornaria um egoista vulgar (como acontece neste livro de mocidade), mas sim um auto-suficiente. Agora, em "Jardim Fechado", ele não só depende de Deus, como de tudo que o cerca:

«Trago na alma o frio destas noites
De inverno frio... e quero que me escondas
No fundo dos teus olhos e me acoites
No teu seio redondo como as ondas»...

Nesta pequena obra, o poeta verdadeiramente parece ainda não possuir aquela certeza inabalavel, que o caracterizaria tanto. Campos de Figueiredo, em "Jardim Fechado", é um homem tomado de receios e de pavores ante o que o espera a todo o momento. Ele precisa se esconder a todo o custo de tudo que lhe poderá ferir. Mais tarde, bem mais tarde, o sofrimento oferecer-lhe-ia a propria realização dos seus desejos e conhecimentos, fazendo com que ele padecesse com a condição de desajustado...

Além disso, encontro em "Jardim Fechado" visivel queda para o descritivo, para o associativo, o que me desagrada sobremaneira. "Lenda do Porto Escuro" seria bem um exemplo disso, se não fosse o ritmo que me seduz pelo seu carater popularesco. N'"O Poema da Inocência", o poeta voltaria à semelhante concepção poética, aliás de maneira mais integrante. Não me agradam, em "Jardim Fechado", as histórias que o poeta precisa contar para o leitor...

Campos de Figueiredo, por esta amostra que tive, sempre foi um poeta simples, sem falsos hermetismos. Num momento em que a desonestidade é tão flagrante, eis aí alguem consciente de sua condição. Este seu livro, apesar de possuir alguns aspectos já ultrapassados, oferece ao leitor um lirismo corrente que me enternece pela sinceridade do seu autor. Campos de Figueiredo é um poeta que enaltece a imensidão das coisas porque só assim ele teria possibilidades de se evadir de si mesmo, como fez em "Imagem da Noite"...

2 — Lygia Fagundes Telles surge novamente, na ficção brasileira, com "O Cacto Vermelho" (Editora Mérito S. A., Junho de 1949, São Paulo), e agora, mais do que nunca, é o momento para ficarmos um pouco mais esperançados com os "novos" e "novissimos", ultimamente aqui aparecidos.

Já disse uma vez que a nossa nova geração é quase que exclusivamente constituida de poetas, nada restando para a nossa ficção. No romance, ainda não tivemos quem substituisse um Cornélio Pena, um Graciliano Ramos ou um José Geraldo Vieira, e a culpa nós temos colocado na "época". Penso, no entanto, que a explicação seria outra, uma vez que o romance exige um material diverso do da poesia (que se contenta quando muito com a intuição). O romance exige uma série de conhecimentos que o escritor de pouca idade não pode ter, sem contarmos a experiência da vida que a geração mais recente, em quase toda a sua totalidade, não possui nenhuma. É verdade que já contamos com um Francisco Brasileiro que alem de ótimo contista que é, está se afirmando cada vez mais como romancista. O autor de "Urutau", no entanto, é uma exceção, se lembrarmos os nomes de Breno Accioly, Saldanha Coelho, Dalton Trevisan e outros "conteurs" que já nos habituamos a ler.

Para explicar a nenhuma aparição de um romancista do porte de um Otávio de Faria, por exemplo, sou tentado a admitir com Thibaudet que o conto se aproxima muito mais da poesia que qualquer outro genero literário. Não resta duvida que o mesmo poder de sintese que se exige de um poeta se exige, igualmente, de um contista bom. A necessidade do leitor em obter o máximo com o minimo de leitura e explicações, é a mesma para ambos os generos, repito. Qualquer detalhe se torna supérfluo, em se tratando de um consciente contador de histórias...

Ora, é justamente isso o que mais me despertou a atenção enquanto eu lia "O Cacto Vermelho". Lygia Fagundes Telles, sempre através de rememorações e de sondagens psicológicas, consegue nos oferecer demais com o menor emprego de palavras. Ela sugere, num simples delineado, todo um mundo de paixões contrafeitas. Certos contos do seu livro, se um pouco menores, poderiam até ser taxados de poemas em prosa ("O Menino", "A Estrela Branca", "Migra", "Felicidade").

Outros contos, como a "Confissão de Leontina", são mais narrativos, menos sugestivos, mais distendidos, porém nunca prolixos, como já insinuaram. E o mais curioso é justamente se tratar do que de melhor existe nesta obra surpreendente. Através de enxertos, de encaixes, de observações (extraliterárias), Lygia Fagundes Telles nos atinge plenamente com o seu mistério. Para mim, o que há de mais importante em "O Cacto Vermelho" é semelhante mistério advir de um absoluto divórcio entre a escritora e os personagens e as situações criadas.

Os seus personagens têm vida, muita vida, não são sombras que passam. Ao contrário do que tenho observado nestes ultimos tempos, é o cotidiano o que mais preocupa esta escritora. Ela foge das aberrações e dos aforismos, "agindo" dentro da maior imparcialidade. Lygia Fagundes Telles não se confessa jamais nem julga as pessoas que cria, como sendo possiveis retratos de possiveis tipos encontráveis em seu caminho. Ora, êste desinteresse da escritora em ter "parti-pris" quando está criando, é o que mais me agrada em "O Cacto Vermelho". A nenhuma integração do artista naquilo que êle está "recriando" verdadeiramente, é uma coisa rara hoje em dia. Vamos ver que o papel da escritora aqui neste caso, é simplesmente o de relatar um fato, jogando gente viva no papel. Cada um vive a sua própria vida e a sua própria morte, sem qualquer interferência daquela que foi a causa de tudo.

Encontro em "O Cacto Vermelho" uma enorme liberdade de expressão, da parte dos personagens. Toda relembrança de Leontina, da apaixonada de "Os Mortos", do investigador de "Olho de Vidro", do cego de "A Estrela Branca", etc. etc., é uma rememoração forçada por circunstancias não estéticas... Lygia Fagundes Telles deixaria os seus personagens caminharem por outros caminhos, caso êles desejassem isso. Mas o caso é que êles não desejam e, daí, a estupefação que encontramos às vezes, como na página 129.

Considero "O Cacto Vermelho", de Lygia Fagundes Telles, um livro comovente. Não posso negar que me vi envolvido em cada trama, ali, engendrado. Se discordo dos diálogos forçadamente abrasileirados existentes em "O Suicidio da Leocádia", admiro a poesia de "Madrugada Grotesca". Penso que esta sensação de multiplicidade é o que mais nos convence de que estamos diante de um verdadeiro escritor.

3 — Releio, mais uma vez, "O Livro de Cesário Verde" (Editorial Atica, Lisboa, 1945), e discordo profundamente de José Régio, que afirmou ser Antonio Nobre o precursor da moderna poesia portuguesa. Penso que Régio, quando escreveu isso, tinha em vista a geração da revista "Orfeu", aparecida em Portugal, por volta de 1915. E justamente neste sentido é que Cesário Verde, primeiro, e depois Camilo Pessanha, é que são os que mais merecem êste titulo, um tanto anacrônico hoje em dia, de precursores.

Cesário Verde, para mim, é o pioneiro não só do simbolismo português, como tambem da utilização de palavras comuns, usuais, na poesia de além-mar. Foi ele o primeiro poeta lusitano a empregar certos termos que, até então, eram considerados "prosáicos". Sua poesia voltou-se sempre para a vida simples do campo que, infelizmente, não pôde viver. Foi uma reação ao romantismo subjetivo e ao parnasianismo estéril; e seus temas foram hinos ao sol, à vida, à cotidianeidade, ao simplismo de alma, ao trabalho, já que ele proprio se considerava um desgraçado, um desesperado, um

" cruel, frenético, exigente".

E' verdade que Cesario Verde procurou viver de acordo consigo mesmo. Entretanto era um homem que sofria com

«Tanta depravação nos usos, nos costumes!»...

Mais de uma vez ele afirmou:

«Amo, insensatamente, os ácidos e os gumes
e os angulos agudos».

Mais de uma vez porém ele tambem afirmou:

«Dói-me a cabeça. Abafo uns desesperos mudos!»...

Por tudo isso, vemos o poeta se retirando do cenário citadino e literario, enojado com o que o cercava:

«Eu hoje estou cruel, frenético, exigente;
nem posso tolerar os livros mais bizarros».

O poeta já agora precisava sentir a vida como os homens simples do campo a sentem. Vai embora um dia, procurando penetrar na alma singela daquela gente trabalhadeira. Depois de muitas lutas, ele vê que os pobres trabalham unicamente para os estrangeiros:

«Os fruteiros, tostados pelos sóis,
Tinham passado, muita vez, a raia,
E, espertos, entre os mais da sua laia,
— Pobres campónios — eram nos heróis.
...........................................
Na venda, os vinhateiros d'Almeria
Competem contra os nossos fazendeiros,
Dão frutas nos leilões dos estrangeiros,
Por uma cotação que nos desvia»...

E, assim sendo, o poeta sofre ainda mais.

Já que não pode ser simples com palavras e pessoas simples, ele cai num sarcasmo impiedoso.

(Conclui na pág. seguinte)

## «A função do escritor não se confunde com a do político»

Fala em Paris o escritor americano J. T. Farrell

LOUIS WIZNITZER

PARIS — Via S.A.S. — J. T. Farrell ocupa na moderna literatura americana um lugar de destaque, não somente pelos seus numerosos romances em forma de trilogia e tetralogia, mas tambem pela sua atividade de critico e ensaista. De todos os seus livros, o mais popular, o mais célebre, é sem duvida, "Studs Lonigan", que as crianças do mundo inteiro leram. Herdeiro literario de Dreiser e de Walt Whitman, Farrell mostra-nos um mundo violento, atormentado, dinamico, e uma mocidade lutando entre as forças do bem e do mal.

De todos os escritores que tenho entrevistado nestes ultimos tempos, Farrell é o que me inspira mais simpatia humana, fora da grande admiração que possa inspirar sua inteligencia. Nossa conversa durou mais de duas horas e não somente eu não poderia exprimir aqui o seu olhar humano, sua cordialidade, seu acento profundamente idealista, como não conseguiria resumir em algumas colunas tudo quanto ele disse, enriquecendo as opiniões de exemplos e observações.

SEDE DE SABER

Acusam os Estados Unidos de não serem um país de autonomia intelectual. Citam, por exemplo, a influência nefasta exercida pelos "Riders Digest" os "Monthly Magazines", toda essa literatura de vulgarização hoje tão corrente. Falam tambem na tirania exercida pelos preconceitos na opinião publica. Que acha o senhor?

— Ser-me-iam necessarias muitas horas para responder-lhe. Há na América duas tendências. Uma delas reacionaria e decadente, na verdade: é a dos grandes monopólios, dos Digests e dos filmes. Acham que o que se deve servir ao povo são consolações, "happy-ends". Mas, por outro lado, posso lhe dizer que os "Reprints", a 35 centavos, têm conhecido um sucesso enorme, e frequentemente feitos pelas universidades, neles se têm publicado Tolstoi, Balzac, Kant. Vendem-se por centenas de milhares de exemplares. Há em toda a América uma sêde incrível de saber...

Aqui, Farrell alude a vários casos de operarios seus conhecidos, que frequentam à noite colegios, universidades e se dedicam ao estudo da filosofia, da biologia e das letras. O proprio Farrell é filho de pai operario, que morreu paralitico e pobre. Dois dos seus irmãos são operarios. Em situação precária, trabalhando muitas horas por dia, foi que ele pôde fazer seus estudos e elevar-se socialmente. Não é rico hoje, mas já possui meios para consagrar-se somente à sua atividade de escritor.

A OPORTUNIDADE PARA TODOS

— Não se engana facilmente o homem americano — diz Farrell — Ele experimenta sempre um grande anseio de melhoria, tem a sêde de aprender. Nas Universidades de Wisconsin, de Illinois, onde lecionei, os estudantes passavam a noite a me fazer perguntas, a cavaquear comigo, numa avidez extraordinaria de luz, de saber. Meus livros têm tido uma tiragem enorme. Muitas mulheres já me vieram procurar para me pedir bibliografias, dizendo que se haviam julgado boas mães, boas esposas, mas perceberam que isso não bastava, queriam aprender, melhorar. Em Nova York, há muita gente sofisticada, "blasé". Mas no Interior, as pessoas são geralmente simples e ingênuas. Acho que se pode esperar muito do homem americano, justamente por ele ser ingênuo e ter muito que aprender. Se há uma corrente de vulgarização, há tambem uma outra de verdadeiro saber. A um operario americano que tem um carro e pode levar seu filho ao colegio, ninguem vá convencer que ele é um escravo. Truman foi um pequeno negociante e chegou ao posto mais alto do país. Se a reação fôsse tão poderosa, se os "trusts" e os grandes capitalistas fôssem os donos do país, acha que tal coisa seria possivel? Deixe-me dizer-lhe uma coisa: na América do Norte, o maior inimigo do comunismo é o proletariado.

NAO DEVEMOS ESCUTAR OS CONSELHOS DA EUROPA

— Haverá uma cultura americana? Poderá a América passar sem a Europa no plano intelectual?

— Sim, devo-lhe mesmo afirmar que há uma renascença da cultura americana. A sêde de saber de que lhe falei é um fenómeno que se manifesta em todo país; os operarios instalam universidades populares, livros, cada vez mais numerosos, surgem de todo lado, uma efervescência extraordinária de vida cultural. Mas, sem duvida, devemos à Europa o melhor de nossas tradições tanto cientificas como literárias. No plano cientifico, já adquirimos autonomia há muito tempo e no plano cultural, temos absoluta necessidade, de em futuro proximo, pensar por conta propria, não indo mais buscar na Europa os nossos valores. Pela França passa uma onda profunda de lassidão. A mocidade francesa, em parte viciada pelo existencialismo, falta mocidade e saude. A Europa está fatigada e não devemos escutar-lhe os conselhos. Mas não creio que a cultura americana possa prejudicar a França. Antes, pelo contrário. Todo intercambio será aproveitavel. Mas estamos na epoca de nos separarmos de nossa mãe e vivermos por nossos proprios meios.

A MISSAO DO ESCRITOR E' HUMANIZAR

— Acha que o escritor deva necessariamente comprometer-se na luta politica?

— A questão deve ser estabelecida em termos precisos. No fundo ela implica a necessidade de saber-se a que o escritor deve ser fiel. Qual a missão do escritor: escrever bem ou escrever a verdade? O artista que se ocupa de politica, sacrifica, naturalmente um pouco de sua arte e arrisca a prejudicá-la a diminuí-la. Mas a missão do escritor na América é considerada de maneira muito diferente do que é na Europa. Um escritor americano não poderia permitir-se, sem risco de cobrir-se de ridiculo, entrar na arena politica, querer conduzir as massas. Jean Paul Sartre seria impossivel na América. Impossivel e tambem inutil, porque os nossos problemas, tais como a melhoria da sorte do proletariado, o racismo, são tratados por pessoas especializadas, por organizações. A missão do escritor não se confunda ali com a do homem politico. O escritor europeu, neste momento, leva muito a sério, e ao mesmo tempo, pouco a sério a si mesmo. Muito a sério quanto à sua missão imediata, e pouco a sério quanto à sua missão essencial. Para mim, o escritor, sem se desviar do seu mundo, dos seus irmãos, deve empenhar-se, não em dirigi-los, mas em iluminá-los. Nesse sentido, deve ele contar suas impressões, sua experiência, mostrar a realidade como ela é. Assim, auxiliará os homens a compreenderem a maneira de sentir do proximo, a sairem de si mesmos, a se humanizarem. Humanizar os homens — eis a missão do escritor.

A GUERRA PODE SER EVITADA?

— Pensa que a guerra pode ser evitada? Por que muito será necessario combater o comunismo?

— Certamente, a guerra pode ser evitada. Ninguem a quer, ninguem do povo, bem entendido. Em lugar de opor-se um mito ao comunismo, penso que deveriamos esforçar-nos por melhorar as condições de vida dos pobres e dos trabalhadores. Precisamos tirar aos comunistas os seus argumentos, combatendo-os no seu proprio terreno. Precisamos torná-los inuteis.

A CRITICA NOS ESTADOS UNIDOS

— Que escritores americanos prefere?

— Nossos escritores jovens deviam abandonar uma psicologia muito simplista, de que se servem, com frequencia. Meus mestres são Dreiser e Sherwood Anderson. Admiro tambem muito Richard Wright e Faulkner. Hemingway é, sobretudo, um poeta, mas suas personagens não possuem vida interior.

— Existe nos Estados Unidos uma critica literaria séria?

— Não; a critica desceu a um nivel baixo, ao do registro dos jornais quotidianos. Excetuam-se as criticas de Edmond Wilson (sobre Proust) e a de Blackmore (sobre a poesia) que são excelentes.

— E' verdade que a vida universitaria nos Estados Unidos permanece separada da vida literaria?

(Conclui na pág. seguinte)

## A ESTRANHA SENSIBILIDADE DE RICARDO GONÇALVES

DANTE ALIGHIERI VITA

"E as flores, uma a uma, caiam regirantes...

E as rimas, uma a uma, ajeitavam-se no verso...

E os "contos", um a um, ardiam sob a cafeteira...

Os "contos" eram os escritos de um companheiro da época.

"Ricardo mede versos na mesinha em desordem. A janela enquadra a paineira florescida do "Minarete"... "o Minarete... Quantas saudades!" — suspira Monteiro Lobato... "A espaços uma flor se destaca e cai, regirante. Godofredo Rangel, às voltas com a máquina de café resmunga contra o Nogueira". Foi um pouco mais tarde, que o autor do Escandalo do Petroleo, compreendeu aqueles versos escritos em forma de rascunho de Ricardo Gonçalves, ao mesmo tempo que se acentuava na memoria de Lobato mais viva a imagem do poeta de "Ipês": "Por que diz ele, nunca mais deixara de associar em meu cérebro e em minha saudade a Poesia e o Poeta tais como o conheci um dia no Minarete, ele medindo versos na mesinha em desordem, ela a revelar-se nas flores côr-de-rosa que aos beijos da brisa caiam regirantes da nossa velha paineira florida".

O Minarete era uma republica de estudantes, onde moravam entre outros: Ricardo Gonçalves, Monteiro Lobato, Godofredo Rangel, Artur Neves... Estava situada num pequeno chalé amarelo no Belenzinho, fronteiro à rua Cesario Alvim. Inda existe, conservando bastante do carater primitivo: é a casa numero 372, da rua 21 de Abril.

Espirito contemplativo e estudioso, assim como orador eloquente e arrebatado, Ricardo Gonçalves era, no dizer dos colegas, o Vitor Hugo do Minarete. Mas, de permeio a contemplação serena e lirica que o fazia olhar para:

"A casa onde mora aquela
Menina côr de açucena,
E' uma casinha pequena,
Casa de porta e janela."

havia uma estranha sensibilidade artistica, havia qualquer coisa de trágico como a lembrar as irmãs Bronte.

Ao fazer o prólogo de "Vida Ociosa", de Godofredo Rangel, em 1920, Hilário Tácito, para relevar a importancia da republica do Minarete, escreve: "Monteiro Lobato é o autor de "Urupês" — e basta dizer isto. Ricardo Gonçalves, vitima da propria chama que o arrebatou numa tragedia, será "o mais genuino dos nossos poetas" no dia felizmente proximo, em que vier a publicar o livro dos seus versos".

Ricardo Gonçalves revelou-se poeta desde os 13 anos, e, quem sabe, fôra mesmo este excesso de sensibilidade uma das causas do seu destino trágico? Não teve tempo de publicar livro algum. Prefaciado por Lobato, foram os seus amigos, que editaram em publicação póstuma os seus versos sob o nome de "Ipês".

A sua poesia traz tambem a beleza do mar, da praia do Goes, de Santos, para onde fôra menino, quando, talvez, se dispôs a contemplar "Uma vela que passa...":

"Longe, um barco de pesca à viração desfralda
A vela, e singra ao sol que rompe a escassa bruma,
Rumo desse ilhéus que o marolço engrinalda
Com seus flocos de espuma...

Foge... graciosamente enfunada, palpita
No horizonte lilá, como um pássaro exul...
Depois se afasta e é uma asa branca na infinita
Curva do mar azul.

Primeiro amor! sonho formoso de criança,
Cheio de luz, cheio de unção, cheio de graça!
E's tu na curva azul de um mar todo bonança
Uma vela que passa...

Não há duvida, estava fadado a um grande destaque nas letras pátrias se muito novo ainda não tivesse posto termo à vida. "Foi, no dizer de Otoniel Mota, uma brilhante promessa que a fatalidade nos roubou."

E' profundamente humana e comovente a carta que por ocasião de sua morte, Monteiro Lobato escreveu a Godofredo Rangel, como pude ver na "Barca de Gleyre".

Diz José Cretela Junior, falando de Ricardo Gonçalves: "Seus versos, de singeleza, doçura e verdade admiraveis refletem, de modo peculiar, o nosso meio e falam à alma de nossa gente, que neles se espelha".

"A Dança dos Tangarás" é bem o exemplo de poesia plástica, de poesia descritiva, colorida e perfumada pela nossa natureza brasilica:

"Na mata aromal, que é um templo,
Cheio de sombra e de paz,
Horas perdidas contemplo,
Sôbre um relvoso tapete
Esse engraçado minuete,
Que dançam os tangarás.

Canta um sabiá na espessura
A merencória canção.
Limpo de nuvens, fulgura,
Entre o rendilhado crivo
Das árvores, o festivo
Azul de um céu de verão.

E, sob um teto odorante,
Se aduna o bando jovial,
Tem um penacho o marcante,
O córrego sonolento
Murmura o acompanhamento
Com trincilidos de cristal.

Na mata umbrosa, que é um templo,
Cheio de aroma e de paz,
Horas perdidas contemplo
Sôbre o tapete da relva
A maravilha da selva,
A dança dos tangarás.

Apanhar na natureza momentos poéticos assim, é só mesmo para grandes poetas!

Ricardo Gonçalves nasceu em S. Paulo a 8 de agosto de 1884, formou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, sensibilidade delicada, mas ardente, suicidou-se a 11 de outubro de 1916.

Tive como colega na Faculdade de Filosofia uma sobrinha do poeta, Maria Ricardina Mendes Gonçalves, diziam, que pela inteligencia e sensibilidade tinha muito do poeta. Tenha, pois, este singelo escrito a força da homenagem.

JORNAL DE NOTICIAS LITERARIAS

# JOÃO GASPAR SIMÕES

Ao que estamos informados, "Letras e Artes", suplemento do matutino carioca "A Manhã", passará a contar, brevemente, com a colaboração frequente de João Gaspar Simões, uma das mais belas inteligências do Portugal contemporaneo. O autor de "Temas" e "Novos Temas" fará, para aquêle suplemento, que é, na verdade, um jornal literário, critica de obras portuguesas e brasileiras, dará sua contribuição, em cultura e análise, à vida mental de nesso país.

A noticia, se, por um lado, deve ser motivo de jubilo para nós, pois o contato com a inteligência de João Gaspar Simões é altamente proveitoso, ela, tambem, deixa uma ponta de estranheza e decepção. Isto porque, em ultima análise, acabamos por importar um critico literário e de idéias, sinal de que a prata da casa é escassa, coisa que redunda, por fim, no reconhecimento de que, entre nós, faltam os criticos. Os que temos, profissionais do rodapé semanal, já se encontram instalados na imprensa principal do país, mormente em São Paulo e no Rio. Alguns retiraram-se. E novos criticos não surgiram, et pour cause, vamos a Portugal...

Aspecto interessante da noticia que nos informa da colaboração permanente de João Gaspar Simões no jornalismo, é aquele que diz vir cuidar êle tambem de nossas letras. Estavamos mesmo precisando de um comentador do que se passa no mundo literário nacional. Alguns dos nossos melhores criticos, dos militantes, deixam, quase que sistematicamente de lado, a produção brasileira e põem em foco, com requintes de minucia, suas sabenças sobre o que produz Londres, Nova York ou Paris. Quantos autores, principalmente os novos, lançaram livros e, de certos criticos, muitos deles considerados, nenhuma palavra ouviram. Simplesmente porque estes não se manifestaram, ficaram indiferentes, deixaram-se estar "ausentes" do que ocorre na vida de pensamento e sensibilidade do Brasil.

Não deixará de ser sugestivo para a nossa "inteligenzia" apreciar João Gaspar Simões enquanto comentador da validade e qualidade da mais recente literatura brasileira. Teremos nossa cultura apreciada por um angulo "neutro", insuspeito, um angulo, digamos assim, europeu. Que João Gaspar Simões seja capaz de bem compreender a literatura brasileira, não há a menor duvida. Disso nos dá excelente prova tudo quanto em seus livros, já deixou expresso relativamente aos escritores da amada terra do Brasil.

O SANTO SEPULCRO

Da romancista católica Zofia Kossak, já conhecida pelo publico brasileiro, acaba de ser lançado, em tradução de Isa Silveira Leal e Miroel da Silveira, o volume "O Santo Sepulcro". A maior parte da ação do romance transcorre no Reino de Jerusalem, fundado pelos Cruzados, e governado pelos seus descendentes, que tanto se degradaram amolecidos pelo langor do Oriente. Esse assunto histórico é pouco conhecido. Mais uma razão para aumentar a curiosidade popular pelo livro, em que flameja a figura heroica do "Rei Leproso", um rei de corpo ulcerado e alma admiravel, tentando dar consciencia a uma sociedade perdida.

Zofia Kossak descende de uma familia célebre por ter dado à Polônia grandes pintores e poetas. A escritora polonesa durante a ultima guerra foi presa pelos nazistas e mantida longo tempo num campo de concentração. Soube-se que conseguiu fugir desse lugar de horrores, mas até há pouco ignorava-se o seu paradeiro.

ORIGENES LESSA

Passou alguns dias em São Paulo o escritor Origenes Lessa. O autor de "O Feijão e o Sonho" acaba de escrever uma novelinha infantil, "No País dos Hominidios", e vai começar um novo romance cujo assunto é deveras original. Conta a historia de um homem que, antes de suicidar-se, decide escrever cinco cartas a cinco mulheres, dizendo-lhes que dá término à vida por amor de cada uma delas. O romance, ainda sem titulo, será lançado por uma editora paulista.

O JURAMENTO DOS TRES

No segundo decênio do século, reuniu o destino três estudantes em uma pensão do Rio: a pensão de dona Maria. Eram três moços na glória ensolarada dos vinte anos: Alberto Deodato, Ribeiro Couto e Ciro Vieira da Cunha. O primeiro estudava Direito e escrevia contos. O segundo estudava a mesma coisa mas fazia versos. O ultimo estudava Medicina e tambem escrevia versos... Um dia, por pilhéria, fizeram um juramento: "da pensão de dona Maria sairão três laureados pela Academia Brasileira!" Formados, tomou cada um dos moços o seu rumo. Deodato (catedrático da Universidade de Belo Horizonte) foi para uma promotoria. Ribeiro Couto (ministro do Brasil na Iugoslavia) foi para um sanatorio. Ciro Vieira da Cunha foi para o Interior do Espirito Santo. Mas, com o correr dos tempos, o juramento foi cumprido. Deodato conquistou o prêmio de contos com "Canaviais". Ribeiro Couto fez mais: acabou "imortal". E, recentemente, Ciro Vieira da Cunha com "No Tempo de Paula Nei", obteve o premio "Carlos de Laet" de cronicas... "No Tempo de Paula Nei", portanto representa o cumprimento de uma promessa feita há trinta anos...

O CAVALHEIRO DA ESPERANÇA EM FRANCES

Está sendo divulgado um trecho do "Diário", de Gide, em que o famoso escritor francês declara ter gostado pouco de "Mar Morto" de Jorge Amado. Para o novelista de "Isabelle", o livro do brasileiro possui uma narrativa completamente linear, sem espessura. A opinião de Gide desagrada aos comunistas e alegra aos adversarios destes. Mas o discutido romancista baiano, nem sempre é alvo de criticas desfavoraveis na França. Ainda agora, na bela pátria de Gide, acaba de aparecer "Le Chevalier de L'Espérance", em tradução de J. e G. Soria, obra que obteve uma impressão simpatica de Victor Bucaille, em "Les Nouvelles Littéraires", um jornal conservador e tradicional.

Diz o critico francês: "Il nous proméne dans les pampas brésiliennes, parmi les forêts vierges et le désert: il nous fait connaitre tout un folk-lore étrange, sensuel, plein de légendes, de poésie, de brutalité et de generosité. Le livre est écrit avec fougue."

CINCO INFORMAÇÕES

Um grupo de psiquiatras de São Paulo em colaboração com o teatrólogo Alfredo Mesquita está estudando a possibilidade de ser escrita uma peça especialmente para os presos da Penitenciaria. Trata-se de uma nova modalidade teatral, de "teatro psicoterápico", para usar a denominação do gênero dada por um dos integrantes do grupo.

- O escritor Carlos Burlamaqui Kopke vai prestar concurso para a cátedra de Literatura Hispano Americana, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Paulo.

— A Cátedra de Filosofia, concorrerão, em concurso, entre outros, os escritores Osvald de Andrade, Luiz Washington, Vicente Ferreira da Silva e Heraldo Barbuy.

— Afonso Schmidt vai ausentar-se de S. Paulo por um mês Sai em tratamento de saude e para repouso.

— Venceu o Premio Fábio Prado de 1949, genero romance, o sr. Antonio Olavo Pereira, com a obra "Contra Mão". O novo romancista, ao que soubemos, é irmão do editor José Olimpio. Obtiveram menção honrosa os trabalhos "Confissões do Meu Tio Gonzaga", de Luiz Jardim; "Chamado do Mar", de James Amado e "Recuo do Meridiano", de João Pacheco.

POLITICA E LITERATURA

O Partido Socialista Brasileiro inclui entre seus candidatos, vários escritores de São Paulo. São eles, o poeta Cid Franco, o poeta Domingos Carvalho da Silva, o contista Mario Neme, a romancista Patricia Galvão e o poeta bissexto Luiz Lopes Coelho. Disputarão estes intelectuais a representação na Camara Estadual. Para a Federal, foram indicados, entre os escritores Cid Franco e o ensaista e critico literario Antonio Candido.

PROXIMOS LIVROS

Ciro dos Anjos anuncia seu novo romance, que terá o nome de "Timóteo". Com "Cangaceiros", José Lins do Rêgo retorna à atividade de romancista. Erico Verissimo ultima o segundo volume de "O Tempo e o Vento".

# A poesia de Casemiro...

(Conclusão da pág. anterior)

«Há dores fundas, agonias lentas,
Dramas pungentes que ninguem consola,
Ou suspeita sequer!»

Assim começa ele esse poema, onde encontraremos versos que nos desvendam toda a sua grande tragedia, como, por exemplos, estes:

«Não! a dor sem cura, a dor que mata,
E', moço ainda, e perceber na mente
A duvida a sorrir!
E' a perda dura dum futuro inteiro
E o desfolhar sentido das gentis coroas,
Dos sonhos do porvir!
..................................
E' ver que nos apagam d'alma as crenças
E que profanam o que santo temos
Co' o riso dos ateus!»

Os defensores de Casimiro se indignaram com as referencias às saturnais em que o poeta se teria metido, talvez para esquecer as tristezas intimas. A resposta a esses falsos Catões, seriam estes versos:

«Oh! ninguem sabe como a dor é funda,
Quando pranto s'engole e quanta angustia
A alma nos desfaz!
Horas há em que a voz quase blasfema...
E o suicidio nos acena ao longe
Nas longas saturnais».

E se não bastassem tais versos, teriamos outros, ainda mais expressivos, como a penultima estrofe de «Dores»:

«Depois o mundo diz: — Que libertino!
A folgar no delirio dos alcouces
As asas empanou! —
Como se ele, algoz das esperanças,
As crenças infantis e a vida d'alma
Não fosse quem matou...»

A vida, em verdade, matara em Casimiro de Abreu a pureza. Filho de um «amor impuro», purgaria o pecado dos pais.

Carlos Drummond de Andrade dará, este ano, um volume reunindo as suas traduções de poemas. Péricles Eugênio da Silva Ramos já entregou ao editor os originais de "A Obscura Efigie" "Poema da Eterna Caminhada" será a proxima edição do "Clube de Poesia". O livro é de autoria de Paulo Sérgio.

## LEITURAS E RELEITURAS

(Conclusão da pág. anterior)

Ele viu a sua vida na cidade tão abrupta, tão desconcertante, que preferiu fugir. Chegando à vila, ao campo, por outros caminhos, tudo ia para o mesmo lugar, para a mesma miseria, para a mesma hipocrisia. E', então, que o poeta empobrecido em si mesmo, exclama:

"Pobre da minha geração exangue
De ricos! Antes, como os abrentados,
Andar com uns sapatos ensebados,
E ter riqueza quimica no sangue!"

Como vimos, a poesia de Cesário Verde é um libelo contra as injustiças e as falsas depravações morais. Depois de estar desiludido com os homens e com a impotencia desses herois que são os "pobres campónios", para ele não adianta mais nem o proprio mar: a fuga. O soneto "Heroismos" é muito claro na sua afirmativa de que não adianta ir para as Indias. O poeta teme "muito o mar, o mar enorme", porém

"Solène, enraivecido, turbulento,
.. .. .. .. .. .. .. .. .. .. ..
Eu rindo, sem cuidados, simplesmente,
Escarro, com desdém, no grande mar!"...

Ora, é esta irremissibilidade, esta negação, este orgulho na desgraça, esta utilização do cotidiano, o que encontrámos metaforicamente (mais tarde) num Fernando Pessoa ("Ode Maritima", "Opiário"), num Mario de Sá-Carneiro ("Torniquete", "Caranguejola",), ou num Miguel Torga ou num Carlos de Queiroz, mais recentemente. Esta falta de forças ante a vida de todo dia, para mim, é o mesmo desvalimento que iriamos encontrar logo a seguir num Antonio Nobre ("Antonio", "Males de Anto"), num Camilo Pessanha ("Estatua", "Singra o navio..."), ou num José Duro ("Fel") — sem contar com os demais simbolistas da segunda hora que o seguiriam sem qualquer receio...

Março de 1950.

## A FUNÇÃO DO ESCRITOR

(Conclusão da pág. anterior)

— Fôra assim, outrora; mas no presente, as coisas começam a modificar-se. Numerosos escritores fazem conferencias e dão cursos nas universidades.

Farrell conta-me ainda cem detalhes de sua vida, como, pretendendo tornar-se jogador de basket, se tornara escritor, mas seria ocupar mais umas cinco colunas com as historias do admiravel escritor americano. (ESI).

## A POESIA DE ADELAIDE

(Conclusão da pág. anterior)

que caracteriza o verdadeiro poeta.

Está, assim, Adelaide Pettera Lessa na pauta da grande poesia lirica e dramatica de uma Emily Dickson, de Emily Bronte, de Affonsina Storni.

## Os laboratórios de Pesquisa "Nelson"

(Conclusão da 6.a pagina)

mesa calculadora que resolve circuitos.

Um gerador eletronico foi desenhado e construido para produzir impulsos de baixa voltagem de diferentes formas de ondas a fim de estimular os geradores de alta frequencia. Um segundo gerador é empregado para determinar as caracteristicas de recuperação e resposta de circuitos.

Tipos de calculadoras eletronicas destinadas a resolver problemas de mecanica e hidrodinamica foram idealizados neste laboratorio.

LABORATORIO DE METALURGIA

E' o ultimo o mais recente laboratorio das construções de Stafford. Dispõe de fornalhas e fornos para fusão e tratamento de materiais em atmosferas ou graus de vacuo rigorosamente controlados. Prensas e calandras gigantes que podem efetuar o tratamento de aço seja a quente ou frio.

Com este equipamento é possivel estudar as propriedades de ligas especiais já existentes ou criadas no laboratorio e aplicá-las na construção de laminados para transformadores e maquinas.

Outras secções executam trabalho metalurgico propriamente dito, análise espectrografica e cristalografia com raios X. Uma parte importante do laboratorio metalurgico estuda processos e produtos ceramicos.

Um estudo interessante em continuo desenvolvimento é do "expurgo" ou eliminação de impurezas de paredes finas de material ceramico a fim de se tornem isolantes de alta qualidade e possam ser empregados na construção de condensadores, no revestimento de camaras de aceleração de sincrotrons e na metalização de porcelanas para uso eletrico.

* * *

Em outra ocasião examinaremos com detalhes as secções dos laboratorios de Pesquisa "Nelson" situados em Blackeath Lane onde se acha localizada a parte de pesquisa e construções de Fisica Nuclear.

NOTA — Agradecemos à "The English Electric Company" pelas fotografias e ao Consulado Britanico nesta Capital pelo material que nos forneceu.

Política — Exterior — Comércio — Tudo no JORNAL DE NOTICIAS

"Evite viajar como "pingente" A pessoa que viaja no estribo do bonde se expõe aos perigos dos acidentes de veiculos"
(Campanha Educativa de Transito — D.S.T.)

# Ele, ela e os dedos de gesso

(Conclusão da 6a pagina)

O homenzinho de azul parava de mascar. Levantava os óculos e percorria a tela com um par de olhos miudos, de brilho metalico. Linhas espirais, colunas com serpentes pintadas como clows, relogios moles, braços e pernas sem proporções, notas coloridas se derramando de trombetas biblicas.

Nada. Nada. Não fazia mal. A eterna incompreensão dos homens... Mas tinha um consolo. Na certa o mesmo já acontecera a Van Gogh, Picasso, El Greco, Chagall... Um dia riria de todos, arranjaria um daqueles ridiculos bigodes como os de Salvador Dali e só tiraria fotografias nu, com uma folha de parra ou de cuecas. Seria então admirado e venerado. Seria uma especie de deus das côres e das formas.

Dobrou a esquina. Entrou na primeira casa. Na segunda. Na terceira. Não foi até à quarta porque não havia. Vinha desiludido. Suando, com o embrulho pesado meio a se desfazer. Olhou para o sol ardente.

— Ah... o sol de Arles, do Mediterraneo, do Taiti...

—::—

Aquela noite foi insuportavel. Sem ela, sem dinheiro e com fome. Por onde andaria ela? Era a primeira noite que deixava de vir. Por onde andaria? Rolando no leito sem parar, transpôs as fronteiras do consciente. Andava de braço com pinceis gigantes, comia girassois amarelos, dialogava com meninas azuis de Picasso, bailarinas de Degas, burgueses de Renoir, pastava nas relvas de Monet, tocava piano com os dedos finos, com os dedos de manequim, com os dedos de gesso, pensava nela. Ela, surgindo sobre o oceano. E sobre tudo, uma lua vermelha, de sangue.

—::—

— Por que não veio ontem? Esperei você até mais de meia-noite.

— Não pude, tive de sair com o Zé. Papai me obrigou. Ele cismou que tenho de namorar o Zé, que posso fazer?

— Que pode fazer? Acho ruim com eles, diga que já tem namorado, que já tem noivo, que já casou, mande todos para o inferno, fuja, arranje um jeito qualquer...

— Você pensa que é facil? Se eles descobrirem me matam! Tenho até medo de pensar nisso.

Ele intimamente analisou o modo dela falar. Não podia compreender como tal corpo, tal conjunto perfeito de formas pudesse ter aquele espirito. Se ela fosse no espirito o que era no corpo, seria então a mulher perfeita. Por isso é que deduzia as vezes que não poderia pintá-la. Para pintar a obra-prima, a obra maxima de sua imaginação, era preciso unir a materia e o espirito. Mas ela só era portadora da primeira. Bem sabia que se apaixonara pela metade dela. Pelo seu corpo. Braços, olhos, orelhas, labios, mãos e, principalmente, dedos. Não podia passar sem tudo isso. A fome sim, mas não a ausencia dela.

— Meu pai diz que o Zé tem dinheiro e vai até montar uma especie de açougue...

Fechou os olhos. Abstraiu as palavras que ela tinha dito.

— Bem, sente-se. Vamos pintar. A luz hoje está boa.

Esqueceu a fome, os girassois, o homenzinho de azul.

Só ela existia.

—::—

Desde aquele dia ela se afastou. Não vinha nem de dia nem de noite. Só a via de longe, em acenos rapidos, em visões furtivas. Um dia pelo engraxate soube que ela ia se casar. Rasgou todos os quadros, despedaçou todas as telas, esqueceu a propria fome. Como iria agora pintar a fonte da beleza? Onde o modelo dos labios, dos olhos, dos dedos, das mãos? Como pintaria agora a visão de cabelos de Medusa, orelhas de concha, olhos de diamantes, corpo de sereia, dedos de gesso e labios de anemona? Como?

Depois dessa noite, a noite se tornou ainda mais profunda. Sem luzes, sem farois, sem sons de gigantescos buzios, sem transparencias, sem astros e sem constelações. Apenas a sensação de angustia. Dos dedos ora finos, ora grossos, que não tangiam harpa, não deslocavam peças de xadrez, não seguravam pinças hemostaticas, nem moviam pinceis. Nada. Depois, muito de leve, Ela. A que poderia ter surgido de um sonho, de uma nuvem, da jaça de um diamante, de uma estrela do mar, ou da curva de uma esquina. A luz fugia enviada pelo farol de sombras e os dedos de gesso brandamento estenderam sobre os seus olhos serpentes de obscuridade, volutas fugazes que o envolveram para sempre como uma mortalha.

# O criminoso está entre vós!

(Conclusão na 7.a pag. deste cad.)

tro lado da rua, grande numero de carros. MacLane parou um momento com os guardas.

— Alô... Dan... Alguma novidade?

— Nada, só que os curiosos estão a enlouquecer-me. Uma pergunta mais tola que outra. O guarda olhou os numerosos carros do outro lado: — "Aqueles lá" — e indica com o dedo a casa vizinha — "escolheram o momento azado para um casamento.

MacLane olha, interessado:

— Que casamento?

— Os vizinhos da casa defronte, casaram esta manhã, às nove horas, nesse lugar e nessa hora... Belas recordações de casamento vai ter o parzinho!

— Isto eu não sabia... — disse o detetive. Vamos lá?

Quando, meia hora mais tarde, MacLane se despedia dos recem-casados, u msorriso misterioso havia em seus labios.

* * *

Três horas mais tarde.

No grande salão da casa do assassinado estavam sentados todos aqueles que MacLane queria vêr. Junto a cada pessoa via-se um guarda em uniforme. Junto a porta estava sentado Joe Martin. Suor abundante cobre o rosto palido, marcado pelo longo tempo de prisão. Fumando um cigarro após outro, mostra seu nervosismo, caindo seu olhar de pessoa em pessoa.

A seu lado, separada por um guarda, está sentada sua esposa, filha do assassinado, Jane Martin chora baixinho.

James Stockton está calmo. Talvez um pouco mais palido do que em geral. Só isto. Vestido elegantemente, ele continua firme sem demonstrar nenhuma preocupação observando os seus companheiros de sala.

Pedro Novley entrou por ultimo. Como sempre, calmo e indiferente. Olha com compaixão para Jane, recriminosamente para seu marido e com olhar amigavel para James Stockton. MacLane acende um cigarro:

— Hoje pela manhã, às 10 horas John Gandey foi assassinado. O exame policial, que levei avante em nome da Scotland Yard, já pode ser considerado concluido. Conheço o criminoso. As provas contra ele estão em minhas mãos. Mas, antes de dizer o seu nome, quero falar brevemente sobre as investigações. Faz pequena pausa. Olha todos os presentes e diz:

— Joe Martin...

Jane solta um grito e um guarda tem que ampará-la para não cair.

A voz do detetive continuou mais branda:

—O sr. deixou ontem à tarde a prisão... Tinha razões suficientes para matar o seu sogro... Razões até de sobra!

O detetive faz outra pausa, e depois gira repentinamente:

— James Stockton...

O jovem sorriu:

— Um efeito só se obtem uma vez... — disse amavel.

— E' porisso que o emprego apenas uma vez... O que tinha o sr. que fazer no lugar do crime esta manhã às 9 horas, exclamou com voz dura.

Eantes que o empalidecido pudesse responder-lhe, dirige-se o detetive novamente ao genro de Mr. Gandey.

— E quem lhe deu, Joe Martin, os recortes de jornais, que ainda ontem estavam em mãos do assassinado? O criminoso está entre vós... E eu o mostrarei...

Dá um sinal. Entram dois guardas, carregando um aparelho de amplição fotografica e dois recipientes para revelação de filmes.

MacLane continua:

— O assassino foi muito cauteloso, mas não se lembrou que justamente hoje, na casa de fronte, realizou-se um casamento. Ele não contou tambem com o fato de um fotografo estar a filmar os nubentes, justamente depois das dez horas, isto é, pouco depois de Mr. Gandey ter sido assassinado. O fotografo viu a essa hora sair da casa do assassinado uma pessoa, e pouco depois das dez horas, a unica pessoa que poderia ter deixado esta casa era o proprio assassino. Ele está neste filme. Em três minutos poderemos vê-lo... MacLane dá um sinal... Apague a luz...

Com auxilio de uma laterna de pilha, provida de lampada vermelha, revelou-se o filme. As mãos do detetive trabalhavam silenciosas e certeiras. Via-se aparecer as primeiras formas na fotografia.

—Mais um minuto — diz o detetive — ainda mais um instanté... Agora! — O assassino é...

Neste momento ouve-se um tiro e Pedro Novley cai ao chão... Sua mão larga o revolver...

* * *

— Toda a historia — narrou depois MacLane — foi simplicissima. Pedro Novley, como antigo empregado de confiança de Mr. Gandey conhecia todos os segredos de seu chefe... Assim, sabia tambem que Joe Martin tinha deixado ontem a prisão. Sabia tambem, que Mr. Gandey, devido ao comportamento de Martin durante a sua prisão, se decidira perdoá-lo. Novley convidara, em nome de seu patrão, Martin à casa de Gandey. Durante a conversa Gandey dera a Martin os recortes sobre o seu processo. Conhecendo tambem as dificuldades de Stockton, ele urdiu assim o seu plano. Entrou em contacto com o conhecido jogador Tony Monic, que induziu Stockton a jogar. O resultado já conhecemos. Stockton perdeu cerca de duas mil libras, que não pudera pagar. Até hoje às 11 horas esta soma teria que ser paga. Porisso foi à casa de seu tio e lhe pedira o dinheiro. Houve uma briga, presenciada no quarto contiguo por Novley. Mr. Gandey, cansado da altercação foi repousar um momento. Foi este o momento em que Novley o matou. Com a chave abriu o cofre, roubou o dinheiro, e, depois de guardá-lo em algum lugar seguro, voltou à casa, "descobriu" o assassinato e telefonou à Scotland Yard. Durante minha conversa ele procurou culpar Stockton e Martin, o que talvez teria conseguido se eu não viesse a saber do casamento na casa defronte. Fui lá e soube que um fotografo tinha tirado fotografias às dez horas. Isto deu-me a idéia de fazer uma pequena "representação teatral". O plano urdido dirigiu-se contra Martin e Stockton. Mas os nervos de Novley falharam. Suicidou-se, confessando assim o crime.

MacLane viu os olhares surpresos dos presentes e sorriu:

— Sim, pois em meu oficio o acaso é geralmente o que mais auxilia...

— Mas capitão — disse James Stockton — tais "acasos" é necessario saber arranjar...

— Bem, é sempre o nosso oficio, e a gente tem que saber algumacoisa, não é verdade?

De novo tudo ficou tranquilo no quarto, mas desta feita a tranquilidade não era constrangedora. (IPA)

# José Leandro, um precursor da pintura brasileira

FERNANDO JORGE

I

Um dos principais precursores de nossa pintura e talvez o melhor pintor colonial do Rio de Janeiro, foi José Leandro de Carvalho, que tomou parte com outros diversos artistas, como Frei Ricardo do Pilar, José de Oliveira Rosa, João Francisco Muzi, João de Souza, Manuel da Cunha, Leandro Joaquim, Raimundo da Costa e Silva, Frei Francisco Solano, Manuel Dias de Oliveira «O Brasiliense» e Francisco Pedro do Amaral, da denominada Escola Fluminense, nucleo dos nossos primeiros pintores nativos.

E' verdade que estes artistas não foram extraordinários, porém, de qualquer forma, apesar da ingenuidade de suas criações, realizadas na maioria para igrejas, eles já constituiam, pode-se dizer, senão os representantes, de uma arte fundamentalmente nacional, pelo menos os precursores ainda timidos dos nossos legitimos valores artisticos. Com eles, plantas nativas do meio colonial, sem o aprendizado da cultura e a herança da tradição, a nossa arte parecia querer tomar o caminho de uma diretriz nacionalista, alheia no seu desenvolvimento organico às nefastas influências alienigenas. Se não surgisse, após o desaparecimento desses artistas, a Missão Francesa de Lebreton, em 1816, é bem possivel que a nossa arte tomasse um novo rumo e hoje talvez falassemos com orgulho da existência de uma «arte brasileira.» Não desejamos, aqui, negar o mérito da Missão contratada pelo Marquez de Marialva. E' inegável que ela foi nobre e procurou ser util, iniciando em nossa terra o ensino técnico (ou se quiserem academico) das Belas Artes. Todavia é preciso reconhecer que antes de sua vinda já existiam, no Brasil, elementos capazes de transmitir aos seus discipulos como Manuel Dias de Oliveira, Leandro Joaquim e José Leandro de Carvalho, a orientação estética de uma cultura artistica, diferente da européia.

José Leandro de Carvalho, foi, dessa maneira, um desses expoentes.

Sobre o lugar de seu nascimento e o nomes de seus progenitores, divergem os biografos. Para Moreira de Azevedo e Gonzada Duque êle era natural de Muriqui, municipio de São João de Itaborai. Mas para Porto Alegre ele nasceu em Magé. E segundo Moreira de Azevedo era filho do lavrador Manuel Leandro. Entretanto Joaquim Manuel de Macedo indica-o como filho legitimo de Angelo de Carvalho e Antonia Francisca das Chagas.

De todos estes autores vamos dar crédito aos dois primeiros, não desmerecendo os demais.

Nasceu, pois, José Leandro em 1700 e tantos no povoado de Muriqui, distrito de Itaboraí, localidade chamada por D. Pedro I, devido ao valor dos seus habitantes, um Pernambuco Pequeno.

O seu pai, Manuel Leandro, era um honrado lavrador, possivelmente português. Enquanto os irmãos andavam pelos campos, cuidando da agricultura, José Leandro ficava horas inteiras a desenhar bonecos com tintas vegetais. O pai apreensivo, repreendia-o advertindo:

— José: largue essa mania tola de desenhar, que é própria de vadios!

Mas o menino não abandonava o seu prazer... Ele possuia um padrinho chamado Muzzi, que era cirurgião e que, de vez em vez, costumava aparecer na casa do compadre. O pequeno desenhista pedia-lhe então com muita insistencia que o levasse para o Rio de Janeiro, onde poderia estudar pintura. O cirurgião, convencido da vocação do afilhado, procurava convencer o compadre para deixar o filho partir, mas aquele não desejava por nada que José partisse, alegando, com bastante razão,que a carreira de artista no Brasil é ingloria e alem de tudo mal considerada...

O cirurgião Muzzi tanto insistiu com o amigo que por fim o velho lavrador acabou cedendo, convencido que se não permitisse os estudos do filho iria contrariá-lo na escolha da carreira pela qual possuia vocação. E despediu-se o pobre homem de José, dizendo ao compadre, entre soluços:

— «Desejava que meu filho ocupasse meu lugar nesta casa quando eu faltasse; queria deixar-lhe a minha enxada e machado, mas empenha-se o compadre para que ele tenha melhor vida, sorte mais favorável que a minha... pois seja assim, leve consigo o menino, e dele faça o que quizer».

—::—

Chegando ao Rio de Janeiro entrou José Leandro para a oficina do pintor Manuel Patola, residente à rua dos Pescadores. Em breve o jovem artista alcançava notáveis progressos e por causa disso o mestre, orgulhoso de tal discipulo, elogiava-o bastante, o que causou grande inveja ao seu colega Geraldo de Abreu.

Não tardou que Geraldo ainda mais odiasse José Leandro.

Os dois rivais apaixonaram-se por uma mesma moça, chamada Agueda da Paiva, residente à rua da Lampadoza. Essa moça era um tipo de beleza: loira, de olhos azuis, elegante, bem educada, e tocava com arte e sentimento o cravo. O escolhido porém do coração de Agueda foi José Leandro, e isso aumentou ainda mais o despeito de Geraldo de Abreu que raivoso, jurou vingar-se assim que se lhe apresentasse aos olhos a primeira oportunidade.

O vice-rei Luiz de Vasconcelos havia decretado grande recrutamento no exercito, a fim de aumentar a guarnição da cidade. Muitos procuravam esquivar-se à praça mas os recrutadores os perseguiam até o interior da capitania.

Como Geraldo de Abreu entretinha amizade com o sargento-mór Joaquim Xavier Curado, aproveitou-se desta para dizer-lhe, uma ocasião:

— Amigo Joaquim, julgo do meu dever informar-te que conheço um rapaz chamado José Leandro de Carvalho que em vez de cumprir a sua obrigação de brasileiro, alistan do-se no Exercito, prefere levar uma vida de vadio, a divertir-se nas festas do Espirito Santo, em Itaboraí.

O sargento-mór, imediato, enviou à Itaboraí ordem para José Leandro ser detido. O jovem foi preso, sem delongas, no meio dos festejos, e remetido para o Rio onde asentou praça no regimento de artilharia.

Porem José Leandro um artista, não havia nascido para ser soldado, E sempre lamentava sua desgraça:

— "Não posso ser soldado, dizia ele consigo, odeio essa vida que torna o homem duro e embota-lhe o sentimento."

E o infeliz não sabia a quem pedir socorro. O seu padrinho, o cirurgião Muzzi, pertencia ao Exercito e havia embarcado para o sul, O seu pai, Manuel Leandro, era um pobre lavrador sem influencia alguma. E o pai de sua amada Henrique de Paiva, não o conhecia muito. Os colegas e o seu mestre o pintor Manuel Patola tambem nada podiam fazer. Enfim, a qual pessoa poderia José Leandro pedir auxilio? Subito, como por milagre, lembrou-se de Leandro Joaquim que era, como ele, pintor, e, sobretudo seu grande amigo. Sem demora escreveu-lhe, contando que o haviam obrigado assentar praça, estava incomunicavel e desejava vê-lo, imediatamente.

Leandro Joaquim, amigo prestimoso, correu ao Arsenal de Guerra.

Narra, Moreira de Azevedo, autor em que estamos baseando esta pitoresca historia do artista, que Leandro Joaquim encontrou o amigo "vestido de farda azul com canhões e golas de cor preta, com espingarda ao ombro, de sentinela em uma das portas do arsenal; não julgou que encontraria o seu colega já uniformizado, e para disfarçar o seu espanto e comoção bradou:

— Que garbo militar, ó José Leandro!

Deixando quase cair a espingarda, apertou José Leandro com efusão de sentimento a mão do seu amigo, tendo os olhos rasados de lagrimas.

— Como aconteceu-lhe isto? perguntou-lhe o amigo,

Relatou-lhe José Leandro que tinham-no recrutado em Itaboraí

— E como foram descobrir-te lá?

— Não sabe, vossa mercê, que não há faro mais atilado que o dos inimigos?

— Infeliz! exclamou Leandro Joaquim.

— Infeliz, sim, mas peço-me que me livre desta vida que não está à feição do seu meu genio; fale a seus amigos, eu suplico-lhe.

— Que amigos tem os artistas para lances destes, meu rapaz; não sabes que entre nós são os artistas como reptis, que quase não levantam a cabeça do chão, e por isso são vistos somente pelos que rastejam ao lado deles?

— Mas o senhor vice-rei estima-o,

— Eu sei lá; necessita de mim, e por isso mostra-me agrado.

— Ele fala-lhe com bondade, e pode ser...

Conservou-se Leandro Joaquim algum tempo pensativo com as mãos metidas nos bolsos da vestia de baeta escura que trajava e de cabeça baixa; mas levantando o olhar, perguntou momentos depois:

— Que idades tem?

— Dezenove anos.

— E's filho unico?

— Não, senhor,

— Pertences a tropas de milicia?

— Tambem não.

— Então não tens nem uma das isenções da lei,

Abaixou José Leandro o rosto, e limpou as lagrimas que corriam-lhe pelas faces,

Guardou silencio o artista Leandro Joaquim por algum tempo, e depois como se uma ideia feita houvesse-lhe atravessado a mente bateu no ombro do seu jovem colega e disse-lhe:

— Vou fazer o que posso, assim Nossa Senhora me ajuda.

— Praza ao ceu que sim, respondeu José Leandro, que mui comovido despediu-se do seu colega e amigo".

(Continua)

# NOTAS LITERARIAS

HAROLD SMITH

«A psicanálise já está obsoleta», diz o dr. Andrew Salter, psicólogo de Nova York, em seu novo livro «Conditioned Reflex Therapy» (Terapia por Reflexos Condicionados). O dr. Salter é especialista em psicologia do comportamento, e nesse livro delineia os metodos que emprega e com os quais tem obtido grande sucesso. Os três processos fundamentais da atividade nervosa, acentua o autor, são a excitação, a inibição, e a libertação da inibição. A terapia consiste geralmente em remover a inibição, a causa de doenças psicopáticas. Os adeptos de Freud, diz o dr. Salter, perdem o tempo de seus pacientes com um interminavel exame do passado. O autor se diz capaz de saber tudo o que necessita acerca do passado de um doente em poucos minutos, e geralmente consegue curá-lo com uma curta série de tratamentos. Alem da explicação de suas teorias, o livro do dr. Salter apresenta alguns conselhos práticos de como evitar inibições prejudiciais.

•

Continuam surgindo os livros sobre Franklin Roosevelt e o lugar que ele ocupa na historia, e é provavel que assim aconteça ainda por muito tempo. Um dos melhores, entre os mais recentes livros dessa categoria, é «Roosevelt from Munich to Pearl Harbor» — (Roosevelt, de Munich a Pearl Harbor), de Basil Rauch. Concentrando-se nos anos de 1938 a 1941, o autor estuda a politica externa do falecido Presidente, durante aquele periodo, e assinala os erros e os pontos altos daquela politica, criticando ou elogiando, segundo o caso. De maneira geral, é profunda a sua admiração, e Rauch é de opinião que foi grande a contribuição de Roosevelt, desenvolvendo uma nova politica exterior para os Estados Unidos. O sr. Rauch colheu material para sua obra em recentes livros de outros autores, em papeis do proprio Roosevelt, e em documentos inimigos.

•

Um dos livros mais interessantes sobre o grande Presidente, «Roosevelt and Hopkins», de Robert Sherwood, vem de ser reeditado, em edição revista e com notas adicionais, o que torna a obra mais autorizada e interessante do que antes. Harry Hopkins era amigo intimo de Roosevelt, sobre quem tinha grande influencia; o Presidente respeitava as opiniões de Hopkins e a ele recorria frequentemente em busca de conselho. Editando os papeis que Hopkins deixou ao morrer, Sherwood escreveu uma historia fascinante acerca das relações que existiam entre Hopkins e Roosevelt. O livro é um importante estudo de Roosevelt e de sua atuação como presidente. Quando surgiu a primeira edição, os leitores começaram a descobrir certas inconsistencias e certos erros, o que o autor vem de corrigir na nova edição. Acrescentou tambem mais alguns dados explicativos acerca de incidentes relatados no livro.

•

Dentre os homens mais chegados ao Presidente Roosevelt, conta-se o Almirante William Leahy. Como Chefe do Estado Maior Adido à Presidencia, era ele o oficial de mais alto posto nas forças armadas dos Estados Unidos. Tinha escritorios na Casa Branca, estava em contacto diario com o Presidente, manifestava-se a respeito de quase todos os assuntos militares de mais importancia, e acompanhou o Presidente à maior parte das conferencias às quais Roosevelt compareceu durante a guerra. Das notas que guarda daquela época, o Almirante Leahy preparou um livro sob o titulo «I Was here (Eu Estava Lá). Infelizmente esse livro pouco acrescenta ao que já tem sido publicado, e ao mesmo falta o interesse de um «Roosevelt e Hopkins». Agradará mais aos especialistas em historia do que ao leitor geral, mas como relatorio de um homem que ocupou uma importante posição durante a Segunda Guerra Mundial, é um documento historico de valor.

•

«The Maple Sugar Book» (O Livro do Xarope de Bordo), por Helen e Scott Nearing, é o fascinante relato da vida de um casal de individualistas no Estado de Vermont, nos Estados Unidos. Vermont é a terra do bórdo, arvore que, no inverno, quando a neve cobre o solo de uma camada de diversos pés de espessura, produz um xarope que é transformado no delicioso açucar de bordo («maple»). Embora o «maple» seja muito procurado, sua industrialização ainda não se acha desenvolvida em grande escala. Apenas alguns particulares preparam o açucar para uso comercial, como é o caso de Scott Nearing e sua esposa, que gostam de enfrentar o frio do inverno naquela região e de levar uma vida toda à parte. Esse livro, bem escrito, conta muito da satisfação que o casal Nearing obtem de suas experiencias em Vermont. E, por falar nisso, tambem traz uteis informações tecnicas sobre bórdos e a produção de «maple».

•

«Why I Escaped» (Porque Fugi), por Peter Pirogov, livro recentemente publicado em Nova York, é escrito por um dos dois aviadores russos que fugiram do seu país, em outubro de 1948, e aterraram em um aeródromo norte-americano na Austria. Ao lhe ser oferecida a escolha entre permanecer em territorio norte-americano ou voltar à Russia, Pirogov escolheu ficar. O outro aviador resolveu voltar. Nesse livro, Pirogov conta que sua decisão não foi precipitada, mas ao contrario, foi tomada depois de muitos anos de reflexão. Após entrar no Exercito Russo, em 1939, o autor teve oportunidade de ver de perto alguns campos de trabalho forçado, e muito da brutalidade e do horror do regime sovietico. Diz ele que muitos outros russos, como ele, de bom grado se revoltariam contra seus lideres, mas ignora se esse numero representa uma maioria. O seu livro é essencialmente uma historia pessoal, de um homem que anslava por liberdade e se decidiu a encontrá-la.

LUTE CONTRA A TUBERCULOSE

"A tuberculose mata mais de 80 mil vidas por ano no Brasil". Com esse numero absurdamente alto, a doença terrivel está ameaçando o seu proprio lar e todos os que lhe são caros. Não se mantenha indiferente diante dessas cifras que atingem proporções de calamidade publica. Não espere que a tuberculose penetre em sua casa primeiro para combatê-la depois. Tome as precauções exigidas e a iniciativa de debelá-la com todas as suas forças, antes que ela o atinja. Não cruze os braços alheio à campanha de combate à peste branca. Auxilie-a de qualquer forma dando pouco se tem pouco mas dando alguma coisa. Lembre-se que só a união dos esforços de todos, poderá sustar e marcha veloz tremenda, implacavel, dessa doença. Dê a sua ajuda à Associação dos Sanatorios Populares "Campos do Jordão" de combate à tuberculose, inscrevendo-se como socio à rua Barão de Paranapiacaba 73, 3º and salas 37 e 38 — fone 3-6454 e estará contribuindo para destruir tão mortifera doença

## ERNANI BRAGA —

(Conclusão da 4.a pagina)

Curitiba. Em 1945, no Teatro Municipal de São Paulo apresentou um concerto coral com duzentas e tantas alunas da Escola Normal Padre Anchieta, alcançando exito artistico. Em sua terra nada, nunca conseguiu realizar nada, a ponto de dizer, em entrevista concedida ao jornal "A Noite", em 1945 — "nada consegui na terra carioca, que é minha terra".

Esteve longo tempo em Montevidéu e Buenos Aires, onde organizou concertos corais fazendo executar seus maravilhosos arranjos sobre temas brasileiros. Na Capital portenha dirigiu por três anos o programa da "Hora do Brasil", dedicado à musica brasileira, sobre a qual realizou ainda multas conferencias.

SUA OBRA

As mais caracteristicas composições de Ernani Braga foram escritas para piano, piano e solo. Pena que o governo, pelos seus departamentos competentes ainda não tenha feito publicar a todas. Entre as que se encontram publicadas podemos citar: para canto, "Moreninha", "Aboio", "Casinha Pequenina", "Maracatu", "O Kinimbá", "Capim di pranta", "Nigue-nigue-ninhas", "São João Da-ra-rão", "Engenho Novo", "Meia-canha"; para piano: "Três Momentos Musicais" (...afetuoso, ...doloroso... vertiginoso), "Tanguinho Brasileiro", "Tango Brasileiro", "Minueto Melancólico", "Três Miniaturas", "Devaneio", etc.

Algumas gravações das composições de Ernani Braga foram feitas no Rio por Maria Kareska e tambem nos Estados Unidos pelo consagrado soprano Bidu Sayon.

# CINEMA

## A "Paramount" e os premios da Academia

"Tarde Demais" (The Heinress), de William Wyler, é um filme Paramount que se classificou no mais alto posto de honra da recente votação para os premios da Academia, com um total de cinco indicações individuais. A comissão julgadora compunha-se aproximadamente de 11 membros da industria cinematografica. As cinco categorias das quais "Tarde Demais" recebeu as honras estelares, foram as seguintes:

1.º — Olivia de Havilland, pela melhor performance como atriz;

2.º — Ralph Richardson, pela melhor interpretação como ator co-adjuvante.

3.º — John Mohan e Harry Horner como a melhor direção artistica e citação especial para Emile Kuri na decoração do "set".

4.º Edith Head e Gile Steele pela melhor indumentaria, e

5.o — Aaron Copland pela melhor partitura musical em filmes dramaticos.

Finalmente, terminada a apuração anual, "Tarde Demais" se manteve na liderança não só como o filme mais votado, mas conquistando ainda todos os postos acima enumerados.

Alem disso, a Paramount tambem recebeu para os filmes de curta metragem (shorts), um premio para "Ninfas... numa Piscina de luxo" (Aquatic House Party), produção esportiva de Grantland Rice, dirigida por Jack Eaton.

Na realidade, outros premios foram conquistados pelo pessoal dos estudios da Paramount, referentes a inovações que traduzem mais um passo no progresso tecnico da arte e da industria cinematografica de Hollywood.

## PRESENÇA DO MARAVILHOSO

HENRI AGEL

Como definir o maravilhoso, quando é impossivel cingi-lo em meios logicos e encerrá-lo na estrutura geométrica duma formula? E', enfim, tudo quanto escapa aos valores racionais, toda essa zona, a um tempo infantil e prehistorica, a que não pode chegar a convicção de que 2 a 2 são quatro e que uma coisa não pode ser ela e outra ao mesmo tempo. O maravilhoso é o que se ri de Aristoteles e das matematicas. Através das lendas e das cosmogonias antigas, desenvolveu-se até nossos dias, passando pelos terrores da Idade Media e pelas narrativas de Marco-Polo, pelos romances negros da Inglaterra do seculo XVIII, pelo romantismo europeu, pelo surrealismo de ontem e a sua posteridade atual, pelas obras de Robert Desnos, Julien Cracq, Henri Michaux. O maravilhoso, diz Pierre Mabille, num livro capital: "Le Miroir du Merveilleux" é o que apela para os aspectos desconhecidos da natureza e para os poderes ignorados do homem. Pode, pois, ir do sobrenatural à antecipação, passando por todas as etapas da 'metapsiquica", dos acasos estranhos, das potencias secretas reveladas pelo ocultismo ou pela radiestesia.

O homem, em todas as latitudes, é ávido, ainda hoje, do maravilhoso. O desenvolvimento dum universo tecnico e racional não destruiu essa exigencia do espirito. E é talvez no cinema que ela se afirma com maior intensidade: subtraida ao mundo exterior pela simples ruptura com o espectador, possuida pela magia negra e branca desse retangulo onde tudo aparece amplificado, abandona-se facilmente aos impulsos secretos do elemento irracional, libertado de subito.

Na maior parte dos paises da Europa e do Novo Mundo, o gosto do maravilhoso (apesar da preocupação crescente do documento realista) não perdeu seus direitos. Nos Cine-Clubes parisienses, vêem-se o *Nosferatu*, o *Vampiro* e o *Fausto*, o *Caminho do ceu* e o *Coração da Noite*, *Aconteceu amanhã* e *Minha mulher é uma feiticeira*. A redescoberta de Méliès que, na aurora do cinema francês, representou o impulso para o fantastico em face do zelo pelo realismo de Lumière, é, a tal respeito, bastante edificante: as sessões da cinemateca francesa, o livro de Lo Duca, e os volumes da Historia de Georges Sadoul, para como o semanario da nova vanguarda de Saint-Germain des Prés, intitulado *Saint-Cinéma des Prés* tantas provas, às vezes discordantes, dessa admiração por Méliès, do qual todos os cinefilos conhecem hoje: *Les 400 Farces du diable*, *Le voyage dans la lune*, *l'homme à la tête de caoutchouc*, e essa impressionante série que vai da feitiçaria até às utopias cósmicas.

Em relação com essa voga do maravilhoso primitivo, devemos assinalar, a simpatia e a curiosidade que Jules Verne acaba de reconquistar. Um recente numero de *Arts e Lettres* dá-lhe o lugar que lhe compete ao lado de Poe, de Lautréamont e dos surrealistas, "No mundo do dinheiro e da máquina, escreve Pierre Guerre, no n.o 297 dos *Cahiers du Sud*, opõe Jules Verne o mundo da invenção e o mundo das viagens, isto é, o mundo da poesia e da liberdade". No n.o 2 de *Saint-Cinéma des Prés* é tambem Jules Verne que aconselha a ler Jean Boullet, admirador, de resto, do maravilhoso barroco dos filmes de Robert Florey e de Cecil B. De Mille.

Deve-se, no entanto, distinguir nesse dominio entre um certo maravilhoso em bruto e embrionario, do qual os autores não parece terem tido consciencia, e um maravilhoso mais elaborado, tal como há uma duzia de anos se tem desenvolvido no cinema europeu, com David Léan e Cavalcanti na Inglaterra, Carné, Cocteau e René Clair, na França. Lembremo-nos do que a ocupação — e a dificuldade de tratar temas da atualidade — lançou muitos realizadores franceses nas vias do maravilhoso. Mas se Carne, com *Les Visiteurs du Soir* e mesmo com *Les Portes de La Nuit*, cultivou o maravilhoso, voltou hoje ao cotidiano com a sua *Marie du Port*; Cocteau manteve-se fiel a seu universo irrealista, e Clair, depois de ter na America integrado nos quadros do além-atlantico suas fantasias poeticas, dá-lhes plena liberdade com a sua *Beauté du diable*.

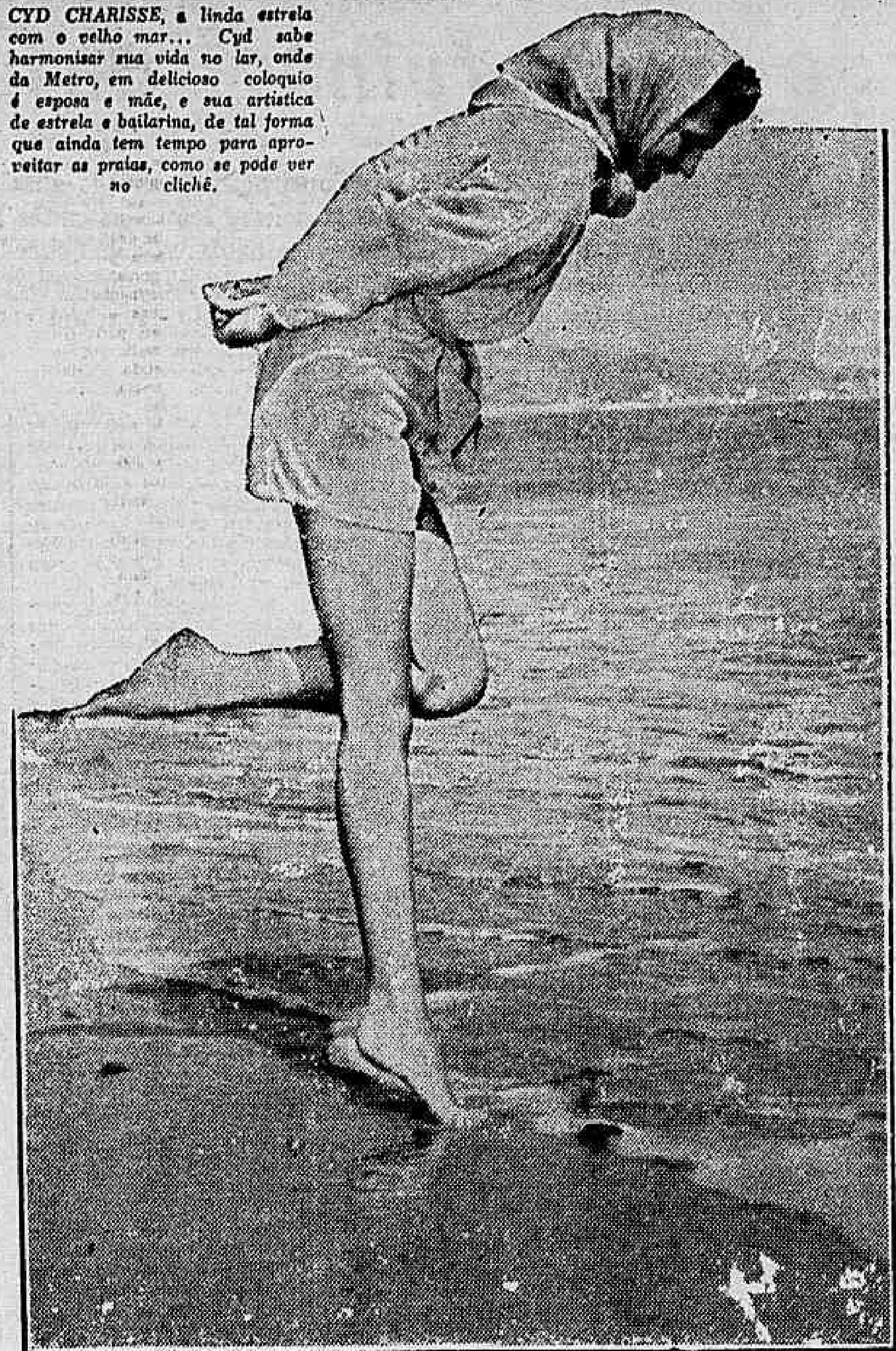
Com esse filme, merguhamos numa tradição maravilhosa extremamente rica, que passa por Goethe e por Hoffmann — o Hoffmann da *Princesse Brambilla* — encontrando-nos no confluente das "rêveries" trágicas do mundo germanico, das fantasias cintilantes dum Gozzi, a da poesia onirica dum Gérard de Herval. Reconhecemos tambem o gosto da mistificação e da prestidigitação irônica de René Clair que animou *Entr'acte* e *Paris qui dort*. E' talvez o aspecto mais saboroso de *La Beauté du Diable* encontrar-se por toda a parte uma espécie de jogo humoristico: no satanismo hilare o gaulês de Michel Simon, o arbitrario gracioso que rege suas relações com as do jovem Fausto, encarnado por Gérard Philipe, a desenvoltura com que a Providencia resolve o drama e livra do diabo os dois jovens herois. O maravilhoso — pretexto aqui para as divagações mais deslumbrantes do corte e da camera — está quase todo desembaraçado de seu conteudo trágico.

Dá-se o contrario com *Orphée*, de Jean Cocteau, que aprofunda e precisa as coordenadas liricas do universo que vai do *Sang du poéte* (filme-chave de toda a obra de Cocteau) até as paisagens noturnas de *La Belle et la Bête*, Se o mundo de Clair é esquivo as trevas, se é um mundo do maravilhoso diurno, o de Cocteau e a das noites brancas, o "mundo esmagador e gelado" da realidade invisivel que nos encerra num misterio terrivel de que se apercebe esse dormente despeito que é o poeta. Toda a arte poética de Cocteau se contem nestes versos de *Opera*:

Accidents du mystére et fauts de [calculs
Célestes, j'ai profité d'eux, je [l'avoue
Toute ma poésie est là: je décalque
L'invisible (invisible à vous).

*Orphée* integra no cotidiano essa fatalidade ameaçadora, ou melhor, *Orphée*, apaga toda a distinção entre o irrealismo e o realismo: só o maravilhoso se torna real, E' no Café de Flore que Orfeu (Jean Marais) encontra a Morte (Maria Casares) que circula num automovel preto, conduzida pelo anjo Heurtebis (François Périer). A historia que é, no fundo, uma meditação sobre a morte — desenrola-se, segundo Cocteau, "numa intermediaria entre a vida e a morte definitiva". Essa zona petrificante, torrida e gelada a um tempo, que é a o *Sang du Poéte* e do teatro de Cocteau, construiu os lineamentos duma especie de maravilhoso, algébrico e sufocante, ao mesmo tempo. Não se trata aqui de fantasia, nem de evasão: é a presença do mistério, dum mistério estranhamente temivel, que nos prende pela garganta, O cinema ganha aqui todo o seu poder mágico. Encarnando os sonhos ou as angustias do inconsciente, nos levará ele, mesmo contra a nossa vontade, à beira de nossos abismos interiores? Mas se, como no *Orphée*, a plástica e o rigor encerram em sua rêde sutil uma matéria patética, a catarse será benéfica e nos encontraremos, por paradoxo, de pleno acôrdo com Aristóte.

*CYD CHARISSE, a linda estrela com o velho mar... Cyd sabe harmonisar sua vida no lar, onde da Metro, em delicioso coloquio é esposa e mãe, e sua artistica de estrela e bailarina, de tal forma que ainda tem tempo para aproveitar as praias, como se pode ver no clichê.*



## Bisbilhotices de Hollywood

Groucho Marx o conhecido comediante do charuto e dos bigodes que chefia o grupo dos irmãos Marx e que fez o seu "debut" no cinema há vinte anos atrás sob a bandeira da Paramount, volta agora ao seu antigo estudio após uma longa ausência, para aparecer ao lado de Bing Crosby em "Mr. Music". — O produtor Hal Wallis acaba de contratar a talentosa estrela do palco Jessica Tandy para o seu primeiro papel no cinema após o grande sucesso que ela obteve na Broadway na peça teatral, "A Streetcar Named Desire" (Uma Rua Chamada Desejo). O papel de batismo de Miss Tandy será na pelicula de Joseph Cotten e Joan Fontaine, "A September Affair". Durante uma entrevista levada a efeito num dos intervalos das filmagens de "Tarde Demais", Montgomery Clift classificou de seus artistas prediletos os nomes de Greta Garbo e Charles Chaplin no cinema e o de Lawrence Olivier no palco. * Um dos interpretes de "Sansão e Dalila", Henry Wilcoxon e sua esposa, Joan Woodbury, aguardam para junho próximo, o nascimento de seu terceiro rebento. * O ricaço Bill Pawley Jr., filho do ex-embaixador americano no Brasil, e ex-noivo de Elizabeth Taylor, logo que chegou a Hollywood para assistir o casamento da estrela Jane Powell, telefonou para os estudios da Paramount a fim de se comunicar com a linda Miss Taylor que ali se encontra filmando com Montgomery Clift o celuloide "A Place in the Sun" (Um Lugar ao Sol). Será que eles fizeram as pazes? * — A encantadora Nancy Olson e o astro-milionário Robert Stack, que trabalham juntos na comédia musical de Bing Crosby "Mr. Music", cairam nas redes do amor; pelo menos, são estes os rumores que correm por toda a colonia cinematográfica. * Durante a rodagem de uma das cenas de "A Amiga da Onça" (My Friend Irma), os cômicos Jerry Lewis e Dean Martin, que fazem o seu "debut" nesse filme, realizaram uma cena verdadeiramente engraçadissima, quando entrou no "set" Betty Hutton que ao vê-los, não pode conter as gargalhadas, levando a perder a cena que as cameras estavam tomando. O diretor do filme, George Marshall, embora pedindo mil desculpas, não teve duvidas em botar a estrela para fora do "set". * Ray Milland pretende passar as suas proximas férias na Suiça instalando-se na bela cidade de St. Moritz e concentrando os seus talentos exclusivamente no ski. * A encantadora ruiva Lucille Ball que vem de ser a partenaire de Bob Hope em "O Conde em Sinuca" (Fancy Pants), embarcará dentro em breve para Paris a fim de atuar ao lado de Maurice Chevalier uma pelicula francesa.



*Uma cena de "A INCONVENIENCIA DE SER ESPOSA", pelicula dirigida por Samuel Markenzon, bascada na celebre satira de Silveira Sampaio, fotografia de Afrodisio de Castro, com Luiz Delfino, Laura Suarez, Jane Grey e Flavio Cordeiro, nos principais papeis.*

## Betty Hutton num novo celuloide

F. M.

Betty Hutton, que muito bem poderia ser comparada a um vulcão devido as suas erupções violentas, surge agora, repentinamente, diante das cameras após dois anos de ausencia, desta vez, porem, dividindo as honras estelares com o vigoroso Victor Mature em "Brasa Viva" (Red, Hot and Blue).

Os dois ultimos filmes em que ela trabalhou, foram feitos em tempos alternados de acôrdo com as ordens de dona Cegonha. Por conseguinte, ela fez dois filmes contra dois "babies" o que veio ocasionar um empate de quatro anos. Betty casou com Ted Briskin, em setembro de 1945, pouco antes de iniciar as filmagens de "Minha Vida e Meus Amores" (Perils of Pauline). Procurou trabalhar o mais rapidamente possivel, pois sabia que dona Cegonha já estava a caminho, De fato, passado alguns meses, vinha ao mundo a sua primeira filha, Lindsay Diane, no dia 23 de novembro de 1946. Após um merecido repouso, iniciou a rodagem de "Nem Tudo é Ilusão" (Dream Girl), ao fim da qual nova pausa foi feita na sua carreira para trazer Candice à luz em 14 de abril de 48.

Novamente em forma, miss Hutton está pronta a prosseguir em sua brilhante carreira. Ela atribui à sua disposição para o trabalho devido ao tempo que passou no campo respirando ar puro e jogando golfe sempre que podia. Jogando, não é bem o termo, pois, conforme nos diz Olin Dutra, seu instrutor, ela batia na bola como se esta fosse uma pedra an um gesto tipicamente "a la Hutton" e quando nada, a principio, acertava em tudo menos na propr'a bola que permanecia impassivel.

O intenso interese de Betty pelo golfe, foi atendendo a um periodo de relativo descanso nas suas atividades esportivas, tendo previamente abandonado os passeios de bicicleta, o boliche e a natação, em favor do golfe e da pesca. A sua primeira experiencia nesse setor esportivo, foi quando estava em descanço na Florida.

Betty June Thornburg, como é o seu verdadeiro nome, nasceu em 26 de fevereiro de 1921, na localidade de Battle Creek em Michigan. Seu nome artistico, ou seja, Betty Hutton, foi escolhido astrologicamente por Vincent Lopez, durante o tempo em que a loura explosiva cantava na sua orquestra. O novo nome trouxe-lhe tanta sorte, que tempos mais tarde sua irmã Marion tambem passou a adotar profissionalmente o sobrenome Hutton.

A carreira de Betty tem sido tão ciclônica, quanto a sua personalidade. Ela que começou cantando com a idade de 12 anos, já aos 14, conseguiu furar a concorrencia e penetrar nos bastidores da Broadway. Um ano mais tarde, se encontrava na dinamica cidade de Detroit fazendo parte da orquestra de Lopez, Com apenas 16 anos, novamente estava na Broadway onde em companhia dos rapazes de Lopez dava um "show" de abafar ultrapassando todas as expectativas, pois ela propria havia decidido quebrar a rotina num estilo verdadeiramente maluco tentando um sucesso ou se arriscando a um fracasso irremediavel, Mas a fama não se fez esperar. Em 1940, aparecia no cinema numa pontinha de "Panama Hattie", trazida que foi para Hollywood por Buddy De Sylva a fim de interpretar uma versão daquele "show" escandaloso que lhe valeu um enorme exito.

Quando pequena, Betty era demasiado sardenta e usava o cabelo cortado como os garotos da rua. Enquanto que a maioria das meninas brincava em casa, ela, lá fora, misturava-se com os moleques no jogo de futebol, Depois, à proporção que ia se tornando mais crescidinha, foi tomando juizo e demonstrando geito para o canto, pois era o que fazia o tempo todo, desde da mesa do café pela manhã, até quando chegava a hora de ninar as irmãs para dormir.

Betty é realmente, uma esposa ideal e todos no estudio gostam imensamente dela. Enquanto esta filmando, geralmente, pode ser encontrada nas horas de folga conversando com os operarios a respeito de suas familias e raramente nesses "bate papos", não deixa de surgir os nomes de suas filhas Lindsay e Candy. Simples e amavel como ela só, a sua personalidade na vida real abre um profundo contraste com aquela que todos conhecem em filmes como "Brasa Viva" da Paramount que aí vem, onde ela parece mesmo ter uns parafusos de menos e uma cabeça completamente destelhada...

**CAMPANHA CONTRA O CANCER**

**Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.**

**Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).**

**Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).**


GUIA DE S.PAULO
RUAS, BONDES, TRENS E ÔNIBUS CAPITAL E INTERIOR
PRAÇAS E AVENIDAS TAXA DE SELO ESTADUAL E FEDERAL
TABELA PRICE, CORREIOS E RESPECTIVAS SECÇÕES
TARIFAS POSTAIS, ESCOLAS, TELEFONES, DE EMERGÊNCIA
ESTAÇÕES TÉRMICAS, PASSEIOS E DIVERSÕES
COMÉRCIO, LAVOURA INDÚSTRIA, INSTITUIÇÕES ETC.
GUIA DE S. PAULO SEMPRE EM DIA 1950 INTEIRAMENTE NOVO
FORMATO DE BOLSO MILHARES DE INFORMAÇÕES ÚTEIS
TODAS AS NOVAS LINHAS E ITINERÁRIOS DE ÔNIBUS, BONDES E NOVOS HORÁRIOS DE TRENS
LEITURA RECREATIVA E ÚTIL NA NOVA SECÇÃO "PARA LER INSTRUINDO-SE"
À VENDA NAS BANCAS E COM TODOS OS JORNALEIROS
A METRÓPOLE EM SUAS MÃOS
13.551


## OLIVIA DE HAVILLAND a colecionadora de "Oscar"

CHARLES SAMT

A simpatica e inteligente Olivia de Havilland, foi a escolhida como "a melhor atriz de 1949", pela sua notavel *performance* no filme de William Wyler, "Tarde Demais" (The Heiress). Subiu ela, dessa maneira, à categoria das poucas estrelas que conquistaram duas vezes o cobiçado premio, Entretanto, se tivesse logrado exito todas as vezes em que o seu nome foi alvo de cogitações por parte da Academia para a outorga do primeiro premio, estes somariam nada menos de quatro, ou sejam, quatro valiosos "Oscars"!

A primeira tentativa da Academia para premiar Olivia, deu-se em 1942 quando pela primeira vez o nome da estrela foi citado devido à sua interpretação na produção de Mitchell Leigen para a Paramount, "A Porta de Ouro" (Hold Back the Down).

A bomba só foi explodir, porem, quando, depois de perfazer um total de 31 filmes, Miss de Havilland veio a obter a famosa estatueta desempenhando o papel de mulher desiludida em "Só Resta uma Lágrima" (To Each His Own), em 1946. Daí por diante, sua carreira tomou outro aspecto. Da plataforma brilhante onde se encontrava, facil se tornou para ela conseguir papeis que lhe proporcionassem novos exitos e, por conseguinte, outras tantas citações dentro das normas exigidas para "os melhores do ano".

No periodo seguinte, a sua atuação no impressionante filme "Espelhos D'Alma" (The Dark Mirror), lhe valeu nova adesão dos membros da Academia a seu favor, Contudo, a maioria dos votos restantes foi para outras bandas... Passa-se o ano de 1948 e Olivia, esperançosa devido ao seu desempenho em "Na Cova das Serpentes" (The Snake Pit), viu-se, entretanto, privada deste outro "Oscar", devido a Jane Wyman o ter conquistado sem dizer uma palavra sequer...

Novo horizonte surgiu quando William Wyler chamou-a, para interpretar o principal papel feminino de "Tarde Demais". Logo de inicio, Olivia sentiu que neste novo celuloide estava no caminho certo para alcançar um sucesso inigualavel. De fato, logo que a produção da Paramount foi levada ao cartaz, o exito não se fez esperar. Prosseguindo num ritmo cada vez mais crescente, o filme acaba de obter não só para Olivia a classificação de "a melhor atriz do ano", como tambem varios outros premios como sejam: "a melhor indumentaria — de Edith Head e Gile Steeele; "a melhor partitura musical" de Aaron Copland e "a melhor montagem" de John Mechan e Harry Horner,.



*JEAN MARAIS e MARIE DEA em "Orfeo"*

### Isto lá é coisa que se faça! ...

O que Hollywood fez ao modelo de trajes de banho mais bonito da America, não se faria nem a um cachorro! A insinuante Georgia Claney, que conta vinte e quatro primaveras, certa vez, chamou a atenção de um dos caçadores de talentos do produtor Hal Wallis, ao ser classificada, pelos fabricantes de maiôs, como "a sereia de maiores possibilidades de triunfar". Prontamente foi ela contratada para figurar no filme de de Jean Fontaine e Joseph Cotten, "A September Affair" e em "The Furies", com Barbara Stanwyck. E o que aconteceu? A garota cujo corpo tem sido aclamado como um dos mais perfeitos da terra, aparece diante das cameras completamente vestida!

### Montgomery Clift está dando "sopa"

Então garotas, querem saber alguns pontos de vista de Montgomery Clift sobre o casamento? Na semana passada, no "set" de "Tarde Demais", Monty, o solteirão mais cobiçado de Hollywood, anunciou: "Certamente, que pretendo casar-me algum dia, mas não sei quando nem com quem. Recuso-me a viver subjugado a um programa e a dizer que quando a minha conta no banco atingir uma determinada cifra ou minha carreira alcançar um determinado ponto então eu me casarei, Entretanto, isso só acontecerá, quando encontrar uma pequena com quem eu deseje casar-me e ela comigo..." Bem, garotas, no caso de estarem interessadas, e se pegar na caneta, que o lugar está "dando sopa"...



*ESTATUA VIVA — O cinema italiano diariamente vem conquistando posição de primeiro plano entre nós. Apresentando historias onde a emoção se alia ao bom gosto e a verossimilhança à poesia, o cinema peninsular afirma as conquistas feitas com "O Bandido" e "Roma, Cidade Aberta". Brevemente deverá ser exibido, entre nós, "Estatua Viva", com Laura Solari e Fosco Giachetti, nos principais papeis. No clichê, os herois de "Estatua Viva", em cena bastante caracteristica*

## Tudo acontece a Bing Crosby...

Acontece cada uma a Bing Crosby... Há algumas semanas atrás, Bing tomou ferias de três dias enquanto filmava "Mr. Music" e voou rumo a S. Francisco, Enquanto se encontrava naquela cidade resolveu ir, em companhia de alguns amigos, jantar num restaurante popular ao ar livre. Após o jantar, o famoso "crooner" perguntou a uma jovem que fazia parte do grupo se desejava dançar e ela aceitou. Após dançarem três musicas consecutivas o par já principiava voltar à mesa, quando u'a mão bateu amigavelmente nos ombros de Bing e uma voz os advertiu:

— "Não se sentem agora, Vocês estão ainda no concurso".

— "No concurso de que? — indagou o "crooner" admirado,

— "Como, não sabe? No concurso para selecionar os melhores dançarinos do tablado" — disse a voz anonima.

Não havendo outra alternativa, Bing continuou dançando e tanto ele como a sua dama, terminaram obtendo um honroso quinto lugar. Mas... e aqui está a piada. O quinto premio, consistia no oferecimento de três lições gratuitas na Escola de Danças de Fred Astaire.


AUMENTE A VENDA DE SEUS PRODUTOS
anunciando pela
"RADIO MARABÁ S. A."
ZYI-9 DE MOGI DAS CRUZES

**Precisa de empregados?**
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)

RADIOS "BEL"
1950
UM RÁDIO PARA CADA GOSTO!
548-M
547-J
547-F-M
Vendas à longo prazo diretamente da fábrica ao consumidor
SEM ENTRADA • SEM JUROS • SEM FIADOR
a partir de Cr$ 50,00 mensais ou à vista com grande desconto
DISTRIBUIDORES
BELMIRO DIAS S/A
COMERCIAL E IMPORTADORA
RUA 24 DE MAIO N.° 229 ☆ FONE 4 6871 ☆ SÃO PAULO
RUA CAPITÃO PACHECO CHAVES N.° 1152 - V. PRUDENTE
RUA DOUTOR JOÃO RIBEIRO, N.° 278 ☆ PENHA
R. DA LIBERDADE, N.° 618 - R. BRESSER, N.° 881 - S. PAULO
RUA SENADOR FLAQUER, N.° 179 — SANTO ANDRÉ
4437

# Londres ressurge das ruínas da guerra

**As flores selvagens retiram-se da Londres que invadiram durante a guerra — Lentamente, a reconstrução da cidade abre caminho por entre as ruinas e desaparecem as flores selvagens que florescem nas regiões bombardeadas — Há ainda grandes e impressionantes lacunas, mas começam a erguer-se os alicerces dos novos edificios, e a nova Londres não será explorada por interesses particulares, como sucedeu quanto ao plano de "sir" Christopher Wren, destinado à reconstrução da cidade depois do grande incendio de 1666. — A nova Londres não terá vielas estreitas, com predios opostos tão baixos e proximos que quase se tocam, mas o coração da cidade - a catedral de São Paulo - terá um cenario digno de sua beleza, e o povo que vive e luta na cidade terá mais conforto.**

STANLEY CLARK



*ALICERCES PARA O FUTURO — Exemplo típico da espécie de trabalho que ora se realiza nos numerosos sitios bombardeados de Londres, esta foto de Peter Nunn mostra escavações e trabalhos de nivelamento perto do Viaduto de Holborn, região que foi selvagemente bombardeada. Um planejamento cuidadoso cuidará de que os futuros edificios estejam à altura da dignidade da nova Londres que renasce na ponta do lapis dos arquitetos. (Foto Reuter — Esse Press)*

LONDRES — As flôres selvagens retiram-se da Londres que invadiram durante a guerra. Enquanto se processam os trabalhos de reconstrução da cidade, as flôres, que alegraram as áreas danificadas da cidade, emprestando-lhe suas côres vivas, desaparecem lentamente — o eloendro côr de rosa, a branca coniza candense, a amarela erva de S. Tiago siciliana e o figo da India.

Esses benvindos, embora não convidados visitantes de outras plagas, estão cedendo lugar ao trabalho dos operários que derramam cimento nos alicerces da nova cidade.

Há ainda grandes e impressionantes lacunas, ainda ruinas em que o papel de parede desbotado e os pedaços de madeira lascada balançam ruidosamente ao vento. Mas, aqui e ali, chegam constantemente novas turmas de trabalhadores que limpam a terra e lançam os alicerces dos grandes edificios que já começam a despontar nas ruas da cidade.

INTERESSE PELA BELEZA

Desta vêz, as autoridades não permitirão que a reconstrução da cidade seja explorada por mesquinhos interêsses particulares. Têm ainda viva a lembrança do que aconteceu ao plano de "Sir" Christopher Wren, destinado à reconstrução de Londres depois do Grande Incêndio de 1666, que foi, em grande parte, arruinado pela impaciencia dos negociantes em ter novamente seus edificios nos locais antigos. Consentiu-se naquela época que um agitado e feio centro de armazens florescesse ao redor da catedral de São Paulo e cercasse as lindas igrejas idealizadas por Wren, cujas torres graciosas ainda se oferecem como a beleza principal do horizonte londrino.

Não haverá agora precipitação nem subordinação do bem-estar publico aos insensatos interêsses comerciais. Londres deve ser reconstruida, e de molde a permanecer o centro comercial de uma grande parte do mundo, mas será reconstruida sem esquecer os que terão de viver e lutar em suas ruas de grande movimento.

Os novos edificios que ora se levantam nas áreas bombardeadas não obedecem a nenhum modêlo, mas correspondem todos a determinado padrão ético que no futuro, melhorará enormemente a estética do panorama londrino.

Desaparecerão algumas das igrejas de Wren; outras já foram totalmente destruidas, e seus terrenos serão vendidos a firmas comerciais. E no futuro, não se permitirá a construção de qualquer edificio em nenhum lado das igrejas londrinas que não guarde a distancia minima de 7 e meio metros. Nas proximidades não se poderá erigir nenhuma fachada mais alta do que o corpo da igreja.

NOVOS PLANOS

Em outras partes, os edificios podem atingir a altura maxima de 24 metros, e em algumas áreas, podem mesmo elevar-se a 36 metros, o que significará um aumento geral na altura da cidade. Semelhante resolução foi forçada às autoridades pelo enorme aumento no valor dos terrenos e a crescente procura de alojamento. Os prédios mais altos, todavia, terão seus andares superiores recuados em um angulo de 56 graus em média, de modo que as ruas recebam o máximo de luz solar.

Não haverá nenhum dos grandes e agitados quarteirões de escritórios, onde a parte central dos andares necessita de iluminação artificial durante todo o dia. Muitos desses prédios foram construidos antes da guerra, na crença de que se economizaria muito dinheiro mediante a utilização de cada centimetro de terreno, mas, na verdade, verificou-se que muitos dos apartamentos internos nunca foram alugados em proporção ao elevado custo da manutenção.

Na área próxima à Catedral de São Paulo, aguarda aprovação final o maior e mais simples esquema até hoje planejado. Compreenderá um centro textil nacional no valor de cinco mil libras, cobrindo uma superficie de nove acres atrás da catedral e incluindo um hotel de 200 leitos, restaurantes, locais para estacionamento de veiculos, automóveis, escritórios, e onde as firmas de tecidos receberão compradores estrangeiros e nacionais. Substituirá muitas das antigas e atuais lojas de tecidos, meio em que se movimentou o comércio inglês durante dezenas de anos.

RESTAURAÇÃO DA CATEDRAL DE S. PAULO

A reconstrução oficial, que se processa lentamente, segue-se paralelamente a restauração dos edificios publicos londrinos. Na própria Catedral de São Paulo, a restauração dos estragos provenientes dos bombardeios já se encontra em vias de conclusão, verificando-se a possibilidade de que a catedral, no fim dos trabalhos, esteja muito próxima do modêlo idealizado por Wren.

O grande arquiteto projetara uma vista ininterrupta desde a ala oriental da catedral à ala ocidental, com um grande tabernáculo sôbre o altar. Todavia, os que terminaram a construção da igreja, levantaram um anteparo para órgão que veio a obscurecer a grandiosa perspectiva, e que, removido 60 anos mais tarde, construiu-se em retábulo atrás do altar. Contudo, danificou-o tão fortemente uma bomba durante a guerra, que por fim, decidiu-se removê-lo completamente.

Atualmente, o panorama que Wren planejou construir pode ser apreciado por milhares de pessoas que enchem a catedral tanto em dias semanais como em domingos.

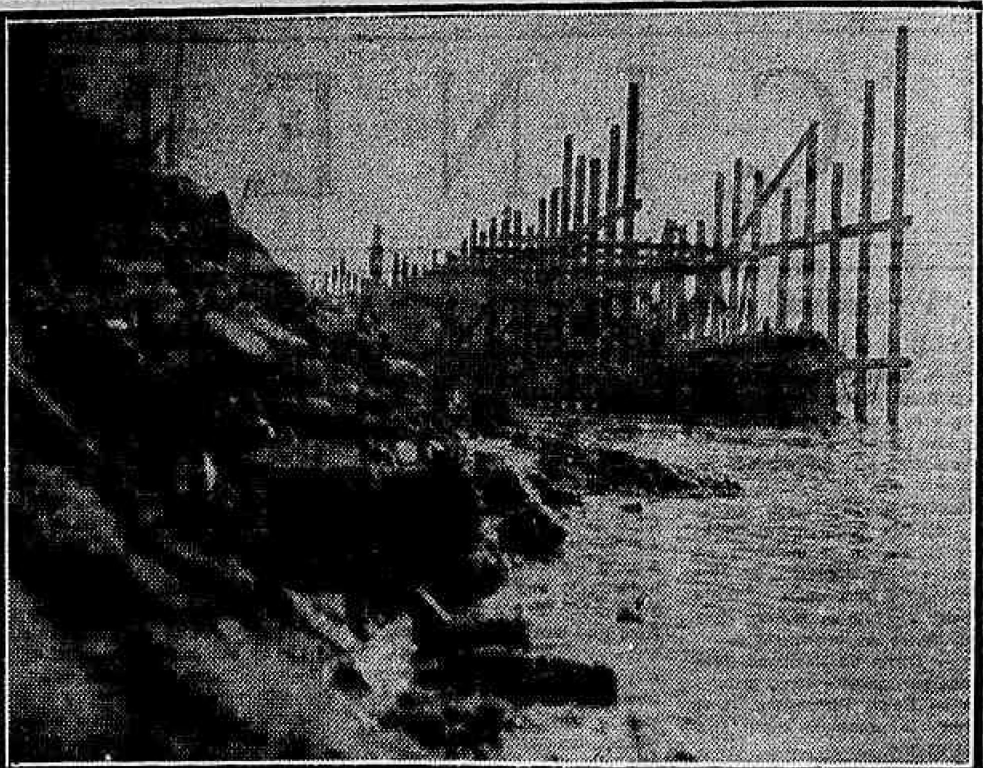
ESPERANDO 1951

Porém, o maior ou menor grau de aceleração do trabalho depende da velocidade da recuperação britanica. Ninguem espera que se possam investir grandes somas num plano de reconstrução de escala total, menos até o país regularizar sua situação externa. Não obstante, realizar-se-á daqui a dois anos em Londres o Festival Britanico, e milhares de estrangeiros visitarão a cidade. Nesse momento, não se pretende que ele seja uma manifestação ideal da energia do povo britanico, mesmo que constitua um monumento à sua coragem.

Assim, lado a lado com a pequena escala de reconstrução, iniciou-se um novo plano que visa embelezar os terrenos bombardeados para a ocasião em que haja possibilidade de se levantarem novos edificios. Em King William Street, num grande terreno desolado, coberto de mato e cascalho, toma forma um futuro jardim, com lagos ornamentais, rochas, gramados e canteiros de flôres. Até a reconstrução de um novo banco e escritórios, já projetados para o local, este jardim, emprestará novo colorido ao cenário da cidade. O responsavel por isso tudo, Mr. A. E. Fruitnight, — um jardineiro de Essex — acredita que seu experimento, que lhe custou mil libras, lançará uma nova moda em Londres.

Londres, sem ruelas acanhadas, sem edificios opostos tão próximos uns dos outros que quase chegam a se tocar, será uma nova Londres. Mas o coração da cidade — a imponente Catedral de São Paulo — terá um cenário digno de sua beleza; e a vida comercial londrina se realizará com maior eficiência e muito maior confôrto para os trabalhadores do que nunca.

(Reuter Esse-Press)

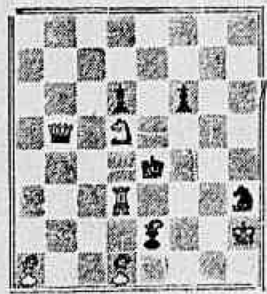


*ONDE SHAKESPEARE TRABALHAVA — Uma vez o local do famoso Teatro Globe, de William Shakespeare, mais tarde um assaz sujo quarteirão comercial de Londres, os bancos meridionais do Tamisa, próximos à Ponte de Waterloo, preparam-se para uma nova fase. Aqui se construirão o Teatro Nacional Inglês e o Concert Hall, que será inaugurado a tempo para o Grande Festival Britanico de 1951. O trabalho se processa rapidamente, na tarefa inicial de limpar o terreno das construções danificadas pelos bombardeios, em cujo lugar se erguerão edificios dignos da nova Londres que se levanta das cinzas da guerra. Aqui vemos material para um novo embarque, ilustrando o trabalho de modificação que ora se realiza no local. A direita vemos o Big-Ben, torre-relógio do Parlamento. (Fotografia de Peter Nunn) — (Foto Reuter Esse-Press)*

# XADREZ

## Problemas

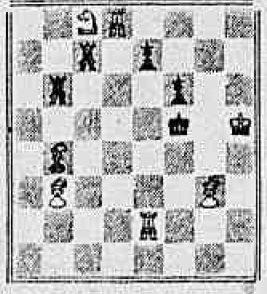
LOEWENTON



Mate em dois lances

Posição: 8-8-3p1p2-1D1C4-4r3-3T3c-4b2R-B2B4

PIPINIC



Mate em dois lances

Posição: 2CT4-2t1p3-1t3p2-5r1R-1b6-1B4B1-4T3-8

CAMPEONATO MUNDIAL EM BUDAPEST

Está sendo realizado atualmente o Campeonato Mundial de Xadrez que mostra depois de nove rodadas (o primeiro turno) a seguinte colocação dos participantes:

1. Boleslawsky 6 pontos.
2. Keres 5 e 1/2 pontos.
3. Bronstein e Stahlberg 5 pontos.
4. Kotow e Smyslow 4 e 1/2 pontos.
5. Lilienthal e Najdorf 3 e 1/2 pontos.
6. Flohr e Szabo 3 pontos.

Entre os melhor-colocados destaca-se o mestre estoniano Paulo Keres e tambem o mestre sueco G. Stahlberg. Estes jogadores são mestres de grandes recursos e perfeitamente capacitados de vencer este certame. Surpreendente é a má colocação do representante argentino M. Najdorf que com 3 pontos e meio está virtualmente eliminado.

SEMANA ENXADRISTICA EM BAURU'

O Automovel Clube de Bauru' convidou o mestre internacional Ludowig Engels para dar uma série de jogos de treino e de exibição. Entre partidas individuais, em consulta e com controle de tempo, realizou o mestre uma grande sessão de partidas simultaneas contra 28 jogadores. O resultado desta sessão foi 23 partidas ganhas, 4 empatadas e 1 partida perdida.

SESSÃO DE PARTIDAS SIMULTANEAS EM CAMPINAS

A Liga Campinense de Xadrez tambem convidou o mestre L. Engels para a realização de uma sessão de partidas simultaneas que teve o seguinte resultado: 29 partidas jogadas, 3 partidas empatadas, 26 partidas ganhas.

Partidas individuais jogadas em Bauru' entre os dias 23 e 26 de maio.

Partida em consulta:

PD — Gambito aceito, retardado.

BRANCAS: Dr. Silvio Cremer, José Bim e Orestes Macaglio.

PRETAS: Mestre L. Engels, Julio Noronha, João Vissotto e Ulisses Frederique

| | | |
|---|---|---|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4D | C3BR |
| 3. | P4BD | P3BD |
| 4. | C3BD | P3R |
| 5. | B5Cr | PxP |
| 6. | P4R | P4CD |
| 7. | P5R | P3TR |
| 8. | B4T | P4CR |
| 9. | CxPR | PxC |
| 10. | BxPC | CD2D |
| 11. | PxC? | .... |

A teoria recomenda P3CR, retardando a tomada do C para não perder tempo.

| | | |
|---|---|---|
| 11. | .... | B2CD |
| 12. | P3CR? | P4BD! |
| 13. | P5D | D3C |
| 14. | B2C | P3C |
| 15. | C2R | 0-0-0 |
| 16. | 0-0 | PxP |
| 17. | BxP | C4R |

Abandonam porque as pretas ganham o B.

Partida individual

PD — Gambito aceito, retardado

Dr. Silvio Cremer — L. Engels

| | | |
|---|---|---|
| 1. | C3BR | P4D |
| 2. | P4D | C3BR |
| 3. | P4BD | P3B |
| 4. | C3B | P3R |
| 5. | B5C | PxP |
| 6. | P3R? | .... |

Mais energico P4R.

| | | |
|---|---|---|
| 6. | .... | P4CD |
| 7. | P4TD | B5CD |
| 8. | C2D | D3C |
| 9. | BxC | PxB |
| 10. | D3B | B2CD |
| 11. | DxPB | T1CR |
| 12. | C24R | C2D |
| 13. | D4B! | T3CR |
| 14. | B2R | 0-0-0 |
| 15. | 0-0 | P4BR |
| 16. | C6D+? | BxC |
| 17. | DxB | TxPCR+ |

Uma grande surpresa e um remate imediato.

| | | |
|---|---|---|
| 18. | R1T | P4BD |
| 19. | DxD | T8CR+!! |

Abandonam. Segue mate em dois lances.

SOLUÇÃO DOS PROBLEMAS

Mate em dois lances de Loewenton, 1.T3BR e mate em dois lances de Pipinic, 1. T8BR.

CAMPEONATO UNIVERSITARIO DE XADREZ

Prossegue regularmente este certamen, patrocinado pela F. U. P. E., e brilhantemente dirigido pelo Academico Pedro S. Kassah. Os resultados da 6.a rodada são os seguintes: XI de Agosto, 5 vs. Eng. Industrial 0, Horacio Berlinck, 5 vs. Visc. de Cairu 0, Oswaldo Cruz, 5 vs. XXV de Janeiro 0, Filosofia 3, vs. CAEFA 2, Horacio Lane 1 e 1/2 vs. Pereira Barreto 3 e 1/2. resultando a seguinte colocação.

1. lugar C. A. XI de Agosto, 29 pontos.
2. lugar Horacio Lane, 24 pontos.
3. lugar Gremio Politécnico 23 pontos.
4. lugar Oswaldo Cruz, 21 pontos.
5. lugar Pereira Barreto, 18 pontos.
6. lugar Horacio Berlinck 12 e 1/2 pontos.
7. lugar CAEFA, 11 pontos.
8. lugar XXV de Janeiro, 5 pontos.
9. lugar Filosofia, 3 e 1/2 pontos.
11. e 12. lugar Visconde de Cairu' e Engenharia Industrial com 1/2 ponto.

# Ernani Braga - uma pagina em branco na historia da musica brasileira

**Do menino irreverente e endiabrado ao virtuose do piano — Um conselho de Paderevski — Traços biograficos e obra — Uma justa homenagem da Camara Municipal de S. Paulo**

**Reportagem de ORLANDO JURCA**

"Tudo passa, só a arte conhece a eternidade". De fato. Na madrugada de 17 de setembro de 1948, chegara a vez de Ernani Braga. E não foram amizades celebres que disseram, à beira de seu leito de moribundo, as orações de agonia. Pois, apesar de grande, apesar de mestre, sómente o carinho profissional de médicos e enfermeiras acompanhou-o nos seus derradeiros instantes, numa das enfermarias do Hospital das Clinicas, onde faleceu vitima de uma cirrose no figado. Morto, transladaram-no para o "foyer" do Teatro Municipal, graças aos esforços do maestro Camargo Guarnieri, seu discipulo de 1924. E o corpo fragil, dentro de um ataude modesto, ficou ali, contrastando com tanta magnificencia assim de repente. Dizendo francamente, a visitação publica aos restos mortais de Ernani Braga não foi o que deveria ser. Flores, para enfeitá-lo a caminho da ultima jornada, se as teve, foram compradas pelas moças do Conservatorio Dramatico e Musical, do qual fora professor, que em lá chegando, ficaram sensibilizadas diante da ausencia absoluta de flores. Um artista não poderia ficar sem elas.

As 17 horas daquele mesmo dia, Ernani Braga, foi sepultado. Houve suntuosidade no acompanhamento do prestito e até palavras comovidas à beira da sepultura. O Ernani Braga, materia pura, ficara para sempre lá no cemiterio São Paulo, numa vala comum... Enfim, tudo é possivel, na terra onde ainda se discute sobre o valor de um Villa Lobos, segundo nos disse certa vez ilustre compositor que alcançou mais glorias no estrangeiro do que em seu proprio país de nascimento.

FINALMENTE, JUSTA HOMENAGEM

Porém, nem tudo está perdido neste mundo. Esta é a verdade. Tanto assim que Ernani Braga foi lembrado recentemente e com grande distinção. Na Camara Municipal de São Paulo, apresentou-se um projeto, posteriormente transformado em lei, que tomou o n.o 3873, de 15 de abril de 1950, dando o nome de Ernani Braga a uma rua ou praça publica do municipio. A lei, entretanto, não diz qual é a rua ou praça publica. Naturalmente, assim que surgir uma nova rua ou qualquer praça necessitar de um nome, a lei será cumprida. Agiu bem, portanto, a Edilidade paulistana. Bela homenagem, se bem que postuma. Temos em nós que os preitos têm mais significado quando ainda estão vivos e com boa saude, se possivel, aqueles a quem se destinam.

O HOMEM E O ARTISTA

Depois do que foi dito, poder-se-ia perguntar: afinal, quem foi esse Ernani Braga? Não deixam de ter razão os que, por ventura, assim pensarem. Muito pouco se escreveu acerca do compositor, do eximio pianista. Mesmo a noticia de seu passamento não transpôs sequer a secção de necrologia dos jornais. Algum ou outro artigo se escreveu, todavia, muito depois. Dos muitos compêndios e historias da musica brasileira por nós consultados, apenas Renato Almeida trata do artista, dedicando-lhe um quarto de pagina do seu livro.

Otimas informações, felizmente, colhemos com o professor Rossini Tavares de Lima, do Conservatorio Dramático e Musical de São Paulo que conhecera Ernani Braga pessoalmente.

Soubemos que o pianista nasceu a 10 de janeiro de 1888, na cidade do Rio de Janeiro, do casal João Joaquim da Costa Braga e Antonia Maria Xavier. O proprio Ernani Braga costumava contar que era um menino irreverente e endiabrado, sendo que a primeira qualidade conservou até o final da existencia. Da sua autobiografia, que se encontra com sua filha Vera Braga, transcrevemos esse trecho que nos foi dado ver pelo professor Tavares de Lima. Diz o seguinte: "Minha vida, em casa tornou-se insuportavel. Por dá cá aquela palha, choviam repreensões e castigos. Havia uma falta em que eu incorria sempre, por maior que fosse a atenção prestada para evitá-la. Acabava de beber agua e atirava pela janela o resto do fundo do copo. Era assim que eu fazia no colegio, e na casa de V. I., onde não tinhamos vizinhos que reclamassem. Mas ali, naquele sobrado, os aposentos internos davam para uma vasta área do andar terreo, onde funcionava uma grande firma comercial. Os restos de agua que eu atirava molhavam o chão e um empregado subia para representar contra a molhadela. Pior do que isso era quando alguem passava éxatamente por baixo do jacto frio e o recebia em cheio na cabeça ou na roupa. A reclamação, então, subia muito mais rapidamente, sob a forma de exclamações enercas, se o atingido era apenas um auxiliar da firma. Mas a minha especialidade era acertar a pontaria dos meus esguichos na cabeça de um dos chefes. Os berros e os impropérios denunciavam logo os meus golpes de azar. Agora compreendo perfeitamente a irritação dos que tomavam aqueles banhos inesperados".

Para o resto da vida, Ernani Braga haveria de ser um mestre em banhos. Tão logo deixou de atirar copos de agua pela janela, passou a divertir-se à custa de banhos que dava em seus pacientes, através da sátira de que era costumeiro e vezeiro de improvisar. Essa faceta de sua personalidade, todavia, existiu por longos anos para desgraça sómente dos grandes e poderosos e nunca contra os pobres e humildes. Por isso, foi ele sempre distinguido por estes e atacado por aqueles.

NASCEU O MUSICO

Ernani Braga, mais tarde, foi enviado pelos pais para o Colegio dos Jesuitas em Niterol, onde iniciou o aprendizado das coisas necessarias à vida. Mas, o que ele queria era estudar musica, coisa que o casal Braga reputava como não sendo para homem. Assim, Ernani teve o primeiro grande desgosto de sua vida. Contudo, resolveu a situação, aproveitando as lições de musica de sua irmã que, nessa época, como todas as donzelas brasileiras, ao lado do aprendizado de outras prendas domesticas, tambem estudava o piano. Ernani Braga penetrou aos poucos no segredo da divina arte e venceu o preconceito dos velhos que seguiram os conselhos do professor da filha, segundo os quais o rapazinho poderia ir longe, e bem orientado. Matriculado no Instituto Nacional de Musica, teve por mestre, além do pianista emerito Francisco Alfredo Bevilacqua, os professores Frederico Nascimento, de Teoria da Musica e Agnelo França, de Harmonia. Na futura Escola Nacional de Musica, da Universidade do Brasil, obteve medalha de ouro e o primeiro premio do ano, tais eram os seus dotes artisticos e aplicação.

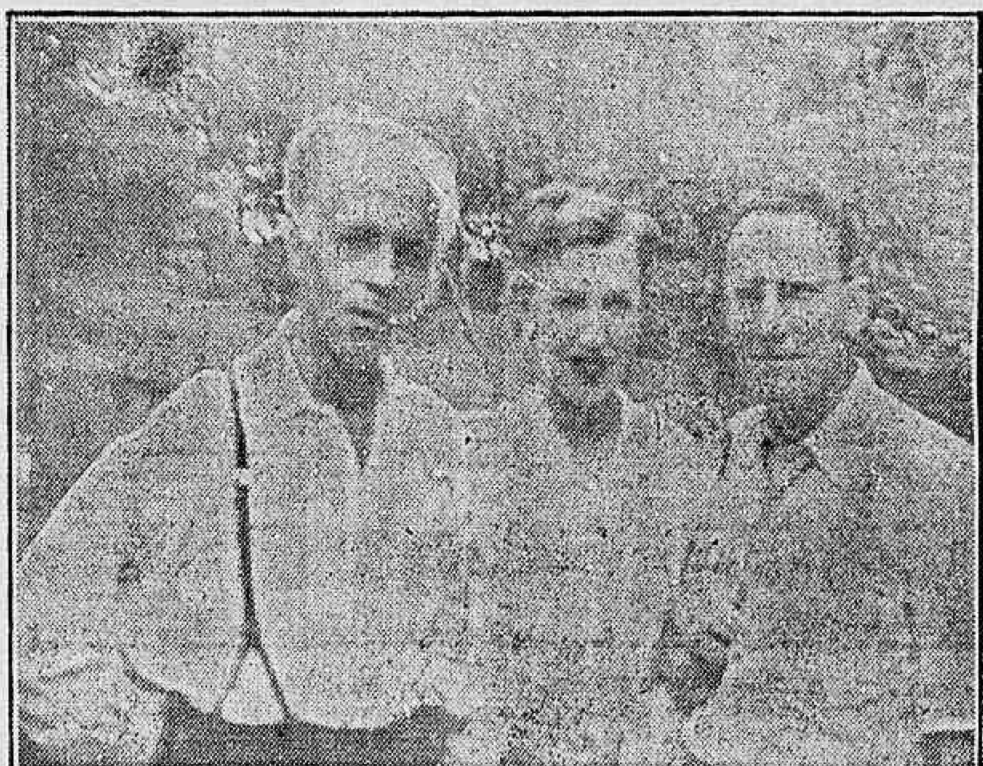
A NECESSIDADE DE AMAR

Durante o tempo que estudava nessa escola, visitou-a o grande pianista polonês Paderevski. Varias alunas se fizeram ouvir, inclusive um dos poucos ou talvez o unico aluno do Instituto, o nosso Ernani Braga. Parece que chamado a tocar, ele interpretou uma pagina de Chopin, com o objetivo de homenagear o artista presente. Entretanto, em virtude do seu estado de nervosismo, o aluno não pôde interpretar a peça a contento. Quando a finalizou, Paderevski chegando-se ao Ernani, perguntou-lhe: "O meu jovem amigo já amou?" Surpreso, pois contava dezessete anos, quando muito, respondeu acanhado, que não. Paderevski, então, sepulcou: — "Pois é preciso amar..." E Ernani seguiu-lhe o conselho. Amou, amou muito, amou demais. E, já sob o signo do amor, diplomou-se no Instituto Nacional de Musica.

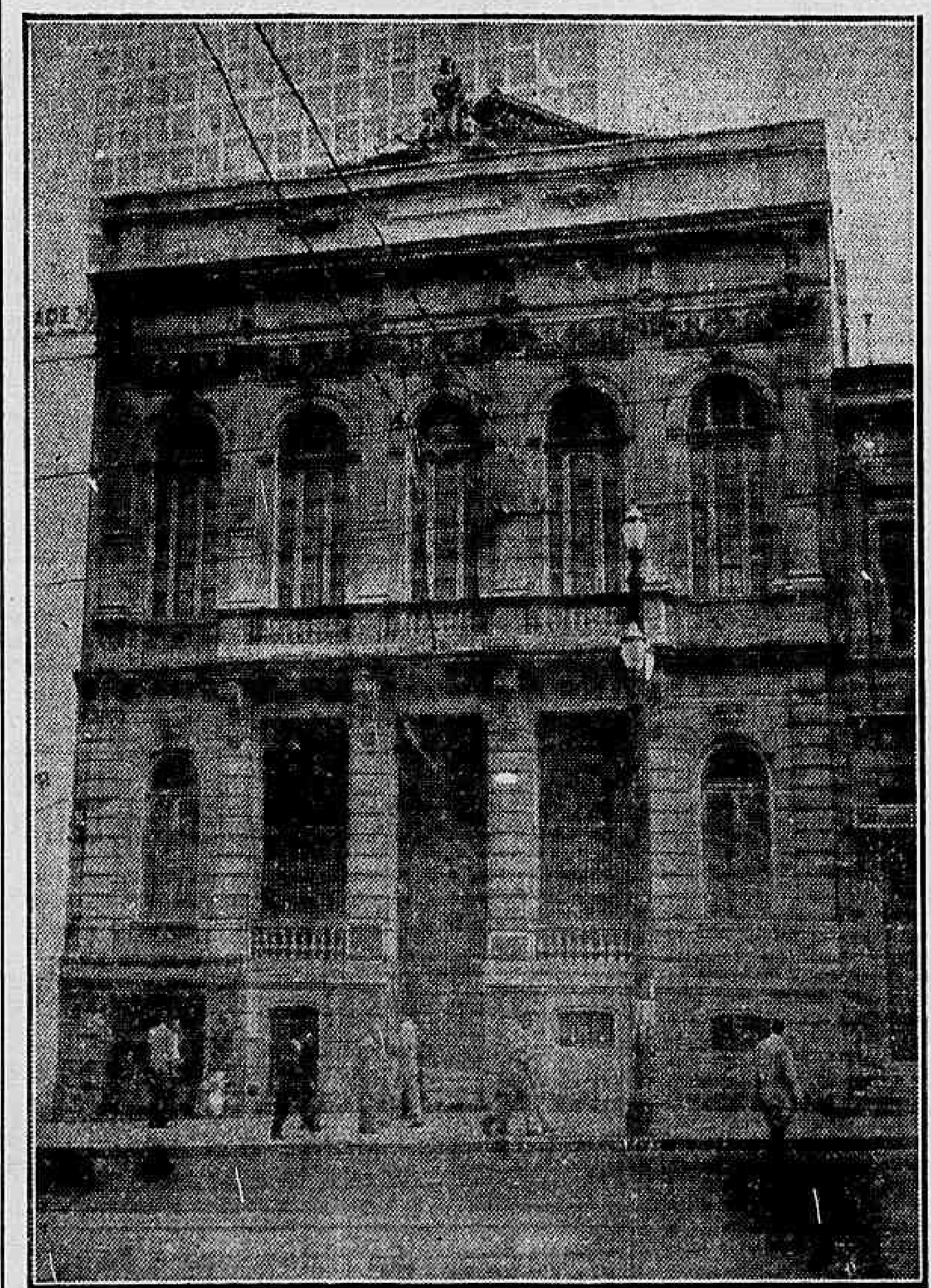
DEPOIS DE FORMADO

Ernani Braga, tão logo diplomou-se, realizou estudos especializados na Europa, principalmente em Paris, tornando-se um pianista primoroso, de técnica perfeita e grande imaginação. Lecionou musica em varias partes do Brasil e foi homem de grandes atividades. Ganhou por concurso as cátedras de professor do Instituto Nacional de Musica e Escola Normal de Recife, sendo que nesta Capital, no ano de 1937, fundou o Conservatorio Pernambucano de Musica. Como já dissemos, foi professor contratado e depois livre docente do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Percorreu o Brasil de norte a sul, recolhendo da boca do povo, toada de macumba, acalantos e dorme-nenês, rodas infantis, aboios, cantigas de trabalhadores rurais e de engenho, harmonizando-as com perfeição, compondo belas melodias folcloricas. Deu concertos corais no Rio Grande do Sul e organizou concentração orfeonica em Pernambuco •



*O pianista e compositor Ernani Braga, à esquerda, ao lado de pessoas de sua intimidade, pouco tempo antes do seu falecimento*



*No Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo, Ernani Braga foi professor duas vezes. Contudo, nos derradeiros anos de sua vida, quis sê-lo pela terceira e não lhe foi possivel. Segundo nos foi relatado, o velho artista chegou a fazer requerimento pleiteando a cadeira da qual fora livre-docente e, mercê das promessas de um diretor-mestre na arte de prometer, comparecia religiosamente todas as manhãs no Conservatorio para saber do resultado. Entretanto, como era honesto e não sabia dobrar a espinha a ninguem, Ernani Braga cansou de esperar e não conseguiu o que hoje só honras traria à casa de ensino da Avenida São João*

**Radio Clube de Birigui S/A.**
ZYR-8 — na frequência de 1.580 kcs.
**— A EMISSÔRA MODERNA —**
A emissora que serve um dos maiores centros agricolas do Estado.
**BIRIGUI — Estado de São Paulo — NOB.**
(810)

**Todo cego que quiser aprender o alfabeto Braille e trabalhos manuais, poderá valer-se da Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos Sabendo de algum nesse caso, você poderá mandá-lo à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone, 7-4434.**

Para completo êxito de seus negocios anuncie no
**"Serviço de Alto-Falantes de Presidente Prudente",**
o mais poderoso de todo o interior paulista.

# FEIRA DE VAIDADES

## Conselhos que não devem ser seguidos

# CRONICA

*Hoje, dia 14, de um dos mais belos meses do ano — o mês de maio — é reservado à comemoração do "Dia da Mãe".*

*E por falar em Dia da Mãe, graças a uma associação de idéias, sou levada a rememorar a muito simples, deliciosa e trágica "Chanson de Marie-des-Anges", que nos foi legada pelo poeta e autor dramatico Jean Richepin, cuja produção literaria se distingue por sua força de invenção verbal, por sua linguagem fluente e versificação brilhante.*

*E como uma modesta homenagem da cronista, a todas as mães-leitoras desta página, aí vai, em apurada trdução do nosso caro poeta Guilherme de Almeida:*

*CANÇÃO DE MARIA-DOS-ANJOS*

*Era uma vez um bom rapaz*
*E tra la li,*
*E tra la la.*
*Era uma vez um bom rapaz,*
*Que amou quem não o amou jamais.*

*Ela diz: Dá-me o coração*
*E tra la li,*
*E tra la la.*
*Ela diz: Dá-me o coração*
*De tua mãe para o meu cão.*

*Ele procura a mãe e mata-a,*
*E tra la li,*
*E tra la la.*
*Ele procura a mãe e mata-a,*
*E o coração ele arrebata.*

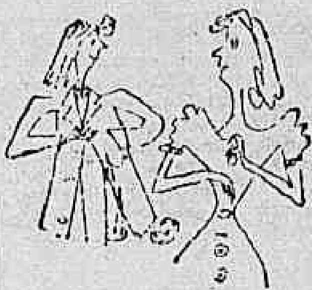
*E, quando vem correndo, cai,*
*E tra la li,*
*E tra la la.*
*E, quando vem correndo, cai,*
*E o coração por terra vai.*

*E enquanto vai, vai a roiar,*
*E tra la li,*
*E tra la la,*
*E enquanto vai, vai a rolar,*
*O coração põe-se a falar.*

*E o coração lhe diz baixinho,*
*E tra la li,*
*E tra la la,*
*E o coração lhe diz baixinho:*
*Tu te magoaste, meu filhinho?*

*A Canção de Maria-dos-Anjos tradaz em toda sua pureza e simplicidade o amor materno, abnegado ao extremo, incondicional, resistindo a todas as provas. Bom, não precisarei continuar, a canção já disse tudo.*

CLAUDIA



1) *Os botões foram feitos para serem abotoados... e desabotoados. Deixe-se levar sem susto por este passatempo agradavel. Muito depressa as casas estarão deformadas e os botões arrancados. Talvez, mesmo o tecido se rasgará com os botões.*



2) *Brincar com a lapela de seu tailleur é muito divertido; faça escorregá-la entre o indice e o polegar... em três tempos estará toda deformada e ensebada.*



3) *Puxar todos os fios que aparecem em seu vestido, é uma otima maneira de ajudar as costuras a se desfazerem mais rapidamente. Não deixe de arrancar as franjas, os fios inguais do tecido, imperfeições, etc. Tudo isto constituirá um grande trabalho para você, mas experimente... os resultados serão desastrosos...*



*No dominio dos vestidos de cerimonia, o tafetá teve e tem sempre o seu lugar de destaque. É o que podemos ver, pelo modelo de nosso clichê, para cerimonias, executado em tafetá preto e de acordo com os ultimos canones da moda*

### Coopere na urbanização de São Paulo

Em São Paulo, o urbanismo exige dos cidadãos o seguinte:
a) espirito de cooperação;
b) maior interesse e amôr pelas coisas da cidade;
c) colaboração eficiente à Prefeitura, na solução dos problemas urbanos;
d) divulgação e aproveitamento das idéias modernas de higiene e confôrto das habitações e disciplina no transito de veiculos.
e) observancia das leis.

Para o crescimento acelerado de São Paulo sòmente o urbanismo é capaz de corrigir os êrros e inconvenientes que hoje lamentamos São Paulo tem necessidade de se acautelar de seu desenvolvimento desordenado. Até aqui, tem conseguido manter o seu caráter de cidade paulista Mas, na verdade, começa a despojar-se dêsse aspecto para se transformar, com tantas outras num grande centro cosmopolita.

Cidadão! Não permita que se construa em desacôrdo com a lei nem que sejam arruadas as glebas rurais clandestinamente.

Ao adquirir terrenos, não deixe de examinar a situação legal da rua. Ao construir a sua casa, não o faça sem antes possuir a planta aprovada e o competente alvará de licença.

### Catalogo e manual de receitas para a exposição de alimentos

Realizar-se-á em Olimpia, em Londres, de 29 de agosto a 9 de setembro, a Feira Britanica de Alimentos que permitirá à industria de alimentação do Reino Unido, pela primeira vez, apresentar-se tanto ao publico como ao comercio em escala realmente grandiosa, sob a égide de sua propria Federação. A inscrição das firmas participantes mostra que a Feira será representativa da industria manufatureira de alimentos e suas atividades auxiliares.

Além dos expositores comerciais e industriais, haverá grande variedade de demonstrações e mostras educacionais e cientificas, em que será salientado o trabalho que está sendo executado pelas organizações de pesquisas criadas pela industria. Espera-se que estas iniciativas sejam de interesse especial para os visitantes do Exterior interessados na produção e manufatura de alimentos.

Uma das idéias originais da mostra reside na confecção do catálogo, em que cada expositor de produtos alimenticios é convidado a fornecer uma nova receita culinaria, empregando um ou mais de seus proprios produtos. Para esse fim recorreu-se ao auxilio de um editor especializado em culinaria, com o que, além de ser um guia completo para os inumeros produtos e caracteristicas da Feira, o catalogo poderá ser considerado um manual de alimentação e receitas.

# NOIVAS DE MAIO
## PARA O GRANDE DIA

Por JEANDINE

Escolher o vestido de noiva é uma tarefa bem difícil. Que moça não sonhou com o vestido branco que ela só usará uma vez. Toda a delicadeza consiste em deixar a este vestido, um aspecto jovem, uma graça fresca e dar-lhe um toque que deixe adivinhar a futura senhora.

Mas na época que vivemos, cheia de preocupações e dificuldades, um outro problema se impõe: o vestido nupcial, deverá ser mais tarde aproveitado; a escolha de um novo feitio, depende apenas de uma questão de gosto.

Oferecemos hoje, interessantes sugestões para as noivas, pois elas realçarão, sobremodo, a elegancia e a beleza da jovem nubente. Outras idéias oferecemos para transformá-lo em um trajo prático, que alegrará suas primeiras reuniões de mulher casada.

O "voile" de seda, a organza, são os favoritos desta estação. O crêpe da China — e sobretudo o crepe-cetim, conservam-se classicos. Quanto ao filó, é muito empregado para a confecção desses vestidos leves, vaporosos, que pequenos detalhes transformarão em vestidos para a noite.

A organza permite lindas variações, conservando ao vestido uma certa linha.

Pode ser trabalhado em volutas ao redor do pescoço, emoldurando o rosto, ou então executar mangas armadas que fazem sobressair o busto. Este em geral, é pouco enfeitado, a blusa o modela um pouco menos que nas estações passadas, e o abotoado no meio é um dos temas preferidos.

As costas seguem a tendencia da moda, ligeiramente folgada. Quanto às saias, serão amplas, sobretudo tratando-se de fazenda leve. O trabalho em panos, é proprio à organza. Com o "voile" recorre-se ao plissado, que invade o corpo e as mangas que são geralmente presas um pouco abaixo do cotovelo por um punho apertado e liso.

O problema da cauda encerra varias soluções: o vestido de noiva segue geralmente as diretrizes dos vestidos para a noite. Nesta estação, os costureiros os alongam na parte de trás a fim de encurtá-los na frente. Os vestidos de noiva seguem essa tendencia. Outros apresentam uma cauda muito vasta, mas esta é sempre concebida de maneira a permitir seu aproveitamento futuro. Para a confecção deste tipo de vestido, o crepe cetim é a fazenda ideal, mas em compensação deverão ser menos rodados, adotando a linha reta. O vestido "camisola" é o grande triunfador da nova estação. Este feitio impõe as fazendas pesadas e suntuosas como o crepe-cetim, pois ficaria muito singelo em organza ou outra fazenda qualquer deste tipo.

Quanto aos véus, serão de renda quando a familia o possuir e o emprestar à noiva, pois, hoje em dia é impossivel conseguir uma dessas obras de arte que as rendeiras fabricavam à mão antigamente. O filó, em sua simplicidade, enfeita graciosamente os rostos jovens. O véu continua curto à frente e às vezes na parte de trás, não passando os ombros em certas ocasiões. Outras vezes acompanham a cauda.

As flores voltaram novamente a ter sua supremacia. São usadas em corolas prendendo o véu e enfeitam o vestido, formando um grande ramo pousado na cintura ou se aninhando entre as dobras do vestido.

Há muitas maneiras de transformar em traje de noite, um vestido de noiva. Se for confeccionado em filó, comprido atrás e curto na frente, bastará descobrir os ombros, sem a menor alça para obter um encantador vestido que poderá ser realçado com um ramo de flor viva.

Quando o vestido for de organza ou de "voile" plissado, poderão separar a saia da blusa, arredondar esta e usá-la com blusas de cor ou então com sua propria blusa, enfeitado com um cinto dourado ou faixa de cor.

Para um "garden-party", um chapéu de palha cor de pão torrado acompanhará um cinto de ouro-patinado.

No caso de um vestido plissado, a saia poderá ser encurtada e usado somplesmente, em todas as reuniões elegantes, pois um vestido de mousseline plissado, distante do solo 39 ou 40 centimetros é um dos modelos mais elegantes das coleções. O branco é a cor preferida desta estação.

Aqui estão algumas sugestões. Existirão outras, mas é necessario não esquecer ao escolhe-las, que o vestido de noiva, em nossa época, não deve ser o vestido só para aquele dia.



*Lindo vestido para noiva, de "chez Carven", executado em veludo branco e que deverá ser usado de preferencia para os dias muito frios. A saia é de maneira original, toda trabalhada em pregas.*



*Duas sugestões para o vestido do "grande dia". Como as leitoras poderão observar, são executados, um em fazenda muito leve, enfeitado com grandes babados, o que lhe dá um ar muito juvenil; e o outro, de linhas mais sóbrias, é todo guarnecido de flores.*

## FORNO E FOGAO

RAPADURINHAS DE CHOCOLATE

125 grs. de açucar, 125 grs. de manteiga, 30 grs. de chocolate em pó, colocar todos estes ingredientes em uma caçarola, juntando mais uma colherinha de café de mel, mexer bem e deixar no fogo durante um quarto de hora aproximadamente. Despejar a rapadurinha sobre uma pedra de marmore untada com manteiga, deixando esfriar. Em seguida cortar em retangulos uniformes.

PATO COM CEBOLA

Preparar um pato novo e cortá-lo em pedaços. Em uma caçarola colocar 2 colheres de sopa de oleo, e aproximadamente dez cebolas do menor tamanho possivel. Depois que estiverem bem fritas, fazer então dourar neste mesmo oleo os pedaços de pato. Retirar a carne, polvilhá-la com farinha e juntar ao oleo e cebolas da caçarola, meio litro de agua, sal e salsa picada. Levar o pato para cozinhar em fogo brando durante uma hora. Neste momento ferver à parte, um copo de vinho tinto com pequena quantidade de agua. Derramar sobre o pato e deixar no fogo por mais quinze minutos. Batatas cozidas separadamente, acompanham perfeitamente este prato.



*Vaporosa e graciosa camisola de dormir em mousseline verde-claro*

### Novo "record" de baixa mortalidade infantil na Grã-Bretanha

As cifras referentes à mortalidade infantil e à nati-mortalidade na Grã-Bretanha, o ano passado, foram as mais baixas de que há memoria. Os óbitos de crianças antes do primeiro aniversario foram de 32 por mil, contra 34 por mil em 1948.

Estes dados contidos num relatorio do Registro Geral Britanico, que tambem revela que os nascimentos na Grã-Bretanha excedem hoje os óbitos em cerca de 220.000.

# Correio do Coração

CARMITA (Interior)

Antes de pensar em fazer uma nova permanente, deverá cuidar de seus cabelos. Se são muito secos, como tudo faz crer, pelas indicações que me deu, procure ao menos uma vez por semana, dar-lhes um banho com um bom oleo, (oleo de amendoas, por exemplo, que encontrará em qualquer farmacia) ligeiramente morno, seguido de forte massagem no couro cabeludo. Três horas depois, lavar os cabelos com um sabonete neutro. Aproveite a moda dos cabelos curtos, e corte os seus tambem. Crescerão certamente mais fortes e brilhantes e com mais força. Escove-os todas as noites e pela manhã. Acredito, que se seguir rigorosamente este tratamento, que é alem de tudo muito simples, no fim de três meses terá uma nova cabeleira. Costuma usar-se tambem, com bons resultados, o shampoo de ovo. Aplica-se a gema do ovo batida, juntamente com algumas gotas de oleo, em vigorosa massagem no couro cabeludo. Após duas ou três horas lava-se a cabeça em agua ligeiramente morna e com um bom sabonete.

CORAÇÃO DUVIDOSO (Capital)

Não tome esta emoção que sente, diante da declaração deste seu primeiro namorado por sentimentos muito profundos. Se você o amasse verdadeiramente, não hesitaria um minuto sequer para dizer-lhe o «sim». Acredito que a simples razão deste rapaz ser estrangeiro, não é bastante forte para fazer nascer uma duvida em seu coração, se os seus sentimentos são sinceros e verdadeiros.

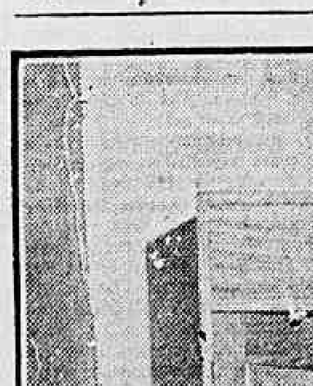
NOTA — Toda correspondencia para esta secção deverá ser endereçada à Maria Lucia — CORREIO DO CORAÇÃO — Rua Florencio de Abreu, 164.

"Motorista! Seja calmo e previdente Mais vale ter um minuto de paciência com os vivos do que render um minuto de silencio em homenagem aos mortos"
(Campanha Educativa de Transito — DST)

### Um sonho que se concretizou

O numero de pessoas que hoje têm acesso às bibliotecas publicas da Grã-Bretanha é maior que em qualquer outro país. Com exceção de 60.000 pessoas, toda a população da Grã-Bretanha poderia, se o desejasse, utilizar-se regularmente de suas bibliotecas publicas. O homem a quem se deve este enorme progresso nasceu em 1851, embora a Lei das Bibliotecas Publicas tivesse sido promulgada em 1850. Naquela época, somente algumas localidades se valiam das vantagens da lei e eram poucas as pessoas que entreviam suas possibilidades.

Anos mais tarde, porém, Thomas Greenwood, filho de pais pobres, auto-didata e ardente propagandista das bibliotécas publicas, escreveu um livro intitulado "Free Public Libraries" (Bibliotecas Publicas Gratuitas) preconizando a transformação da lei de 1850 em realidade. Existem hoje 590 bibliotecas na Grã-Bretanha e tanto crianças como adultos delas se servem à vontade, embora numero ainda maior de pessoas pudesse fazê-lo.

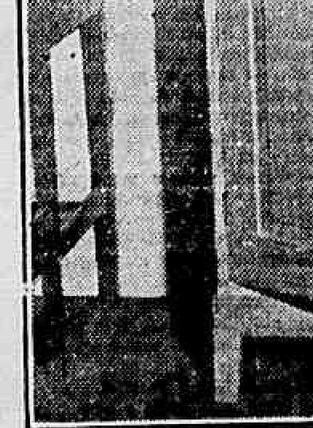


O CANCER é um tumor maligno Existem tambem tumores benignos que são diferentes, porque são limitados não se espalhando no organismo.

"CAMPANHA CONTRA O CANCER"

6) — Existem certas tendencias hereditarias à formar CANCER Não se deve por isso ser fatalista E apenas uma razão para alertar-se e dar mais atenção ao sinais de alarme.

Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al Barão de Limeira 540 — 2o andar — Fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia).





*Movel premiado em recente exposição realizada no Museu "Vitoria e Alberto", em Londres*

### Colaboração social na Europa

O importante programa de colaboração no campo de assistencia social, que está sendo elaborado entre as nações da Europa Ocidental, recebeu recentemente novo impulso na reunião realizada em Londres por uma comissão de peritos em politica social. A Comissão faz parte da Organização do Tratado de Bruxelas, que acaba de publicar uma declaração acerca dos temas discutidos.

Realizaram-se tambem conversações no Ministério do Trabalho com o objetivo de aprovar os anteprojetos de duas novas convenções internacionais, destinadas a incentivar o intercambio de estudantes e empregados e a coordenar os regulamentos que afetam os trabalhadores em pesquisas. Além disso, firmou-se um acordo sobre os pormenores finais, da convenção sobre assistência social e médica, assinada pelo ministro do Exterior da Grã-Bretanha, França, Holanda, Bélgica e Luxemburgo, em Paris, o ano passado.

Foram tambem adotadas varias propostas para a padronização dos dispositivos de segurança da maquinaria exportada, entre os cinco paises. Discutiram-se ainda as recomendações de três grupos trabalhistas internacionais, delineando regulamentações para o emprego de crianças, jovens e mulheres e tambem para a proteção dos trabalhadores contra acidentes nas operações de carga e descarga de navios.

Box — Turfe — Esporte
— Tudo no —
JORNAL DE NOTICIAS

A Diretoria do Serviço de Transito recomenda aos motoristas o uso de farois, durante a noite em substituição à buzina. A DST visa com isso evitar o barulho à noite em beneficio do povo paulista que é merecedor de sossego e tranquilidade durante o seu repouso
(Campanha Educativa de Transito — DST)

*Vemos em nosso clichê Miss Pointon, com elegante toilette para noite, criada para o filme inglês, "The dancing Years".*

# HISTORIA DE GALESBURG

## UM GRUPO DE EDUCADORES PIONEIROS AMERICANOS FUNDOU UM COLÉGIO E MAIS TARDE UMA CIDADE, BASEADO NOS PRINCÍPIOS DA DIGNIDADE MANUAL

HARRY E. O'REILLY



A história da fundação da cidade americana de Galesburg, em Illinois, é tão original quanto interessante. A cidade não nasceu por acaso, ou porque houvesse no local um rio facil de ser vadeado ou uma bifurcação de estrada. Galesburg foi planejada.

Em 1837 um grupo de educadores do Estado de Nova York seguiu para o Oeste, à procura de um bom local para fundar uma escola superior. Chegando às planícies férteis de Illinois, ali resolveram estabelecer-se, no local onde hoje se ergue a cidade de Galesburg. Logo depois fundaram o Knox Manual Labor College.

Acreditavam êles que do trabalho manual, a atividade por excelência de todos os tempos, dependia o mais alto objetivo da vida, a perfeição da natureza humana. Assim, enalteceram o seu valor e estimularam a sua prática, não só para ensinar a dignidade do trabalho, como tambem para proporcionar um meio de vida nobre e democrático àqueles que se viam impossibilitados de adquirir uma sistematica educação intelectual.

O Knox College há muito tempo deixou de ser uma escola puramente técnica. Entretanto, a lição dos seus fundadores fixou-se tanto no espirito do povo de Galesburg, que até hoje mantem o principio de que, um povo trabalhador é um povo feliz. Com tão belo ideal, êsse povo constitui uma comunidade que, no parecer do publicista e filantropo Edward Bok, oferece um nucleo ideal, entre as cidades dos Estados Unidos, para se viver e estabelecer uma familia.

Essa pequena cidade, situada no coração da região ocidental de Illinois, era privilegiada, não somente pela riqueza das terras cultivaveis que a circundavam, como tambem pelos seus depósitos de carvão, cascalho e argila. Por tudo isso, era natural que as estradas de ferro para lá estendessem seus trilhos. Em 1860 a "Chicago, Burlington and Quincy Railroad" começou a prolongar sua linha para o Oeste. Galesburg tornou-se então o nucleo do sistema "Q's", e até hoje mantém a sua posição de importante entroncamento. Mais tarde construiu-se a Estrada de Ferro Santa Fé, que fez passar por Galesburg a sua linha tronco para a Costa do Pacifico.

Logo após a construção da ferrovia, em junho de 1863, cerca de doze engenheiros de estrada de ferro reuniram-se na cidade. Convencidos de que "a união faz a força", fundaram uma organização local, a "Brothehood of Foot Board".

As companhias de estrada de ferro começaram a guerrear impiedosamente a nova organização, dispensando imediatamente todos os empregados que dela faziam parte. Não obstante a oposição das companhias, ninguém renunciou aos seus direitos de fazer parte de uma organização.





*A cidade de Galesburg foi fundada graças ao principio de que o trabalho manual dignifica o individuo: dai as inumeras industrias condicionadas exclusividades à "mão-de-obra", verdadeiras obras de arte, do que os clichés que ilustram a presente reportagem dão uma básica embora leve idéia*

Mantiveram-se firmes na determinação, e a organização aumentou tanto, tomou tal vulto, que as companhias resolveram cessar a oposição. Muitos dos engenheiros que haviam sido dispensados foram readmitidos nos seus cargos. Em pouco tempo, a maioria dos empregados das estradas de ferro faziam parte da organização. Em 1865 passou a chamar-se "Brotherhood of Locomotive Engineers" (Sociedade dos Engenheiros de Estrada de Ferro).

Os empregados das estradas de ferro de Galesburg foram os verdadeiros pioneiros do trabalho organizado. Por muitos anos a sede da União dos Ferroviários funcionou em Galesburg. Mais tarde mudou-se para Cleveland, Ohio .

O espirito ativo e progressista dos ferroviarios estimulou os trabalhadores de outras empresas de Galesburg. De 1890 a principios deste século, houve na cidade uma verdadeira onde de organizações trabalhistas. Os empregados em fábricas de cigarros e charutos organizaram-se em 1883 e no mesmo ano fundou-se o Sindicato dos Maquinistas. Em 1890, o Sindicato dos Carpinteiros e Marceneiros; em seguida institui-se a União dos Tipógrafos: em 1891 organizou-se a União dos Oficiais de Alfalates.

O movimento das uniões trabalhistas tomou grande vulto em Galesburg. Pedreiros, barbeiros, lavradores, britadores, encanadores, fabricantes de vassouras, estucadores, caixeiros, lavadeiras, e todas as demais classes de empregados começaram a organizar-se em sindicatos.

Uma comissão trabalhista central, foi organizada pela Federação Americana do Trabalho, em Julho de 1892. Tomou a denominação de Assembléia do Trabalho e da Industria, e até hoje funciona em Galesburg, como uma organização central à qual estão filiados todos os sindicatos de classes, que a ela confiam a defesa dos seus interesses.

Em 1910 organizou-se a Label League. Essa organização, fundada para aplicar o espirito de solidariedade entre as várias uniões trabalhistas, e para melhorar as condições das classes operárias, atuava sob o principio de que o dinheiro ganho pelas uniões deveria ser aplicado para fins coletivos. Atualmente os rótulos dessas ligas são muito procurados pelos consumidores de Galesburg.

O surto fenomenal alcançado pelas uniões trabalhistas logo no inicio do movimento, era apenas uma sombra do que seria mais tarde. Os pioneiros de Galesburg, no terreno da organização cientifica e racional do trabalho, estabeleceram apenas a sua politica, os seus principios, e a sua base. Atualmento industrial que possua pelo menos 25 empregados mantem relações contratuais com uma ou mais uniões operárias e trabalhistas.

Os grupos ferroviários constituem um terço dos operários filiados a uniões trabalhistas em Galesburg. Esses grupos trabalham em estreita harmonia com os demais movimentos operários da cidade.

Uma comunidade que possui as vantagens de Galesburg — um povo enérgico, bons meios de transporte, carvão, material de construção e magnifica legislação trabalhista, onde sérios conflitos entre empregados e empregadores são quase totalmente desconhecidos — atrai necessariamente a industria. Em 1930 e nos anos imediatamente subsequentes várias industrias importantes ali se estabeleceram.

A harmonia reinante nas relações trabalhistas, resultantes da sua organização, tem sido mantida no correr dos anos em Galesburg. Para isso muito tem contribuido o **Galesburg Labor News**, jornal fundado em 1894 pelas uniões trabalhistas e sindicatos de ferroviários filiados à A. F. L. (American Federation of Labor). Desde a sua fundação, êste semanário não publicou um só numero em que não se tratasse dos interesses das classes trabalhadoras.

O "Galesburg of Labor News" pertence até hoje às mesmas sociedades trabalhistas que colaboraram para a sua fundação. A redação funciona em uma das mais importantes oficinas impressoras dos Estados Unidos, estabelecida em prédio proprio. Nessas oficinas imprimem-se não só o semanário das classes trabalhistas e das várias uniões operárias locais, como tambem todo o material impresso de uma das uniões internacionais da América, além de muitas outras publicações. A estabilidade do movimento trabalhista de Galesburg deve-se em grande parte ao Galesburg Labor News e a seus prestigiosos redatores.

A união trabalhista central, o Building Trade Council e várias outras organizações trabalhistas locais têm suas sedes no Labor Temple, belissimo edificio de três andares situado no coração do distrito comercial da cidade. Nas amplas salas do Labor Temple realizam-se reuniões deliberativas e sociais, conferências e congressos promovidos pelas entidades trabalhistas da comunidade. É o centro das atividades dêsse grande movimento de classes.

A exaltação da dignidade do trabalho e o desejo de proporcionar aos seus filhos um meio nobre e democratico de adquirir uma alta educação técnica, foram as forças que concorreram para a fundação da cidade de Galesburg. E assim, desde os primeiros anos da sua existencia, Galesburg manteve o seu lugar de destaque no terreno elevado do trabalho e da cultura. O movimento trabalhista de Galesburg é rico de história e de tradição, ee a sua politica do trabalho é sã, denunciando o espirito enérgico e corajoso dè seus filhos.

## Conferências internacionais da juventude

Os governos das cinco nações signatarias do Tratado de Bruxelas mostram-se desejosos de transmitir às suas juventudes conhecimentos sobre o modo de vida de cada um daqueles paises. Assim é que a Grã-Bretanha, França, Bélgica, Holanda e Luxemburgo organizaram para este ano uma serie especial de conferencias para jovens, a serem realizadas em três paises diferentes e às quais comparecerão apenas pessoas de até trinta anos de idade.

A primeira dessas reuniões, que ora se realiza em Paris, foi promovida pelo governo francês. Nela tomam parte quarenta e nove delegados, todos com experiencia de liderança juvenil e cujos idades variam de 20 a 30 anos. A Grã-Bretanha e a França fazem-se representar por doze delegados cada, a Bélgica e a Holanda por dez e o Luxemburgo por cinco. O objetivo principal do conclave diz respeito à organização de ferias para os jovens. Estão sendo discutidos os métodos de se organizarem grupos juvenis e colonials de férias, ao mesmo tempo que se permutam informações sobre os processos usados nos varios paises interessados. Entre outros assuntos que são objeto de exame figura a recreação infantil durante os periodos de lazer.

## Contra o cancer nas crianças

O presidente do Conselho Geral do Sena inaugurou, em companhia do prefeito de Sévre, e dos professores Huguenin e Robert Debré, um novo serviço destinado a jovens cancerosos. Magnificamente equipado e dirigido por especialistas brilhantes, é tanto mais util quanto o cancer vitima hoje mais crianças que a meningite, vindo logo após a tuberculose. O cancer nas crianças toma sobretudo a forma epidermica e é curavel quando atacado a tempo

CAMPANHA CONTRA O CANCER
**Os traumatismos (batidas ou ferimentos) dos tecidos moles não produzem o cancer.**
**Certo tipo de CANCER dos ossos (sarcoma) pode excepcionalmente originar-se de um traumatismo grave (fraturas).**
**Dê o seu donativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer à Al. Barão de Limeira, 540 — 2.o andar, fone: 51-1408 ou na Exposição do Cancer (Galeria Prestes Maia)**

**Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos, à Alameda Sarutaiá 350 — Telefone 7-4434**

CIÊNCIA PARA O POVO

# Os Laboratorios de Pesquisa "Nelson"

ALBERT OLIVEN

I.

Como é bem sabido a Inglaterra é um pais de tradições bem estabelecidas. Naturalmente há tambem outros paises do mundo em que existem tradições. As tradições inglesas têm porem um caracteristico tipico. São tradições e são racionais. À primeira vista o primeiro conceito exclui o segundo. No entanto é no Pais de Gales que eles foram harmonizados de forma tal que são aplicados sempre juntos: as tradições inglesas são profundamente racionais.

Vamos verificar esta afirmação examinando uma das mais belas realizações da industria inglesa, que constitui hoje um estabelecimento tradicional: Os Laboratorios de Pesquisa "Nelson", pertencentes à "English Electric Company". Estes laboratorios como o nome diz se dedicam a pesquisas industriais e cientificas em diversos ramos do conhecimento humano; não têm lucro industrial direto, apesar de terem custado 1.000.000 de libras ou seja aproximadamente 100 milhões de cruzeiros, em sua epoca de construção. Apesar do aparente absurdo de um investimento industrial deste tipo os lucros que advieram dele porem superam de muito as despesas e o laborntorio está hoje em expansão.

Os Laboratorios "Nelson" constituem evidentemente um desses empreendimentos industriais a longo prazo que são sempre muito dificeis de compreender, principalmente por industriais habituados a lucros grandes e imediatos. O exito dos Laboratorios "Nelson" pode bem constituir um exemplo a imitar.

* * *

A construção dos Laboratorios "Nelson" foi iniciada nos anos de depressão que se sucederam à primeira grande guera mundial. O primoira grande guerra mundial. O construido em Stafford junto das instalações industriais da "English Electric Company" e o segundo grupo em Blackheath Lane, perto de Stafford.

A descrição destes dois grupos é, em linhas gerais, a descrição feita dos laboratorios por um grupo de engenheiros que o visitaram em fins de 1947.

### 1. LABORATORIOS DE STAFFORD

Os edificios destes laboratorios cobrem uma area de 4 acres e contêm 70.0000 pés quadrados de salas. Estão instalados neles 10 grupos de pesquisas trabalhando em ramos diferentes: *alta potencia, alta tensão, quimica, isolação eletrica, fisica geral, tecnica de alto vacuo, problemas eletricos gerais, radiologia, eletronica e metalurgia.*

O primeiro edificio a ser construido foi terminado em 1938 e abrigou a parte de alta tensão. Os outros exceto o de metalurgia foram construidos até 1939 quando começou a guerra. Finalmente o de metalurgia, foi construido em 1944.

Como dissemos antes os Laboratorios em Stafford estão junto de fabricas; nestas fabricas existem 20.000 pés quadrados de salas dedicadas exclusivamente a produzir material necessario para as pesquisas realizadas, e que são independentes do resto das fabricas. O laboratorio de pesquisa dispõe ainda des ua livraria propria, com impressores, seu departamento fotografico e de desenho.

### LABORATORIO DE ALTA POTENCIA

O laboratorio de alta potencia compreende duas instalações que podem ser operadas independentemente ou em paralelo de modo a produzir curto-circuitos de ...... 2.500.0000 kVA em todas as voltagens intermediarias entre 11 kV a 264 kV. Com este equipamento um estudo pratico pode ser feito das condições associadas com defeitos eletricos, e o funcionamento de chaves eletricas, geradores, transformadores, em condições defeituosas.

Um certo numero destes problemas está atualmente em estudo no laboratorio de alta potencia; este estudo inclui medida das caracteristicas de recuperação de chaves eletricas sem curto-circuitar a linha. Um indicador de recuperação de voltagem e um oscilador de alta frequencia variavel foram desenvolvidos para medir a resposta instantanea de circuitos de alta potencia. Equipamento foi tambem inventado para determinar o instante em que uma chave interrompia um circuito por onde circulasse corrente.

### LABORATORIO DE ALTA TENSÃO

Tem a finalidade de estudar os efeitos perturbadores dos raios em dias de tempestades na distribuição de energia eletrica. O equipamento principal consiste de um gerador de impulsos de 3.200.000 volts do tipo Marx para produzir descargas eletricas, que reproduzem os raios da atmosfera.

De modo geral o trabalho do laboratorio de alta tensão se divide em duas categorias. Primeiro, estudos fundamentais são feitos de fenomenos de descarga disruptiva em solidos, liquidos e gases. Em segundo lugar, fenomenos de iluminação são produzidos com o fim de desenvolver métodos de proteção das rêdes de iluminação. Por exemplo estudos de isolantes como porcelana e quartzo foram muito executados.

Outras investigações se referem à aplicação de impulsos de voltagem em circuitos com corrente zero a fim de estudar as propriedades de recuperação de arcos de mercurio produzidos por descargas eletricas em vapor de mercurio.

Estuda-se tambem a fadiga ou ruptura de isoladores comumente empregados em transformadores e máquinas eletricas, tendo em vista principalmente rupturas "instantaneas", isto é, não permanentes nem bem localizadas.

Finalmente novos métodos de enrolar transformadores foram desenvolvidos a fim de produzir uma distribuição controlada da tensão nas espiras e não sobrecarregar, como acontece comumente, uma das pernas do transformador.

### LABORATORIO DE QUIMICA

O laboratorio de quimica é dividido em duas secções, uma tratando com quimica analitica e servindo todos os outros laboratorios que necessitam de trabalho de análise, e a outra secção tratando de quimica organiza, e ocupada principalmente com a preparação e estudo de resinas especiais, plasticos, etc.

O trabalho no laboratorio de quimica inclui a determinação da quantidade de gases presente em aços, por fusão no vacuo e medida de pequenas quantidades de carbono em certos aços. Outro trabalho que está sendo executado é o estudo da difusão de vapor de agua através de vernizes isolantes e filmes plasticos. Na parte de quimica organica muita atenção tem sido dada às propriedades dos oleos de transformadores e principalmente à reação do "shellac" nos condutores eletricos.

### LABORATORIO DE ISOLAÇÃO ELETRICA

Está excelentemente aparelhado, principalmente para o estudo de problemas de isolação referentes a novos materiais, plasticos, oleos, vernizes, e sua aplicação em maquinaria eletrica. No equipamento do laboratorio existe uma ponte Schering para trabalhar com voltagens até 250 kV., um forno para eliminar umidade de materias e uma prensa para embeber materiais com oleos, no vacuo.

Testes de isolação de bobinas são feitos sob altas pressões eletricas e mecanicas. Um tipo de experiencia executada é por exemplo o de ver o comportamento de um isolador ao sofrer fortes choques.

Em salas com temperatura e umidade controlada imitam-se as condições atmosfericas mais inclementes possiveis como as glaciais e submetem-se transformadores e outros materiais a estas condições a fim de verificar a variação resultante em sua isolação.

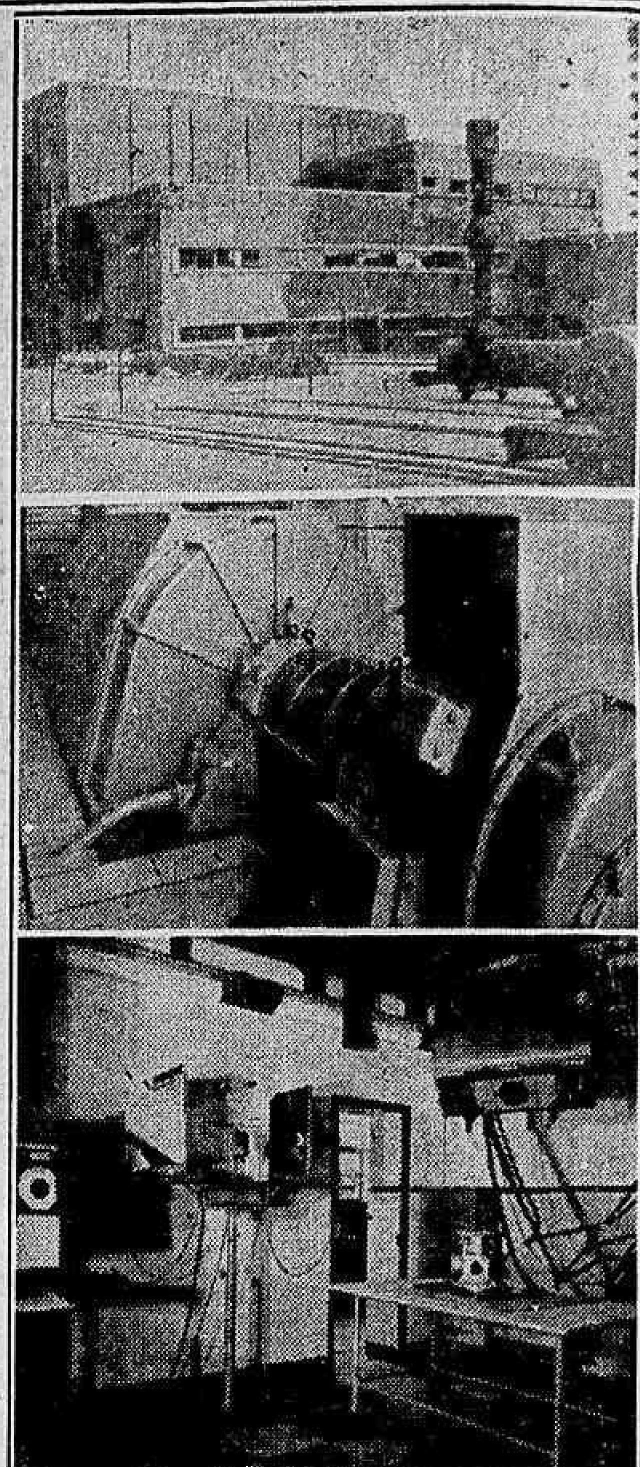
### LABORATORIO DE FISICA GERAL

A maioria do trabalho deste laboratorio é concernente com a estandardização das medidas eletricas, o estudo das propriedades magneticas de materiais e as propriedades fisicas de condutores, semi-condutores e não condutores. Por exemplo, a orientação dos cristais em fios de aço condutores é medida pela variação do modulo de Young (referente à elasticidade do fio) pela frequencia natural de vibração de uma fita do material.

Este laboratorio é equipado com os componentes de um analisador de circuitos eletricos. Alem disso uma interessante tecnica foi desenvolvida a fim de fazer uso de um tanque eletrolitico para traçar mapas de campos eletricos e magneticos. Os resultados obtidos com esta tecnica são usados na solução de problemas referentes ao desenho de geradores eletrostaticos e de sincrotrons usados em pesquisas de Fisica Nuclear.

### TECNICA DE ALTO VACUO

Este laboratorio é equipado de modo a poder atender a todo o trabalho de pesquisa referente a vacuo, incluindo a fabricação de valvulas de radio, enchidas com vapores, e de valvulas de raios X. Processos de alto vacuo são utilizados em conjunção com aquecedores de indução por alta frequencia. Varios problemas em investigação são referentes a filamentos e eletrodos em tubos de aceleração para raios X, camaras de aceleração de geradores eletrostaticos e de sincrotrons.



*Ao alto: Vista parcial das instalaçõs da Stafford. No centro: Um dos geradores do laboratorio de Alta Potencia: 60.000 KVA. Equipamento de raio X do Laboratório de Radiologia: O aparelho produz Raios X de 220.000 volts.*

### PROBLEMAS ELETRICOS GERAIS

Funcionalmente o laboratorio de eletricidade geral ocupa uma posição intermediaria entre o laboratorio de alta potencia e o de fisica geral. Seu trabalho é concernente com a solução de problemas mecanicos e eletricos que aparecem no desenho de maquinas eletricas e aparelhos produzidos pela fabrica. Uma de suas importantes finalidades é desenvolver equipamento para resolver alguns dos problemas especiais encontrados em outros dos laboratorios. Por exemplo, este laboratorio desenvolveu metodos para acionar chaves eletricas por violentos fluxos de ar, como são necessarios às vezes para segurança de sistemas resfriados a ar.

O laboratorio estuda tambem metodos eletronicos de controlar a velocidade de motores.

### LABORATORIO RADIOLOGICO

O laboratorio de Radiologia possui equipamento de raios X para 140.000 volts e 220.000 volts, que são usados em problemas fundamentais para os quais não podem ser empregados os equipamentos usuais empregados em trabalhos de rotina. Por exemplo, um destes problemas é a verificação de certas peças essenciais de mecanismos; estas peças são radiografadas e a chapa impressionada pelos raios X indica inomogeneidades ou falhas na construção.

### ELETRONICA

Estreitamente associado com o laboratorio de alto vacuo está este laboratorio, que é equipado com aparelhamento usual de eletronica e que é responsavel pela introdução de medidores eletricos e equipamento de controle em todos os demais laboratorios.

Outra de suas ocupações é estudar o campo de alta frequencia, sua transmissão em linhas ou circuitos mais complicados; para isto dispõe o laboratorio de um.

(Conclui na 2.a p. deste caderno)

# ELE, ELA E OS DEDOS DE GESSO

Conto de RUBENS TEIXEIRA SCAVONE

Acordou agitado, sentindo ainda em torno do pescoço aquela pressão forte dos dedos grossos. Dedos grossos, dedos de mão de gesso, dedos que não tocavam harpa e que nem tampouco movimentavam peças de xadrez. Esfregou os olhos, jogou de lado as imagens difusas que viviam ainda na mancha amarela. Tentou reconstituir o sonho. Mas nada. Apenas a sensação de angustia, esmagamento, compressão dos dedos grossos, como gomos carnudos de estranho cacto, dedos de luvas de borracha insufiados de ar, infundibuliformes.

Do começo, se lembrava bem. Não havia cáos nem oceanos. Apenas o homenzinho de azul, mascando goma e assobiando no beco escuro. A luz fugia, primeiro pela sarjeta, depois pelas paredes alvas e quase no final se enroscava nos postes, como serpentes de sombra e em volutas fugazes se fundia acima de tudo. Depois, a mulher da esquina. Fumaça azul em torno dos olhos de rimel, saias curtas. E, ainda depois, a mão de gesso, os dedos que não tangiam harpa, que não seguravam pinças hemostáticas, que não deslocavam peças de xadrez.

Como se libertaria de tudo isso? Dos dedos de gesso, da mulher da esquina, da serpente de sombra, do homem de azul?

—:—

No fundo de tudo estava Ela. Sem fala, sem luz, sem forma. Fora do espaço, além do Tempo, incrustada na face do Nada. Com um riso mudo e incolor, despido de harmonia e de acustica, apenas um éco marulhante de buzios gigantescos. Ela estava há muito tempo. Desde o cáos, senhora absoluta dos destinos implacáveis dos fracos.

Poderia ter surgido de tudo. De um sonho arfante, do fundo dos oceanos, da materialização da Idéia, de um quadro impressionista, das semi-fusas de uma rapsódia, das aderências de uma orquidea, das dobras convexas do Nada, dos vazios do éter, da curva de uma esquina.

No fundo de tudo estava Ele. Fora do tempo, fora do espaço, sem dimensão, sem luz, sem forma. Engastada em coisa alguma.

—:—

Saltou da cama. Esfregou os olhos ainda dormentes. O rosto que se refletiu no espelho foi sem sombra e nem vontade. Imagem abulica, um individuo desconhecido. Ah!... Ah!... Que noite horrivel!

O vento entrando pela janela enfunava a cortina amarelada, deixando entrever um pedaço de rua e uma nesga de céu. Seu olhar preguiçoso bailou pela calçada, subiu pela janela e invadiu o prédio fronteiro. Ah! Lá estava ela. Pelo aspecto parecia ter se levantado há muito. Mesmo daquela distancia, podia ver os seus braços, os seus cabelos, a côr dos seus lábios. Ela não o tinha visto. Ele assobiou varias vezes. A resposta foi um leve aceno. Pensou na véspera. Ela sentada ali no banco alto, a luz filtrando-se pela clarabóia rachada e êle de pé, à frente do cavalete, as tintas na palheta, o pincel na mão, a tela imaculadamente branca, vazia, esperando a descida anunciadora do arcanjo da inspiração.

— Vamos, comece logo. Não posso ficar aqui o dia inteiro. É o terceiro dia que aqui fico horas e horas e você não pinta nada. Pelo menos comece. Quem sabe se sai alguma coisa...

Misturava as tintas, humedecia o pincel. Uma, duas, três pinceladas. Parava. Atirava longe a tela.

— Assim não é possivel. Fico aqui como uma tonta e você não pinta nada. Será que não sabe mais pintar, heim?

Ele então jogava longe a palheta, acendia o cigarro e ficava apenas a contemplá-la, calado. Os olhos, os cabelos, os ombros e principalmente aqueles dedos finos, esguios, bem brancos, como de manequim, terminando em unhas aduncas como de aves de rapina.

— Sabe de uma coisa? Não vou pintar você inteira. Quero um novo angulo, uma nova idéia...

Ela resmungou desconfiada.

— Agora o que é? No primeiro dia foi todo meu corpo. No segundo só as orelhas e o cabelo. Depois, só os olhos e a boca. E agora?

— Agora tive uma grande idéia. Só vou pintar sua mão. Ou melhor os seus dedos, êsses dedos longos de manequim. Será uma obra-prima. Uma tela negra, totalmente negra, com alguns dedos soltos, como bailarinos, bem no centro. Será uma obra-prima!

Ela achou aquilo meio estranho, mas não disse nada, pois o sabia bastante esquisito às vezes. Já se habituara ao seu feitio.

— Bem. Pelo menos será melhor assim. Ficarei sentada melhor e não me cansarei tanto.

Ele tomou nova tela. Mexeu as tintas. Fixou os olhos na moça. Por mais que indagasse, não conseguia localizar de onde provinha aquela beleza. Às vezes cuidara ser dos olhos, dos cabelos, dos lábios, das mãos, dos dedos, das orelhas. Não sabia de que misteriosa fonte promanava aquela harmonia. E era justamente o que queria lançar na tela. Agora, porem, a luz se fizera. Eram os dedos. Eles é que iriam ressaltar da tela. Pouco mais de algumas horas conseguia pintar, infelizmente o modelo acabava por fascina-lo e se esquecia de tudo, relegando as tintas e o cavalete para um lado e indo ter com ela. Antes conseguia trabalhar por algum tempo. Mas, à medida que os dias iam correndo, mal ultrapassava as primeiras pinceladas.

—:—

Ela não mais acenava da janela. Entrara. Ou alguem a chamara, ou a tinham visto a fazer sinais. Vestiu-se às pressas. Teria que vender algum quadro. Precisava de dinheiro, pois havia contas a pagar e, alem do mais, o maior credor era o estomago. De novo no espelho. Talvez vendesse a paisagem interior numero dois, ou a numero três. A numero um não venderia. Era a de que mais gostava. Entretanto, os numeros das paisagens agora não o interessavam. Muito mais o atraiam os cifrões. Tomou as telas. Em poucos minutos fez um embrulho de papel pardo. Desceu a escada correndo. Dois bons-dias, o susto dum gato. A rua. Agora a via-sacra pelos judeus e donos de galerias de arte. Decorava as chapas.

— Veja, senhor. Repare nos traços, nos planos sucessivos, nas tonalidades, nos pontos de fuga, ah... As cores! Veja! O que quero é muito pouco. Vendo por que preciso. Em caso contrario...

Se o homem torcesse o nariz e dissesse não, argumentaria em tom de voz mais alto:

— E' absurdo! E' muito pouco! Repare melhor. Não sou convencido, mas olhe bem, muito bem, veja as idéias, veja...

(Conclui na 2.a p. deste caderno)

*O "AEROCAR" — O "aerocar" é um automovel que pode ser convertido facilmente em avião e que foi demonstrado recentemente em Longiew, no Estado de Texas, no sudoeste dos Estados Unidos. Ligado ao automovel há um "trailer" com o material de vôo com asas que podem ser dobradas para trás quando o veiculo está rodando sobre o solo. As asas, quando abertas e adaptadas ao carro, têm nove metros de envergadura. O "aerocar" tem uma velocidade de oitenta quilometros por hora em terra e pode desenvolver 160 quilometros por hora no ar, com um raio de ação de quinhentos quilometros. Levanta vôo em uma pista de duzentos metros e aterra em noventa metros. Pode ser guardado em uma garage comum de residencia. O aparelho é impulsionado por um motor trazeiro resfriado a ar. A fotografia mostra o "aerocar" pronto para ser usado em uma viagem rodoviaria (em baixo) e em pleno vôo depois de ter sido convertido em avião (no alto))*
*(Foto USIS)*

# Os enigmas da arqueologia

**As destruições provocadas pela guerra, abrem novas perspectivas aos estudiosos hungaros — Alteradas varias tradições — As reliquias arquitetonicas de Esztergom, Visegrad e Buda**

*A DIREITA — Fragmentos de rocha e artisticos vasilhames de barro magnifica mente coloridos, são encontrados sob o solo do Palácio Real e, à ESQUERDA — Descoberta de material de interesse arqueológico no interior das galerias. Vê-se tambem as paredes do novo palácio, às margens do Danubio.*

Os trabalhadores estão concentrando suas atividades nas galerias da ala suleste do Palacio Real, assim como em torno do antigo pavilhão central. Este é o trabalho mais excitante, pelo qual os arqueólogos vem esperando h dez anos. Fovem esperando há dez anos. Foguerra que vieram inesperadamente revelar as ruinas do antigo palacio, que até então permaneceram ocultas pelas camadas seculares. Tanto velhos documentos como outras fontes de informações históricas, descreviam os palacios de Esztergom, Visegrad e Buda, como monumentais obras de arte concebidas nos mais suntuosos estilos. O Comitê Hungaro de Reliquias Nacionais vem conduzindo com sucesso excavações em grande escala, e em Esztergom e Visegrád foram revelados tesouros, que por muito tempo foram tidos como lendas.

A CIENCIA E' UMA LONGA PACIENCIA

E agora, uma vez mais aqui em Buda, a persistencia conduziu a um significante resultado: um grupo especializado de cientistas está descobrindo as ruinas de maravilhosos palacios em estilos Gotico e Renascença, construidos durante os reinados de Zsigmond e Mathias, tão admirados pelo mundo de seu tempo. O diretor do Museu Municipal de Cultura Historica, sr. Laszlo Gerevich, em colaboração com o Comite de Reliquias Nacionais, está realizando trabalho de incalculavel valor cientifico, cujos resultados até agora alcançados têm sido notaveis. Estas pesquisas emprestaram novo angulo para o conhecimento de nosso Gótico e da florescente cultura Renascença.

REVELAÇÕES SURPREENDENTES

Suponha-se que os subterraneos da ala suleste do Palacio fossem construções de origem medieval. Excavações foram iniciadas ali, e logo em sua primeira fase foram conseguidos surpreendentes resultados, descobrindo-se assim as impressões gerais do periodo de Zsigmond. Quanto mais fundo penetram as excavações melhor se divisam as maravilhosas paredes de pedra lavrada. Amplas escadarias de pedra vêm à luz, e, gradualmente, a terra que se afasta dá lugar a uma colorida variedade da ceramica de cozinha e peças de ladrilho.

PEÇAS VALIOSISSIMAS

Esses coloridos ladrilhos possuem grande valor artistico, além de atrativo interesse. Um deles, que apresenta um menestrél tocando seu violino, foi manualmente trabalhado com técnica artistica tão avançada, que os cientistas afirmam ter ele superado as mais valiosas obras-primas do Salão de Ouro do Forte de Salzburgo.

Em um outro remanescente ladrilho de fogão, notam-se claramente definidos os traços de um retrato do rei Mathias. Sobre sua cabeça a corôa, suas mãos seguram uma malha e sobre os ombros caem-lhe os cabelos de um matiz amarelado. O maravilhoso colorido e a perfeição da imagem lembram-nos as obras-primas de Robbias de Florença.

IMPORTANCIA DA CERAMICA

Como sabemos, a ceramica desempenha importante papel na definição de certos estilos e periodos históricos. A menor peça obtida é suficiente para nos dar uma idéia da estrutura social e cultural de determinada época. Um aspecto muito interessante desse ladrilho representando Mathias é que a figura possui um toque da escala italiana e do espirito da Renascença, enquanto a decoração das extremidades representa uma simples folha, desenho originado de antigo folclóre popular hungaro das décadas precedentes. A rara mistura desses dois estilos veio à luz no Forte, sendo notadas tambem nas anteriores reliquias arquitetônicas e esculturais originarias da segunda metade do século XI. A arte de Buda desenvolveu-se de maneira original — a mistura do Gótico francês com a Renascença italiana — que não encontra semelhança em nenhum outro lugar. E' bem possivel que a técnica usada pelos pedreiros e construtores de Buda

*Retrato do rei Mathias pintado num utensílio de cozinha. A corôa está sôbre a sua cabeça, suas mãos seguram u'a malha e seus cabelos de uma tonalidade amarela caem-lhe sôbre os ombros*

seja responsavel pelo fato de ter a arte da época de Mathias só gradualmente assimilado a influencia do novo estilo italiano.

NOVAS SURPRESAS

Não foi somente Bonfini quem descreveu em suas cronicas a corte de Mathias, pois os enviados estrangeiros que tambem visitaram o palacio não mediam elogios quando falavam das notaveis cozinhas que tiveram oportunidade de ver. Até há pouco, pensava-se que eram as lareiras de mármore os alvos de tais elogios. Mas agora, milhares de pedaços de belos ladrilhos demonstram que eles alcançaram o alto nivel artistico de Corvin Dodexes.

Teremos uma idéia das magnificentes proporções do palacio do periodo de Zsigmond e Mathias, pelas enormes rosetas de pedras de três metros de diametro, as quais, de acordo com os arqueólogos, serviam de ornamento a uma das torres.

COLABORAÇÕES DE ARTESÃES FRANCESES

Os esplendores que se revelaram no pavilhão central são ainda mais surpreendentes. Ali já se penetrou a uma profundidade de oito metros. Um grande numero de colunas de metro e meio de diametro limitam uma espaçosa e representativa sala, que servia como posto de observações, bem no tôpo do palacio Gótico; esta sala, caracteristica da escola francesa, vem indubitavelmente corroborar o fato — até então considerado com certas reservas — que a côrte de Zsigmond empregou 200 mestres franceses. Por outro lado, descobriu-se tambem uma secção do tunel secreto que liga o pátio interno do Forte ao Danubio.

DESDE O SECULO XI

Semelhantes excavações em grande escala estão sendo levadas a efeito em toda a área do Forte. 250 construções já foram examinadas, do porão ao teto. Ao mesmo tempo, traçam-se mapas e fotografias são tiradas das reliquias. Como resultado das inesperadas revelações e da grande variedade do material compilado, foram surgindo muitos problemas cientificos. De qualquer modo, o que se encontrou confirma largamente a opinião do sr. Laszlo Gerevich, tantas vezes expressas em suas notas, de que em Buda havia atividades construtivas de longo alcance muito antes do reinado de Bela III, no primeiro quarto do século XI. E não somente sob o signo da Igreja, mas tambem por todo o territorio leigo. (News Press).

**Box — Turfe — Esporte — Tudo no — JORNAL DE NOTICIAS**

**Aprendendo o Braille, cego muito poderá fazer. Você poderá proporcionar-lhe essa oportunidade, levando-o à Associação Pró-Biblioteca e Alfabetização para Cegos. Alameda Sarutaiá 350 — telefone 7-4434**

O CAPITÃO-DETECTIVE MAC LANE EM:

# O CRIMINOSO ESTÁ ENTRE VÓS!

Z. de CORABE

O capitão-detetive Mac Lane emudeceu. Seus olhos fitavam imoveis o rosto do homem que lhe sentava defronte. A calma do quarto impressionava.

— Então... Sr. Novley... — a voz do detetive sôou compreensiva. — O sr. é, isto é, foi secretario particular de John Gandey?

Pedro Novley afirmou.

— Tambem foi o primeiro a descobrir o assassinato e a chamar a «Scotland Yard»?

— Exatamente.

— Por quanto tempo esteve em serviço de Gandey?

— Durante 11 anos...

— 11 anos? Muito tempo...

O detetive acendeu seu cigarro e depois continuou:

— Que tipo de homem foi seu patrão? Possuia amigos? Inimigos?

Afinal, o sr. deve saber isto... Possuia familia?

O rosto do detetive assumiu um caracter grave.

— Esta é uma questão desagradavel, capitão. Principalmente nas circunstancias atuais prefiro não falar disso...

— Quero avisar-lhe mais uma vez que a nossa «conversa» tem carater oficial. Deve dizer-me o que sabe, pouco importando se lhe é agradavel ou não. — A voz do detetive perdera repentinamente o tom de amabilidade. Cada palavra sôou forte e ameaçadora. Novley acenou com a cabeça.

— Sei disso, mas julgo que...

— Vamos ao que interessa: Gandey tinha familia?

— Sim, uma filha, mas que há já cinco anos está casada com... Joe Martin.

Mac Lane olhou surprêso.

— Oh!... Isto é diferente... Como é que eram as relações entre a familia Martin e John Gandey?

— Pessimas. O sr. Gandey não concordou com este casamento. Miss Jane sua filha casou contra a vontade expressa do pai. Depois, quando já tinha casado, ele a privou de todos os recursos financeiros, deserdando-a ainda por cima. Dois anos depois Joe Martin foi preso por causa de seus «negocios», para o que, sem duvida, contribuiu o dinheiro de Mr. Gandey. Três meses depois, Jane teve um nenê, e o meu patrão, mais conciliador em virtude do nascimento do neto, enviou-me à maternidade para que falasse com a filha, a fim de que ela voltasse à casa do pai, desde que concordasse com um processo de divorcio. Jane recusou esta oferta, e Mr. Gandey então assumiu uma atitude ainda mais energica para com a filha, sobre a qual nunca mais falou desde então... E' só isto, Capitão.

— Muito bem... Sabe, por acaso, o endereço de Jane?

— Infelizmente não. Como já disse, não nos preocupamos mais com o caso.

— Não faz mal. Mac Lane tira o telefone do gancho — Scotland Yard? Sim, é o Capitão Mac Lane... Quero falar com o Sargento Grey... Alô, Grey... Preste atenção... Mrs. Jane Martin... Esposa de Joe, sim, sim este mesmo... Dentro de duas horas preciso saber tudo que se sabe a seu respeito. Martin está na prisão... Saiba quanto tempo ainda tem que ficar lá... Estou na casa de Gandey: Montainstreet, 9...

O detetive acendeu outro cigarro:

— Continuemos Mr. Novley... Com que então, Mr. Gandey não se incomodou mais com sua filha?

— E' isto mesmo, se bem que eu creia que ele tenha sofrido imensamente com essa decisão... Mas ele era teimoso...

A conversa foi interrompida pela entrada de um guarda:

— Capitão, um tal de Stockton deseja falar consigo. Diz ser sobrinho do assassinado... E' um camarada muito nervoso.

MacLane olha interrogativo para Novley:

— Conhece-o?

O secretario acena:

— Sim... Muito bem até. E' um bom sujeito.

— Vinha frequentemente?

— Nesses ultimos dias, menos. Qualquer desentendimento com Mr. Gandey. Mas até há cerca de um mês. Stockton visitava diariamente Mr. Gandey.

— Qual o grau de parentesco entre os dois?

Novley refletiu:

— Creio que Mr. Stockton é filho da irmã falecida de meu antigo chefe.

MacLane virou-se para o guarda:

— Que espere! Vou chamá-lo depois.

Quando a porta se fechou atrás do guarda, o detetive continuou interrogando:

— O que pode dizer-me acerca de Stockton? Que especie de desentendimentos existiam entre ambos?

O secretario riu.

— Velha historia! A juventude é assim. Mr. Stockton conta 25 anos de idade, e meu chefe tinha mais de 50 anos... Ele já não compreendia mais as brincadeiras do sôbrinho... E principalmente por ele sempre ter de pagar as consequencias dessas brincadeiras. Apesar de sua fortuna, Mr. Gandey era muito avarento.

— Estavam sempre muito ligados Mr. Gandey e o sobrinho?

— Não, apenas depois de ter acontecido aquela historia com Martin. Antes, Mr. Gandey jamais se incomodou com sua familia. Mas, depois de romper definitivamente com a filha, ele procurou a irmã, mas tanto ela quanto o marido tinham falecidos, e o filho deste matrimonio, Stockton, vivia em situação muito precaria em Manchester. Depois da morte dos pais não possuira meios para continuar os seus estudos de engenharia, e deixou a universidade, indo trabalhar como tecnico. Mr. Gandey fez com que Stockton viesse para Londres, dando-lhe meios para terminar o curso. Tinha muitas esperanças na carreira do rapaz e creio que pretendia fazê-lo seu herdeiro. Nos primeiros dois anos tudo correu de acordo com os desejos de Mr. Gandey. O rapaz estudou bastante mas há alguns meses atrás houve modificações: bebidas... mulheres... jogo... Em uma palavra: gostava de fazer tudo aquilo que apraz a todos os rapazes ricos. Mr. Gandey não gostou dessa mudança, e por isso havia algumas rixas de tempos em tempos.

— Conhece o endereço de Stockton?

— Nelson Street 12. Mr. Gandey deu-lhe essa pequena casa velha.

O detetive tirou o telefone do gancho. — Scotland Yard... E' o Capitão MacLane... Quero falar com o Sargento Boos... Alô... Ouça.. Nelson Street 12, Mr. Stockton.; O detetive voltou-se para o secretario, "conhece-lhe o primeiro nome?" — James Mac. Lane continuou a sua conversa telefonica — James Stockton, 25 anos de idade, estudante... Dentro de duas horas comunique-me à Mountain Street 9, tudo que dele puder saber... Seu circulo de conhecimentos,.. Seus amigos e suas amiguinhas, situação financeira, onde come e bebe, qual a sua fama etc. Claro?... Bem... Apresse-se!

No momento em que MacLane desligava, o telefone tocou novamente.

— Alô, Capitão MacLane... Grey? O que?! Joe Martin foi posto ontem em liberdade? Traga-o com sua mulher... Naturalmente, desejo antes receber comunicações completas sobre o que Martin fez desde sua libertação. Principalmente quero saber onde esteve na hora do assassinato... Ouça Grey, preciso saber minuto por minuto o que Martin fez. Telefone, se preciso, para a Scotland Yard, levando dois homens... Esperarei.

Durante alguns minutos uma calma intensa reinou na sala. O detetive fumava e Pedro Novley, visivelmete acabrunhado com a noticia da soltura de Martin, olhava inquiritor para MacLane. Algumas vezes parecia querer perguntar alguma coisa mas o olhar do detetive o impedia. De repente, como se isto não tivesse a minima importancia, perguntou MacLane:

— Não há mais nada de importante a dizer-me? Como era seu chefe em sua vida particular? Tinha inimigos? Pedro Novley respondeu negativamente:

— Não que eu saiba. Nos cinco anos em que vivera retirado de seus negocios, ele vivia só e quase sempre em sua casa. Não possuia amigos, nem inimigos.

— E como era com mulheres?

Novley olhou espantado.

— Com mulheres? Com que tipo de mulheres? Oh, bem! — Novley não conseguiu evitar um sorriso de escarneo. — Não, capitão, tais paixões meu chefe não as tinha.

—Bem...

O detetive pensou um momento e perguntou depois:

— Sem duvida, conhece o endereço do advogado de Mr. Gandey? Julgo que lá esteja o seu testamento. Quando demos busca aqui na casa não conseguimos encontrar nada.

Pedro Novley deu a MacLane o endereço pedido.

— E está mesmo seguro de que falta dinheiro no cofre?

— Sim, cap'tão. Ainda anteontem pus em ordem o cofre em companhia de Mr. Gandey. Contamos quase 10.000 libras em dinheiro.

— Por que é que ele queria pôr em ordem o cofre?

Pedro Novley refletiu:

— Bem, ele estava à procura de alguma noticia de jornal, e não conseguia encontrar... Depois de pequena pausa continuou: — Creio que se tratava de noticias acerca do processo Martin.

— E conseguiram encontrá-las?

— Sim, Mr. Gandey guardou-as no bolso.

— Interessante, quando da nossa busca não encontramos nada...

O telefone interrompeu a conversa.

— MacLane... Bem, Boos, que há de novo?... O QUE? James Stockton jogou ontem no Night Club, perdendo soma avultada que não pagou? Bem... Muito bem... Continue procurando... Pode trazer consigo o tal do Night Club... Até já...

Depois de terminada esta conversa, MacLane mostrou-se contentíssimo: — Bem. Mr. Novley, agora é que vamos começar. Agradeço-lhe por suas informações. Pode ir. Mas continue à minha disposição. Creio que eu ainda vá precisar de seu auxilio. Pode mover-se livremente, entretanto, sem deixar a casa... Em duas horas estarei de volta.

Depois de Novley ter deixado a sala, aproximou-se de MacLane o medico policial.

— Algo de especial, dr.? — pergunta o detetive, enquanto veste capa e põe o chapéu. — Já terminou o exame?

— Quase. Tudo está de acordo com minhas suposições. O assassinado morreu pelas dez horas da manhã, em virtude de um punhal lhe ter atravessado o coração. A hora que suponho ser certa, corresponde, alem disso, à hora que marca o relogio.

— Mais algumas informações?

— Não, Cap'tão.

— Quando os fotografos e os membros da comissão terminaremo seu trabalho, queira mandar remover o corpo. Estarei de volta em duas horas.

MacLane ainda deu algumas ordens ao sargento que ficara à sua espera no vestibulo e depois saiu da casa. Diante da casa estavam alguns guardas, e no ou-

(Conclui na 2.ª pagina)

NOTAS MEDICO-SOCIAIS

# Você é mesmo chofer?!...

ROSALVO DE SALLES

— II —

— Mas como foi isso, Jorge?!...

— Um desastre, meu amigo, como nunca pensei se desse comigo! Fiquei com o carro em pandarecos e, pior do que isto, estou com este aparelho de gesso na perna por mais uns dois meses; a Inezita com o rosto ferido e uma clavicula quebrada; a minha filhinha sofreu apenas um choque!

— E o causador disso tudo?

— Está livre, bem livre, no meio dos seus, gozando a vida a bom gozar, até que se possa provar cabalmente que ele é o culpado. Tal prova vai levar tempo e custar bom dinheiro com advogado e eu já estou quase desistindo da questão.

— Mas como se deu o desastre?

— Saí de Sorocaba às sete da manhã, na minha marchinha de sempre, marcha de sessenta quilometros à hora, e que V. bem conhece; vim assim até S. Roque; quando saía desta cidade, notei que um Ford me seguia; prudentemente, diminuindo a marcha, procurei dar-lhe caminho; estavamos em uma reta e ele bem que podia passar à nossa frente; no entanto, não sei por que, terminada a reta, é que ele avançou; e logo onde? Em uma curva em declive e perigosissima; quando menos esperava, surgiu-lhe à frente um caminhão carregado; o chofer para se livrar deste mastodente, virou o carro para o lado direito e veio em cima do meu, pegando-nos e atirando-nos contra o barranco; felizmente me achava com a marcha moderada pois, do contrário, o desastre seria maior; eu e a Inezita ficamos em estado de choque, durante mais de duas horas e quando demos acordo de nós, estavamos no Pronto Socorro do Hospital das Clinicas. O João meu irmão, só conseguiu levar o carro até S. Roque, umas oito horas depois, por causa da inspeção da Policia Técnica; posso garantir que não tenho mais carro, eu que preciso tanto de um para o meu trabalho; ainda dei graças a Deus de nos acharmos com vida; não podemos ainda saber o que se dará no futuro com estas fraturas.

— E em que pé está o inquérito?

— E como lhe disse! Justamente há dificuldades em se provar que o fulano entrou indevidamente na curva, pois já se objetou até que eu quis entrar pelo lado esquerdo do carro dele; V. sabe como são estas questões e como são as chicanas de advogado. Sou chofer, há vinte e cinco anos, e nunca tive um desastre; ele é chofer apenas, há um ano, e está falando grosso. Não sei quando me poderei levantar destes prejuizos fisicos, morais e materiais. Vai ser o que Deus quiser!

—::—

Os cinesiforos-amadores acusam acremente os profissionais de não cumprirem as determinações do Código Nacional do Transito; por sua vez, estes lançam as mesmas acusações aos amadores; infelizmente observa-se que elementos de ambas as classes, em porcentagem notavel, infringem escandalosamente os artigos do referido Código; quando na direção de um automovel, se julga uno direito de abusar da paciencia dos guardas; enumerar aqui as irregularidades verificadas a todo o momento, seria tornarmo-nos prolixos; não podemos, no entanto, nos furtar a fazer uma referencia à falta de cooperação existente entre os mesmos, sejam de classes diferentes, sejam da mesma, para solução dos problemas que se lhes deparam continuamente; não existe uma mentalidade de maneiras delicadas, permitindo ao antagonista usar de direitos que lhe cabem ou de conceder ao mesmo privilégios momentaneos que nada custam a quem tem educação ou espirito de fidalguia. Esta falta de cooperação é mais pronunciada ainda nos individuos que, sem a necessária cultura, são grimpados a situações de destaque por uma circunstancia qualquer, e que pensam "têm o rei na barriga", não possuindo o que comumente se chama respeito aos direitos do próximo; querem ser os primeiros, querem passar à frente de todos, julgando que o Código Nacional de Transito só pode ser obedecido por eles nos artigos que lhes trazem vantagens imediatas; neste caso, prejudicam seriamente os outros cinesiforos, porque lhes roubam direitos constantes do mesmo regulamento.

Um dos erros comumente verificados em S. Paulo, é o do chofer que, ao entrar em via preferencial, não diminui a marcha do carro ou, mesmo diminuindo, entra contra a mão; e o mais interessante é que ainda fica zangadinho, quando é notado em sua falta; isto acontece sempre com os individuos apressados e que em nada têm de empregar os minutos ganhos tão perigosamente com tal façanha. Nota-se ainda que certos dirigentes de carros de classe, novinhos em folha, meninos-bonitos de nossa alta roda, arrotando majestade, passam solenes e elegantes, em pose estudada, sem darem uma "beirada" na rua, aos calhambeques que têm a ousadia suprema de lhes fazer diminuir a marcha; dão a impressão nitida de que o Código de Transito não foi feito para eles. Quanto ao pedestre, este é riscado de suas cogitações, como "verme da terra"...Para eles, o guarda está sempre errado e o pedestre é sempre um trambolho que lhe atrapalha a elegancia.

A todo o momento, temos cabalissimas demonstrações de que o maior problema do transito em S. Paulo é o de educação e não o de requisitos médicos; a mentalidade existente é quase toda de indisciplina.

(Continuaremos no proximo domingo)

# A VOCAÇÃO DO MAR

**Alec West e a historia de seu barco "Jessie" — Lutas e vitorias — Uma vida de aventuras — 9 meses por ano, perdido em pleno oceano**

*A VOCAÇÃO DO MAR — Alec West e familia discutem as possibilidades de aceitação da oferta: 10.000 libras de emprestimo para a compra do barco e... mais um chamado do mar atendido! Assim, Alec, que vemos acenando paar os seus, durante 9 meses por ano deixará de ver a familia, mas leva gravado à prôa do novo hotel o nome da esposa, "Jessie West"*

Para tudo, neste mundo, se exige vocação. E uma das mais atraentes vocações que se conhece é a vocação do mar. A eterna sedução do mar, muitos a podem sentir poeticamente. Mas, na pratica, não são todos os que vencem os obstáculos para realizá-la.

Nesta reportagem se conta a historia de um lobo do mar e das dificuldades que superou para realizar a grande aventura de seu sonho e de seu ganha pão.

A HISTORIA DE ALEC WEST

Alec West, robusto jovem de familia de Fraserburgh, é um daqueles pescadores que nos termos das Leis de Pescaria e da Lei da Industria Costeira de Pesca, puderam construir e possuir novos barcos desde a guerra.

EX-COMBATENTE

Alec satisfaz todas as exigencias do projeto. Tem muito menos de 55 anos, é pescador profissional com uma ótima folha de serviços durante a guerra. Como capitão na Marinha Real comandou vários barcos pequenos, em operações de limpeza de minas, e recuperação de torpedos, e, em 1915 ajudou a levar para a India um esquadrão de barcos de pesca a motor. Antes da guerra, participara da traineira da familia, a qual, no inicio das hostilidades, foi tambem "incorporada". Sendo um barco antigo, depois de haver sido dispensada pelo almirantado, já não era de grande utilidade para a pesca.

*O "Jessie West", apesar de ainda não batizado, já se parece com o belo barco em que iria tornar-se.*

Além disso, Alec tencionava entrar na vida por conta propria. Economizara a sua parte do aluguel pago pelo barco da familia, e assim pode dispôr da décima parte do preço de compra do novo barco, de acordo com as Leis. Mais um terço do custo, depois de alguma investigação sobre suas posses foi conseguido na forma de concessão livre. O resto do preço (que atingia a quase 9.000 libras) foi levantado como um emprestimo de 20 anos, com o Conselho de Pescas do Arenque.

UM BARCO TOMA FORMA

Alec West, futuro proprietário de barco, via o seu navio tomar forma num estaleiro local. Fizeram-se modificações, atendendo a exigências suas, e lançou-se logo no mar. Tomara como tarefa "proceder vigorosamente à pesca de arenque", para o que seu mecanismo custara cerca de 1.000 libras. Fora da estação do arenque, êle utiliza mecanismo no valor de 500 libras, para pescar peixe branco, com rede varredoura.

COOPERAÇÃO

Na pesca do arenque, as despesas de operação imediatas da viagem são reduzidas do preço alcançado pelo produto, e o resto dividido em três direções, entre o barco, o mecanismo e o trabalho. Cada homem de bordo, incluindo o proprietário, recebe parte igual do valor do trabalho. Durante o periodo de pesca com rede varredoura, metade do lucro vai para o barco e metade para o trabalho. As contas são feitas pelo peixeiro, que normalmente se encarrega do produto trazido pelo barco. (News Press)

# O presente e o futuro na «Camara de Tortura do Atomo»

## A historia do laboratório de Cavendish

MARY SEATON e J. P. GALLAGHER

LONDRES — Engalfinham-se os politicos em polêmicas diante de um mundo estarrecido ante o futuro emprego da energia atômica. A tal respeito cumpre perguntar em que se ocupam hoje em dia os homens que tornaram possivel a aplicação de tal energia. Aqui apresentamos a completa descrição do famoso Laboratório Cavendish, dedicado às investigações de Fisica Experimental e instalado em Cambridge, a clássica cidade universitaria da Inglaterra. Cavendish representa um nucleo de primeira categoria na direção do pensamento cientifico mundial, de sessenta anos a esta parte. Poderão assim os leitores ter um relato das assombrosas descobertas realizadas por aquela Instituição unica, na qual alguns homens de ciência, animados de amor ao saber e de qual trabalha um homem que se dedica à exploração do infinitamente pequeno, acha-se outro incumbido de explorar as forças eternas que regem o universo. Tal é Cavendish hoje em dia, ao tempo em que emerge da densa capa de segredo imposto pelas necessidades da guerra e se prepara para reiniciar a sua constante aventura de prosseguir nas suas transcendentais descobertas.

—o—

Precisamente pelas muitas informações relativas aos transcendentais progressos no campo da ciência, surgidos do Laboratório Cavendish e pela consideração de quase todos os homens de ciência do Império Britanico — e de não poucos outros países — pareciam ter passado por esta notável instituição, resolvemo-nos investigar quanto, a titulo de informação,

vista remoto fim ao qual suas atividades podiam levar. «Mesmo em 1938, os próprios homens que trabalharam incessantemente na tarefa de conseguir a bomba atômica teriam podido dizer confiante e seguramente que o controle da energia nuclear seria uma possibilidade a concretizar num futuro distante, na suposição de que, a rigor, a sua utilização algum dia fosse possivel», disse o professor Bragg.

E Bragg um ardoroso devoto da ciência pura. Compraz-se em ci-

isso assumiu a direção de um portentoso grupo de extraordinários fisicos. Um dos mais brilhantes entre todos foi o dr. F. W. Aston, o homem que descobriu os «isotopos». Os isotopos foram definidos como «elementos cujos átomos se revestem de forma externa semelhante, mas de diferente organização interna». Aston classificou-os.

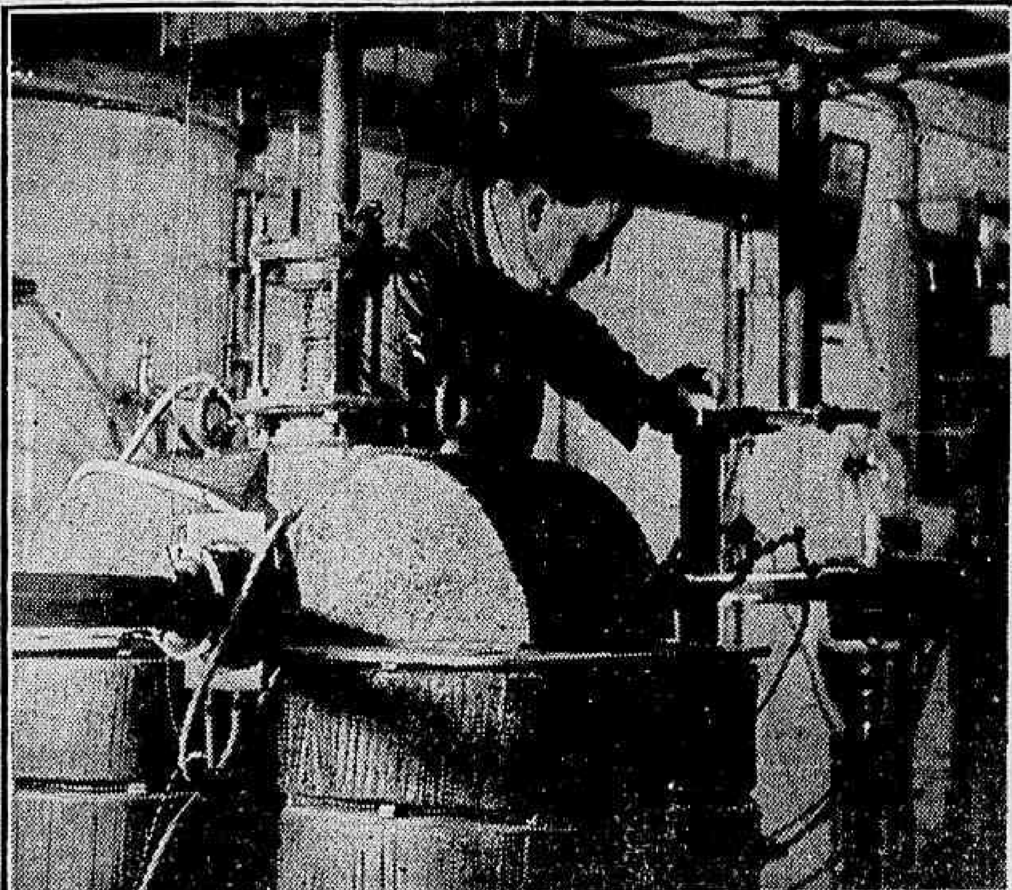
Com Thomson, inventou Aston, além do mais, um dos mais engenhosos instrumentos conhecidos pela ciencia, o qual é, igualmente,

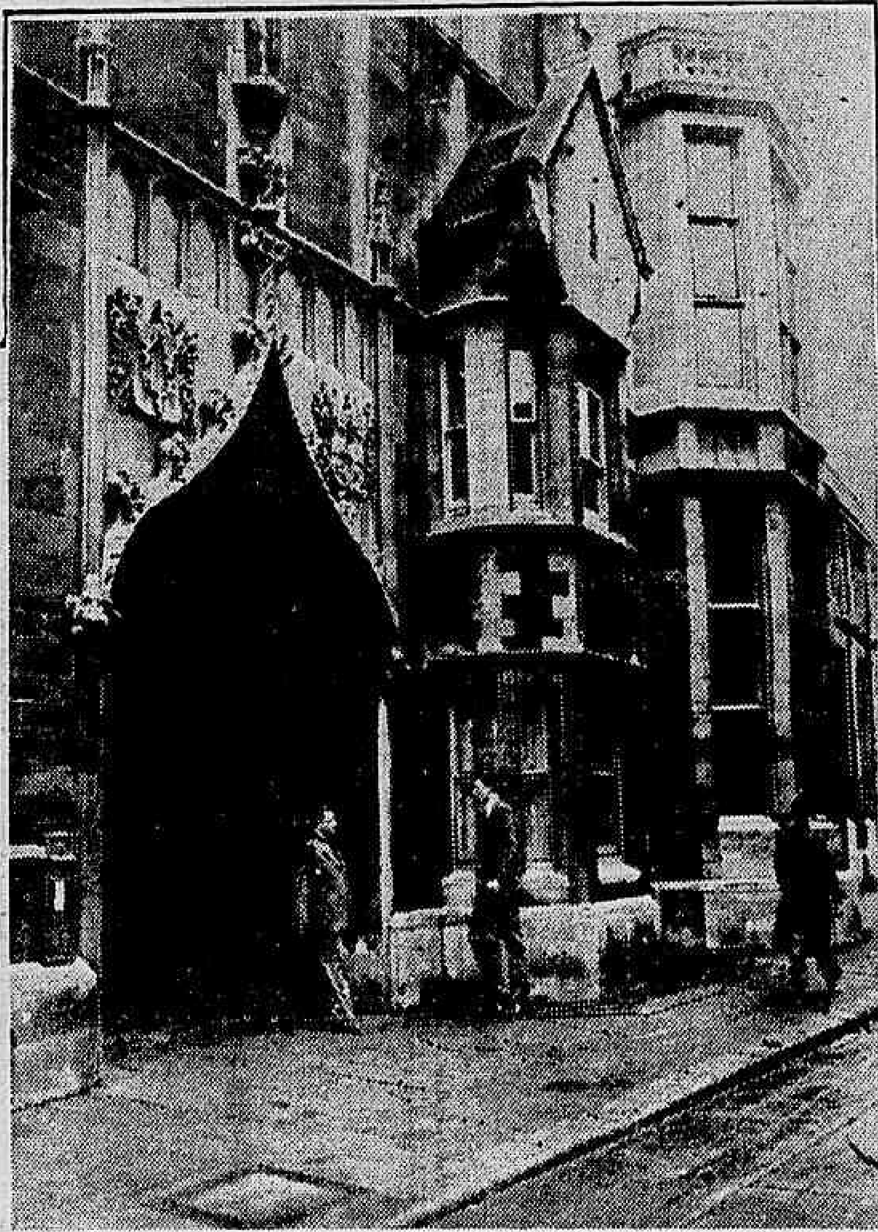
dos ácidos. Parece que o próprio espirito de Aston resolveu permanecer, ali, impregnando os corredores de pedra do vetusto edificio.

Igualmente colaborador de Rutherford foi C. T. R. Wilson, que planejou a «Cloud Chamber (Camara de Nuvem). Dado que ao homem jamais seja possivel ver o átomo, imaginou Wilson que ao menos nos seria possivel fotografar-lhe o itinerario. Trabalhou na base do principio básico segundo o qual as particulas de determinado tipo, quando se movem com velocidade suficiente através de um gaz, ionizam-no, ou seja, carregam de eletricidade os átomos através do qual se deslocam. O gás com que opera no interior de seu aparelho, acha-se saturado de umidade, dentro da camara se expande subitamente, e a seguir, se resfria com rapidez. Dado

linha do pensamento dio pesquisador que estava necessitando para resolver as próprias perplexidades e encaminhar-se pela senda que conduz ao exito.

Desde os albores da civilização, andou a humanidade em busca da Pedra Filosofal, a fórmula magica que viria a transformar o chumbo em ouro, proporcionando assim incontáveis riquezas. Em 1932, Cavendish poderia fazê-lo, pois seus homens de ciência haviam decifrado o secular enigma; mas, a essa altura, pouco lhes interessava fabricar ouro. Decadas de pacientes trabalhos floresceram e frutificaram numa série de resultados e descobertas real e assustadoramente assombrosas. Entre estas figurava a «Pedra Filosofal», ou seja, a artificial transmutação dos outros elementos conseguida por Cockfort e Walton; a





*CAMBRIDGE, UM DOS MAIORES CENTROS DE ESTUDOS DO MUNDO — Cambridge é uma das mais antigas e tradicionais universidades do mundo. É vasta a contribuição, à ciencia, daqueles que estudaram em seus laboratorios, principalmente nestes ultimos anos em que os olhos da humanidade estão voltados para o aproveitamento da energia nuclear. No cliché acima, à esquerda, vemos um aparelho, pelo qual deuterons bombardeiam o alvo e, sua passagem é acusada por um delgado fio de luz violeta, vista por uma vidraça. Ao centro, o portal de estilo pseudo-gotico que, lembrando o seculo XIX — quando imperou esse estilo arquitetonico — contrasta com os formidaveis aparelhos da era atomica, instalados no interior do edificio. Finalmente, à direita, vemos a "sala das recordações", laboratorio onde trabalhou o notavel cientista F. W. Aston, inventor do "Espectografo de Massa". Até mesmo os objetos de uso particular daquele grande estudioso de Cambridge permanecem no recinto, já todo envolvido em poeira, vendo-se na porta, ao canto, o seu avental e paletós.*

solidário espirito de equipe, mergulham simultaneamente nos mistérios do mundo sub-atômico, do espaço, e da propria vida.

—o—

As pessoas de imaginação podem ter uma fácil idéia dos lugares do nosso mundo em que, de um momento para outro, para o bem ou para o mal, se chegará a resolver o futuro da humanidade. Assim por exemplo, há o inescrutavel Kremlin e a «Utopia», perturbada desde a própria fase inicial do seu nascimento; depois surge a concatenação prenhe de perigos representados pelos povos e as ambições em atrito que vão do Cairo a Toquio, passado por Lombaim e Chunking.

Mas, não deveriamos acrescentar à lista um pouco estético amontoamento de edificios que se erguem numa rua afastada da velha cidade universitária de Cambridge?

De fato, o Laboratório Cavendish, através dos ultimos sessenta anos, pode perfeitamente reclamar um lugar na lista. E' relativamente pouco importante que Cavendish tenha sido o timido berço da Bomba Atômica; o presente artigo não se refere tanto ao seu maravilhoso passado, mas principalmente ao seu futuro, que é impossivel prever. Ali se reunem sessenta homens de ciência, consagrados à causa das «Pesquisas Puras», os quais trabalham em planos que quase desafiam a compreensão dos profanos; e os resultados a que chegarão, caso consigam superar a Idade Atômica que seus antecessores ajudaram a iniciar.

Porque, no gabinete contiguo no

nos fosse possivel a respeito, tanto da Instituição quanto dos sábios que ali trabalham, hoje orientados por «Sir» Lawrence Bragg, ao qual, em razão dos excepcionais serviços prestados à ciência, foi em 1914 concedida a referida honraria. E' detentor aliás, da Grã Cruz do Mérito Militar, pertence à Ordem do Império Britanico e é membro da «Royal Society».

A fim de bem cabalmente compreender a história de Cavendish, cumpre lembrar certas definições. E, em primeiro lugar, a seguinte: «É a Fisica a ciência das medidas de precisão». É muito importante tê-lo em conta, porque os homens de ciencia de Cavendish não sabem fazer mais do que medir coisas, coisas tão incrivelmente pequenas que infinitos milhões poderiam caber na cabeça de um alfinete. E as suas estimativas e cálculos conseguem atingir as mais estupendas forças da Natureza que regem o mundo.

HORIZONTES FECHADOS E HORIZONTES ABERTOS

Por conseguinte, aos cultores das «Pesquisas Puras» incumbe uma modalidade rigorosamente cientifica dos conhecimentos da Fisica. A própria expressão «pesquisas puras» não deixa de ser expressiva. Porque se deve entender que os descobridores do neutron, e com ele da dissociação do átomo, não tinham idéia exata das perspectivas que então se abriam, com a Bomba Atomica que deveria por têrmo à guerra, encher de preocupação o mundo e prometer-nos uma verdadeira nova idade para a humanidade. Aqueles homens jamais tiveram em

tar a seguinte passagem de J. J. Thompson: «Se os cirurgiões resolvessem que necessitavam de novo método para conseguir a localização de projeteis localizados no corpo humano, sua inteligência associada teria certamente proporcionado um novo e mais eficiente processo cirurgico. Mas nunca lhes ocorreria pensar nos Raios X, que passaram a incrementar o acêrvo dos conhecimentos humanos pelas contribuições de um «homem de ciência pura» que lutava por conhecer a natureza da luz. Roentgen descobriu a «prova» perfeita, precisamente porque não se preocupava a não ser por conhecer cada vez mais a respeito da luz em si».

A um homem de ciencia ao qual se determina que se consagre às pesquisas, seguindo determinado rumo de investigações aplicadas, não se lhe oferece mais do que uma senda, da qual não pensa nem remotamente em desviar-se e que pode estar obstruida, por um obstaculo acima do qual não lhe seja dado ver. Mas o homem, movendo-se livremente no campo das «pesquisas puras», não pretenderá mais do que descobrir o que puder no mundo que o circunda, sem limitados horizontes, que lhe reduzam o campo visual. Se no decorrer de suas pesquisas sobre a luz, por exemplo, depara com algo de estranho, de nada usual nas propriedades do ar, terá plena liberdade de concentrar sobre este ponto concreto os seus esforços mentais, para chegar a algum resultado novo, por completo inesperado. Porque seu unico objetivo consiste, segundo as palavr de «Sir» Lawrence:

«Traçar o mapa dos conhecimentos, que outros poderão usar ulteriormente com propositos de orientação e de exploração, visando resultados práticos».

«Descobrir o desconhecido, desprovidos de mapas ou de qualquer outro processo de orientação, eis o que caracteriza a ciencia pura, em face da ciência aplicada. A ciência aplicada tem em vista objetivos especificos: fazer melhores casas, vidros mais fortes e resistentes, canhões de tipo superior aos já conhecidos. Para citar novamente J. J. Thompson, a ciência aplicada produz «reformas». Somente produz verdadeiramente revoluções, quando é ciencia pura».

O MUNDO DO INFINITAMENTE PEQUENO

O «conceito» final que contribui para têrmos uma idéia acêrca do empenho de captação que se verifica em Cavendish é o que se condensa numa breve lição de fisica nuclear. Suponha-se que uma laranja comum fôsse crescendo em volume até atingir as dimensões do mundo, com um diametro de mais de 12.700 quilometros. A essa altura os átomos de que a laranja — e de tudo quanto existe no mundo — é composta chegariam às dimensões da primitiva laranja. Pois bem: cada átomo seria um sistema solar em miniatura. No centro, como um sol no firmamento, encontra-se o nucleo, por sua vez composto de pesadas unidades chamadas «protons» e «neutrons»; girando em torno do nucleo, como o fazem a Terra e a Lua no sistema solar, figuram os «electrons», que se mostram carregados de eletricidade negativa e que pesam menos que um milesimo do mais leve dos átomos.

E é precisamente com este infinitamente pequeno mundo nuclear que os homens de Cavendish fazem as suas pesquisas, esforçando-se por levantar a cortina que desce sobre o que de futuro o homem pode chegar a CONHECER, e de que o homem pode usar sábia e prudentemente, uma vez senhor de tais conhecimentos.

O Laboratório Cavendish foi criado e desenvolvido numa área de terreno que a principio se destinava a um jardim botanico, numa rua secundária de Cambridge. Em 1718 os dirigentes da Universidade decidiram-se proporcionar aos estudantes de ciências fisicas instalações mais apropriadas para as experiências do que os simples alojamentos e salas de aulas. O duque de Devonshire, Reitor da Universidade, fiel à tradição de seu antecessor, o eminente homem de ciência, Henry Cavendish, fez um donativo de 8.000 libras esterlinas a fim de que se procedesse à construção de um laboratório que receberia aquêle nome. E a Universidade indicou para ocupar a respectiva catedra a James Clerk Maxwell, um dos primeiros pesquisadores em matéria de eletricidade. O edificio ficou pronto para as instalações em 1874; Maxwell morreu em 1879, mas naqueles poucos anos soube desenvolver ali o espirito de equipe que nunca esteve ausente de Cavendish. Nesta instituição não se colhem glórias individuais; o importante é o que a instituição, graças aos esforços mentais que a animam, consegue realizar. O diretor subsequente foi Lord Rayleigh, descobridor dos gases denominados argônio e neônio to ultimo largamenet difundido nas ruas de qualquer grande cidade dos nossos dias); e a Lord Rayleigh sucedeu um jovem de apenas 28 anos, Joseph John Thomson.

Durante trinta e quatro anos «J. J.» imperou em Cavendish, logrando firmar a tradição do ensino que tanto veio glorificar as gerações seguintes. Sob a direção de Thomson consumou-se o adestramento de nada menos uns cinquenta fisicos de prestigio mundial.

FOI THOMSON QUEM ASSINALOU OS UMBRAIS, SEM CONSEGUIR TRANSPO-LOS

De Thomson se disse que foi o homem a quem coube «abrir as portas da fisica moderna, mas sem que jamais as transpusesse pessoalmente.» Efetivamente, o homem que percebeu os primeiros vislumbres do mundo sub-atômico ao fazer as pesquisas iniciais sobre o electron, jamais pode conformar-se com os pensamentos e teorias suscitadas por suas próprias descobertas. Levou a cabo suas experiencias com reduzidos e naqa impressionantes aparelhamentos feitos de cartão e de cobre rusticamente encurvados, os quais, não obstante, asinalam a aurora dos gigantescos aparelhos hoje em dia empregados em tal gênero de pesquisas.

Uniu-se em 1895 a um jovem nóo-zeelandês chamado Rutherford, o qual se viu na contingencia de pedir dinheiro emprestado para custear as despesas de viagem e chegar a Cavendish, já então Meca para os homens de ciência de todo o Imperio Britanico. Thomson deu-lhe trabalho, passando os dois, a partir de então, a colegas e amigos. E seria precisamente êle o homem a transpor as portas abertas por Thomson, uma vez que foi Rutherford quem, pela primeira vez nos anais da fisica, logrou dissociar o atomo.

FAÇA-SE A LUZ

Quando Thomson se retirou, em 1919, ficou o Laboratório Cavendish a cargo de Rutherford, e com

um dos mais importantes: o Espectrógrafo de Massa. Quando se projeta um raio de luz sobre uma tela ou bastidor, através de um prisma, o raio luminoso se decompõe nas diferentes côres que o formam, obtendo-se o arco-iris, formado das faixas contiguas de diferentes colorações. Aston pretendeu fazer o mesmo com a propria matéria — obter uma chapa fotográfica, espectro ou disco-registro que indicasse as massas dos diferentes tipos de átomo que integram uma porção de matéria. E conseguiu-o, por assim dizer, esfarelando a matéria, e lançando os atomos através do aparelho de sua invenção. Os átomos deveriam atravessar a nova versão de «prisma concebido por Aston e representado por campos magnéticos e elétricos, cuja ação combinada determinava-lhes o desvio e reciproca separação, num alcance cujo grau, dependente da massa de sua carga, fazia-os reagrupar-em-se, permitindo impressionar o aparelho sensivel, onde ficavam registrados em gradações fotográficas de branco e preto.

Trabalhador solitário, essencialmente individualista, não permitiu Aston que ninguem entrasse para limpar o seu laboratório no decorrer de quinze anos. Morreu em novembro de 1945, e hoje em dia seu laboratório e seu original Espectógrafo de Massa continuam no mesmo estado em que a morte o forçou a abandoná-los: o local continua sombrio e escuro, tudo o que ali se encontra acha-se coberto de uma densa camada de pó. E ainda, de um prego atrás da porta, pende a sua jaqueta cinza de trabalhador sedentário; o que se lavou e recolocou cuidadosamente no lugar foi a sua toalha velhissima e requeimada pela ação

a umidade vai condensar-se, sôbre atomos carregados, percebe-se uma brilhante e tenue linha que lhes determina o rápido e luminoso progresso, sendo possivel até mesmo «vê-los» chocarem-se uns com os outros.

O ANO AUREO

Outros homens daqueles dias — professores, conferencistas, estudantes do curso de pesquisas preparatorias de doutorado em Ciencias Fisicas — lograram posteriormente renome mundial. Entre êles figuram os profesores «Sir» J. Chadwick, J. D. Bernal, P. M. Blackett, M. L. Oliphant e J. D. Cockroft. A respeito da época de Cavendish, comentava «Sir» Arthur Eddington: «Se os átomos que se encontram no espaço astronomico podem contar as próprias aventuras, que cronicas de horror devem caber relativamente à Inquisição Cavendish! Não se empregou carinho algum para persuadilos a contarem seus segrêdos. Nem mesmo os atomos submetidos à incandescência de uma temparatura de dez milhões de graus no torrido interior do Sol sofrem tortura e violência comparáveis às infligidas aos que se viram submetidos a expériencias de vivisseção empreendidas por Rutherford e seus colaboradores.

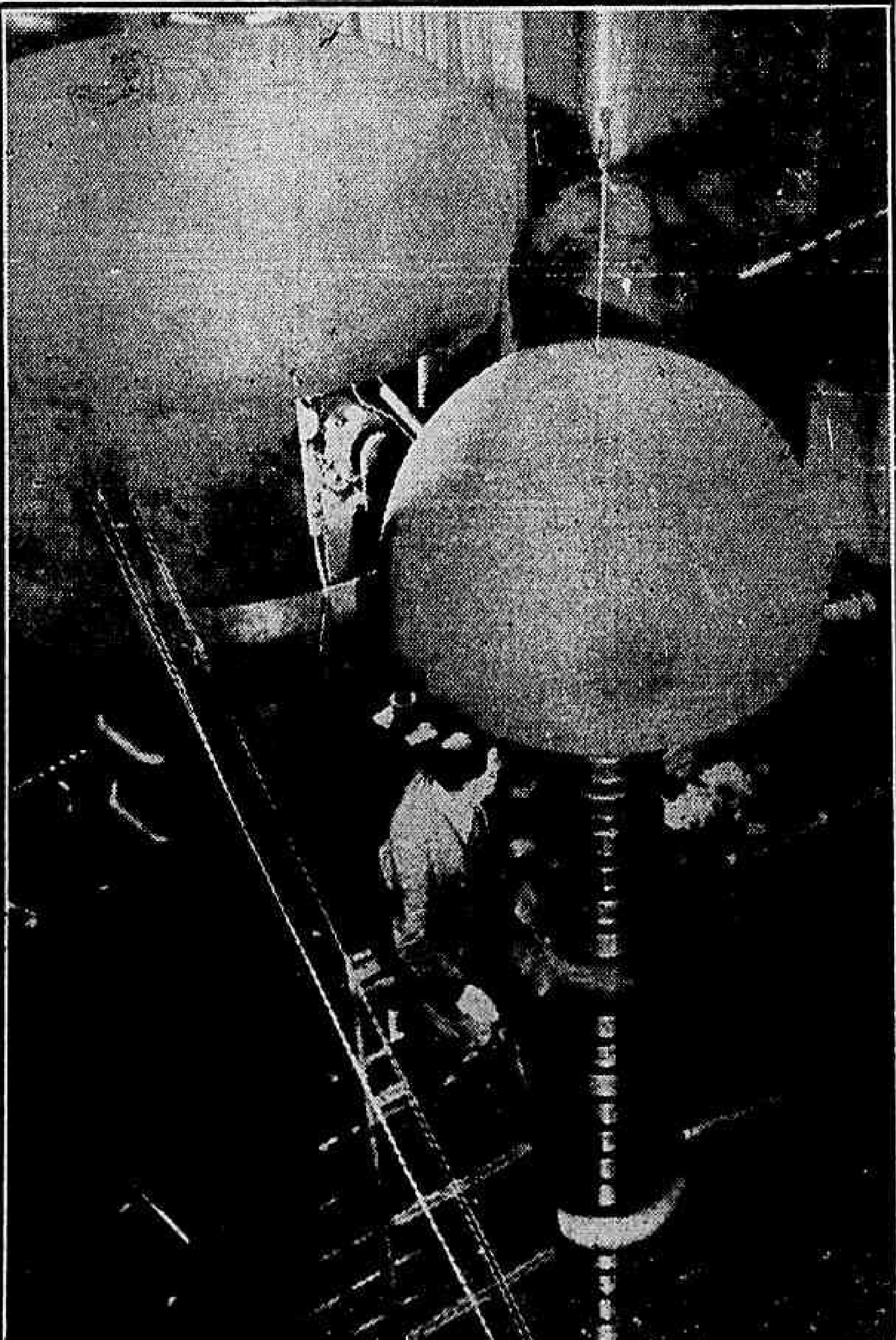
1932 foi o Ano Aureo de Cavendish, recompensa de todos os que haviam passado anteriormente, representando a mais completa vitória de Rutherford, não já, apenas, chefe da equipe que prosseguia no trabalho, mas tambem como gênio explosivo, áspero e hirsuto, que vai de um a outro laboratório, perguntando aqui, brigando mais adiante... e que, com grande frequencia, faz precisamente a felicissimia e ansiada sugestão, que marca exatamente a

descoberta, por Chadwick, do neutron; a confirmação da identificação (já anteriormente antecipada em outros centros cientificos) do positron e da exstência do hidrogênio pesado. O pensamento do mundo fisico ficou assim totalmente subvertido, de alto a baixo.

Com a descoberta do neutron, que facilmente pode penetrar o interior do átomo, precisamente porque o neutron é isento de carga elétrica, tornou-se já teoricamente possivel a fabricação da bomba atômica, mesmo numa epoca em que aos homens de ciência nem sequer lhes ocorrera pensar em semelhante aplicação.

Em 1935 eram tantos os ilustres homens de gênio que trabalhavam em Cavendish, que êste se transformara no maior dos laboratórios de fisica do mundo inteiro. Entre os sábios que ali faziam experiências, havia nada menos que cinco contemplados com o Prêmio Nobel. Dois anos após, com a idade de 66 anos, falecia o gênio que presidia a Instituição, aquele grande, generoso e entusiasmado gigante que foi Rutherford, homem cujos extraordinários dotes ainda irradiam luz sobre o laboratório, atualmente renascido, com uma equipe de homens de ciencia, depois dos seis anos de guerra.

Para suceder a Rutherford veio um jovem australiano, Lawrence Bragg, antigo aluno de Cavendish. A êle coube assumir a missão de dirigir o funcionamento do Laboratório através de uma guerra em que a Fisica desempenhou papel de gigante, e a êle incumbe agora a responsabilidade de elevar a Instituição, encaminhando-a através de um futuro impossivel de prever. (Atlas Esse-Press)



*Um milhão de volts é a força propulsora destes estranhos pilares, do Laboratorio Cavendish, Universidade de Cambridge, Inglaterra. Manejando essa monumental energia atacam os cientistas os segredos do atomo — (Foto Reuter Esse-Press)*


**Doenças do sexo e glandulares**
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, CASAIS SEM FILHOS, GORDURA, MAGREZA, FRAQUEZA GERAL. CRIANÇAS ATRAZADAS E ANORMAIS, TIROIDE (bocio, papo). ESPINHAS e PÊLOS em excesso em Mulheres. Trat.º moderno por HORMONIOS. **PROF. HILIO DE LACERDA**
**Av. São João, 536 — 2.º andar — Fone 4-2295**
N.º 708



# JORNAL DE NOTICIAS

ANO V || São Paulo — Domingo, 14 de Maio de 1950 || N.º 1243



*Em tôdas as livrarias*

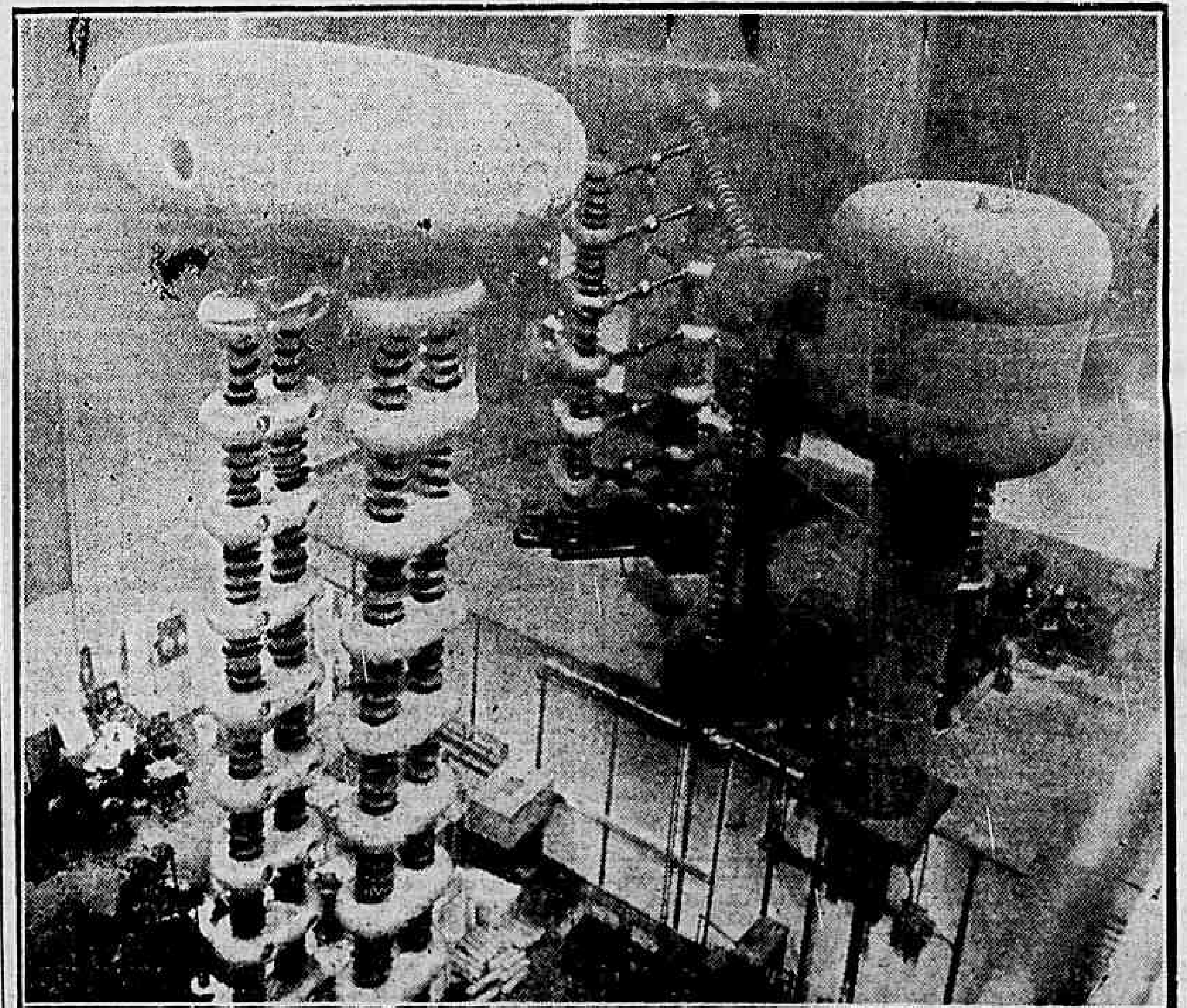
**DICIONÁRIO ANALÓGICO da LINGUA PORTUGUESA**

*volume com 740 páginas*
*encadernado,* **$ 180,00**

★

**COMPANHIA EDITORA NACIONAL**
*Rua dos Gusmões, 639 - São Paulo*

10.269

*A guisa de torre, vê-se, no primeiro plano, um novo gerador de 2 milhões de volts em construção. Ao fundo encontra-se o gerador atual de 1 milhão de volts, que alimenta a corrente do tubo de vacuo à direita. A ninguem é permitido permanecer por muito tempo nesse laboratorio sem janelas, em virtude da grande quantidade de irradiações produzidas quando o gerador funciona — (Foto Reuter Esse-Press)*


**Precisa de empregados?**
Técnicos, mecânicos, comerciários e domésticos recem-chegados da Europa são encontrados através dos anuncios publicados no "DEUTSCHE NACHRICHTEN" ("Notícias Alemãs") — Rua Florêncio de Abreu, 164-168.
(323)